

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas dos rios Vouga, Mondego e Lis Integradas na Região Hidrográfica 4

Parte 6 – Programa de Medidas

2 – Programação material

Junho de 2012
(Revisão Final)



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

ÍNDICE

6. Programa de Medidas	11
6.2 Programação material	11
6.2.1 Enquadramento	11
6.2.2 Medidas por programa operacional e por área temática	12
6.2.3 Enquadramento legal	18
6.2.4 Medidas por tipo	19
6.2.4.1 Medidas Base	19
6.2.4.1.1 Enquadramento legal	19
6.2.4.1.2 Programa REDUZIR-TOP: Redução da contaminação tónica	20
6.2.4.1.3 Programa REDUZIR-DIF: Redução da contaminação difusa	25
6.2.4.1.4 Programa REQUALIFICAR: Requalificação hidromorfológica	26
6.2.4.1.5 Programa PROTEGER	28
6.2.4.1.6 Programa CONHECER: Monitorização das massas de água	31
6.2.4.1.7 Programa PREVENIR: Prevenção ou redução do impacto de poluição acidental	32
6.2.4.1.8 Programa RACIONALIZAR	33
6.2.4.1.8.1 Uso eficiente da água	33
6.2.4.1.8.2 Recuperação dos custos dos serviços da água	35
6.2.4.1.8.3 Medidas de geração de receitas respeitantes à concessão de pequenos aproveitamentos hidroelétricos (princípio do utilizador-pagador)	39
6.2.4.1.9 Programa PREPARAR	40
6.2.4.2 Medidas Suplementares	41
6.2.4.2.1 Enquadramento legal	41
6.2.4.2.2 Programa REDUZIR-DIF	41
6.2.4.2.3 Programa PROTEGER	42
6.2.4.2.4 Programa ORGANIZAR	42
6.2.4.2.5 Programa SENSIBILIZAR	44
6.2.4.2.6 Programa PREPARAR	45
6.2.4.2.7 Programa CONHECER: Projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração	49
6.2.4.3 Medidas Adicionais	50
6.2.4.3.1 Enquadramento legal	50
6.2.4.3.2 Programa PREPARAR	50
6.2.4.3.3 Programa ORGANIZAR: Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas	51



6.2.4.4	Medidas Complementares	52
6.2.5	Medidas por área geográfica	53
6.2.5.1	Sub-bacia hidrográfica do rio Alva	53
6.2.5.2	Sub-bacia hidrográfica do rio Dão.....	55
6.2.5.3	Bacia hidrográfica do rio Lis.....	56
6.2.5.4	Sub-bacia hidrográfica do rio Mondego	58
6.2.5.5	Bacia hidrográfica do rio Vouga.....	63
6.2.5.6	Águas de transição e costeiras	66
6.2.5.7	Águas subterrâneas	68
6.2.5.8	Medidas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território.....	69
6.2.6	Medidas por entidade responsável	75
6.2.7	Medidas por quantificação do respetivo impacte (IBEMA).....	75

Referências Bibliográficas

FIGURAS

Figura 6.2.1 - Enquadramento dos programas operacionais de medidas	13
--	----

QUADROS

Quadro 6.2.1– Medidas propostas no PGBH e noutros planos	11
Quadro 6.2.2– Medidas agrupadas por programa operacional.....	13
Quadro 6.2.3 – Medidas distribuídas por área temática.....	16
Quadro 6.2.4 – Contributo das medidas previstas nos diferentes programas por área temática.....	17
Quadro 6.2.5- Número de medidas que respondem diretamente à legislação comunitária	18
Quadro 6.2.6 - Medidas previstas noutros planos.....	21
Quadro 6.2.7 - Medidas propostas no PGBH.....	24
Quadro 6.2.8 - Medidas previstas noutros planos.....	25
Quadro 6.2.9 - Medidas propostas no PGBH.....	26
Quadro 6.2.10 - Medidas previstas noutros planos	27
Quadro 6.2.11 - Medidas propostas no PGBH.....	28
Quadro 6.2.12 - Medidas previstas noutros planos	29
Quadro 6.2.13 - Medidas propostas no PGBH.....	30
Quadro 6.2.14 - Medidas previstas noutros planos	31
Quadro 6.2.15 - Medidas propostas no PGBH.....	31
Quadro 6.2.16 - Medidas previstas noutros planos.....	32
Quadro 6.2.17 - Medidas propostas no PGBH.....	32
Quadro 6.2.18 - Medidas previstas noutros planos.....	33
Quadro 6.2.19 - Medidas propostas no PGBH.....	33

Quadro 6.2.20 - Medidas previstas noutros planos.....	34
Quadro 6.2.21 - Medidas propostas no PGBH.....	36
Quadro 6.2.22 – Medidas propostas no PGBH.....	40
Quadro 6.2.23 – Medidas propostas no PGBH.....	41
Quadro 6.2.24 – Medidas propostas noutros planos.....	42
Quadro 6.2.25 – Medidas propostas no PGBH.....	42
Quadro 6.2.26 - Medidas previstas noutros planos.....	43
Quadro 6.2.27 - Medidas propostas no PGBH.....	43
Quadro 6.2.28 - Medidas previstas noutros planos.....	44
Quadro 6.2.29 - Medidas previstas noutros planos.....	44
Quadro 6.2.30 - Medidas propostas no PGBH.....	45
Quadro 6.2.31 - Medidas previstas noutros planos.....	46
Quadro 6.2.32 - Medidas propostas no PGBH.....	47
Quadro 6.2.33 - Medidas previstas noutros planos.....	48
Quadro 6.2.34 - Medidas propostas no PGBH.....	49
Quadro 6.2.35 - Medidas propostas noutros planos	49
Quadro 6.2.36 - Medidas previstas no PGBH.....	50
Quadro 6.2.37 - Medidas propostas no PGBH.....	51
Quadro 6.2.38 - Medidas propostas no PGBH.....	51
Quadro 6.2.39 - Medidas propostas no PGBH.....	52
Quadro 6.2.40 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do rio Alva	53
Quadro 6.2.41 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do rio Dão.....	55
Quadro 6.2.42 - Medidas previstas e propostas para a bacia hidrográfica do rio Lis.....	57
Quadro 6.2.43 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do rio Mondego	58
Quadro 6.2.44 - Medidas previstas e propostas para a bacia hidrográfica do rio Vouga.....	63
Quadro 6.2.45 - Medidas previstas e propostas para as massas de água de transição e costeiras.....	67
Quadro 6.2.46 - Medidas previstas e propostas para as massas de água subterrâneas.....	68
Quadro 6.2.47 - Medidas previstas e propostas de aplicação generalizada	70
Quadro 6.2.48 - Número de medidas por entidade responsável.....	75
Quadro 6.2.49 - Medidas por quantificação do respetivo impacto (IBEMA).....	76

ANEXOS

Anexo I - Especificação e programação de medidas

Anexo II - Caracterização e evolução do estado das massas de água

Anexo III - Medidas por programa

Anexo IV - Caudais Ecológicos



SIGLAS E ACRÓNIMOS

AH – Aproveitamento Hidroelétrico

AFN - Autoridade Florestal Nacional

AIA – Avaliação de Impacte Ambiental

ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

APF - Associação dos Produtores Florestais

ARH-C – Administração de Região Hidrográfica do Centro, I.P.

CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

CM - Câmara Municipal

DIA – Declaração de Impacte Ambiental

DGADR – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

DL – Decreto-Lei

DRAP-C - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

DTAR – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais

EIA – Estudo de Impacte Ambiental

EM – Empresa Municipal

ENE – Estratégia Nacional para a Energia

ENEAPAI - Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais

ENGIZC – Estrategia Nacional da Gestão Integrada das Zonas Costeiras

ERASE – Empresa Regeneradora de Águas e Solos de Estarreja

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

ETES – Estação de Tratamento de Efluentes de Suinicultura

GNR – Guarda Nacional Republicana

IBEMA - Impacte para o Bom Estado das Massas de Água

ICNB - Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

INAG – Instituto da Água I. P.

INOVA Cantanhede - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM

IPIMAR – Instituto de Investigação de Pescas e do Mar
IPTM – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P.
LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia
MAMAOT - Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
NRC – Nível de Recuperação de Custos
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE – Orçamento de Estado
ONG – Organização Não Governamental
PACOPAR – Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável
PAct – Plano de Atividades
PBH – Plano de Bacia Hidrográfica
PDR Centro - Programa de Desenvolvimento Rural - Região Centro
PEAASAR II - Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais II para o período de 2007-2013
PEGEI – Plano Específico de Gestão da Extração de Inertes
PGBH – Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis
PGEP – Plano de Gestão de Efluentes Pecuários
PNA - Plano Nacional da Água
PNBEPH – Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico
PNUEA - Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água
POOC – Plano de Ordenamento da Orla Costeira
POPNSE - Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela
POPPSA - Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida da Serra do Açor
PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
PENDR - Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural
POR Centro – Plano Operacional Regional do Centro
PRGI – Planos Regionais de Gestão Integrada
PROT Centro – Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro
QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional
REAI - Regime de Exercício de Atividade Industrial
REAP - Regime de Exercício de Atividade Pecuária



RECILIS – Tratamento e valorização de efluentes, S.A.

SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente

SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.

SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

SNIRTURH – Sistema Nacional de Informação dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos

TURH – Título de Utilização de Recursos Hídricos

TRH – Taxa de Recursos Hídricos

ZV – Zona vulnerável

FICHA TÉCNICA

Cliente

ARH do Centro, IP - Administração da Região Hidrográfica do Centro,
IP

Referência do Projeto

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis
integradas na Região Hidrográfica 4

Descrição do Documento

Parte 6 – Programa de Medidas, Capítulo 2 - Programação Material

Referência do Ficheiro

RH4_P6_S2_RT_Final.doc

N.º de Páginas

87

Autores

Profº António Jorge Monteiro
Profº Rodrigo Proença de Oliveira
Drª Alexandra Mendonça
Dr. David da Fonte
Engª Joana Simões

Outras Contribuições

Engª Patrícia Ribeiro
Ana Teresa Silva
José Saldanha Matos
Engª Ruth Lopes
Engº João Cabrita
Arqtª Ana Guerreiro
Engº Mário Samora
Engª Maria João Brown
Engº João Feijó
Dr. João Nascimento
Engª Ana Buxo
Engª Teresa Maria Gamito
Dr. Filipe Martinho
Engª Maria João Feio
Engª Marina Dolbeth
Engª Catarina Zózimo

Diretor de Projeto

Engº Rui Coelho

Data da 1.ª versão

11 de Agosto de 2011

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Revisão / Verificação	Data	Responsável	Descrição
01	22.08.2011	Dr ^a Alexandra Mendonça	Revisão e consolidação da versão 00
02	10.10.2011	Vários	Revisão tendo em conta o parecer
03	15.11.2011	Prof. Rodrigo Oliveira	Revisão final
Final	30.06.2012	Prof. Rodrigo Oliveira	Versão final após discussão pública

6. Programa de Medidas

6.2 Programação material

6.2.1 Enquadramento

O programa de medidas (PGBH + Outros Planos) inclui um total de 186 medidas distribuídas por 119 medidas de base (B), 59 medidas suplementares (S), 6 medidas adicionais (A) e 2 medidas complementares (C). Esta tipificação resulta da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro, que define medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais. Para além disso, consideraram-se também como medidas complementares as previstas no Artigo 32.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, para proteção e valorização dos recursos hídricos cujo âmbito não esteja enquadrado pela Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro, como são as referentes à prevenção e à proteção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de acidentes graves de rotura de infraestruturas hidráulicas.

O Quadro 6.2.1 distingue as medidas propostas pelo PGBH e por outros planos. No âmbito do PGBH são apresentadas um total de 84 medidas, sendo a maioria de base e suplementares.

Quadro 6.2.1– Medidas propostas no PGBH e noutros planos

Plano de Origem	Número de medidas				
	Base	Suplementar	Adicional	Complementar	Total
PGBH	50	26	6	2	84
Outros Planos	69	33	0	0	102
TOTAL	119	59	6	2	186

A descrição exaustiva de cada uma das medidas é realizada nos anexos. No Anexo I apresenta-se, para cada medida, a sua especificação, o seu impacto e uma proposta de indicador de acompanhamento da sua execução. Apresenta-se também uma estimativa do seu custo e uma proposta preliminar de programação financeira. No Anexo II apresentam-se as medidas do ponto de vista das massas de água. Para cada massa de água apresenta-se uma caracterização da respetiva evolução do estado, indicando-se as principais medidas que vão afetar essa massa de água e naquelas onde o estado atual é inferior a Bom, quantifica-se, sempre que possível, o contributo de cada medida ao longo do tempo para que venha a atingir o estado Bom.

Neste capítulo, apresenta-se a estrutura do Programa de Medidas, numa ótica de conjunto. No ponto 6.2.2 apresentam-se as medidas por programa operacional e área temática, procurando realçar o contributo das medidas previstas nos diferentes programas em cada



área temática. No ponto 6.2.3 destacam-se as medidas de base que respondem diretamente aos objetivos e requisitos das várias Diretivas Comunitárias.

No ponto 6.2.4 apresentam-se as medidas pela sua tipologia: medidas de base (ponto 6.2.4.1), medidas suplementares (ponto 6.2.4.2), medidas adicionais (ponto 6.2.4.3) e complementares (ponto 6.2.4.4). Em cada tipo, as medidas são apresentadas por programa operacional, muito embora alguns programas compreendam medidas de vários tipos.

Nos pontos 6.2.5 e 6.2.6 faz-se uma análise do programa de medidas, agrupando-se as medidas por área geográfica e por entidades responsáveis.

Finalmente, no ponto 6.2.7 apresenta-se a análise de conjunto da quantificação do impacto ambiental do Programa de Medidas.

6.2.2 Medidas por programa operacional e por área temática

Para facilitar a gestão global do programa, as medidas foram enquadradas em 10 programas operacionais que agregam medidas com objetivos semelhantes (Figura 6.2.1). A apresentação do programa de medidas por programa facilita a explicação da sua lógica e coerência interna. Os dez programas previstos são:

- **REDUZIR-TOP** que visa a redução de contaminação tópica;
- **REDUZIR-DIF** que visa a redução de contaminação difusa;
- **REQUALIFICAR** que visa a requalificação hidromorfológica;
- **PROTEGER** que visa a proteção das massas de água, definição de critérios de classificação de massas de água, revisão das licenças e das autorizações relevantes, condicionamento de utilizações;
- **PREVENIR** que visa a prevenção ou redução do impacto de poluição accidental, riscos de cheias e inundações, de secas e de rotura de infraestruturas hidráulicas;
- **SENSIBILIZAR** que visa a elaboração e aplicação de códigos de boas práticas e projetos educativos;
- **CONHECER** que visa a elaboração de projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração, estudos integrados de qualidade e reforço da monitorização;
- **RACIONALIZAR** que visa a uso eficiente da água e recuperação de custos;
- **ORGANIZAR** que visa a capacitação e ações administrativas, económicas e fiscais;
- **PREPARAR** que visa a elaboração de projetos de reabilitação e projetos de obras para garantir o abastecimento de água para os diferentes usos.

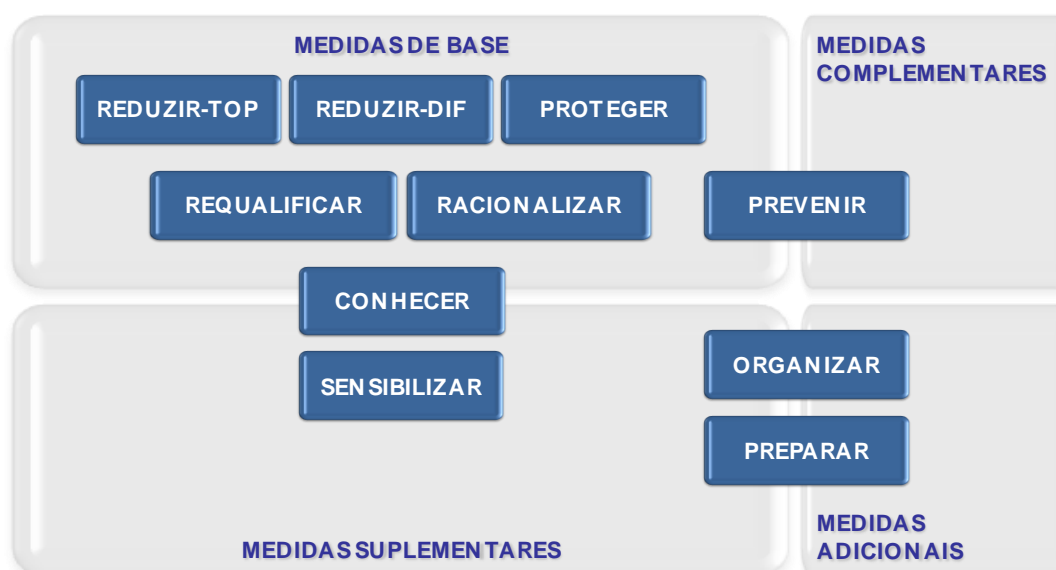


Figura 6.2.1 - Enquadramento dos programas operacionais de medidas

O Quadro 6.2.2 agrupa as medidas por programa operacional, apresentando-se no Anexo III a discriminação completa das medidas incluídas em cada programa.

As medidas de base estão distribuídas por todos os programas, com exceção dos programas ORGANIZAR e SENSIBILIZAR, mas predominam nos programas REDUZIR-TOP, REDUZIR-DIF e PROTEGER, refletindo as ações que é necessário empreender para dar cumprimento da legislação nacional e europeia e atingir o bom estado das massas de água. Os programas ORGANIZAR e SENSIBILIZAR incluem medidas suplementares e adicionais, nomeadamente medidas para garantir o abastecimento de água para os diferentes usos, como sejam, medidas de regularização, requalificação, reabilitação, desassoreamento e resolução de problemas de escassez, e ainda projetos educativos. As medidas adicionais estão enquadradas nos programas ORGANIZAR e PREPARAR e incluem, respetivamente, a revisão de critérios de classificação e limiares de qualidade e a investigação das causas desconhecidas responsáveis pelo estado inferior a bom, e implementação das recomendações daí resultantes. O programa PREVENIR tem duas medidas complementares e três de base que asseguram a gestão do risco de segurança das pessoas e bens e do bom estado das massas de água.

Quadro 6.2.2 – Medidas agrupadas por programa operacional

Programa	Medidas de base	Medidas suplementares	Medidas adicionais	Medidas complementares	Total
REDUZIR-TOP	45	0	0	0	45
REDUZIR-DIF	7	1	0	0	8
PREVENIR	3	0	0	2	5
SENSIBILIZAR	0	6	0	0	6
PROTEGER	23	1	0	0	24

Programa	Medidas de base	Medidas suplementares	Medidas adicionais	Medidas complementares	Total
CONHECER	7	10	0	0	18
RACIONALIZAR	11	0	0	0	11
ORGANIZAR	0	10	2	0	11
PREPARAR	1	30	5	0	36
REQUALIFICAR	22	0	0	0	22
Total	119	58	6	2	186

O Anexo III apresenta a discriminação completa das medidas incluídas em cada programa, resumindo-se de seguida os objetivos concretos de cada programa operacional e os grandes conjuntos de medidas que os compõem.

O programa REDUZIR-TOP é aquele que inclui um maior número de medidas, refletindo o investimento que está a ser realizado no domínio da melhoria dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais para controlo da contaminação pontual. Entre as 45 medidas previstas incluem-se 27 intervenções específicas nos sistemas de saneamento de várias entidades gestoras e 4 medidas de construção ou melhoria do nível de tratamento de ETAR, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, todas executadas no quadro do PEAASAR. A construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós está também incluída neste programa. Muitas destas medidas já se encontram concluídas ou estão em curso, prevendo-se a sua conclusão até 2015. As restantes medidas dizem respeito ao licenciamento das descargas de águas residuais não licenciadas, à implementação de programas de autocontrolo, ao reforço da fiscalização das condições de descarga das indústrias, à regulamentação das cargas de rejeição das aquicultura, à avaliação das afluências indústrias à rede de drenagem e a obras para a sua eliminação. Estão ainda previstas medidas específicas para reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja e para o estudo do impacto dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591).

O programa REDUZIR-DIF inclui 8 medidas que visam a redução das pressões de origem difusa. Entre estas, estão incluídas 4 medidas previstas em outros planos e que têm por objectivo a melhoria das práticas agrícolas, de pecuária e de exploração do solo, assim como de monitorização do uso de adubos químicos e orgânicos e de pesticidas. No quadro do PGBH estão previstas medidas de acompanhamento da execução destas medidas e avaliação da prevista redução da pressão sobre as massas de água. Inclui-se uma medida específica para fiscalização da aplicação do Programa de ação para as Zonas Vulneráveis (ZV) n.º 2 (Estarreja-Murtosa) e 3 (Litoral Centro). Prevê-se ainda quantificar com maior pormenor o impacto da poluição difusa na qualidade das massas de água com estado inferior a bom e onde as pressões devidas à poluição difusa são significativas.

No programa PREPARAR incluem-se 36 medidas, entre as quais 2 obras construção de barragens para resolução de problemas de escassez de água no abastecimento à população, 5 obras de desenvolvimento de aproveitamentos hidrogrícolas, 3 intervenções de reabilitação de infra-estruturas hidráulicas, 3 medidas regularização fluvial e 8 medidas de protecção costeira. Está também incluída a elaboração 4 Planos Quinquenais de Dragagens para o porto da Figueira da Foz, canal da barra do porto da Figueira da Foz, canais de navegação da ria de Aveiro, e canal da barra de Aveiro.

É também no âmbito do programa PREPARAR que se prevê um pacote integrado de medidas que visam quantificar o peso real dos problemas de contaminação tóxica e difusas para adequar as licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras. Propõem-se 3 estudos integrados de qualidade da água (medidas A02.02, A02.03 e A02.03) para cada uma das bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis, com especial ênfase nas sub-bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a Bom e com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. Estes estudos contribuem para medida B04.07 do programa REDUZIR-DIF que visam a avaliação do impacto da poluição difusa na qualidade das massas de água e deverão resultar na identificação de acções concretas que complementam as medidas em execução e que são necessárias para o cumprimento do objetivo "Bom" até 2027 (medida A03.01).

O programa PROTEGER inclui 24 medidas, entre as quais acções para a protecção das captações de água superficial e subterrânea, para monitorização de massas de água em risco, para controlo de espécies invasoras ou para definição implementação e monitorização de regimes de caudais ecológico para vários aproveitamentos. A maioria destas medidas estão já previstas em planos de ordenamento de albufeiras de áreas protegidas ou foram determinados por estudos de impactes ambientais.

O programa PREVENIR inclui as medidas que asseguram a segurança das pessoas e bens e o bom estado das massas de água, nomeadamente medidas para gestão do risco de inundações ou para gestão de situações de poluição accidental.

O programa REQUALIFICAR prevê 22 medidas, na sua maioria de restauração ecológica, de reabilitação da rede hidrográfica, de melhoria da condutividade estuarina e ainda acções de dessoreamento. Está também prevista a implementação do Plano de Gestão da Enguia nas várias bacias abrangidas por este plano e a construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra.

O programa RACIONALIZAR prevê 5 medidas de recuperação de custos, nomeadamente de melhoria da eficiência do uso da água, de adequação do sistema tarifário e de taxas de utilização de recursos hídricos, e ainda de geração de receitas através do lançamento concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos. No programa ORGANIZAR está incluída a execução de alguns planos de ordenamento e ainda medidas de planeamento de melhoria de processos e procedimentos da ARH.

Finalmente, o programa SENSIBILIZAR inclui 6 medidas de promoção de boas práticas agrícolas ou de usos e actividades sustentáveis da zona costeira, através de ações de sensibilização e de informação direccionada aos principais utilizadores da ou da elaboração e atualização de manuais de boas práticas.

As medidas foram também agrupadas por áreas temáticas, existindo medidas que contribuem para os objetivos de várias áreas temáticas, conforme se apresenta no Quadro 6.2.3. As medidas de base e suplementares encontram-se distribuídas por todas as áreas temáticas. As medidas adicionais respondem a questões das AT1 a AT6, não existindo nenhuma medida adicional para a AT7. As medidas complementares propostas inserem-se na AT3 e propõem a elaboração de cartas de zonas inundáveis, de cartas de risco de inundações e de planos de gestão desses riscos para cumprimento da Diretiva sobre Riscos de Inundações, e a implementação de sistemas de aviso e de alerta nas barragens hidroagrícolas de Macieira, Pereiras e Porcão.

A área temática 1 (Quantidade da água), é a que maior número de medidas apresenta, tendo também o maior número de medidas de base. São medidas muito diversas que visam a proteção ou recuperação do estado das massas de água, através do controlo da contaminação pontual e difusa, do condicionamento dos usos ou da sua requalificação hidromorfológica. As áreas temáticas 3 (Gestão do risco e valorização do domínio hídrico) e 6 (Monitorização, investigação e conhecimento) apresentam também um número apreciável de medidas.

Quadro 6.2.3 – Medidas distribuídas por área temática

Área Temática	Medidas de base	Medidas suplementares	Medidas adicionais	Medidas complementares	Total
AT1	88	15	5	0	108
AT2	16	15	1	0	32
AT3	28	21	1	2	52
AT4	15	7	1	0	23
AT5	12	2	1	0	15
AT6	26	22	4	0	52
AT7	0	10	0	0	10

O Quadro 6.2.4 apresenta o contributo das medidas previstas nos diferentes programas por área temática. Verifica-se que todas as áreas temáticas estão abrangidas por mais do que um programa e que o programa PROTEGER abrange todas as áreas temáticas.

Quadro 6.2.4 – Contributo das medidas previstas nos diferentes programas por área temática

Programa Área temática	CONHECER	ORGANIZAR	PREPARAR	PREVENIR	PROTEGER	RACIONALIZAR	REDUZIR- DIF	REDUZIR- TOP	REQUALIFICAR	SENSIBILIZAR
AT1	●●	●●	●●	-	●●	●●●	●●●	●●	●●	●
AT2	-	-	-	-	●●●	-	-	-	●●	-
AT3	●●	●●	●●	●●	●●	●	●	●	●●	-
AT4	●●●	●●	●●	●	●●	●●●	●●	●●	-	-
AT5	-	-	-	-	●●	-	●	●	-	-
AT6	●●●	●●	●●	●	●	●●●	●●●	●●●	-	-
AT7	-	●●●	-	-	●●●	●	-	-	-	●●●

Legenda: Muito significativo ●●●; Significativo ●●; Pouco significativo ●; Não aplicável -



6.2.3 Enquadramento legal

No PGBH das bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis integradas na RH4 (incluindo os planos e estratégias pré-existent) estão previstas 31 medidas consideradas necessárias para a execução da legislação nacional e comunitária para proteção da água (em conformidade com a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro). O Quadro 6.2.5 apresenta o número de medidas que visam diretamente o cumprimento da legislação comunitária.

A Diretiva Habitats (92/43/CEE) é aquela que exige um maior número de medidas para o seu cumprimento (onze), seguindo-se a Diretiva das Águas Residuais Urbanas (91/271/CEE, alterada pela Diretiva 98/15/CE) (nove) e pela Diretiva para Avaliação de Impactes Ambientais (85/337/CEE) (sete).

Quadro 6.2.5- Número de medidas que respondem diretamente à legislação comunitária

Legislação comunitária	Transposição para a legislação nacional	Número de medidas
Diretiva das Águas Balneares (2006/7/CE)	DL 236/98 DL 135/2009	1
Diretiva Aves (79/409/CEE)	DL 140/99 DL 384-B/99	0
Diretiva das Águas de Consumo Humano (80/778/CEE, alterada pela Diretiva 98/83/CE)	DL 236/98 DL 243/2001	0
Acidentes Graves (Seveso) (96/62/CE)	DL 254/2007	0
Diretiva para Avaliação de Impactes Ambientais (85/337/CEE)	DL 69/2000	7
Diretiva relativa à Utilização Agrícola de Lamas de Depuração (86/278/CEE)	DL 276/2009	0
Diretiva das Águas Residuais Urbanas (91/271/CEE, alterada pela Diretiva 98/15/CE)	DL 149/2004	9
Diretiva dos Produtos Fitofarmacêuticos (91/414/CEE)	DL 94/98 DL 160/2002 DL 61/2008 DL 244/2008	0
Diretiva Nitratos (91/676/CEE)	DL 68/99 Port 164/2010	2
Diretiva Habitats (92/43/CEE)	DL 140/99,	11
Diretiva relativa à Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (96/61/CE)	DL 173/2008	0
Diretiva relativa aos riscos de inundações (2007/60/CE)	DL 115/2010	1
Total		31

6.2.4 Medidas por tipo

6.2.4.1 Medidas Base

6.2.4.1.1 Enquadramento legal

As **medidas de base** correspondem aos requisitos mínimos para cumprir os objetivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e englobam as medidas, os projetos e as ações previstas no n.º 3 do artigo 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, e o n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março. A Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro identifica as seguintes medidas incluídas neste âmbito, na sua maioria tendentes à proteção, melhoria e recuperação das massas de água:

- 34.1 — Medidas e ações necessárias para a execução da legislação nacional e comunitária de proteção da água;
- 34.2 - Medidas para a recuperação dos custos dos serviços da água, incluindo os custos ambientais e de escassez, assegurando o contributo adequado dos diversos setores económicos, tendo em conta o princípio do utilizador-pagador, separados pelo menos em industrial, doméstico e agrícola e o estabelecimento de uma política de preços da água;
- 34.3 - Medidas para promover a aplicação eficaz do Plano Nacional para o Uso Eficiente da Água;
- 34.4 - Medidas tendentes à proteção, melhoria e recuperação das massas de água de superfície naturais com o objetivo de atingir o estado bom;
- 34.5 - Medidas tendentes à proteção e melhoria das massas de água de superfície que sejam classificadas como artificiais ou como fortemente modificadas, com o objetivo de atingir o bom potencial;
- 34.6 - Medidas tendentes à proteção, melhoria e recuperação das massas de água subterrânea, com o objetivo de atingir o estado bom;
- 34.7 - Medidas regulamentares para fixar limiares para todos os poluentes e indicadores de poluição das massas de água subterrâneas, de acordo com os critérios a que se refere o artigo 3.º, alínea b), e o anexo II da Diretiva 2006/118/CE;
- 34.8 - Medidas que se destinam a inverter quaisquer tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes que resulte do impacto da atividade humana, com vista a reduzir gradualmente os seus níveis de poluição até atingir os objetivos ambientais;
- 34.10 - Aplicação da regulamentação destinada à proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e de fontes difusas;



- 34.12 - Garantia de que as condições hidromorfológicas das massas de água permitirão alcançar o estado ecológico bom ou um potencial ecológico bom das massas de água;
- 34.13 - Medidas específicas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes que apresentem um risco significativo;
- 34.14 - Medidas específicas para cessar ou suprimir gradualmente as descargas, emissões e perdas de substâncias perigosas prioritárias;
- 34.15 - Medidas necessárias para prevenir perdas significativas de poluentes de instalações industriais;
- 34.16 - Medidas relativas à utilização agrícola de lamas de depuração.
- 34.17 — Medidas relativas à avaliação de impactes ambientais;
- 34.18 — Medidas necessárias para prevenir ou reduzir o impacto de casos de poluição accidental.

As medidas de proteção, melhoria e recuperação das massas de água podem ser agrupadas nos seguintes grupos de medidas:

- Medidas de redução da contaminação tóxica;
- Medidas de redução da poluição difusa;
- Medidas de requalificação hidromorfológica;
- Medidas de proteção das massas de água;
- Medidas de monitorização das massas de água.

No âmbito do PGBH são propostas 119 medidas de base, 50 propostas no âmbito do PGBH e as restantes incluídas em planos e estratégias já aprovados e que têm interesse para a gestão das bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis. Nos pontos seguintes apresentam-se com maior pormenor as diferentes medidas previstas no âmbito da área de jurisdição da ARH do Centro. O programa de medidas está organizado por programas operacionais e inclui as ações com origem noutros planos e as ações propostas no âmbito deste PGBH. Algumas destas medidas resultam de estudos de avaliação de impactes ambientais, tal como contemplado no ponto 17 do n.º 34 da Portaria.

6.2.4.1.2 Programa REDUZIR-TOP: Redução da contaminação tóxica

Todas as medidas do programa REDUZIR-TOP são consideradas medidas de base e visam o controlo e a redução da contaminação tóxica. Na sua maioria estavam já previstas noutros planos (Quadro 6.2.6), em particular, no PEAASAR II.

Como se pode constatar, tratam-se de intervenções ou ações de fiscalização em sistemas de saneamento, a maior parte dos quais em sistemas em alta, que já estão executadas ou estão em curso. Encontram-se identificados por sub-bacia, como medidas independentes,

os sistemas de tratamento que estão a ser implementados ou intervencionados no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas.

No âmbito do PGBH (Quadro 6.2.7), propõem-se essencialmente medidas de fiscalização e controlo das condições das descargas industriais, de descargas diretas nas águas subterrâneas e de melhoria da gestão técnica das ETAR existentes.

Quadro 6.2.6 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.05	Dinamização de infraestruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas	Todas	PDR-Centro	DRAP-C	Aprovado
B06.06	Reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja	Vouga	ERASE	PACOPAR	Em estudo
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução/ executado
B13.02	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Alva	Alva	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	Dão e Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução/ executado
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Alva e Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução/ executado
B13.05	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução/ executado
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Aprovado
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Mondego	Em execução/ executado



Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B13.08	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva	Alva	PEAASAR II	Águas do Mondego	Em execução/ executado
B13.09	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Alva e Mondego	PEAASAR II	Águas do Mondego	Em execução/ executado
B13.10	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	Mondego e Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PEAASAR II	Águas da Figueira	Em execução/ executado
B13.11	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	Vouga	PEAASAR II	INOVA Cantanhede	Em execução/ executado
B13.12	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	INOVA Cantanhede	Em execução/ executado
B13.13	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga	Vouga	PEAASAR II	Águas da Região de Aveiro	Aprovado
B13.14	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Pombal	Em execução/ executado
B13.15	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Costeiras entre o Mondego e o Lis	PEAASAR II	CM Pombal	Em execução/ executado
B13.16	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Lis	Lis	PEAASAR II	CM Pombal	Em execução/ executado
B13.17	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Nelas	Aprovado
B13.18	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Nelas	Em execução/ executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B13.19	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Montemor-o-Velho	Em execução/ executado
B13.20	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Montemor-o-Velho	Em execução/ executado
B13.21	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Vouga	Vouga	PEAASAR II	CM Sátão	Em execução/ executado
B13.22	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Sátão	Em execução/ executado
B13.23	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Tondela	Em execução/ executado
B13.24	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	SMAS Viseu	Em execução/ executado
B13.25	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga	Vouga	PEAASAR II	SMAS Viseu	Aprovado
B13.26	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da SIMLIS na bacia do Lis e na bacia costeira entre o Mondego e o Lis	Lis e costeiras entre Mondego e Lis	PEAASAR II	SIMLIS	Em execução/ executado
B13.27	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Teja na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas da Teja	Aprovado
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução/ executado
B13.29	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Mondego	Em execução/ executado



Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da INOVA Cantanhede, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	INOVA Cantanhede	Em execução/ executado
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Pombal, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Pombal	Em execução/ executado
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Nelas, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Nelas	Em execução/ executado
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	Lis	PEAASAR II	RECILIS	Aprovado
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	Costeiras entre o Mondego e o Lis	PEAASAR II	Entidades gestoras	Em estudo

Quadro 6.2.7 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respetivos impactes das aquiculturas	Todas	ARH-C	Em estudo
B10.02	Estudo de impacte dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	Alva	ARH-C/SMAS Viseu	Em estudo
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	Todas	ARH-C	Em estudo
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	ARH-C	Em estudo
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, intercetores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	Vouga, Mondego, Costeiras entre o Vouga e o Mondego e Dão	Entidades gestoras/ ARH-C	Em estudo
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	ARH-C	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
	prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis			
B13.37	Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas	Todas	ARH-C	Em estudo
B13.38	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Atividade Industrial (REAI)	Todas	ARH-C	Em estudo
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Dão, Lis, Mondego e Vouga	Entidades gestoras	Em estudo

6.2.4.1.3 Programa REDUZIR-DIF: Redução da contaminação difusa

As medidas do programa operacional REDUZIR-DIF são todas consideradas de base, excepto a medida S01.10, de elaboração, implementação e acompanhamento dos PRGI da ENEAPAI. Este grupo de medidas visa o controlo e a redução da contaminação difusa e inclui três medidas que já se encontram programadas pelo ICNB e DRAP-C (Quadro 6.2.8). No âmbito do PGBH (Quadro 6.2.9), preveem-se medidas de fiscalização da aplicação das ações previstas noutros planos, destacando-se, pela sua importância, a aplicação do Programa de Ação para as duas zonas vulneráveis abrangidas pela área de jurisdição da ARH do Centro e a avaliação da sua eficácia.

Quadro 6.2.8 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B10.01	Acompanhamento da promoção de práticas adequadas à exploração do solo que não resultem na degradação dos valores naturais	Todas	POPPSA	ICNB/ Associações/ Proprietários	Programado
B04.02	Reforço das medidas de carácter agro-ambiental	Todas	PRODER/ PENDR	DRAP-C	Programado
B04.04	Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos	Todas	PDR-Centro	DRAP-C	Programado

As medidas pa cargo da ARH do Centro propostas no PGBH incluem o acompanhamento das medidas previstas no âmbito de outros planos ou programas, a executar por um conjunto diverso de entidades e uma medida integradora de avaliação do impacte da poluição difusa na qualidade das massas de água identificadas neste plano como sujeitas a este tipo de contaminação. Essa avaliação deverá ser baseada no inventário das fontes de contaminação, nos resultados dos esforços de monitorização e, ainda, num exercício de modelação matemática.

Quadro 6.2.9 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da Diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	Todas	PGBH	ARH-C
B04.07	Avaliação do impacte da poluição difusa na qualidade das massas de água	Todas	ARH-C	Em estudo
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de Ação da ZV	Vouga	ARH-C/ DRAP-C	Em estudo
B10.03	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Atividade Pecuária (REAP)	Todas	ARH-C	Em estudo

6.2.4.1.4 Programa REQUALIFICAR: Requalificação hidromorfológica

O programa REQUALIFICAR inclui as medidas (todas de base) que visam a restauração ecológica, a requalificação hidromorfológica, a criação de barreiras para redução das aflúências de origem difusa às massas de água e ainda a melhoria da conectividade fluvial e estuarina. Prevê-se um total de 22 medidas, onze das quais estão já previstas noutros planos ou estratégias (Quadro 6.2.10), em particular nos Planos de Ordenamento de Parques Naturais da região. No âmbito do Polis Litoral da Ria de Aveiro está prevista uma medida da responsabilidade da ARH do Centro (melhoria da conectividade estuarina). As principais medidas previstas no âmbito do PGBH (Quadro 6.2.11) visam o restauro do estado natural de vários troços de rios, a sua limpeza e o desassoreamento de cursos de água, e deverão ser levadas a cabo pela ARH do Centro em parceria com os municípios.

Quadro 6.2.10 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.03	Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)	Mondego	AIA	ENDESA	Programado
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/AFN/ Universidades/ Municípios/ Freguesias/ Gestores florestais/ Proprietários	Em execução/ executado
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/AFN/ Universidades/ Municípios/ Freguesias/ Gestores florestais/ Proprietários	Em execução/ executado
B04.14	Renaturalização de alguns troços de cursos de água através de reconstituição das galerias ripícolas e conservação de locais de reprodução de anfíbios	Alva e Mondego	POPPSA	ICNB/ Associações/ Proprietários	Em execução/ executado
B04.15	Avaliar o sucesso das medidas de planeamento e gestão relativas à renaturalização e regeneração de ecossistemas da PPSA	Alva	POPPSA	ICNB/ Universidades/ Centros de investigação	Em execução/ executado
B04.28	Requalificação e valorização do "Sítio" da Barrinha do Esmoriz	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Em estudo
B12.03	Recuperação ecológica das margens das albufeiras de Ermida e Ribeiradio	Vouga	AIA	GREENVOUGA	Em execução/ executado
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	Vouga	Polis Litoral da Ria de Aveiro	ARH-C	Em estudo
B12.18	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Vouga	Vouga	PGEP	ARH-C / INAG / ICNB / AFN / Entidades Gestoras	Em estudo
B12.19	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Mondego	Mondego	PGEP	ARH-C / INAG / ICNB / AFN / Entidades Gestoras	Em estudo
B12.20	Construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra	Mondego	INAG/ APA	INAG	Em execução/ executado



Quadro 6.2.11 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	Lis	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B04.19	Programa de restauração ecológica do Rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	Mondego	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B04.20	Programa de restauração ecológica do Rio Dinha (PT04MON0608)	Mondego	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	Mondego	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	Vouga	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B04.24	Programa de restauração ecológica do Rio Caima (PT04VOU0506)	Vouga	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B04.25	Programa de restauração ecológica do Rio Serra da Cabria (PT04VOU0567)	Vouga	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B04.31	Programa de restauração ecológica da Vala do Regente Rei (PT04VOU0566)	Vouga	ARH-C/ Municípios/ Proprietários	Em estudo
B12.10	Melhoria da conectividade estuarina	Mondego	ARH-C	Em estudo
B12.12	Desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra	Mondego	ARH-C	Em estudo
B12.16	Limpeza e desassoreamento do leito periférico direito do Baixo Mondego	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	INAG	Em estudo

6.2.4.1.5 Programa PROTEGER

O programa operacional PROTEGER inclui um conjunto diverso de 23 medidas de base que visam a proteção das massas de água. Entre outras, incluem-se ações de conservação de espécies ou de controlo de espécies invasoras, a implementação de um regime de caudais ecológicos em vários troços fluviais e o condicionamento de utilizações em perímetros de proteção, zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis ou sensíveis.

Medidas gerais de proteção das massas de água

Foram identificadas 13 medidas previstas em planos já aprovados, nomeadamente em Planos de Ordenamento de Parques Naturais ou determinadas por estudos de impacto ambiental e que são apresentadas no Quadro 6.2.12. Entre as oito medidas propostas neste plano e apresentadas no Quadro 6.2.13 destacam-se aquelas que determinam a definição de regimes de caudal ecológico para vários troços fluviais a jusante de aproveitamentos hidráulicos. É também de destacar a elaboração dos perfis de qualidade da água no âmbito da implementação do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, e a reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio recetor. O desconhecimento das reais causas do estado inferior a bom de algumas massas de água leva também a propor estudos específicos (ponto 6.2.4.2.7) que identifiquem e justifiquem ações a empreender no período 2015-2021.

Quadro 6.2.12 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/ AFN/ Universidades/ Associações locais/ Freguesias/ ONG	Em execução/ executada
B04.16	Desenvolver ações de conservação das espécies de interesse comunitário e outras espécies endémicas e/ou ameaçadas	Alva	POPPSA	ICNB/ AFN/ Universidades/ Centros de Investigação/ Associações/ Proprietários	Em execução/ executada
B04.17	Definir estratégias de controlo e monitorização de espécies invasoras	Alva	POPPSA	ICNB	Em execução/ executada
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	ZV	PBH	Universidades/ ARH-C	Em estudo
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	Todas	PNA	ARH-C	Programado
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	Vouga	PNA, PBH	ARH-C	Em estudo



Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B12.01	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida	Todas	AIA / PNBEPH	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras e Promotores	Programado
B17.01	Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga	Vouga	AIA	GREENVOUGA	Programado
B17.03	Monitorização do estado das massas de água durante a fase de construção, enchimento e exploração (AH de Girabolhos)	Mondego	AIA	ENDESA	Programado
B17.04	Monitorização da qualidade da água e dos fatores biológicos e ecológicos aquáticos do estuário do Mondego	Mondego	AIA	EDP	Em execução/ executada
B17.05	Monitorização da água da Vala Sul e da Ribeira de Reveles	Mondego	AIA	Dawn Energy	Em execução/ executada

Quadro 6.2.13 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados nas massas de água de transição	Todas	ICNB/ARH-C	Em estudo
B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	Todas	Polícia Marítima/GNR	Em estudo
B04.29	Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (DL135/2009 de 3 de junho)	Todas	ARH-C	Em estudo
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	Todas	ARH-C/INAG	Em estudo
B12.02	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis	Todas	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras	Em estudo
B12.04	Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	Todas	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras	Em estudo
B12.05	Descarga de um caudal de cheia, com período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico em grandes aproveitamentos hidroelétricos.	Todas	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras	Em estudo
B12.06	Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	Todas	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras	Em estudo

Condicionamento de utilizações em perímetros de proteção, zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis ou sensíveis

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no ponto 9 do artigo n.º 34 da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro, designadamente as que se destinam a condicionar, restringir e interditar as actuações e utilizações susceptíveis de perturbar os objetivos específicos em termos de quantidade e de qualidade das massas de água nos perímetros de proteção e zonas adjacentes às captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis ou sensíveis.

O PNA e o PBH anteriores propuseram duas medidas com objetivos gerais a cumprir através de várias medidas previstas no atual PGBH e que constam do Quadro 6.2.14. Adicionalmente, propõem-se duas medidas de delimitação e cartografia de zonas de proteção, apresentadas no Quadro 6.2.15.

Quadro 6.2.14 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	Todas	PNA, PBH	Entidades gestoras / ARH-C	Programado
B09.02	Proteção das captações de água superficial	Todas	PNA, PBH	Entidades gestoras / ARH-C	Programado

Quadro 6.2.15 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B09.03	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Todas	INAG	Em estudo
B09.04	Delimitação e classificação de zonas de proteção para fins aquícolas - águas conquícolas	Todas	IPIMAR	Em estudo

6.2.4.1.6 Programa CONHECER: Monitorização das massas de água

O programa CONHECER inclui sete medidas de base para melhoria da monitorização das massas de água. Duas das medidas foram já propostas no âmbito do POPNSE e são apresentadas no Quadro 6.2.16. No âmbito do PGBH propõem-se o reforço das atuais redes de monitorização das águas superficiais do interior e subterrâneas e, ainda, a operacionalização da rede de monitorização das águas de transição e costeiras, conforme resumido no Quadro 6.2.17. Estas sete medidas de base deverão ser complementadas com dez medidas suplementares também incluídas no programa CONHECER.



Quadro 6.2.16 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.09	Realizar um programa de investigação, monitorização e conservação de habitats, especialmente na Reserva Biogenética e nas zonas húmidas RAMSAR	Todas	POPNSE	ICNB/ AFN/ Universidades/Municípios/ Freguesias/ Gestores florestais/ Proprietários	Em execução/ executada
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/ INAG/ Empresas públicas/ Municípios	Em execução/ executada

Quadro 6.2.17 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	Todas	ARH-C	Em estudo
B04.21	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	Mondego	ARH-C	Em estudo
B04.32	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	Todas	ARH-C	Em estudo
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	Todas	ARH-C	Em estudo
B14.01	Caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	ARH-C	Em estudo

6.2.4.1.7 Programa PREVENIR: Prevenção ou redução do impacte de poluição accidental

O programa PREVENIR inclui as medidas de prevenção ou redução do impacte da poluição accidental, e responde aos seguintes artigos da Portaria:

- 34.11 – medidas a tomar na sequência de derrames de hidrocarbonetos ou outras substâncias perigosas nas águas marinhas, portos, estuários e trechos navegáveis dos rios, as quais deverão ser coordenadas com o Plano Mar Limpo;

- 34.18 - prevenir ou reduzir o impacte de casos de poluição accidental.

O anterior PNA tinha prevista uma medida para a elaboração de planos de emergência para controlo do risco de poluição accidental (Quadro 6.2.18), que é urgente executar. No âmbito do PGBH, propõem-se uma medida preliminar de avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e outra para a operacionalização de um sistema de alerta contra casos de poluição accidental, conforme consta do Quadro 6.2.19.

Quadro 6.2.18 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B18.03	Elaboração de planos de emergência para controlo do risco de poluição accidental	Todas	PNA	ARH-C, ANPC	Programado

Quadro 6.2.19 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B18.01	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental	Todas	ARH-C, ANPC	Em estudo
B18.02	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental	Todas	ARH-Centro	Em estudo

6.2.4.1.8 Programa RACIONALIZAR

O programa RACIONALIZAR visa promover a racionalização do uso da água, sobretudo através de um uso eficiente da água e da recuperação dos custos dos serviços da água.

6.2.4.1.8.1 USO EFICIENTE DA ÁGUA

O Plano Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), em conjunto com outros planos, inclui um conjunto de medidas contempladas no ponto 3 do artigo n.º 34 da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro e que se resumem no Quadro 6.2.20. Por essa razão não é proposta nenhuma medida no âmbito do PGBH, bastando assegurar que as medidas já previstas são executadas



Quadro 6.2.20 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B03.01	Articulação dos manuais de boas práticas com o PNUEA	Todas	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI	Em execução / executado
B03.04	Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos setores da agricultura e da indústria	Todas	PNUEA	Entidades gestoras, e no caso do aproveitamento das águas da chuva, Câmaras Municipais e/ou Serviços Municipalizados de Água e Saneamento/Setor Privado, incluindo unidades industriais e agricultores beneficiários da utilização da água residual tratada ou da água da chuva	Em estudo
B03.05	Utilização de águas residuais urbanas tratada, da água da chuva, entre outras, nos sistemas urbanos e nos setores da agricultura e da indústria	Todas	PNUEA/ PEASAAR II	Entidades gestoras, e no caso do aproveitamento das águas da chuva, Câmaras Municipais e/ou Serviços Municipalizados de Água e Saneamento/Setor Privado, incluindo unidades industriais e agricultores beneficiários da utilização da água residual tratada ou da água da chuva	Em estudo

6.2.4.1.8.2 RECUPERAÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS DA ÁGUA

A DQA estabelece no seu artigo 9.º que os Estados-Membros deverão ter em conta o princípio da amortização dos custos dos serviços hídricos, incluindo os custos ambientais e de escassez de recursos.

O princípio do valor económico da água está igualmente vertido na Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro), onde o artigo 3.º, n.º 1, alínea c) consagra o reconhecimento da escassez atual ou potencial deste recurso e a necessidade de garantir a sua utilização economicamente eficiente, tendo por base os princípios do poluidor-pagador e do utilizador-pagador.

As políticas de preços da água deverão, portanto, assegurar a adequada contribuição dos diversos setores económicos (“considerando a sua separação, pelo menos, em setor industrial, doméstico e agrícola”), para a recuperação dos custos globais de utilização de água, incluindo:

- Custos dos serviços de utilização (e.g. abastecimento de água e drenagem e tratamento de águas residuais);
- Custos ambientais (e.g. custos dos serviços de gestão dos recursos hídricos, abrangendo a fiscalização, planeamento, monitorização e proteção da quantidade e da qualidade das águas);
- Custos de escassez (e.g. custos de preparação e de gestão de programas de prevenção e de intervenção em situações de seca).

Neste contexto, as políticas de preços da água devem incentivar a utilização eficiente dos recursos hídricos, devendo, no entanto, “atender-se às consequências sociais, ambientais e económicas da recuperação dos custos, bem como às condições geográficas e climáticas da região em causa”, conforme preconizado na Lei n.º 58/2005, já referida, que no seu artigo 77.º define o regime económico e financeiro dos recursos hídricos.

As medidas e recomendações que se apresentam no Quadro 6.2.21 pretendem contribuir para assegurar a gestão sustentável da água, respondendo aos objetivos de incentivar a aplicação dos princípios do consumidor-pagador e do poluidor-pagador e de favorecer a aplicação do princípio de recuperação dos custos dos serviços de águas, onde se incluem os custos ambientais e de escassez.

Quadro 6.2.21 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B02.01	Recuperação dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos	Todas	ARH-C/ Entidades Gestoras	Em estudo
B02.02	Recuperação dos custos dos serviços de água nos regadios coletivos	Todas	ARH-C / DGADR/ MAMAOT	Em estudo
B02.03	Definição de mecanismos de gestão económica da água nos regadios coletivos, em situações de escassez	Todas	ARH-C /DGADR/ MAMAOT	Em estudo
B02.04	Estudo de reavaliação das Taxas de Recursos Hídricos	Todas	ARH-C/ INAG	Em estudo
B02.08	Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adotar no cálculo das taxas de recursos hídricos	Todas	ARH-C/ INAG	Em estudo

Medida B02.01 – Recuperação dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos

Esta medida reflete as recomendações apresentadas na Parte 3 do PGBH, visando a prossecução de uma gestão sustentável da água, tendo em atenção os princípios do seu valor económico e social.

Neste contexto, destacam-se em particular as seguintes orientações, que refletem, aliás, os princípios de racionalização advogados pelo ERSAR, no âmbito dos sistemas urbanos:

- Melhoria das metodologias e mecanismos para apuramento dos custos dos serviços, de modo a assegurar maior rigor e transparência;
- Harmonização e simplificação dos sistemas tarifários (e.g. redução do número de escalões);
- Separação entre tarifário doméstico e não doméstico;
- Ajustamentos tarifários no sentido de assegurar a recuperação dos custos totais dos serviços, em particular no segmento de drenagem e tratamento das águas residuais (DTAR), onde a situação é mais desfavorável;

As correcções dos tarifários domésticos, com recuperação tendencialmente integral do custo dos serviços, de modo a assegurar a sustentabilidade das Entidades Gestoras, terão de ser ponderadas tendo em atenção a sua compatibilização com a acessibilidade económica dos consumidores aos serviços de água.

Deverão, assim, ser encontradas soluções, quer através de subsidiação directa, quer com base em tarifários especiais, aplicáveis a consumidores com rendimentos mais reduzidos, de modo a assegurar que as recomendações da OCDE quanto à incidência dos encargos dos agregados familiares com os serviços de água se mantenham em valores inferiores a 3% do rendimento médio disponível.

Os custos estimados para a implementação desta medida referem-se apenas às atividades de monitorização e acompanhamento da sua aplicação, a realizar pela ARH do Centro, já que a sua implementação, da responsabilidade das Entidades Gestoras, se incluirá nos custos correntes de gestão dessas entidades, nomeadamente no que diz respeito ao apuramento detalhado e rigoroso dos custos dos serviços e subsequentes ajustamentos tarifários.

Medida B02.02 – Recuperação dos custos dos serviços de água nos regadios coletivos

A medida B02.02 destina-se a promover a redefinição das tarifas aplicadas aos regadios públicos coletivos, de modo a assegurar a adequada recuperação dos custos fixos e variáveis dos serviços de água, promovendo a sustentabilidade destes sistemas e incentivando a utilização eficiente da água¹.

Foi estabelecido como objetivo estratégico o reforço dos níveis de recuperação de custos nos regadios coletivos (cf. Parte 5 do Plano). No entanto, o ajustamento das tarifas para cumprimento do objetivo fixado pressupõe o aprofundamento do conhecimento sobre as estruturas de custos fixos e variáveis dos serviços de água dos diversos perímetros públicos de rega, tendo em atenção, designadamente, as especificidades dos aproveitamentos hídricos em causa, com abastecimento em baixa pressão.

Preconiza-se, assim, o estabelecimento de metodologias para o apuramento dos custos fixos de capital e custos variáveis de exploração e manutenção dos diversos regadios coletivos públicos, permitindo a constituição de uma base de dados harmonizada, com a informação relevante.

Com base nesta informação, proceder-se-á à revisão dos tarifários, que deverão reflectir os custos a recuperar (fixos e variáveis). No ajustamento das tarifas deverá também ser tido em conta o impacto dos aumentos do preço da água na rentabilidade das explorações agrícolas, de modo a salvaguardar eventuais efeitos nefastos. Admite-se, por esta razão, o estabelecimento de níveis de recuperação de custos mais modestos no horizonte de 2015, em função dos dados obtidos através da metodologia proposta, procedendo-se à avaliação da evolução registada e ao ajustamento progressivo das tarifas nos horizontes de planeamento subsequentes (2021 e 2027), no sentido de assegurar a recuperação integral de custos.

¹ Atualmente, o baixo preço da água de rega suportado pelos beneficiários dos regadios coletivos traduz-se em consumos unitários de água muito avultados, perto de 60% acima dos registados nos regadios individuais, que nem a importância da cultura do arroz justifica.



Para além da colaboração da DGADR, esta medida pressupõe a participação activa das Associações de Regantes e o seu envolvimento na prossecução das estratégias a implementar para alcançar as metas fixadas, designadamente em termos de reforço da eficiência e de redução de custos de gestão. Para este efeito, cada Associação de Regantes deverá preparar e apresentar um Plano de Ação, abrangendo, designadamente, os seguintes temas:

- Iniciativas a empreender e eventuais investimentos a realizar, para melhorar a eficiência na utilização de água e reduzir os custos de gestão;
- Estimativa dos impactes esperados em termos de rendibilidade das culturas praticadas, em função dos ajustamentos tarifários;
- Proposta de soluções para controlo e monitorização para prevenção de transferência das captações para origens de água menos adequadas, em resultado dos ajustamentos tarifários;
- Mecanismos operacionais para permitir a disponibilização regular da informação necessária para monitorização e acompanhamento da implementação do Plano de Ação e da evolução dos NRC, ao longo do período de programação (até 2015).

Esta medida deverá ser articulada com as ações de sensibilização, informação e formação direccionadas para agricultores e dirigentes de Associações de Agricultores e de Regantes, que se enquadram nas medidas S10.02 e S10.04 (previstas no PNUEA e preconizadas no Plano de Desenvolvimento Rural do Centro), conforme assinalado adiante na secção 6.2.4.2.7, dedicada aos Projetos Educativos. Neste contexto, destacam-se em particular as necessidades de formação dos agricultores, visando o reforço de boas práticas e procedimentos respeitantes à manutenção e manuseamento dos equipamentos e sistemas de rega, de forma a assegurar maior eficiência e consequente redução dos consumos.

Medida B02.03 – Definição de mecanismos de gestão económica da água nos regadios coletivos, em situações de escassez

Esta medida está relacionada com a anterior e preconiza a definição de mecanismos para gestão económica da água, em situações de comprovada escassez. A sua implementação pressupõe, igualmente, a intervenção e colaboração ativa das Associações de Regantes.

Considerando cenários de escassez moderada e escassez acentuada, deverão ser desenvolvidas as seguintes intervenções:

- Estabelecimento de volumes máximos de água a distribuir, por tipologia das culturas agrícolas, diferenciando situações de escassez moderada e escassez acentuada;
- Estabelecimento de prioridades de distribuição de água, por tipologia das culturas agrícolas;
- Definição de critérios para ajustamento em alta das tarifas, em cada um dos cenários de escassez considerados.

Medida B02.04 – Estudo de reavaliação das Taxas de Recursos Hídricos

Sendo certo que os custos respeitantes ao tratamento de águas residuais refletem a internalização de custos ambientais significativos e que, por outro lado, as TRH já têm como objetivo a recuperação dos custos de gestão dos recursos hídricos, não estão, no entanto, disponíveis estimativas fiáveis e consistentes para as diversas tipologias de custos e benefícios ambientais.

Preconiza-se, assim, a realização de um estudo destinado a:

- Sistematizar e uniformizar as metodologias a adotar no cálculo dos custos ambientais e de escassez e na estimativa e monetarização dos benefícios associados à qualidade da água;
- Constituir uma base de dados de referência, incorporando valores para as diferentes tipologias de custos e benefícios ambientais;
- Fundamentar e propor a eventual revisão dos critérios, valores base, regime de reduções e isenções subjacentes à construção das TRH;
- Avaliar a eventual introdução nas TRH de mecanismos de diferenciação, em função dos níveis de eficiência alcançados nas utilizações de água em regadios agrícolas, de modo a incentivar o uso racional dos recursos hídricos.

Dependendo dos resultados obtidos, no período de programação subsequente (após 2015), será possível estabelecer, à escala nacional, os ajustamentos das TRH, que se vierem a revelar mais adequados, de modo a assegurar a recuperação integral dos custos ambientais e de escassez.

Medida B02.08 – Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adotar no cálculo das Taxas de Recursos Hídricos

Esta medida articula-se estreitamente com a medida anterior, preconizando a realização de um estudo para revisão dos coeficientes de escassez a adotar no cálculo das TRH, atendendo a que o diagnóstico realizado no âmbito do presente Plano evidenciou que as taxas de utilização efetiva dos recursos hídricos das massas de água variam significativamente de zona para zona, situação que não é consistente com a aplicação de um coeficiente de escassez uniforme (1,1) a toda a área das bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis.

6.2.4.1.8.3 MEDIDAS DE GERAÇÃO DE RECEITAS RESPEITANTES À CONCESSÃO DE PEQUENOS APROVEITAMENTOS HIDROELÉTRICOS (PRINCÍPIO DO UTILIZADOR-PAGADOR)

No âmbito do PGRH e tendo presente o conceito de utilizador-pagador, propõem-se três medidas que permitirão gerar receitas e que dizem respeito à concessão de pequenos aproveitamentos hidroelétricos (Quadro 6.2.22).

Quadro 6.2.22 – Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	Vouga	ARH-C	Em estudo
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	Dão, Mondego e Vouga	ARH-C	Em estudo
B02.07	Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura	Alva, Mondego e Vouga	ARH-C	Em estudo

Medidas B02.05 - Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos e B02.07 - Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura

Estas medidas destinam-se a cumprir a Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020), que tem como eixos fundamentais a promoção do crescimento e da independência nacionais através do reforço da implementação de pequenos aproveitamentos hidroelétricos.

Medida B02.06 - Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010

Pretende-se, com esta medida, cumprir a Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020) e o Decreto-Lei n.º 126/2010, de 23 de setembro, que estabelece o regime de implementação dos pequenos aproveitamentos hidroelétricos.

6.2.4.1.9 Programa PREPARAR

Propõe-se uma medida de redelimitação dos limites das massas de água em função dos resultados da monitorização e das alterações morfológicas inerentes à construção dos aproveitamentos hidroelétricos previstos no Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH) (Quadro 6.2.23). Estas alterações vão levar à reclassificação de massas de água naturais para águas fortemente modificadas.

Quadro 6.2.23 – Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
B01.01	Redelimitação de massas de água	Todas	ARH-C/INAG	Em estudo

6.2.4.2 Medidas Suplementares

6.2.4.2.1 Enquadramento legal

A medidas suplementares visam garantir uma maior proteção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais e englobam as medidas, os projetos e as ações previstas no n.º 6 do artigo 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, e o n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março. A Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro, explicita nos pontos 35.1 a 35.12 as medidas que se enquadram neste âmbito;

- 35.1 — Os atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais;
- 35.2 — Os acordos ambientais negociados;
- 35.3 — O controlo das emissões;
- 35.4 — A elaboração e aplicação de códigos de boas práticas, e. g. agrícolas;
- 35.5 — A proteção e valorização das águas.
- 35.6 — Os projetos de construção;
- 35.7 — As instalações de dessalinização;
- 35.8 — Os projetos de reabilitação;
- 35.9 — A recarga artificial de aquíferos;
- 35.10 — Os projetos educativos;
- 35.11 — Os projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração;
- 35.12 — Outras medidas relevantes, nomeadamente as decorrentes da execução de acordos internacionais relevantes.

6.2.4.2.2 Programa REDUZIR-DIF

O programa REDUZIR-DIF inclui uma medida suplementar de elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Regionais de Gestão Integradas previstos na ENEAPAI (Quadro 6.2.24).

Quadro 6.2.24 – Medidas propostas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S01.10	Elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Regionais de Gestão Integrada (PRGI) da Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais (ENEAPAI)	Todas	ENEAPAI	ARH-C, CCDR-C, DRAP-C, Estrutura de Coordenação e acompanhamento (ECA)	Em execução/ Executado

6.2.4.2.3 Programa PROTEGER

No âmbito do programa PROTEGER, o PGBH prevê uma medida de elaboração de um manual para a restauração ecológica, da responsabilidade da ARH do Centro e do INAG (Quadro 6.2.25).

Quadro 6.2.25 – Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
S04.03	Elaboração de um manual para a restauração ecológica	Todas	ARH-C / INAG	Em estudo

6.2.4.2.4 Programa ORGANIZAR

Atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

No âmbito das medidas previstas no n.º 1 do artigo 35.º da Portaria n.º 1284/2009 relativo aos atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais, foram identificadas três medidas já previstas no Plano de Ação do Litoral e uma no Plano de Atividades da ARH do Centro (Quadro 6.2.26). Propõe-se adicionalmente mais sete medidas a executar no âmbito do PGBH (Quadro 6.2.27).

Entre as propostas refira-se, em particular, a medidas S01.09 para elaboração de um plano de gestão de secas. De acordo com o diagnóstico realizado existem problemas de abastecimento nas áreas da responsabilidade dos SMAS de Viseu e da Associação de Municípios do Carvoeiro, em resultado da falta de capacidade de armazenamento para fazer face a secas. Para ultrapassar este problema estão previstas as medidas S06.08 e S06.09, de índole infraestrutural, que eliminarão estas situações de escassez, mas que demorarão vários anos a ser implementadas. No entanto, será necessário antecipar os problemas, gerir as disponibilidades, racionar e racionalizar os consumos e recorrer a soluções de contingência previamente estabelecidas e identificadas.

Quadro 6.2.26 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	Vouga	PAAct ARHCentro	ARH-C	Em estudo
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	Todas	Plano de Ação do Litoral	INAG/ARH-C	Em execução / executado
S01.03	Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral	Todas	Plano de Ação do Litoral	INAG	Em execução / executado
S01.06	Delimitação do domínio público marítimo	Todas	Plano de Ação do Litoral	ARH-C/INAG	Em estudo

Quadro 6.2.27 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
S01.04	Promoção dos instrumentos de governança eletrónica	Todas	ARH-C	Em estudo
S01.05	Elaborar e promover um plano de formação interno reforçando competências e formação específica nos domínios técnicos, jurídicos e económicos em matérias associadas às atividades da ARH	Todas	ARH-C	Em estudo
S01.07	Monitorização do cumprimento do PGBH	Todas	ARH-C	Em estudo
S01.08	Organização e atualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos (delimitação do domínio público hídrico)	Todas	INAG	Em estudo
S01.09	Elaboração de um plano de gestão de secas	Todas	SMAS Viseu/ Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga	Em estudo
S01.11	Revisão dos planos de ordenamento de albufeiras para permitir a extração de inertes	Mondego e Vouga	INAG/ ARH-C	Em estudo
S01.12	Estabelecimento de um novo modelo de gestão da Obra do Lis	Lis	ARH-C/ DGADR	Em estudo



6.2.4.2.5 Programa SENSIBILIZAR

Elaboração e aplicação de códigos de boas práticas

No âmbito das medidas previstas no n.º 4 do artigo 35.º da Portaria n.º 1284/2009 relativo à elaboração e aplicação de códigos de boas práticas, foram identificadas duas medidas propostas pela ENEAPAI e pela ENGIZC e que se apresentam no Quadro 6.2.28.

Não são propostas medidas no âmbito do PGBH.

Quadro 6.2.28 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S04.02	Elaboração e atualização de manuais de boas práticas	Todas	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI	Em execução / executado
S04.01	Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e atividades sustentáveis da zona costeira	Todas	ENGIZC	Ministério da Economia	Em estudo

Projetos educativos

As medidas que se propõem no âmbito do ponto 10 do artigo 36.º da Portaria estão previstas noutros planos, nomeadamente no Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), no PNA e no Plano de Desenvolvimento Rural do Centro e preveem a educação ambiental, formação e apoio aos principais utilizadores e responsáveis pelo setor da água (Quadro 6.2.29).

Quadro 6.2.29 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S10.01	Educação ambiental e formação	Todas	PNA	ARH-C/INAG	Em estudo
S10.02	Reforço dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores	Todas	PDR-Centro	DRAP-C	Programado
S10.03	Ações de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores da água	Todas	PNUEA	INAG/ ARH-C/ Entidades gestoras/ Associações de utilizadores/ ONG	Em estudo
S10.04	Elaboração de documentos e realização de ações de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/ responsáveis pelo setor da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	Todas	PNUEA	INAG/ARH-C/ Entidades gestoras/ Associações de utilizadores/ ONG	Em estudo

6.2.4.2.6 Programa PREPARAR

Proteção e valorização das águas

Para proteção e valorização das águas costeiras e de transição é proposta a definição de planos quinquenais de dragagens para quatro locais da área de jurisdição da ARH do Centro. É ainda proposta uma medida de acompanhamento e verificação de uma prevista melhoria do estado de algumas massas de água em função dos cenários prospetivos com o objetivo de avaliar a necessidade de corrigir o programa de medidas em função de algum desalinhamento dos cenários.

Finalmente, são propostas duas medidas de proteção e valorização das águas subterrâneas, uma de eliminação das perdas de água e outra de substituição da comunicação prévia de início da utilização pela sua autorização.

Todas estas medidas estão enquadradas no n.º 5 do artigo 35.º da Portaria n.º 1284/2009 relativo à proteção e valorização das águas e estão resumidas no

Quadro 6.2.30.

Quadro 6.2.30 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
S05.01	Definição de um plano quinquenal de dragagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização	Vouga	APA	Em estudo
S05.02	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Costeiras - Mondego	APFF	Em estudo
S05.03	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra de Aveiro e sua posterior fiscalização	Vouga	APA	Em estudo
S05.04	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra do porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Costeiras - Mondego	APFF	Em estudo
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	Todas	ARH-C	Em estudo
S05.06	Eliminação das perdas de água por artesianismo repuxante	Todas	ARH-C	Em estudo
S05.07	Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização	Vouga e Lis	ARH-C	Em estudo



Projetos de construção

Foram identificados seis projetos de construção no âmbito do Plano de Ação do Litoral a cargo do INAG e um no âmbito do PRODER (Quadro 6.2.31). No PGBH propõem-se mais quatro projetos para resolução de problemas da escassez no abastecimento urbano e construção de aproveitamentos hidro-agrícolas para promoção da agricultura nacional e fixação da população rural (Quadro 6.2.32).

Quadro 6.2.31 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S06.02	Plano de intervenção de proteção da praia de Maceda – Obras de defesa submersas	Mondego	Plano de Ação do Litoral	ARH-C	Em estudo
S06.03	Esporão da Praia da Vieira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG	Programado
S06.04	Defesas aderentes e esporões de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG	Em execução / executado
S06.05	Esporão Sul da Torreira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG	Programado
S06.06	Esporões e obras aderentes da Cova-Gala, Lavos e Leirosa	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG	Em execução / executado
S06.10	Defesa aderente e esporões Norte e Sul da Praia da Vagueira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG	Em execução / executado
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	Mondego	DGDR	DGADR	Parcialmente em execução

Entre as medidas propostas no PGBH, destacam-se pelo seu custo as medidas S06.08 e S06.09, que se destinam a resolver situações atuais de escassez de água no abastecimento urbano que se manifestam em períodos de estiagem severa. A medida S06.09 também tem objetivo de defesa contra cheias, mas apenas num segundo plano. A escassez referida resulta da falta de capacidade de armazenamento. Até à execução destas medidas propõe-se no âmbito da medida S04.02 a elaboração de um plano de gestão de secas.

As medidas S06.01 e S06.07 correspondem aos novos projetos de regadio que a DRAP-Centro pretende ver executados e que vão contribuir para a promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural.

Quadro 6.2.32 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
S06.08	Resolução dos problema de abastecimento urbano aos Concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo	Dão	SMAS Viseu	Em estudo
S06.01	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada	Vouga	DRAP-C	Em estudo
S06.07	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras	Vouga	DRAP-C	Em estudo
S06.09	Resolução dos problemas de abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro	Vouga	Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga	Em estudo
S06.12	Construção dos blocos de rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras de Fraga e de Mortágua	Mondego	DRAPC	Em estudo
S06.13	Construção do dique de defesa do Projeto Hidro-agrícola do Baixo Vouga Lagunar	Vouga	DGADR	Em estudo

Projetos de reabilitação

Existem oito projetos de reabilitação previstos em planos já aprovados que abrangem, sobretudo, a regularização de alguns troços do Baixo-Mondego e seus afluentes (Quadro 6.2.33). Na lista de medidas propostas no âmbito do PGBH incluem-se um conjunto de ações previstas pela DRAP Centro relativas à reabilitação de barragens hidro-agrícolas (Quadro 6.2.34).

No que se refere à medida S08.02 importa referir que, no âmbito do PEGEI, foi detetado que todo o leito regularizado do rio Mondego a jusante do Açude-Ponte de Coimbra se encontra fortemente erodido, registando-se um aprofundamento médio da ordem de 1 m, mas com fossas de erosão localizadas a montante e a jusante das estruturas de queda em enrocamento que chegam a atingir 13 m. Esta situação suscitou justificados receios, junto dos autores do PEGEI, de que a estabilidade das estruturas de queda e dos diques de defesa contra cheias que lhe estão anexos esteja fragilizada, com consequências imprevisíveis durante uma cheia excecional, tendo por isso preconizado a elaboração de um projeto de obras de estabilização dos degressos de enrocamento e dos diques a jusante do Açude-Ponte de Coimbra.

Quadro 6.2.33 - Medidas previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S08.01	Intervenção de Emergência no Cordão Dunar do litoral Centro - Ílhavo - Sul da Vagueira	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	Plano de Ação do Litoral	ARH-C	Em estudo
S08.02	Projeto de obras de estabilização dos degraus de enrocamento e das margens do rio Mondego no trecho regularizado deste entre Coimbra e o Açude de Formoselha	Mondego	PEGEI	INAG	Em estudo
S08.03	Regularização do leito periférico esquerdo do Baixo Mondego	Mondego	Plano de Regularização do Baixo Mondego	INAG	Em estudo
S08.04	Regularização do Rio Arunca	Mondego	Plano de Regularização do Baixo Mondego	INAG	Em estudo
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	Mondego	Plano de Regularização do Baixo Mondego	INAG	Em estudo
S08.07	Transposição de sedimentos da Barra de Aveiro para a Barra e Costa Nova, conforme AIA/DIA da Barra de Aveiro	Vouga	Plano de Ação do Litoral	IPTM/APA	Programado
S08.09	Proteção e recuperação do sistema dunar entre Costa Nova e Mira	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Polis Litoral da Ria de Aveiro/APA	Programado
S08.10	Estudo do reforço da defesa costeira da Vagueira – Vagos	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	Plano de Ação do Litoral	INAG	Em estudo

Entre as medidas propostas pelo PGBH, a medida S08.06 diz respeito à reabilitação da barragem do Lapão, uma vez que esta, há vários anos, revelou anomalias graves (erosão interna) durante o seu primeiro enchimento, que levaram a que o mesmo tivesse que ser abortado. Assim, as expectativas de regadio que havia para a zona de Mortágua ficaram temporariamente goradas. As obras de reparação já estão definidas, pelo que é, agora, necessário implementar essas obras. A medida S08.08 resulta da aplicação do RSB à barragem de Pereiras, cujo descarregador de cheias se verificou ter capacidade insuficiente.

Quadro 6.2.34 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
S08.06	Reabilitação da barragem do Lapão	Mondego	DRAP-C	Em estudo
S08.08	Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras	Vouga	DRAP-C	Em estudo

6.2.4.2.7 Programa CONHECER: Projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Em planos já aprovados, estão previstos sete estudos de investigação com interesse para a gestão das bacias hidrográficas dos rios Vouga, Mondego e Lis e que são apresentados no Quadro 6.2.35. No âmbito do PGBH propõem-se adicionalmente alguns projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente, a classificação de barragens e posterior realização de planos de segurança e a avaliação da dependência dos ecossistemas das águas subterrâneas e superficiais (Quadro 6.2.36).

Quadro 6.2.35 - Medidas propostas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	Todas	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Em execução / executada
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	Todas	PNA	Universidades/ LNEG	Em estudo
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	Todas	EIA	APA/ ARH-C	Em estudo
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	ARH-C	Em estudo
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	Mondego e Vouga	PEGEI	INAG	Em estudo
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	INAG	Em estudo
S11.11	Estudo da estabilidade de diversas infraestruturas hidráulicas do rio Mondego	Mondego	PEGEI	ARH-C	Em estudo

Nas medidas previstas no PGBH prevê-se um plano específico de gestão de extração de inertes, em domínio hídrico, para a bacia do rio Lis. Este plano complementa os já existentes para as bacias dos rios Vouga e Mondego. O título do plano proposto reproduz o dos planos análogos já realizados para as bacias hidrográficas do Mondego, do Vouga, do Lima e do Cávado.

Quadro 6.2.36 - Medidas previstas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	Todas	Universidades/ ARH-C	Em estudo
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Alva, Dão, Mondego e Vouga	Proprietários e concessionários das barragens	Em estudo
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	Lis	ARH-C	Em estudo

6.2.4.3 Medidas Adicionais

6.2.4.3.1 Enquadramento legal

A **medidas adicionais** correspondem às medidas a aplicar adicionalmente às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objetivos ambientais a que se refere a parte 5 do anexo da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro. Esta Portaria explicita, no seu artigo nº 36, medidas que se enquadram neste tipo:

- 36.1 — A investigação das causas do eventual fracasso das medidas já tomadas;
- 36.2 — A análise e a revisão das licenças e das autorizações relevantes, conforme for adequado;
- 36.3 — A revisão e o ajustamento dos programas de controlo, conforme adequado;
- 36.4 — O estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, segundo os procedimentos fixados no anexo V do Decreto -Lei n.º 77/2006, de 30 de março.

6.2.4.3.2 Programa PREPARAR

O programa PREPARAR inclui também a realização de vários estudos integrados da qualidade da água que deverão permitir esclarecer as situações de incerteza sobre o estado de algumas massas de águas ou das causas subjacentes aos estados inferiores a bom detetados. Adicionalmente, propõe-se também a reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características do meio recetor. Estas medidas foram classificadas

como adicionais, dada o seu objetivo de análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes.

Inclui-se ainda no âmbito do programa PREPARAR a medida adicional A03.01 de revisão e ajustamento dos programas de medidas. Esta medida está prevista para o período 2016-2021 e enquadra as recomendações resultantes dos referidos estudos de qualidade da água.

Quadro 6.2.37 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
A02.01	Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio recetor	Todas	ARH-C	Em estudo
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Vouga	Vouga	ARH-C	Em estudo
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Mondego	Mondego	ARH-C	Em estudo
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	Lis	ARH-C	Em estudo
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	Todas	ARH-C	Em estudo

6.2.4.3.3 Programa ORGANIZAR: Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas

No âmbito das medidas previstas no n.º 4 do artigo 36.º da Portaria n.º 1284/2009 relativo ao estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, propõe-se a revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas, uma vez que os parâmetros pH e temperatura estão sujeitos a variações ambientais. Esta situação pode comprometer o cumprimento das normas para as águas piscícolas, em situações de inexistência de pressões significativas. Por outro lado, há alguns parâmetros que devem ter condições superiores às exigidas para a determinação do estado/potencial ecológico.

Quadro 6.2.38 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	Todas	MAMAOT/ AFN	Em estudo



6.2.4.4 Medidas Complementares

O artigo 32.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (Lei da Água) prevê um conjunto de medidas para sistemática proteção e valorização dos recursos hídricos, complementares das constantes dos planos de gestão de bacia hidrográfica, que têm como objetivos:

- A conservação e reabilitação da rede hidrográfica, da zona costeira e dos estuários e das zonas húmidas;
- A proteção dos recursos hídricos nas captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis;
- A regularização de caudais e a sistematização fluvial;
- A prevenção e a proteção contra riscos de cheias e inundações, de secas, de acidentes graves de poluição e de rotura de infraestruturas hidráulicas.

Uma parte deste tipo de medidas já se encontra enquadrada nas medidas de base. Excetuam-se as medidas que visam a prevenção e a proteção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de rotura de infraestruturas hidráulicas e a implantação de sistemas de aviso e alerta em barragens hidroagrícolas. Em concreto, propõe-se no âmbito do programa operacional PREVENIR, a implementação da Diretiva sobre os Riscos de Inundações, transposta para o direito nacional pelo Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, e a implantação de sistemas de aviso nas zonas de auto-salvamento das barragens de Macieira, Pereiras e Porcão. Estas barragens são de Classe I e já têm planos de emergência internos que preconizam a instalação de sistemas de aviso e de alerta.

Quadro 6.2.39 - Medidas propostas no PGBH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Entidade responsável	Estado de execução
C01.01	Cumprimento da Diretiva sobre o Risco de Inundações	Todas	ARH-C	Em estudo
C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão	Mondego e Vouga	DRAP-C	Em estudo

6.2.5 Medidas por área geográfica

Apresenta-se nesta secção os quadros de medidas previstas para cada sub-bacia, de forma a fornecer uma imagem de conjunto. Apresentam-se também as medidas específicas de massas de água subterrânea e águas costeiras e de transição. Finalmente, as medidas de aplicação generalizada são apresentadas na secção 6.2.5.8.

6.2.5.1 Sub-bacia hidrográfica do rio Alva

Para a sub-bacia hidrográfica do rio Alva estão previstas ou propostas o conjunto de medidas identificado no Quadro 6.2.40, que abrangem, entre outras, medidas para controlo e redução da contaminação e ações de conservação e restauro da vegetação e de renaturalização de alguns troços fluviais. Nesta bacia é também proposto o lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura.

Quadro 6.2.40 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do rio Alva

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.07	Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura	Alva, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/ AFN/ Universidades/ Municípios/ Freguesias/ Gestores florestais/ Proprietários
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/ AFN/ Universidades/ Associações locais/ Freguesias/ ONG
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/ AFN/ Universidades/ Associações locais/ Freguesias/ ONG
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/ INAG/ Empresas públicas/ Municípios
B04.14	Renaturalização de alguns troços de cursos de água através de reconstituição das galerias ripícolas e conservação de locais de reprodução de anfíbios	Alva e Mondego	POPPSA	ICNB/ Associações/ Proprietários
B04.15	Avaliar o sucesso das medidas de planeamento e gestão relativas à renaturalização e regeneração de ecossistemas da PPSA	Alva	POPPSA	ICNB/ Universidades/ Centros de investigação
B04.16	Desenvolver ações de conservação das espécies de interesse comunitário e outras espécies endémicas e/ou ameaçadas	Alva	POPPSA	ICNB/ AFN/ Universidades/ Centros de Investigação/ Associações/ Proprietários
B04.17	Definir estratégias de controlo e monitorização de espécies invasoras	Alva	POPPSA	ICNB
B10.02	Estudo de impacto dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado	Alva	PGBH	ARH-C/ SMAS Viseu



Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
	das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)			
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B13.02	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Alva	Alva	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Alva e Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.08	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva	Alva	PEAASAR II	Águas do Mondego
B13.09	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Alva e Mondego	PEAASAR II	Águas do Mondego
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B14.01	Caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	ARH-C
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PGBH	Proprietários e concessionários das barragens

6.2.5.2 Sub-bacia hidrográfica do rio Dão

Para a sub-bacia hidrográfica do rio Dão estão previstas ou propostas o conjunto de medidas identificado no Quadro 6.2.41. Para além das medidas que visam o controlo da poluição tóxica de origem urbana e industrial, são previstas ações para a resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo e a implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010. A classificação de barragens e realização de planos de emergência e algumas ações de monitorização completam o programa proposto para esta bacia hidrográfica.

Quadro 6.2.41 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do rio Dão

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	Dão, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	Dão e Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.05	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.18	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Nelas
B13.22	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Sátão
B13.23	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Tondela
B13.24	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	SMAS Viseu



Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Nelas, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Dão	Dão	PEAASAR II	CM Nelas
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	Vouga, Mondego, Costeiras entre o Vouga e o Mondego e Dão	PGBH	Entidades gestoras/ ARH-C
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	Entidades gestoras
B14.01	Caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
S06.08	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo	Dão	PGBH	SMAS Viseu
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	ARH-C
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PGBH	Proprietários e concessionários das barragens
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	INAG

6.2.5.3 Bacia hidrográfica do rio Lis

Para a bacia hidrográfica do rio Lis estão previstas ou propostas o conjunto de medidas identificado no Quadro 6.2.42. Destaca-se pelo seu custo e impacto a construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós.

Quadro 6.2.42 - Medidas previstas e propostas para a bacia hidrográfica do rio Lis

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	Lis	PGBH	ARH-C
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	Lis	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B13.16	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Lis	Lis	PEAASAR II	CM Pombal
B13.26	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da SIMLIS na bacia do Lis e na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Lis e costeiras entre Mondego e Lis	PEAASAR II	SIMLIS
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	Lis	PEAASAR II	RECILIS
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B13.39	Obras para controlo de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	Entidades gestoras
B14.01	Caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	Lis	PGBH	ARH-C
S01.12	Estabelecimento de um novo modelo de gestão da Obra do Lis	Lis	PGBH	ARH C/ DGADR

6.2.5.4 Sub-bacia hidrográfica do rio Mondego

Para a sub-bacia hidrográfica do rio Mondego estão previstas ou propostas o conjunto de medidas identificado no Quadro 6.2.43. Pela sua dimensão, o número de medidas propostas ou previstas para esta bacia hidrográfica é significativo. O controlo da descargas pontuais é alcançado através de intervenções nos sistemas de saneamento, da melhoria da gestão técnica e do nível de tratamento de ETAR e de melhorias nos processos de fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias e nos programas de auto-controlo. Estão também previstas ações para a resolução de problema de escassez no abastecimento urbano e um conjunto de medidas para melhoria da qualidade ecológica das massas de água.

Quadro 6.2.43 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do rio Mondego

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Mondego	Mondego	PGBH	ARH-C
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	Dão, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B02.07	Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura	Alva, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B04.03	Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)	Mondego	AIA	ENDESA
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/AFN/ Universidades/ Municípios/ Freguesias/ Gestores florestais/ Proprietários
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/AFN/ Universidades/ Municípios/ Freguesias/ Gestores florestais/ Proprietários
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/AFN/ Universidades/ Associações locais/ Freguesias/ONG

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	Alva e Mondego	POPNSE	ICNB/INAG/ Empresas públicas/ Municípios
B04.14	Renaturalização de alguns troços de cursos de água através de reconstituição das galerias ripícolas e conservação de locais de reprodução de anfíbios	Alva e Mondego	POPPSA	ICNB/Associações/ Proprietários
B04.19	Programa de restauração ecológica do Rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	Mondego	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários
B04.20	Programa de restauração ecológica do Rio Dinha (PT04MON0608)	Mondego	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários
B04.21	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	Mondego	PGBH	ARH-C
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	Mondego	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B12.01	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida	Mondego e Vouga	AIA / PNBEPH	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras e Promotores
B12.10	Melhoria da conectividade estuarina	Mondego	PGBH	ARH-C
B12.12	Desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra	Mondego	PGBH	ARH-C
B12.19	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Mondego	Mondego	PGEP	ARH-C / INAG / ICNB / AFN / Entidades Gestoras
B12.20	Construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra	Mondego	INAG/ APA	INAG



Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	Dão e Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Alva e Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Mondego
B13.09	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Alva e Mondego	PEAASAR II	Águas do Mondego
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	Mondego e Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PEAASAR II	Águas da Figueira
B13.12	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	INOVA Cantanhede
B13.14	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Pombal
B13.17	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Nelas
B13.19	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Montemor-o-Velho
B13.20	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Montemor-o-Velho

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.26	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da SIMLIS na bacia do Lis e na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Lis e costeiras entre Mondego e Lis	PEAASAR II	SIMLIS
B13.27	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Teja na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas da Teja
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.29	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	Águas do Mondego
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da INOVA Cantanhede, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	INOVA Cantanhede
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Pombal, no âmbito da Diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Mondego	PEAASAR II	CM Pombal
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	Vouga, Mondego, Costeiras entre o Vouga e o Mondego e Dão	PGBH	Entidades gestoras/ ARH-C
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	Entidades gestoras
B14.01	Caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B17.03	Monitorização do estado das massas de água durante a fase de construção, enchimento e exploração (AH de Girabolhos)	Mondego	AIA	ENDESA



Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B17.04	Monitorização da qualidade da água e dos fatores biológicos e ecológicos aquáticos do estuário do Mondego	Mondego	AIA	EDP
B17.05	Monitorização da água da Vala Sul e da Ribeira de Reveles	Mondego	AIA	Dawn Energy
C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão	Mondego e Vouga	PGBH	DRAP-C
S05.02	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Costeiras - Mondego	PGBH	APFF
S05.04	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra do porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Costeiras - Mondego	PGBH	APFF
S06.02	Plano de intervenção de proteção da praia de Maceda – Obras de defesa submersas	Mondego	Plano de Ação do Litoral	ARH-C
S08.02	Projeto de obras de estabilização dos degraus de enrocamento e das margens do rio Mondego no trecho regularizado deste entre Coimbra e o Açude de Formoselha	Mondego	PEGEI	INAG
S08.03	Regularização do leito periférico esquerdo do Baixo Mondego	Mondego	Plano de Regularização do Baixo Mondego	INAG
S08.04	Regularização do Rio Arunca	Mondego	Plano de Regularização do Baixo Mondego	INAG
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	Mondego	Plano de Regularização do Baixo Mondego	INAG
S08.06	Reabilitação da barragem do Lapão	Mondego	PGBH	DRAP-C
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	ARH-C
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PGBH	Proprietários e concessionários das barragens
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	Mondego e Vouga	PEGEI	INAG

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	INAG
S11.11	Estudo da estabilidade de diversas infraestruturas hidráulicas do rio Mondego	Mondego	PEGEI	ARH-C
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	Mondego	DGDR	DGADR
S06.12	Construção dos blocos de rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras de Fraga e de Mortágua	Mondego	PGBH	DRAPC
S01.11	Revisão dos planos de ordenamento de albufeiras para permitir a extração de inertes	Mondego e Vouga	PGBH	INAG/ ARH-C

6.2.5.5 Bacia hidrográfica do rio Vouga

Para a bacia hidrográfica do rio Vouga estão previstas ou propostas o conjunto de medidas identificado no Quadro 6.2.44. Estão previstas ou são propostas várias medidas para controlo da descargas pontuais, resolução de problema de escassez no abastecimento urbano e melhoria da qualidade ecológicas das massas de água.

Quadro 6.2.44 - Medidas previstas e propostas para a bacia hidrográfica do rio Vouga

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Vouga	Vouga	PGBH	ARH-C
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	Vouga	PGBH	ARH-C
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	Dão, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B02.07	Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura	Alva, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511,	Vouga	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários



Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
	PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)			
B04.24	Programa de restauração ecológica do Rio Caima (PT04VOU0506)	Vouga	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários
B04.25	Programa de restauração ecológica do Rio Serra da Cabria (PT04VOU0567)	Vouga	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários
B04.31	Programa de restauração ecológica da Vala do Regente Rei (PT04VOU0566)	Vouga	PGBH	ARH-C/ Municípios/ Proprietários
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B12.01	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida	Mondego e Vouga	AIA / PNBEPH	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras e Promotores
B12.03	Recuperação ecológica das margens das albufeiras de Ermida e Ribeiradio	Vouga	AIA	GREENVOUGA
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	Vouga	Polis Litoral da Ria de Aveiro	ARH-C
B12.18	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Vouga	Vouga	PGEP	ARH-C / INAG / ICNB / AFN / Entidades Gestoras
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	Vouga	PEAASAR II	INOVA Cantanhede
B13.13	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga	Vouga	PEAASAR II	Águas da Região de Aveiro
B13.21	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do	Vouga	PEAASAR II	CM Sátão

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
	Vouga			
B13.25	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga	Vouga	PEAASAR II	SMAS Viseu
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	Vouga, Mondego, Costeiras entre o Vouga e o Mondego e Dão	PGBH	Entidades gestoras/ARH-C
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	Entidades gestoras
B14.01	Caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga	PGBH	ARH-C
B17.01	Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga	Vouga	AIA	GREENVOUGA
C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porção	Mondego e Vouga	PGBH	DRAP-C
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	Vouga	PAct ARHCentro	ARH-C
S05.01	Definição de um plano quinquenal de dragagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização	Vouga	PGBH	APA
S05.03	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra de Aveiro e sua posterior fiscalização	Vouga	PGBH	APA



Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
S06.01	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada	Vouga	PGBH	DRAP-C
S06.07	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras	Vouga	PGBH	DRAP-C
S06.09	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro	Vouga	PGBH	Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga
S08.07	Transposição de sedimentos da Barra de Aveiro para a Barra e Costa Nova, conforme AIA/DIA da Barra de Aveiro	Vouga	Plano de Ação do Litoral	IPTM/APA
S08.08	Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras	Vouga	PGBH	DRAP-C
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	ARH-C
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Alva, Dão, Mondego e Vouga	PGBH	Proprietários e concessionários das barragens
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	Mondego e Vouga	PEGEI	INAG
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	Dão, Mondego e Vouga	PEGEI	INAG
S06.13	Construção do dique de defesa do Projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar	Vouga	PGBH	DGADR
S01.11	Revisão dos planos de ordenamento de albufeiras para permitir a extração de inertes	Mondego e Vouga	PGBH	INAG/ ARH-C

6.2.5.6 Águas de transição e costeiras

Para as massas de água de transição e costeiras estão previstas ou propostas o conjunto de medidas identificado no Quadro 6.2.45. Destacam-se pela sua especificidade as ações de proteção costeira e de melhoria das condições de conectividade estuarina e, ainda, o programa de dragagens dos estuários e barras de Aveiro e Figueira da Foz.

Quadro 6.2.45 - Medidas previstas e propostas para as massas de água de transição e costeiras

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B04.28	Requalificação e valorização do "Sítio" da Barrinha do Esmoriz	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Polis Litoral da Ria de Aveiro
B12.16	Limpeza e desassoreamento do leito periférico direito do Baixo Mondego	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PGBH	INAG
B13.10	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	Mondego e Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PEAASAR II	Águas da Figueira
B13.15	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Costeiras entre o Mondego e o Lis	PEAASAR II	CM Pombal
B13.26	Controlo e redução da poluição tónica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da SIMLIS na bacia do Lis e na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Lis e costeiras entre Mondego e Lis	PEAASAR II	SIMLIS
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	Costeiras entre o Mondego e o Lis	PEAASAR II	Entidades Gestoras, incluindo entidades gestoras das redes em "baixa"
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, intercetores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	Vouga, Mondego, Costeiras entre o Vouga e o Mondego e Dão	PGBH	Entidades gestoras/ ARH-C
S05.02	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Costeiras - Mondego	PGBH	APFF
S05.04	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra do porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Costeiras - Mondego	PGBH	APFF
S06.03	Esporão da Praia da Vieira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG



Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
S06.04	Defesas aderentes e esporões de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG
S06.05	Esporão Sul da Torreira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG
S06.06	Esporões e obras aderentes da Cova-Gala, Lavos e Leirosa	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG
S06.10	Defesa aderente e esporões Norte e Sul da Praia da Vagueira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Ação do Litoral	INAG
S08.01	Intervenção de Emergência no Cordão Dunar do litoral Centro - Ílhavo - Sul da Vagueira	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	Plano de Ação do Litoral	ARH-C
S08.09	Proteção e recuperação do sistema dunar entre Costa Nova e Mira	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Polis Litoral da Ria de Aveiro/ APA
S08.10	Estudo do reforço da defesa costeira da Vagueira - Vagos	Costeiras entre o Vouga e o Mondego	Plano de Ação do Litoral	INAG

6.2.5.7 Águas subterrâneas

Para as massas de água subterrâneas estão previstas ou propostas o conjunto de medidas identificado no Quadro 6.2.46. Incluem medidas de proteção das massas de água e de captações e projetos educativos e de investigação.

Quadro 6.2.46 - Medidas previstas e propostas para as massas de água subterrâneas

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de Ação da ZV	ZV Estarreja-Murtosa e Litoral Centro	PGBH	ARH-C/ DRAP-C
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	ZV Estarreja-Murtosa e Litoral Centro	PBH	ARH-C
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	Todas	PGBH	ARH-C

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	Todas	PNA	ARH-C
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	Vouga	PNA, PBH	ARH-C
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	Todas	PGBH	ARH-C/ INAG
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	Todas	PNA, PBH	Entidades gestoras
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	Todas	PGBH	ARH-C
B06.06	Reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja	Vouga	ERASE	PACOPAR
S05.07	Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização	Vouga e Lis	PGBH	ARH-C
S05.06	Eliminação das perdas de água por artesianismo repuxante	Todas	PGBH	ARH-C
S10.01	Educação ambiental e formação	Todas	PNA	ARH-C/INAG
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	Todas	PNA	Universidades/ LNEG
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	Todas	PGBH	Universidades/ ARH-C
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	Todas	EIA	APA/ARH-C

6.2.5.8 Medidas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território

Em acréscimo às medidas já referidas estão previstas ou são propostas um conjunto de medidas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território (Quadro 6.2.47).



Quadro 6.2.47 - Medidas previstas e propostas de aplicação generalizada

Código	Designação	Plano	Entidade responsável
A02.01	Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio recetor	PGBH	ARH-C
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	PGBH	ARH-C
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	PGBH	MAMAOT/ AFN
B01.01	Redelimitação de massas de água	PGBH	ARH-C/ INAG
B02.01	Recuperação dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos	PGBH	ARH-C/ Entidades Gestoras
B02.02	Recuperação dos custos dos serviços de água nos regadios coletivos	PGBH	ARH-C / DGADR/ MAMAOT
B02.03	Definição de mecanismos de gestão económica da água nos regadios coletivos, em situações de escassez	PGBH	ARH-C /DGADR/ MAMAOT
B02.04	Estudo de reavaliação das Taxas de Recursos Hídricos	PGBH	ARH-C/ INAG
B02.08	Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adotar no cálculo das taxas de recursos hídricos	PGBH	ARH-C/ INAG
B03.01	Articulação dos manuais de boas práticas agrícolas e na exploração pecuária com o PNUEA	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI
B03.04	Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos setores da agricultura e da indústria	PNUEA	Entidades gestoras/ Privados (indústrias e agricultores)
B03.05	Utilização de águas residuais urbanas tratadas, da água da chuva, entre outras, nos sistemas urbanos, nos setores da agricultura, da indústria e na rega dos campos de golfe	PNUEA/PEASAAR II	Entidades gestoras/ Privados (indústrias e agricultores)

Código	Designação	Plano	Entidade responsável
B04.02	Reforço das medidas de carácter agro-ambiental	PENDR	DRAP-C
B04.04	Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos	PDR-Centro	DRAP-C
B04.05	Dinamização de infraestruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas	PDR-Centro	DRAP-C
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da Diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	PGBH	ARH-C
B04.07	Avaliação do impacto da poluição difusa na qualidade das massas de água	PGBH	ARH-C
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	PGBH	ARH-C
B04.09	Realizar um programa de investigação, monitorização e conservação de habitats, especialmente na Reserva Biogenética e nas zonas húmidas RAMSAR	POPNSE	ICNB/AFN/ Universidades/ Municípios/ Freguesias/ Gestores florestais/ Proprietários
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados nas massas de água de transição	PGBH	ICNB/ARH-C
B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	PGBH	Polícia Marítima/ GNR
B04.29	Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (DL135/2009 de 3 de junho)	PGBH	ARH-C



Código	Designação	Plano	Entidade responsável
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respetivos impactos das aquiculturas	PGBH	ARH-C
B04.32	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	PGBH	ARH-C
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	PGBH	ARH-C
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	PNA	ARH-C
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	PGBH	ARH-C/INAG
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	PNA, PBH	Entidades gestoras / ARH-C
B09.02	Proteção das captações de água superficial	PNA, PBH	Entidades gestoras/ ARH-C
B09.03	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	PGBH	INAG
B09.04	Delimitação e classificação de zonas de proteção para fins aquícolas -águas conquícolas	PGBH	IPIMAR
B10.01	Acompanhamento da promoção de práticas adequadas à exploração do solo que não resultem na degradação dos valores naturais	POPPSA	ICNB/ Associações/ Proprietários
B10.03	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Atividade Pecuária (REAP)	PGBH	ARH-C
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	PGBH	ARH-C
B12.02	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis	PGBH	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras
B12.04	Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	PGBH	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras

Código	Designação	Plano	Entidade responsável
B12.05	Descarga de um caudal de cheia, com período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico em grandes aproveitamentos hidroelétricos.	PGBH	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras
B12.06	Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	PGBH	INAG / ARH-C / Entidades Gestoras
B13.37	Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas	PGBH	ARH-C
B13.38	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Atividade Industrial (REAI)	PGBH	ARH-C
B18.01	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental	PGBH	ANPC/ ARH-C
B18.02	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental	PGBH	ARH-C
B18.03	Elaboração de planos de emergência para controlo do risco de poluição accidental	PNA	ANPC/ ARH-C
C01.01	Cumprimento da Diretiva sobre o Risco de Inundações	PGBH	ARH-C
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	Plano de Ação do Litoral	INAG/ ARH-C
S01.03	Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral	Plano de Ação do Litoral	INAG
S01.04	Promoção dos instrumentos de governança eletrónica	PGBH	ARH-C
S01.05	Elaborar e promover um plano de formação interno reforçando competências e formação específica nos domínios técnicos, jurídicos e económicos em matérias associadas às atividades da ARH	PGBH	ARH-C
S01.06	Delimitação do domínio público marítimo	Plano de Ação do Litoral	ARH-C/INAG
S01.07	Monitorização do cumprimento do PGBH	PGBH	ARH-C



Código	Designação	Plano	Entidade responsável
S01.08	Organização e atualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos (delimitação do domínio público hídrico)	PGBH	INAG
S01.09	Elaboração de um plano de gestão de secas	PGBH	SMAS Viseu/ Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga
S04.01	Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e atividades sustentáveis da zona costeira	ENGIZC	Ministério da Economia
S04.02	Elaboração e atualização de manuais de boas práticas	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	PGBH	ARH-C
S05.06	Eliminação das perdas de água por artesianismo repuxante	PGBH	ARH-C
S10.01	Educação ambiental e formação	PNA	ARH-C/INAG
S10.02	Reforço dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores	PDR-Centro	DRAP-C
S10.03	Ações de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores da água	PNUEA	INAG (APA)/ARH-C/Entidades gestoras/Associações de utilizadores/ONG (fundamentalmente para divulgação de ações)
S10.04	Elaboração de documentos e realização de ações de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/responsáveis pelo setor da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	PNUEA	INAG (APA)/ARH-C/Entidades gestoras/Associações de utilizadores/ONG (fundamentalmente para divulgação de ações)
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	Polis Litoral da Ria de Aveiro	Polis Litoral da Ria de Aveiro
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	PNA	Universidades/ LNEG
S11.04	Avaliação das relações água	PGBH	Universidades/ ARH-C

Código	Designação	Plano	Entidade responsável
	subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes		
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	EIA	APA/ ARH-C
S04.03	Elaboração de um manual para a restauração ecológica	PGBH	ARH-C / INAG
S01.10	Elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Regionais de Gestão Integrada (PRGI) da Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais (ENEAPAI)	ENEAPAI	ARH-C, CCDD-C, DRAP-C, Estrutura de Coordenação e acompanhamento (ECA)

6.2.6 Medidas por entidade responsável

A análise do programa de medidas por entidade responsável é complicada pela existência de várias ações cuja responsabilidade é atribuída a várias entidades. Apesar disso essa informação é apresentada no Quadro 6.2.48, podendo-se constatar que a ARH do Centro é responsável individualmente por 42 medidas. Acrescem 42 medidas em que a ARH do Centro divide responsabilidades com outras entidades.

Quadro 6.2.48 - Número de medidas por entidade responsável

Entidade	Medidas de base	Medidas suplementares	Medidas adicionais	Medidas complementares	Total
ARH	24	12	5	1	42
ARH e outras entidades	31	11	0	0	42
Outras entidades	64	36	1	1	102
Total	119	58	6	2	186

6.2.7 Medidas por quantificação do respetivo impacto (IBEMA)

O valor do indicador IBEMA de avaliação do impacto de cada medida até 2027 varia entre 0,1 e 185. O número de medidas com um valor do IBEMA₂₀₂₇ inferior a 2 é 42. Existem 61 medidas com um valor do IBEMA₂₀₂₇ inferior a 5 e 154 medidas com valor do IBEMA₂₀₂₇ inferior a 20 (Quadro 6.2.49).



Quadro 6.2.49 - Medidas por quantificação do respetivo impacte (IBEMA)

Condição	Nº de medidas com IBEMA2015	Nº de medidas com IBEMA2021	Nº de medidas com IBEMA2027
IBEMA2027 < 2	52	42	42
IBEMA2027 < 5	73	63	61
IBEMA2027 < 10	120	112	111
IBEMA2027 < 20	159	156	154
IBEMA2027 < 30	169	168	166
IBEMA2027 < 40	171	169	169
IBEMA2027 < 50	172	170	170
IBEMA2027 < 60	174	173	172
IBEMA2027 < 70	175	175	175
IBEMA2027 < 100	177	177	177
IBEMA2027 < 150	185	185	185
IBEMA2027 < 185	186	186	186

As medidas com uma avaliação do impacte até 2027 mais alto são aquelas de largo espetro, aplicáveis a um grande número de massas de água. São exemplo as medidas para controlo da contaminação difusa ou a realização de obras para controlo de aflúências indevidas às redes de drenagem de águas residuais e à rede hidrográfica. O inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e a definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas é outro exemplo. É importante também referir a construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós.

Referências Bibliográficas

Instituto Regulador de Águas e Resíduos, Recomendação IRAR n.º 01/2009, *Formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos*, (“Recomendação Tarifária”), 28 de agosto de 2009

Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Recomendação ERSAR n.º 02/2010, *Critérios de cálculo para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos*, (“Critérios de Cálculo”), 21 de fevereiro de 2011

ANEXOS

ANEXO I - Especificação e Programação de Medidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: A02.01

Designação: Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio recetor

Tipologia: Medida Adicional

Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT3, AT5

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio recetor, e eventual revogação ou alteração de TURH já emitidos, nomeadamente no que respeita a setores de actividade potencialmente emissores de substâncias perigosas para o meio hídrico. Esta revisão deverá ser realizada de forma gradual, ou seja, começar por garantir dados de monitorização, pela revisão dos títulos respeitantes às utilizações localizadas nas zonas mais críticas e seguidamente proceder à revisão dos critérios dos restantes TURH à medida que se aproxime a respectiva data de validade. Nos casos em que se justifique, incluir também condicionamento às licenças de utilização de recursos hídricos, sob a forma de medidas que garantam a conectividade fluvial e o bom funcionamento ecológico dos ecossistemas aquáticos.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Adequar as TURH de acordo as condicionantes de forma a garantir os objetivos da ARH.

Indicador: N.º de licenças atualizadas ao nível dos critérios de emissão de substâncias perigosas prioritárias/ N.º de pontos de descarga identificados como geradores de substâncias prioritárias

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea t)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	13	13	0	13	39	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	13	13	0	13	39	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: A02.02

Designação: Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Vouga

Tipologia: Medida Adicional

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

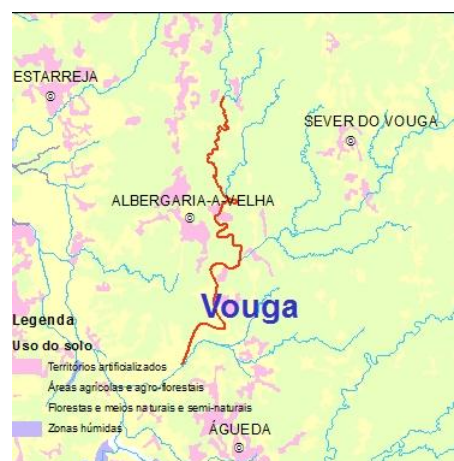
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com Estado inferior a Bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ou descargas de ETAR > 10 000 e.p com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor. As tarefas a realizar incluem especificamente: 1) Selecção ou desenvolvimento do modelo; 2) Calibração/validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a Capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as fontes de contaminação tóxicas e difusas, e seu real peso e adequar as licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Adequar os níveis de tratamento a exigir para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor.

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0553	Rio Vouga	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 50

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	100	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	23	0	23	0
Soma	0	0	0	100	100	23	0	223	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: A02.03

Designação: Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Mondego

Tipologia: Medida Adicional

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

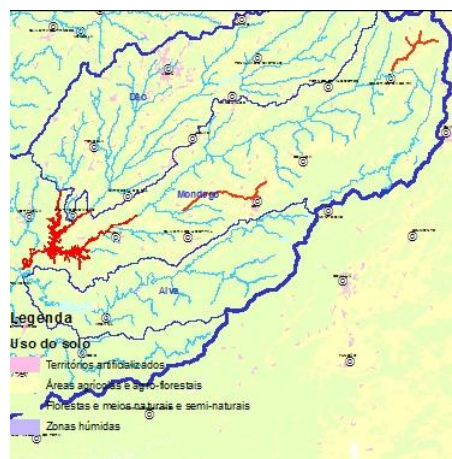
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com Estado inferior a Bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ou descargas de ETAR > 10 000 e.p com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor. As tarefas a realizar incluem especificamente: 1) Selecção ou desenvolvimento do modelo; 2) Calibração/validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a Capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as fontes de contaminação tóxicas e difusas, e seu real peso e adequar as licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Adequar os níveis de tratamento a exigir para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor.

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0576	Ribeiro dos Tamanhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Aguieira	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0635	Albufeira Raiva	Inferior a Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 50

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	100	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	23	0	23	0
Soma	0	0	0	100	100	23	0	223	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: A02.04

Designação: Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis

Tipologia: Medida Adicional

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com Estado inferior a Bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ou descargas de ETAR > 10 000 e.p com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor. As tarefas a realizar incluem especificamente: 1) Selecção ou desenvolvimento do modelo; 2) Calibração/validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a Capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as fontes de contaminação tóxicas e difusas, e seu real peso e adequar as licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Adequar os níveis de tratamento a exigir para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor.

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0702	afluente do Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0703	Ribeiro da Tábua	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0705	Ribeiro de Porto Longo	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0706	Ribeira da Carreira	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0707	Ribeira da Escoura	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0708	Ribeira do Fagundo	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0710	Ribeira de Agudim	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0711	Ribeiro dos Frades	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0712	afluente do Rio Lis	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0713	Ribeiro das Chitas	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0714	Ribeira da Várzea	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0715	Rio Lena	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 50

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	100	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	23	0	23	0
Soma	0	0	0	100	100	23	0	223	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: A03.01

Designação: Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom

Tipologia: Medida Adicional

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

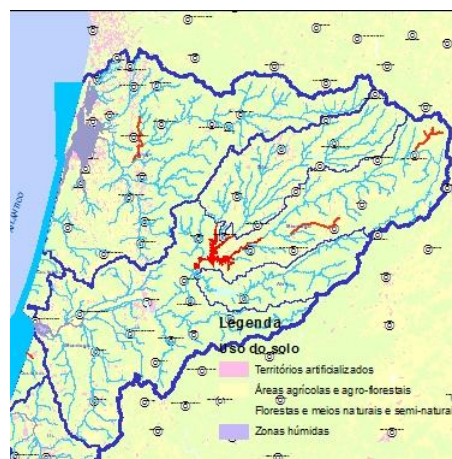
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Sim

Código da medida precedente: B04.21



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Considera-se necessário prever um fundo de reserva para financiar as medidas necessárias ao cumprimento do Bom Estado nas massas de água em que as causas do estado atual são desconhecidas. Os estudos propostos até 2015 permitirão identificar as ações necessárias para o cumprimento do objetivo "Bom" até 2027.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Provisionamento de verbas para a execução de medidas que ainda se encontram em análise

Indicador: Recomendações implementadas (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.3 - revisão e ajustamento dos programas de medidas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea iii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0576	Ribeiro dos Tamanhos	Razoável	-	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Aguieira	Inferior a Bom	-	25 %	75 %
Mondego	PT04MON0635	Albufeira Raiva	Inferior a Bom	-	25 %	75 %
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PT04NOR0737	Leirosa	Razoável	-	100 %	100 %
Vouga	PT04VOU0553	Rio Vouga	Medíocre	-	25 %	75 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	2400
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	2400

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: A04.02

Designação: Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas

Tipologia: Medida Adicional

Área(s) temática(s): AT4

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

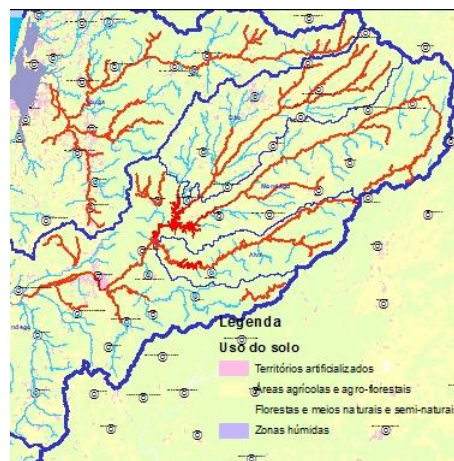
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: MAMAOT

Outras entidades envolvidas: AFN

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas com base nos parâmetros pH e Temperatura, os quais apresentam forte relação com condições naturais. Rever normas de qualidade em função dos limites definidos para o Bom Estado ecológico. Os parâmetros pH e Temperatura estão fortemente sujeitos a variações ambientais, podendo comprometer o cumprimento das normas, para as águas piscícolas, em situações de inexistência de pressões significativas. Por outro lado, pretende-se exigir para a alguns parâmetros, condições superiores às exigidas para a determinação do estado/potencial ecológico, o que não faz sentido.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento do DL 236/98 de 1 de Agosto

Indicador: N.º de critérios analisados/ revistos

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 236/98 de 1 de Agosto

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.4 - estabelecimento de normas de qualidade adequadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0573	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0574	Rio Dão	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0577	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0578	Rio Dão	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0583	Albufeira Fagilde	Bom ou superior	-	-	-
Dão	PT04MON0584	Ribeira de Sátão	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0589	Ribeira de Linhares	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0598	Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0606	Rio Mondego	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0613	Rio Dão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	-	-
Alva	PT04MON0617	Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale do Rossim)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0619	Ribeira da Fervença	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0620	Albufeira Vale do Rossim	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0623	Ribeira de Mortágua	Razoável	-	-	-
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Agueira	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0635	Albufeira Raiva	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0638	Rio Mondego (HMWB - Jusante Ac. Raiva)	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0639	Rio Alva (HMWB - Jusante	Bom ou	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
		B. Fronhas)	superior			
Alva	PT04MON0640	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0643	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0644	Ribeira de Ançã	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0650	Ribeira de Ançã	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0654	Albufeira Fronhas	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0657	Vala de Ançã	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0665	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0666	Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Aç. Raiva)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0668	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0669	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0678	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0505	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0513	Rio Teixeira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0516	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0519	Rio de Mel	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0520	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0525	Rio Teixeira	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0530	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0535	Rio Mau	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Vouga	PT04VOU0544	Rio Mau	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0553	Rio Vouga	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0555	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0559	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0560	Rio Águeda	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	15	0	0	0	15	15
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	15	0	0	0	15	15

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PROMAR	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B01.01

Designação: Redelimitação de massas de água

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT4

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Redefinição dos limites de massas de água em função dos resultados do estado ecológico das massas de água e da construção de aproveitamentos hidroelétricos do PNBEPH. A implementação dos AH do PNBEPH irá levar à reclassificação de massas de água para águas fortemente modificadas.

Âmbito:

- ☐ Redução de fontes de contaminação pontuais
- ☐ Redução de fontes de contaminação difusa
- ☐ Hidromorfologia

- ☐ Quantidade de água
- ☐ Recuperação de custos
- ☒ Outros

Justificação: Necessidade de divisão de massas de água em função dos resultados de monitorização e das alterações hidromorfológicas inerentes à implementação dos AH do PNBEPH, que irão levar à reclassificação de massas de água para águas fortemente modificadas.

Indicador: N.º de massas de água redelimitadas

Meta a alcançar: 16

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.1 - execução da legislação nacional e comunitária de proteção da água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0594	Ribeira de Gouveia	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0595	Rio Torto	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0596	Ribeira de Girabolhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0602	Ribeira dos Tourais	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0522	Ribeiro da Gaia	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0525	Rio Teixeira	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0528	Rio Lordelo	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0530	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0532	Rio Gresso	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0538	Ribeira da Salgueira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	2	2	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.01

Designação: Recuperação dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Entidades Gestoras

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Esta medida visa a prossecução de uma gestão sustentável da água, tendo em atenção os princípios do seu valor económico e social, refletindo os princípios de racionalização advogados pela ERSAR, no âmbito dos sistemas urbanos deverão ser empreendidas as seguintes iniciativas:

- Melhoria das metodologias e mecanismos para apuramento dos custos dos serviços, de modo a assegurar maior rigor e transparência;
- Harmonização e simplificação dos sistemas tarifários (e.g. redução do número de escalões);
- Separação entre tarifário doméstico e não doméstico;
- Ajustamentos tarifários no sentido de assegurar a recuperação dos custos totais dos serviços, em particular no segmento de drenagem e tratamento das águas residuais (DTAR), onde a situação é mais desfavorável;

As correções dos tarifários domésticos, com recuperação tendencialmente integral do custo dos serviços, de modo a assegurar a sustentabilidade das Entidades Gestoras, terão de ser ponderadas tendo em atenção a sua compatibilização com a acessibilidade económica dos consumidores aos

serviços de água, devendo ser encontradas soluções, quer através de subsidiação directa, quer com base em tarifários especiais, aplicáveis a consumidores com rendimentos mais reduzidos, de modo a assegurar que as recomendações da OCDE quanto à incidência dos encargos dos agregados familiares com os serviços de água se mantenham em valores inferiores a 3% do rendimento médio disponível. Pretende-se a tendencialmente integral dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos, visando a prossecução de uma gestão sustentável da água, tendo em atenção os princípios do seu valor económico e social.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input checked="" type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Recuperação tendencialmente integral dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos, visando a prossecução de uma gestão sustentável da água, tendo em atenção os princípios do seu valor económico e social.

Indicador: Nível de Recuperação de Custos (NRC; %)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	2	2	2	2	6	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	2	2	2	2	6	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.02

Designação: Recuperação dos custos dos serviços de água nos regadios coletivos

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: DGADR / MAMAOT

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Esta medida destina-se a promover a redefinição das tarifas aplicadas aos regadios públicos coletivos, de modo a assegurar a adequada recuperação dos custos fixos e variáveis dos serviços de água, promovendo a sustentabilidade destes sistemas e incentivando a utilização eficiente da água.

Foi estabelecido como objetivo estratégico o reforço dos níveis de recuperação de custos nos regadios coletivos (cf. Parte 5 do Plano). No entanto, o ajustamento das tarifas para cumprimento do objetivo fixado pressupõe o aprofundamento do conhecimento sobre as estruturas de custos fixos e variáveis dos serviços de água dos diversos perímetros públicos de rega, tendo em atenção, designadamente, as especificidades dos aproveitamentos hídricos em causa, com abastecimento em baixa pressão.

Preconiza-se, assim, o estabelecimento de metodologias para o apuramento dos custos fixos de capital e custos variáveis de exploração e manutenção dos diversos regadios coletivos públicos, permitindo a constituição de uma base de dados harmonizada, com a informação relevante.

Com base nesta informação, proceder-se-á à revisão dos tarifários, que deverão reflectir os custos a recuperar (fixos e variáveis). No ajustamento das tarifas deverá ser tido em conta o impacto dos

aumentos do preço da água na rendibilidade das explorações agrícolas, de modo a salvaguardar eventuais efeitos nefastos. Admite-se, por esta razão, o estabelecimento de níveis de recuperação de custos mais modestos no horizonte de 2015, em função dos dados obtidos através da metodologia proposta, procedendo-se à avaliação da evolução registada e ao ajustamento progressivo das tarifas nos horizontes de planeamento subsequentes (2021 e 2027), no sentido de assegurar a recuperação integral de custos.

Para além da colaboração da DGADR, esta medida pressupõe a participação ativa das Associações de Regantes e o seu envolvimento na prossecução das estratégias a implementar para alcançar as metas fixadas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input checked="" type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Promover a redefinição das tarifas aplicadas aos regadios coletivos, de modo a assegurar a adequada recuperação dos custos fixos e variáveis dos serviços de água, promovendo a sustentabilidade destes sistemas e incentivando a utilização eficiente da água

Indicador: Nível de Recuperação de Custos (NRC)

Meta a alcançar: A definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	5	5	110	80
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	5	5	110	80

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.03

Designação: Definição de mecanismos de gestão económica da água nos regadios coletivos, em situações de escassez

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: DGADR / MAMAOT

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Esta medida preconiza a definição de mecanismos para gestão económica da água, em situações de comprovada escassez. A sua implementação pressupõe, igualmente, a intervenção e colaboração ativa da DGADR e das Associações de Regantes.

Considerando cenários de escassez moderada e escassez acentuada, deverão ser desenvolvidas as seguintes intervenções:

- Estabelecimento de volumes máximos de água a distribuir, por tipologia das culturas agrícolas, diferenciando situações de escassez moderada e escassez acentuada;
- Estabelecimento de prioridades de distribuição de água, por tipologia das culturas agrícolas;
- Definição de critérios para ajustamento em alta das tarifas, em cada um dos cenários de escassez considerados.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input checked="" type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Necessidade de uma nova metodologia de cálculo das taxas de recursos hídricos, que reflita, não só as disponibilidades hídricas, mas também a pressão de consumo a que as mesmas já estão sujeitas

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 14

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	10	5	0	0	15	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	10	5	0	0	15	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.04

Designação: Estudo de reavaliação das Taxas de Recursos Hídricos

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Sendo certo que os custos respeitantes ao tratamento de águas residuais refletem a internalização de custos ambientais significativos e que, por outro lado, as TRH já têm como objetivo a recuperação dos custos de gestão dos recursos hídricos, não estão, no entanto, disponíveis estimativas fiáveis e consistentes para as diversas tipologias de custos e benefícios ambientais.

Preconiza-se, assim, a realização de um estudo destinado a:

- Sistematizar e uniformizar as metodologias a adotar no cálculo dos custos ambientais e de escassez e na estimativa e monetarização dos benefícios associados à qualidade da água;
- Constituir uma base de dados de referência, incorporando valores para as diferentes tipologias de custos e benefícios ambientais;
- Fundamentar e propor a eventual revisão dos critérios, valores base, regime de reduções e isenções subjacentes à construção das TRH;
- Avaliar a eventual introdução nas TRH de mecanismos de diferenciação, em função dos níveis de eficiência alcançados nas utilizações de água em regadios agrícolas, de modo a incentivar o uso racional dos recursos hídricos.

Dependendo dos resultados obtidos, no período de programação subsequente (após 2015), será possível estabelecer, à escala nacional, os ajustamentos das TRH, que se vierem a revelar mais adequados, de modo a assegurar a recuperação integral dos custos ambientais e de escassez.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input checked="" type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Fundamentar e propor a eventual revisão dos critérios, valores base, regime de reduções e isenções subjacentes à construção das TRH

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei nº 97/2008

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 13

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	30	30	0	60	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	30	30	0	60	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.05

Designação: Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos para cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020) e do Decreto-Lei nº 126/2010

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)

Indicador: Potência instalada (MW)

Meta a alcançar: 72

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei nº 126/2010

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0573	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0574	Rio Dão	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0577	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0578	Rio Dão	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0579	Rio de Ludares	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0583	Albufeira Fagilde	Bom ou superior	-	-	-
Dão	PT04MON0590	Rio Asnes	Medíocre	-	-	-
Dão	PT04MON0591	Ribeira de Sasse	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0595	Rio Torto	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0602	Ribeira dos Tourais	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0603	Rio Criz	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0613	Rio Dão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0667	Rio Sótão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0668	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0679	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0506	Rio Caima	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0513	Rio Teixeira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0520	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0528	Rio Lordelo	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0530	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0532	Rio Gresso	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0533	Ribeira de Ribam	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0534	Rio Zela	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0541	Rio Filvida	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0548	Rio Alfusqueiro	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0549	Rio Alcofra	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0551	Rio Alcofra	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0555	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0559	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0560	Rio Águeda	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 14

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	-8000	-8000	0	0	-16000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	-165	-330	-330	-825	-3960
Soma	0	0	0	-8000	-8165	-330	-330	-16825	-3960

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Os custos de investimento são negativos, porque correspondem às compensações que se espera que o estado receba pela atribuição das concessões. Estes valores não são receita directa da ARH-Centro . Os custos de exploração também são negativos, porque correspondem à cobrança da taxa de recursos hídricos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.06

Designação: Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

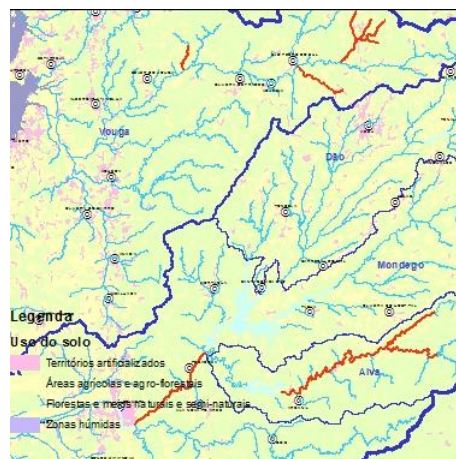
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010 para cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020) e do Decreto-Lei nº 126/2010

Âmbito:

- | | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Redução de fontes de contaminação pontuais |
| <input type="checkbox"/> | Redução de fontes de contaminação difusa |
| <input type="checkbox"/> | Hidromorfologia |

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------|
| <input type="checkbox"/> | Quantidade de água |
| <input type="checkbox"/> | Recuperação de custos |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Outros |

Justificação: Cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)

Indicador: Potência instalada (MW)

Meta a alcançar: 20

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 126/2010

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0666	Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Aç. Raiva)	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0519	Rio de Mel	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0526	Rio Troço	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0528	Rio Lordelo	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	-90	-90	-90	-270	-1080
Soma	0	0	0	0	-90	-90	-90	-270	-1080

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Os custos de exploração são negativos, porque correspondem à cobrança da taxa de recursos hídricos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.07

Designação: Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

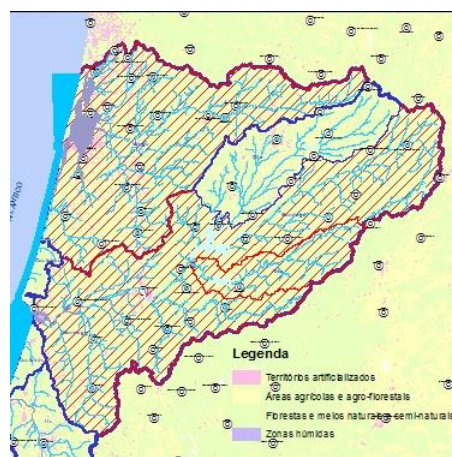
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura, na medida em que as necessidades das redes eléctricas nacional e europeia o venham a justificar para para cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)

Indicador: Potência instalada (MW)

Meta a alcançar: O potencial disponível é de cerca de 6600 MW, mas as necessidades futuras são demasiado incertas em termos de ordem de grandeza para se estabelecer já um objetivo

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	25	0	0	0	25	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	25	0	0	0	25	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Não se consideraram quaisquer benefícios do lançamento destes concursos, porque não foi possível determinar que potência virá a ser requerida pela rede eléctrica, nem quando o será.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B02.08

Designação: Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adotar no cálculo das taxas de recursos hídricos

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT4, AT5

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de um estudo que, utilizando os valores das taxas de utilização dos recursos hídricos determinadas no presente plano para cada massa de água, permita rever os critérios legais de estabelecimento dos coeficientes de escassez. No entanto, o presente plano mostrou que as taxas de utilização efectiva dos recursos hídricos das massas de água variam significativamente de zona para zona e, por vezes, mesmo de uma massa de água para outra que lhe seja contígua. Considera-se que deveria ser estudada uma forma de ter isto em conta na fórmula de fixação das taxas de recursos hídricos a pagar por novos consumidores. A presente legislação, que aumenta os coeficientes de escassez em apenas três escalões de Norte para Sul do país é, claramente, simplista e inadequada.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input checked="" type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Necessidade de uma nova metodologia de cálculo das taxas de recursos hídricos, que reflita, não só as disponibilidades hídricas, mas também a pressão de consumo a que as mesmas já estão sujeitas

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei nº 97/2008

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	0	0	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	0	0	0	50	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B03.01

Designação: Articulação dos manuais de boas práticas agrícolas e na exploração pecuária com o PNUEA

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT4

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: ENEAPAI

Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Articulação dos manuais de boas práticas agrícolas e na exploração pecuária com o PNUEA.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Necessidade de articulação entre a ARH Centro e o Ministério da Agricultura

Indicador: N.º de manuais revistos

Meta a alcançar: 2

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de Maio (ENEAPAI)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.3 - promoção e aplicação do plano nacional para o uso eficiente da água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	10	10	10	10	10	0	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	10	10	10	10	10	0	0	50	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B03.04

Designação: Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos setores da agricultura e da indústria

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PNUEA

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras, e no caso do aproveitamento das águas da chuva, Câmaras Municipais e

Outras entidades envolvidas: ou Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / setor Privado, incluindo unidades industriais e agricultores beneficiários da utilização da água residual tratada ou da água da chuva



Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Aumentar a eficiência de utilização da água, em 10 anos, conforme disposto no PNUEA, em termos de metas, ou seja: para 80% no setor urbano; para 65% no setor agrícola e 85% no setor industrial. Poderão ocorrer variações deste valor à escala regional ou local.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: Perdas (%)

Meta a alcançar: Os objetivos a 10 anos são: no setor urbano - < 20%; no setor agrícola < 35%; no setor industrial < 15%

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005 de 30 de Junho (PNUEA)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.3 - promoção e aplicação do plano nacional para o uso eficiente da água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	30000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	30000

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	50 %
Entidades Promotoras	50 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B03.05

Designação: Utilização de águas residuais urbanas tratadas, da água da chuva, entre outras, nos sistemas urbanos, nos setores da agricultura, da indústria e na rega dos campos de golfe

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: RACIONALIZAR

Plano/ Programa de origem: PNUEA/PEASAAR II

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras, e no caso do aproveitamento das águas da chuva, Câmaras Municipais e

Outras entidades envolvidas: ou Serviços Municipalizados de Água e Saneamento / setor Privado, incluindo unidades industriais e agricultores beneficiários da utilização da água residual tratada ou da água da chuva

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reutilização de águas residuais tratadas - valores de referência: igual ou superior a 10%, para cumprimento dos objetivos estabelecidos no PNUE e PEAASAR II.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: Reutilização de água residual (%)

Meta a alcançar: >10

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: PNUEA/PEASAAR II

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.3 - promoção e aplicação do plano nacional para o uso eficiente da água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	700
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	700

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	50 %
Entidades Promotoras	50 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Pode vir a ser considerado incentivo à reutilização da água residual tratada e da água da chuva através da TRH.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.02

Designação: Reforço das medidas de carácter agro-ambiental

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT5

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: PENDR

Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reforço das medidas de carácter agro-ambiental, em particular os modos de produção sustentáveis, as ITI (Intervenções Territoriais Integradas) e a conservação do solo.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola

Indicador: N.º medidas implementadas/ revistas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea ix)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	120	100	80	80	380	960
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	120	100	80	80	380	960

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.03

Designação: Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: AIA

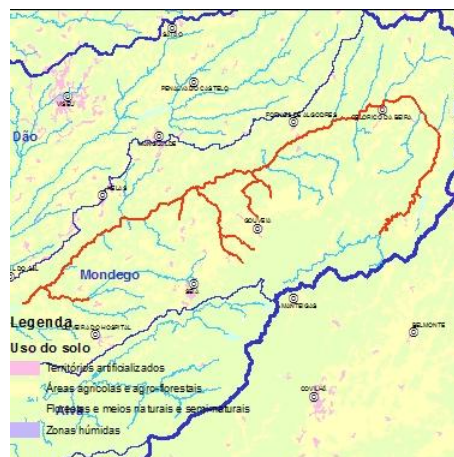
Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: ENDESA

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Projeto de reabilitação da rede hidrográfica, que deve incluir a definição de áreas de requalificação de habitats degradados, em particular do Habitat 91E0, designadamente, no rio Torto (PT04MON0595), ribeira de Girabolhos (PT04MON0596) e ribeira de Gouveia (PT04VOU0594), para cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: proteção e valorização da rede hidrográfica directamente relacionada com o AH

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 10

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea I)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0594	Ribeira de Gouveia	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0595	Rio Torto	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0596	Ribeira de Girabolhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	200	200	0	400	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	200	200	0	400	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ENDESA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.04

Designação: Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: PDR-Centro

Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Participação na monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e definição de tetos máximos de utilização de fertilizantes por cultura. Esta medida está prevista no PDR-Centro.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola

Indicador: N.º de análises realizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	100	40	30	20	190	240
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	100	40	30	20	190	240

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.05

Designação: Dinamização de infraestruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT4, AT5

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PDR-Centro

Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Dinamização e apoio de infraestruturas ambientais de tratamento de águas residuais e efluentes vitivinícolas. Esta medida está prevista no PDR-Centro.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução da poluição pontual de origem agro-industrial

Indicador: N.º de infraestruturas dinamizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	40	20	20	20	100	240
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	40	20	20	20	100	240

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.06

Designação: Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT4

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: PGBH

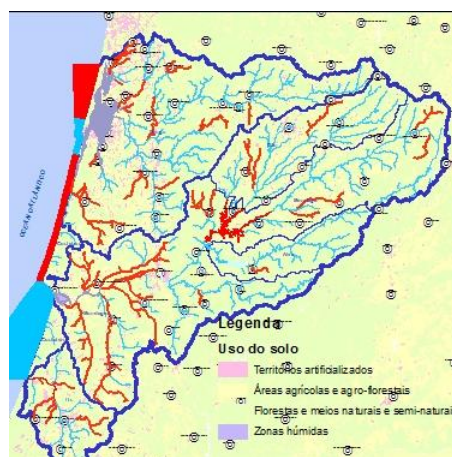
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Acompanhamento da fiscalização da aplicação do código de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração. Esta medida visa promover a articulação das várias iniciativas em curso que têm por objetivo o controlo da contaminação de origem difusa, nomeadamente da atividades agrícola e pecuária, potenciando sinergias e racionalizando os investimentos realizados.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Necessidade de articulação entre a ARH Centro e a DRAP-C

Indicador: N.º de ações de fiscalização realizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de Maio (ENEAPAI)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0702	afluente do Rio Lis	Medíocre	-	25 %	25 %
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	-	25 %	25 %
Lis	PT04LIS0706	Ribeira da Carreira	Medíocre	-	25 %	25 %
Lis	PT04LIS0707	Ribeira da Escoura	Razoável	-	25 %	25 %
Lis	PT04LIS0708	Ribeira do Fagundo	Razoável	-	-	25 %
Lis	PT04LIS0711	Ribeiro dos Frades	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0576	Ribeiro dos Tamanhos	Razoável	-	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	25 %
Dão	PT04MON0584	Ribeira de Sátão	Razoável	-	-	25 %
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	-	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0616	Rio Cobral	Razoável	-	-	25 %
Mondego	PT04MON0623	Ribeira de Mortágua	Razoável	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Agueira	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0635	Albufeira Raiva	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0649	Rio dos Fornos	Razoável	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0652	Vala do Norte	Razoável	-	25 %	50 %
Alva	PT04MON0659	Rio de Folques	Razoável	-	-	25 %
Mondego	PT04MON0662	Ribeira de Moinhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0673	Vala de Alfarelos	Razoável	-	25 %	50 %
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	-	25 %	50 %
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	25 %	50 %
Mondego	PT04MON0676	Rio Arouce	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	-	-	25 %
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	25 %	25 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0691	Rio Pranto	Razoável	-	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0506	Rio Caima	Razoável	-	50 %	50 %
Vouga	PT04VOU0508	Esteiro da Vagem	Razoável	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0510	Rio Fontela	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0533	Ribeira de Ribam	Razoável	-	-	25 %
Vouga	PT04VOU0537	Rio Antuã	Medíocre	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0539	Rio Jardim	Razoável	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0540	Esteiro de Canela	Razoável	-	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0548	Rio Alfusqueiro	Razoável	-	-	25 %
Vouga	PT04VOU0553	Rio Vouga	Medíocre	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0557	Vala Real	Razoável	-	100 %	100 %
Vouga	PT04VOU0564	Rio Levira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0566	Vala do Regente Rei	Razoável	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0567	Rio da Serra da Cabria	Razoável	-	50 %	50 %
Vouga	PT04VOU0572	Ribeira da Corujeira	Medíocre	-	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	25 %	25 %	25 %
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	50	50	50	50	200	600
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	50	50	200	600

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.07

Designação: Avaliação do impacto da poluição difusa na qualidade das massas de água

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Avaliação do impacto da poluição difusa na qualidade das massas de água com estado inferior a bom e onde as pressões devidas à poluição difusa são significativas. Pretende-se avaliar com maior pormenor o real impacto da poluição difusa na qualidade das massas de água com estado inferior a bom e onde as pressões devidas à poluição difusa são significativas. Para essas situações será necessário caracterizar com maior pormenor as atividades poluentes, proceder a uma monitorização mais intensa das massas de água em causa e aplicar modelos matemáticos para procurar explicar as relações causa-efeito que existam.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	50	50	200	600
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	50	50	200	600

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.08

Designação: Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Instalação de postos de monitorização para cumprimento dos requisitos da DQA nas massas de água não monitorizadas e com estados mau e medíocre e identificadas como massas de água prioritárias.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de massas de água monitorizadas adicionalmente

Meta a alcançar: 23

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0702	afluente do Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0712	afluente do Rio Lis	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0591	Ribeira de Sasse	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0594	Ribeira de Gouveia	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0597	Albufeira Caldeirao (Mondego)	Bom ou superior	-	-	-
Dão	PT04MON0598	Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0616	Rio Cobral	Razoável	-	-	-
Alva	PT04MON0617	Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale do Rossim)	Razoável	-	-	-
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0638	Rio Mondego (HMWB - Jusante Ac. Raiva)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0652	Vala do Norte	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0656	Ribeira de Lorvão	Razoável	-	-	-
Alva	PT04MON0659	Rio de Folques	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0662	Ribeira de Moinhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0683	Vala de Anços	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PT04NOR0737	Leirosa	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0525	Rio Teixeira	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0533	Ribeira de Ribam	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0539	Rio Jardim	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0563	Rio Boco	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0567	Rio da Serra da Cabria	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	200	200	200	200	800	2400
Soma	0	0	0	200	200	200	200	800	2400

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.09

Designação: Realizar um programa de investigação, monitorização e conservação de habitats, especialmente na Reserva Biogenética e nas zonas húmidas RAMSAR

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: POPNSE

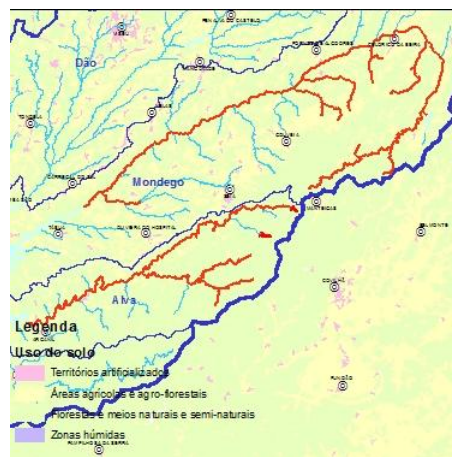
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: AFN / Universidades /
Municípios / Freguesias / Gestores florestais / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

A medida prevê a monitorização de habitats e execução de intervenções para sua conservação, com particular relevância em zonas húmidas, integradas na área do PNSE, para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies inserida no Plano de Ordenamento da Serra da Estrela.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: N.º de estudos realizados

Meta a alcançar: 1

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de julho; DL 49/2005 de 24 de fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de julho;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	100	100	100	100	100	100	100	700	1200
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	100	100	100	100	100	100	100	700	1200

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP. Os custos referidos dizem respeito às massas de água abrangidas pela área do Plano.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.10

Designação: Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: POPNSE

Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: AFN / Universidades /
Municípios / Freguesias / Gestores florestais / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Identificação controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras na área do PNSE, para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: Área de intervenção (ha)

Meta a alcançar: a definir pela entidade responsável (ICNB)

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de julho; DL 49/2005 de 24 de fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de julho; DL 565/99 de 21 de dezembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0585	Ribeira de Salgueirais	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0589	Ribeira de Linhares	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0593	Ribeiro do Freixo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0606	Rio Mondego	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0617	Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale do Rossim)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0619	Ribeira da Fervença	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0620	Albufeira Vale do Rossim	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0629	Albufeira Lagoa Comprida	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0634	Ribeira de Loriga	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0640	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0643	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	29	29	29	29	29	29	29	200	342
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	29	29	29	29	29	29	29	200	342

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.11

Designação: Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: POPNSE

Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: AFN / Universidades /
Municípios / Freguesias / Gestores florestais / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Recuperação da vegetação ribeirinha em setores de rio degradado. Reflorestação com espécies autóctones, para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: Extensão de intervenção (ha)

Meta a alcançar: a definir pela entidade responsável (ICNB)

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de julho; DL 49/2005 de 24 de fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de julho;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0585	Ribeira de Salgueirais	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0589	Ribeira de Linhares	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0593	Ribeiro do Freixo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0606	Rio Mondego	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0617	Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale do Rossim)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0619	Ribeira da Fervença	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0620	Albufeira Vale do Rossim	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0629	Albufeira Lagoa Comprida	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0634	Ribeira de Loriga	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0640	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0643	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	14	14	14	14	14	14	14	98	168
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	14	14	14	14	14	14	14	98	168

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.12

Designação: Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: POPNSE

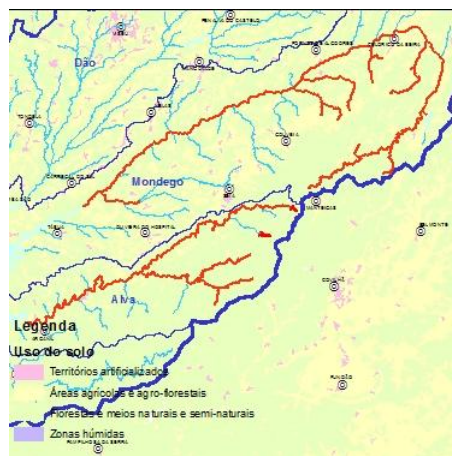
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: AFN / Universidades /
Associações locais / Freguesias / ONG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Caraterização das comunidades aquáticas dos cursos de água do PNSE, para cumprimento dos objetivos da ENCNE e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: N.º de programas implementados

Meta a alcançar: 1

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de Julho; DL 49/2005 de 24 de Fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de Julho;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0585	Ribeira de Salgueirais	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0589	Ribeira de Linhares	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0593	Ribeiro do Freixo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0606	Rio Mondego	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0617	Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale do Rossim)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0619	Ribeira da Fervença	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0620	Albufeira Vale do Rossim	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0629	Albufeira Lagoa Comprida	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0634	Ribeira de Loriga	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0640	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0643	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	43	43	43	43	43	43	43	301	516
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	43	43	43	43	43	43	43	301	516

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.13

Designação: Promover um programa de monitorização hidrométrica

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT2, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: POPNSE

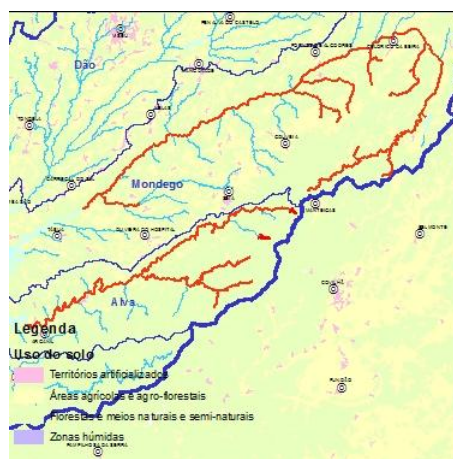
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: INAG / Empresas públicas /
Municípios

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Promover a monitorização dos regimes de caudais para os principais cursos de água do parque natural da Serra da Estrela, com particular incidência nos setores com aproveitamentos hidroelétricos, de forma a avaliar os impactes hidromorfológicos nas comunidades bióticas locais, qualidade da água, entre outros, para cumprimento dos objetivos da ENCNB e valorização dos recursos hídricos.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: N.º de programas implementados

Meta a alcançar: 1

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de julho; DL 49/2005 de 24 de fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de julho;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0585	Ribeira de Salgueirais	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0589	Ribeira de Linhares	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0593	Ribeiro do Freixo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0606	Rio Mondego	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0617	Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale do Rossim)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0619	Ribeira da Fervença	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0620	Albufeira Vale do Rossim	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0629	Albufeira Lagoa Comprida	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0634	Ribeira de Loriga	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0640	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0643	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	14	14	14	14	14	14	14	98	168
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	14	14	14	14	14	14	14	98	168

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.14

Designação: Renaturalização de alguns troços de cursos de água através de reconstituição das galerias ripícolas e conservação de locais de reprodução de anfíbios

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: POPPSA

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: Associações / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Controlar as espécies invasoras presentes nas galerias ripícolas. Desobstruir o leito, em situações localizadas, de espécies infestantes e de resíduos. Medida para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: a definir pela entidade responsável (ICNB)

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de Julho; DL 49/2005 de 24 de Fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de Julho; Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0648	Ribeira da Mata	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11 Vida útil: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	3	3	3	3	3	3	3	18	30
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	3	3	3	3	3	3	3	18	30

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.15

Designação: Avaliar o sucesso das medidas de planeamento e gestão relativas à renaturalização e regeneração de ecossistemas da PPSA

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: POPPSA

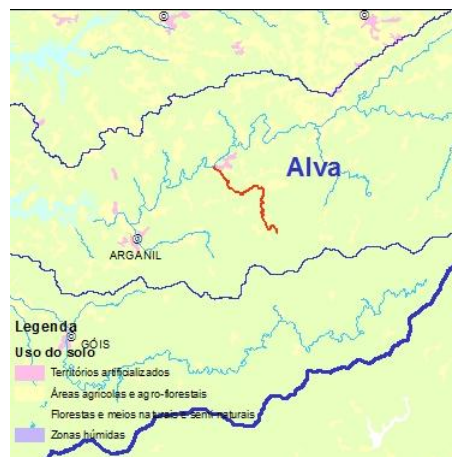
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: Universidades / Centros de investigação

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de um plano de monitorização do estado de conservação dos ecossistemas terrestres e aquáticos degradados, para cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: Área recuperada (ha)

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de julho; DL 49/2005 de 24 de fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de julho;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0648	Ribeira da Mata	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11 Vida útil: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	7	7	7	7	7	7	7	49	80
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	7	7	7	7	7	7	7	49	80

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.16

Designação: Desenvolver ações de conservação das espécies de interesse comunitário e outras espécies endémicas e/ou ameaçadas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: POPPSA

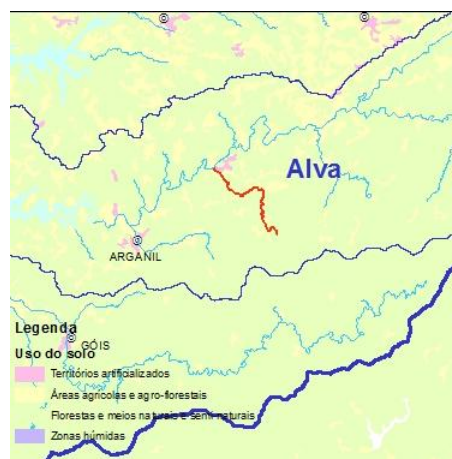
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: AFN / Universidades / Centros de Investigação / Associações / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Recuperar e conservar os habitats onde existem valores botânicos relevantes, como sejam as unidades de vegetação comunidades não-climáticas de folhosas autóctones, matagais arborescentes de espécies lauróides e comunidades ripícolas, para cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: N.º de ações de conservação implementadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de Julho; DL 49/2005 de 24 de Fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de Julho;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0648	Ribeira da Mata	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 9 Vida útil: 9

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	17	17	17	17	17	17	102	200
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	17	17	17	17	17	17	102	200

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.17

Designação: Definir estratégias de controlo e monitorização de espécies invasoras

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: POPPSA

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaborar o plano de intervenção específico. Controlar mecânica e quimicamente os exemplares de acácia. Controlar o seguimento das áreas intervencionadas. Desenvolver ações silvícolas que apoiem a regeneração natural de espécies autóctones. Medida para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: Área de intervenção (ha)

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de julho; DL 49/2005 de 24 de fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de julho; DL 565/99 de 21 de dezembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0648	Ribeira da Mata	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11 Vida útil: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	7	7	7	7	7	7	7	50	86
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	7	7	7	7	7	7	7	50	86

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.18

Designação: Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).

- PT04LIS0702 (Vala do Boco) - 2,5 km - Da povoação de Passagem a Bôco;
- PT04LIS0706 (Ribeira da Carreira) - 2,6 km - Da N109 até a Foz (Carreira);
- PT04LIS0707 (Ribeira de Escoura) - 2,2 km - Sul da base de Monte Real;
- PT04LIS0708 (Ribeira de Amor) - 0,8 km - Entre Rua do Rei Lavrador e Rua das Fontainhas (Amor);
- PT04LIS0708 (Ribeira de Fagundo) - 0,8 km - Envolvente da Rua Padre Margalhau (Amor);
- PT04LIS0709 (Rio Lis) - 8 km - Desde a Foz do Lena até ao limite do estuário;
- PT04LIS0712 (Ribeira vale do Frade) - 0,9 km - Desde a estrada da Marinha Grande e a sua Foz (Moinhos de Barrosa). Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do

Baixo Lis, para melhoria do estado ecológico das mesmas e controlar e reduzir a poluição difusa de origem agrícola.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 18

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

3 - Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0702	afluente do Rio Lis	Medíocre	50 %	75 %	75 %
Lis	PT04LIS0706	Ribeira da Carreira	Medíocre	25 %	25 %	50 %
Lis	PT04LIS0707	Ribeira da Escoura	Razoável	50 %	75 %	75 %
Lis	PT04LIS0708	Ribeira do Fagundo	Razoável	50 %	75 %	75 %
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	25 %	25 %
Lis	PT04LIS0712	afluente do Rio Lis	Razoável	75 %	100 %	100 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	236	236	236	808	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	10	10	10	30	0
Soma	0	0	0	100	246	246	246	838	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.19

Designação: Programa de restauração ecológica do Rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

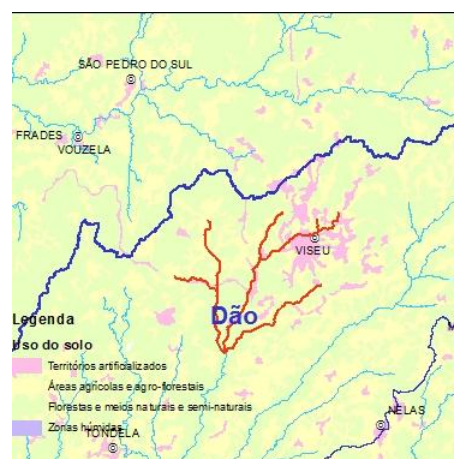
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Estudo para a eventual remoção de açudes em setores estratégicos.

- PT04MON0590 (Rio Pavia) - 3 km - A jusante de Viseu (Orgens) até Póvoa de Medronhosa, de Tondelinha até a A24(IP3), e de Faíl (zona do Moínho) até ao IP3;
- PT04MON0591 (Ribeira de Sasse) - 2,1 km - Desde o Nó da A25 e N231 até jusante da ETAR de S.João de Lourosa, e ainda 500m na zona de Rebordinho.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição difusa e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 5

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0590	Rio Asnes	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Dão	PT04MON0591	Ribeira de Sasse	Razoável	25 %	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	30	68	68	68	234	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	5	5	5	15	0
Soma	0	0	0	30	73	73	73	249	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.20

Designação: Programa de restauração ecológica do Rio Dinha (PT04MON0608)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).

- PT04MON0608 (Ribeira do Lobão) - 0,8 km - Na envolvente da povoação de Várzea; 1,2 km - Entre Valverde e Casainho; 1,5 km - Entre IP3 e Sabugosa de Baixo. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água da Bacia do Mondego, para melhoria do estado ecológico das mesmas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição difusa e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 3,5

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	25 %	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	30	68	68	68	234	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	5	5	5	15	0
Soma	0	0	0	30	73	73	73	249	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.21

Designação: Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Monitorização detalhada de uma massa de água para a qual não se evidenciam pressões responsáveis por uma classificação inferior a bom. A medida envolve a realização de monitorizações ao longo de toda a massa de água para identificar os setores críticos.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Identificação das causas de degradação do estado da massa de água

Indicador: N.º de pontos amostrados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	15	0	0	0	15	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	15	0	0	0	15	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.22

Designação: Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).

- PT04MON0652 (Rio de Fornos) - 2,3 km - Do IC2 à EN111 (Adémia de Cima);
- PT04MON0652 (Rib.^a das Eiras) - 1,9 km - Do IC2 à foz no rio dos Fornos;
- PT04MON0664 (Vala de Moinhos) - 6,4 km - Da EN341 (Arzila) à EM605 (Sobreiro);
- PT04MON0673 (Vala de Alfarelos) - 8,2 km - Da EN341 (Granja do Ulmeiro) à EN347 (Balde);
- PT04MON0677 (Rio Fojo) - 7,8 km - Do IP3 a Povoação de Santana;
- PT04MON0680 (Rio Arunca) - 10,5 Km - Da EN342-1 (Soure) à EN341 (Alfarelos);
- PT04MON0683 (Vala de Anços) - 6,5 km - Da EN341 (Marujal) e Gesteira;
- PT04MON0691 (Rio Pranto) - 18,3 km - Do Casal da Rola a Castela;
- PT04MON0674 (Vala Real) - 10 km - Desde Tentúgal até a foz no rio Mondego. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Baixo Mondego, para melhoria do estado ecológico das mesmas e controlar e reduzir a poluição difusa de origem agrícola.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 72

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

3 - Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0652	Vala do Norte	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0673	Vala de Alfarelos	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0683	Vala de Anços	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0691	Rio Pranto	Razoável	25 %	50 %	50 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2017 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	300	400	400	400	1500	800
Exploração e manutenção	0	0	0	0	20	20	20	60	0
Soma	0	0	0	300	420	420	420	1560	800

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.23

Designação: Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).

- PT04VOU0511 (Rio Antuã) - 1 km - Entre a EN1 e Cavadas do Couto; 2 km - Da Ponte Medieval do Salgueiro até a Rua Conego Rebelo Valente (Santiago de Riba-UI); 3 km - Rua do Manica (Madail) à Rua do Cavalar (UI);

- PT04VOU0537 (Rio Antuã) - 5 km - Da Rua Vale de Antuã (Estarreja) à Ria de Aveiro;

- PT04VOU0539 (Rio Jardim) - 2 km - Do IC1 (Salreu) à linha férrea;

- PT04VOU0510 (Rio Fontela) - 2 km - Rua Egaz Moniz (Areia de Gonde) até Rua do Mourão;

- PT04VOU0540 (Esteiro da Canela) - 1,5 km - De Fermelã à A25;

- PT04VOU0508 (Esteiro da Vagem) - 2,5 km - Da EN109 em S.João à A29. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massa de água do Vale do Antuã, para melhoria do estado ecológico das mesmas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 19

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

3 - Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0508	Esteiro da Vagem	Razoável	-	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0510	Rio Fontela	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0511	Rio Antuã	Medíocre	-	-	50 %
Vouga	PT04VOU0537	Rio Antuã	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0539	Rio Jardim	Razoável	25 %	50 %	75 %
Vouga	PT04VOU0540	Esteiro de Canela	Razoável	-	50 %	50 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	100	220	220	220	760	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	10	10	20	120
Soma	0	0	0	100	220	230	230	780	120

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.24

Designação: Programa de restauração ecológica do Rio Caima (PT04VOU0506)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores.

- PT04VOU0506 (Rio Vigues) - 2 km - Do Parque da Cidade de Vale de Cambra à Foz do Rio Caima;
- PT04VOU0506 (Rio Caima) - 2,5 km - Da EN328 (Vale de Cambra) a Aguincheira; 2 km - zona agrícola Chousal - Alvelhe. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Baixo Lis, para melhoria do estado ecológico das mesmas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 2

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0506	Rio Caima	Razoável	-	50 %	50 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2016 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	10	70	70	150	70
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	24
Soma	0	0	0	0	10	70	70	150	94

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.25

Designação: Programa de restauração ecológica do Rio Serra da Cabria (PT04VOU0567)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).

- PT04VOU0567 (Rio da Serra da Cabria) - 3 km - De avelãs de Cima à Candieira; 1,5 km - De Figueira a Boialvo. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Vale do Antuã, para melhoria do estado ecológico das mesmas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 4,5

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

3 - Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0567	Rio da Serra da Cabria	Razoável	25 %	50 %	50 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	20	70	70	0	160	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	10	10	20	120
Soma	0	0	0	20	70	80	10	180	120

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.26

Designação: Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

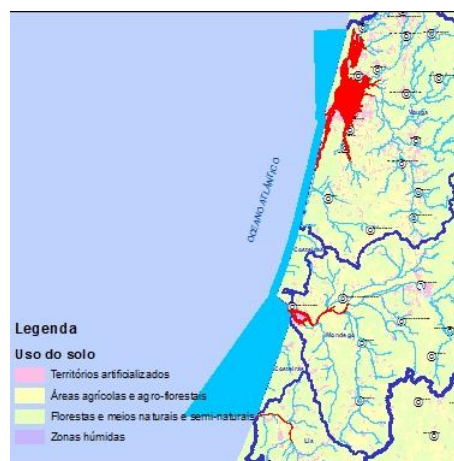
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Avaliação da ocorrência das espécies de vegetação invasoras Jacinto-de-Água (*Eichhornia crassipes*) e controlo da sua dispersão; Foi referenciada a presença de espécies invasoras vegetais, com potenciais impactes na estrutura do habitat

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de estudos/ projetos de investigação realizados

Meta a alcançar: 6/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0682	Mondego-WB2	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0685	Mondego-WB1-HMWB	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	25 %	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0514	Ria Aveiro-WB5	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0550	Ria Aveiro-WB3	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0552	Ria Aveiro-WB1	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	90	90	90	90	360	1080
Soma	0	0	0	90	90	90	90	360	1080

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.27

Designação: Fiscalização e controlo da pesca clandestina

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

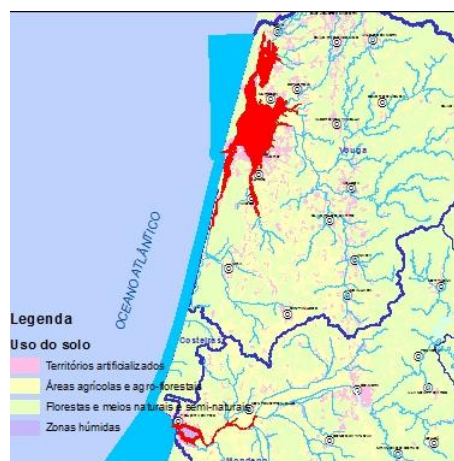
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Polícia Marítima

Outras entidades envolvidas: GNR

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Fiscalização e controlo da pesca clandestina, dirigida a invertebrados e peixes. Foi referenciada a ocorrência de pesca ilegal de ostra, berbigão e enguia (meixão), entre outras espécies

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: N.º de ações de fiscalização realizadas

Meta a alcançar: 8/ mês

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0682	Mondego-WB2	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0685	Mondego-WB1-HMWB	Razoável	25 %	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	25 %	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0514	Ria Aveiro-WB5	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0550	Ria Aveiro-WB3	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0552	Ria Aveiro-WB1	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	50	50	200	600
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	50	50	200	600

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Polícia Marítima/ GNR	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.28

Designação: Requalificação e valorização do “Sítio” da Barrinha do Esmoriz

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: Polis Litoral da Ria de Aveiro

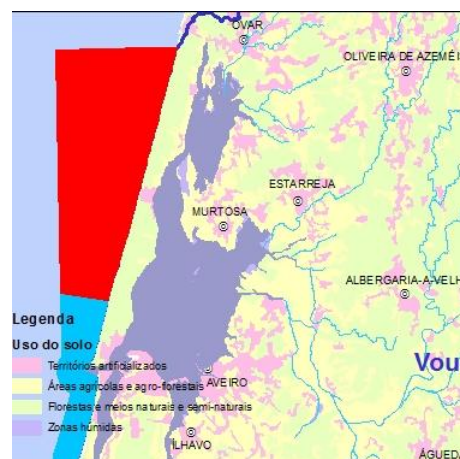
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Polis Litoral da Ria de Aveiro

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

O presente projeto estabelecerá, no seguimento das conclusões do Estudo realizado: execução de ações de desassoreamento com vista à recuperação do sistema aquático e à melhoria das condições de funcionamento hidrodinâmico da lagoa, com deposição dos dragados em destino final adequado, devendo os mesmos, sempre que compatíveis, serem utilizados no reforço do cordão dunar da área de intervenção; A reabilitação do dique fusível existente; A requalificação das margens da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos e do cordão dunar; A limpeza (eliminação das espécies exóticas infestantes) e valorização do coberto vegetal das margens, recuperando a vegetação ribeirinha autóctone e habitats contíguos e promovendo o estado de conservação favorável dos habitats naturais presentes.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Área de massa de água abrangida por medidas afetas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 102 ha

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	SC	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	25 %	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 20

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	400	1600	1600	0	0	3600	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	400	1600	1600	0	0	3600	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN (POVT)	70 %
OE	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

datas de execução e distribuição financeira assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.29

Designação: Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (DL135/2009 de 3 de junho)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (DL n.º 135/2009 de 3 junho) .

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento da legislação

Indicador: N.º de águas balneares com perfil definido/revisto

Meta a alcançar: 100% das águas balneares

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 junho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea h)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 20

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	65	0	65	130	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	65	0	65	130	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.30

Designação: Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas. As elevadas cargas orgânicas e concentrações de nutrientes, entre outros compostos potencialmente tóxicos para os organismos, poderão levar a um empobrecimento da qualidade da água e das comunidades biológicas.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: N.º de estudos/projetos de investigação realizados

Meta a alcançar: 5/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DR nº 14/2000, DR nº 9/2008

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea I)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0682	Mondego-WB2	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0550	Ria Aveiro-WB3	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	25 %	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	15	0	0	0	15	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	15	0	0	0	15	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PROMAR	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.31

Designação: Programa de restauração ecológica da Vala do Regente Rei (PT04VOU0566)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

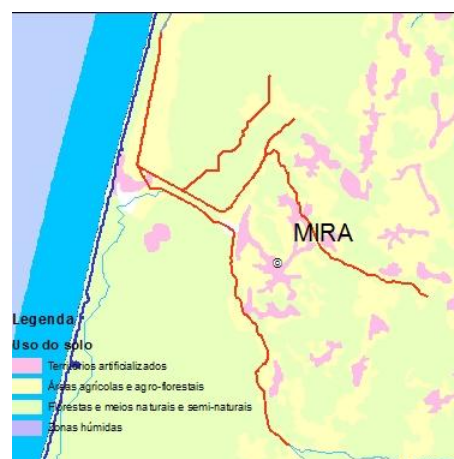
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Estudo para a eventual remoção de açudes em setores estratégicos.

- PT04MON0566 (vala do Regente Rei) - 4 km - da Praia de Mira à Barra de Mira. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Baixo Lis, para melhoria do estado ecológico das mesmas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição difusa e alterações hidromorfológicas

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 4

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0566	Vala do Regente Rei	Razoável	-	50 %	50 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	10	50	50	50	160	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	4	4	4	12	0
Soma	0	0	0	10	54	54	54	172	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
Municípios	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

As intervenções deverão ser faseadas. Numa 1ª fase serão realizados os estudos prévios para identificação de setores críticos e especificar as intervenções a realizar (espécies plantadas, implementação de valas de drenagem, espécies a retirar, etc.). Seguidamente serão realizadas as intervenções em função dos objetivos ambientais definidos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B04.32

Designação: Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Monitorização de vigiância e operacional com vista à classificação do estado ecológico das massas de água costeiras e de transição, com base nos elementos biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos de suporte e substância perigosas, contemplados na DQA; monitorização de investigação adicional em zonas potencialmente afectadas por impactes antropogénicos localizados (aquisicultura, industrial, efluentes urbanos, portos, entre outros).

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de estudos/ projetos de investigação realizados

Meta a alcançar: 16/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	42	42	42	42	168	504
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	42	42	42	42	168	504

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B06.01

Designação: Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: PGBH

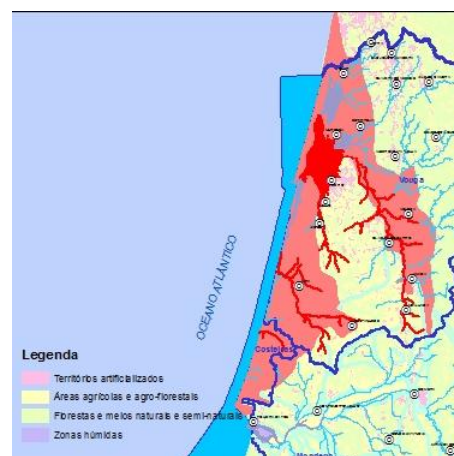
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: DRAP-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Fiscalização da aplicação do Programa de ação para as Zonas Vulneráveis (ZV) n.º 2 (Estarreja-Murtosa) e 3 (Litoral Centro).

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: proteção de zonas vulneráveis

Indicador: N.º de ações de fiscalização realizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 235/97, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 68/99, de 11 de março

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea ix)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação difusa

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PT04NOR0734	Vala de Escoamento das Lagoas	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	-	-	25 %
Vouga	PT04VOU0550	Ria Aveiro-WB3	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0563	Rio Boco	Razoável	-	100 %	100 %
Vouga	PT04VOU0566	Vala do Regente Rei	Razoável	-	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0572	Ribeira da Corujeira	Medíocre	-	25 %	50 %
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	10 %	40 %	40 %
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	15 %	35 %	35 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	80	80	80	80	320	960
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	80	80	80	80	320	960

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B06.02

Designação: Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PBH

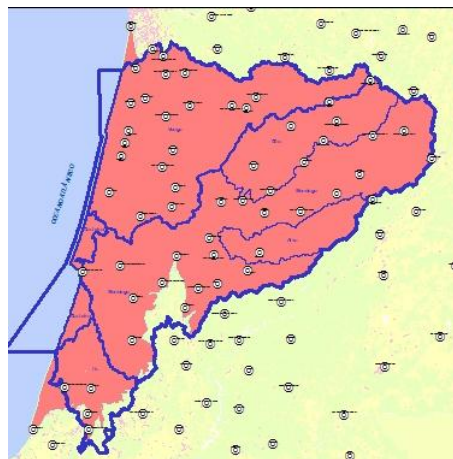
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: Universidades

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limitação das actividades antropogénicas nas zonas de máxima infiltração, para redução do risco de contaminação e de redução da recarga subterrânea. Propõe-se a elaboração de estudos hidrogeológicos, que incluem trabalho de campo para identificação e caracterização das áreas estratégicas de recarga e trabalho de cartografia.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: N.º de áreas delimitadas para proteção e recarga de aquíferos

Meta a alcançar: 20

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: O Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de março, estipula as áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos como áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea t)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea f)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): ZV

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	2 %	2 %	2 %
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	2 %	2 %
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	10 %	10 %	10 %
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	5 %	15 %	15 %
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 100

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	150	50	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	150	50	0	0	200	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B06.03

Designação: Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

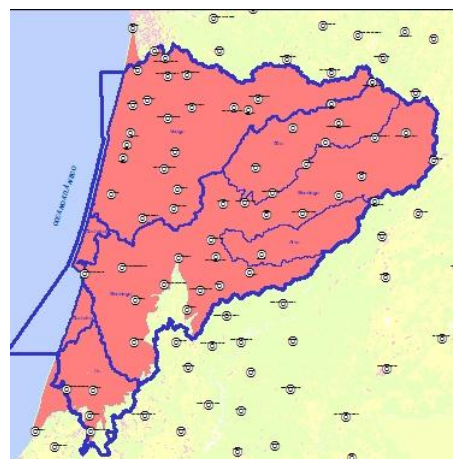
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Redefinição da rede de monitorização de forma a garantir rede representativa; reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea. Propõe-se com esta medida a inclusão de mais pontos estrategicamente localizados, tendo por base captações existentes, de forma a que o custo seja menor.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de postos instalados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	-	-	-
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	67	67	67	67	268	268
Exploração e manutenção	0	0	0	17	17	17	17	66	199
Soma	0	0	0	84	84	84	84	335	467

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B06.04

Designação: Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PNA

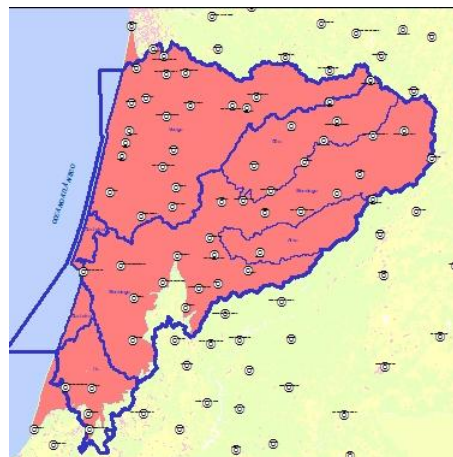
Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe, atendendo ao risco de contaminação difusa e à existência de uma zona vulnerável

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de manuais revistos/ melhorados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de maio (ENEAPAI)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação difusa

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	15 %	35 %	35 %
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	25 %	33 %	33 %
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	-	-	-
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	10	10	5	5	30	30
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	10	10	5	5	30	30

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B06.05

Designação: Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PNA, PBH

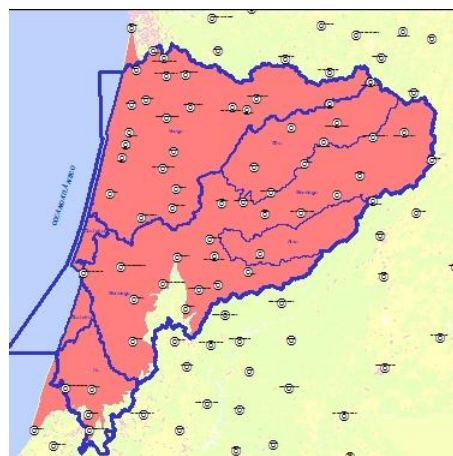
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Inventário exaustivo de todas as captações que captem na massa de águas subterrâneas, com obrigatoriedade de instalação de contador e comunicação à ARH do Centro, I.P. dos volumes mensais captados. Dada a dificuldade de execução desta medida, propõe-se a sua implementação numa área piloto, como por exemplo a massa de águas subterrâneas Leirosa-Monte Real, onde a capacidade de gestão dos interesses dos utilizadores será crucial para a manutenção do bom estado quantitativo.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de captações avaliadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea d)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea e)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	20 %	60 %	60 %
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	40 %	60 %	60 %
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	10	10	0	0	20	10
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	10	10	0	0	20	10

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B06.06

Designação: Reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: ERASE

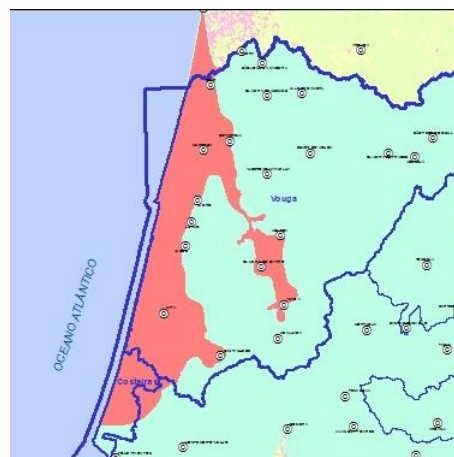
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: PACOPAR - Painel Consultivo
Comunitário do Programa Actuação Responsável

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Sim

Código da medida precedente: S11.05



 Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Implementação de medidas de reabilitação da qualidade das águas subterrâneas e minimização da contaminação na envolvente do Complexo Químico de Estarreja (estado químico medíocre na envolvente do Complexo Químico de Estarreja).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento de objetivos ambientais

Indicador: Área contaminada (25km²) onde se aplicam as medidas (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à proteção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	10 %	10 %	10 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 10 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	50	300	450	2550
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	50	300	450	2550

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	75 %
PACOPAR	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B07.01

Designação: Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

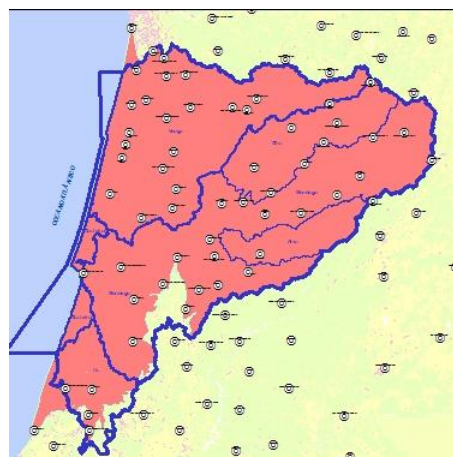
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Sim

Código da medida precedente: B06.03



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Realização de estudos que permitam determinar os valores de concentrações naturais e justificá-los com base nos processos de interação água - rocha, com base no meio recetor, identificado no presente plano.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de estudos de investigação e desenvolvimento realizados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 208/2008 que transpõe para a ordem jurídica interna a diretiva n.º 2006/118/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de dezembro.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.7 - medidas regulamentares para fixar limiares para todos os poluentes e indicadores de poluição das massas de água subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	-	-	-
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2014 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	25	25	0	50	50
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	25	25	0	50	50

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B09.01

Designação: Proteção das captações de água subterrânea

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PNA, PBH

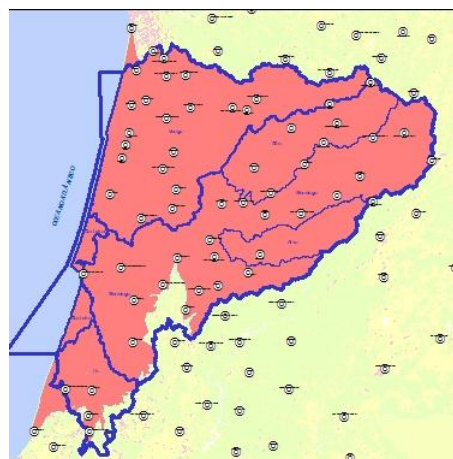
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: Entidades gestoras

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Delimitação e aprovação dos perímetros de proteção, para captações de água subterrânea em que se prevê continuar a sua exploração no âmbito do PEAASAR.

Âmbito:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Redução de fontes de contaminação pontuais |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Redução de fontes de contaminação difusa |
| <input type="checkbox"/> | Hidromorfologia |

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Quantidade de água |
| <input type="checkbox"/> | Recuperação de custos |
| <input type="checkbox"/> | Outros |

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: N.º de origens de água subterrânea para consumo humano com zonas de proteção já implantadas em relação ao número total de zonas de proteção previstas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: A obrigatoriedade legal de delimitação dos perímetros de proteção é abrangida pelo Decreto-Lei 382/99, de 22 de setembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações suscetíveis de perturbar os objetivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de proteções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 37

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea a)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	-	-	-
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	73	0	0	0	73	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	73	0	0	0	73	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades gestoras de águas e resíduos	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B09.02

Designação: Proteção das captações de água superficial

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PNA, PBH

Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: Entidades gestoras

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



— Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Delimitação e aprovação dos perímetros de proteção, para captações de água superficial em que se prevê continuar a sua exploração no âmbito do PEAASAR.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento Legal

Indicador: N.º de origens de água superficial para consumo humano com zonas de proteção já implantadas

Meta a alcançar: N.º total de zonas protegidas designadas para captação de água para abastecimento humano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Portaria n.º 702/2009

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações suscetíveis de perturbar os objetivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de proteções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea g)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea d)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Dão	PT04MON0573	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0574	Rio Dão	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0578	Rio Dão	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0579	Rio de Ludares	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0583	Albufeira Fagilde	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0586	Ribeira da Muxagata	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0594	Ribeira de Gouveia	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0595	Rio Torto	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0598	Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0612	Rio Criz	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0616	Rio Cobral	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0629	Albufeira Lagoa Comprida	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Aguieira	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0635	Albufeira Raiva	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0638	Rio Mondego (HMWB - Jusante Ac. Raiva)	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0639	Rio Alva (HMWB - Jusante B. Fronhas)	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0641	Ribeira de Pomares	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0679	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0685	Mondego-WB1-HMWB	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0690	Rio Arouce	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0693	Ribeira Alheda	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0695	Rio Dueça ou Corvo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0697	Rio Anços	Excelente	-	-	-
Vouga	PT04VOU0506	Rio Caima	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0520	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0530	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0548	Rio Alfusqueiro	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0554	Rio Marnel	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	262	0	0	0	262	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	262	0	0	0	262	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades gestoras de águas e resíduos	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Consideraram-se 69 captações superficiais a delimitar.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B09.03

Designação: Atualização da cartografia das zonas sensíveis

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reavaliação das delimitações e respectivas áreas de influência das Zonas Sensíveis, assim como de novas albufeiras em risco de eutrofização, através do desenvolvimento de estudos específicos de modelação de nutrientes nas albufeiras. Necessidade de uma modelação mais detalhada das albufeiras em risco, e de (re)definir as área de influência nas quais deverão ser limitadas e constringidas as actuações das fontes emissoras de cargas poluentes, atualizando assim a cartografia existente.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento Legal

Indicador: N.º de estudos específicos realizados

Meta a alcançar: 3

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE; Decreto-Lei n.º 152/1997; Decreto-Lei n.º 198/2008

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações suscetíveis de perturbar os objetivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de proteções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	38	0	0	0	38	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	38	0	0	0	38	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Albufeira Aguieira (PT04MON0633); Açude Ponte Coimbra (PT04MON0661); Albufeira Raiva (PT04MON0635): Avaliação do estado da massa de água inferior a bom.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B09.04

Designação: Delimitação e classificação de zonas de proteção para fins aquícolas - águas conquícolas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT4

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: IPIMAR

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Delimitação de águas conquícolas e normas de qualidade de acordo com o DL 236/98 de 1 de agosto.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento do DL 236/98 de 1 de Agosto

Indicador: N.º de zonas de proteção delimitadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 236/98 de 1 de agosto

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações suscetíveis de perturbar os objetivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de proteções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	15	0	0	0	15	30
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	15	0	0	0	15	30

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
MAMAOT	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B10.01

Designação: Acompanhamento da promoção de práticas adequadas à exploração do solo que não resultem na degradação dos valores naturais

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: POPPSA

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: ICNB

Outras entidades envolvidas: Associações / Proprietários

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Divulgar métodos de produção integrada, de agricultura biológica e o código de boas práticas agrícolas. Estabelecer limites à utilização de adubos e biocidas, para cumprimento dos objetivos da ENCNB e valorização dos recursos hídricos.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies. Cumprimento do DL 142/2008 de 24 de Julho.

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 142/2008 de 24 de julho; DL 49/2005 de 24 de fevereiro; RCM 115-A/2008 de 21 de julho;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0648	Ribeira da Mata	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11 Vida útil: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	5	5	5	5	5	5	5	35	60
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	5	5	5	5	5	5	5	35	60

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FCNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O investimento é repartido de forma equitativa pelos diferentes anos, dado não existir um cronograma explícito no POAP

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B10.02

Designação: Estudo de impacto dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: SMAS Viseu

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Avaliação do estado ecológico das massas de água PT04MON0590 (Rio Pavia) e PT04MON0591 (Ribeira de Sasse), para comparação com os valores de descarga da ETAR de Viseu e ETAR S. João de Lourosa, para redefinição de VLE. Campanhas a realizar em maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro. O objetivo da medida é avaliar o impacto das fontes pontuais no estado das massas de água, para redefinição de VLE, e/ou definição de novas medidas de minimização.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Estudo para atualização de VLE para ETAR urbanas

Indicador: N.º de relatórios entregues

Meta a alcançar: 12

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0590	Rio Asnes	Medíocre	-	25 %	50 %
Dão	PT04MON0591	Ribeira de Sasse	Razoável	-	-	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 14

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	12	0	0	0	12	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	12	0	0	0	12	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	25 %
SMAS Viseu	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B10.03

Designação: Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de atividades Pecuária (REAP)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação à plataforma do SNIRA, no âmbito do Regime de Exercício de atividades Pecuária. O Decreto-lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro, estabelece o Regime de Exercício de atividades Pecuária (REAP). Está prevista a gestão partilhada do cadastro das atividades pecuárias, assegurada no âmbito do Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal (SNIRA), sendo o acesso a esta aplicação disponibilizado às entidades que participam no processo de autorização ou de alteração do exercício das atividades pecuárias e de fiscalização. Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação a este sistema, com vista ao conhecimento das explorações pecuárias enquanto fontes de contaminação difusa (uma vez que uma parte significativa dos efluentes são espalhados em áreas agrícolas), mas também de contaminação pontual.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de processos definidos

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-lei.º 214/2008, de 10 de novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Todas

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução das alterações morfológicas

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	10	10	0	0	20	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	10	10	0	0	20	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B10.04

Designação: Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

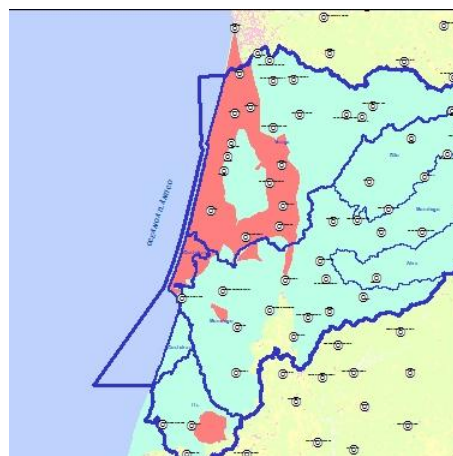
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Interdição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo em massas de águas subterrâneas porosas em estado químico medíocre e em todas as massas de águas cársicas (Cársico da Bairrada, Ançã–Cantanhede, Verride e Pousos-Caranguejeira). Necessidade de proteção de massas de águas subterrâneas mais vulneráveis. O critério de selecção das massas de água a proteger, referidas na descrição da medida, tiveram por base a análise das pressões atuais, estado químico e critérios hidrogeológicos.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento de objetivos ambientais

Indicador: N.º de títulos revistos

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 208/2008 que transpõe para a ordem jurídica interna a diretiva n.º 2006/118/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de maio relativo aos títulos de utilização de recursos hídricos

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	10 %	10 %	10 %
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	5 %	10 %	10 %
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B10.06

Designação: Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Controlo e redução da poluição tóxica - cumprimento legal e dos objetivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de ações realizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	50 %	50 %
Vouga	PT04VOU0508	Esteiro da Vagem	Razoável	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0511	Rio Antuã	Medíocre	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	-	-	25 %
Vouga	PT04VOU0572	Ribeira da Corujeira	Medíocre	-	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	50 %	50 %	50 %
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	50 %	50 %	50 %
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTCOST89	CWB-II-3	Razoável	75 %	75 %	75 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	70	70	70	70	280	840
Soma	0	0	0	70	70	70	70	280	840

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.01

Designação: Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: AIA / PNBEPH

Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: ARH-C / Entidades Gestoras e Promotores

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Definição no processo de AIA de um regime de caudais ecológico para a massa de água a jusante do AH (PT04MON0618 e PT04VOU0546) e do procedimento para a sua implementação e monitorização. Implementação do regime de caudais ecológicos nas fases de enchimento e exploração dos AH. Monitorização da descarga do caudal ecológico e do seu efeito no estado ecológico das massas de água à jusante do AH para a aferição de necessidades de ajustamentos. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH.

Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir condições hidromorfológicas das massas de água a jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro

Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos definidos

Meta a alcançar: 3

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro; DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego, Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	75 %	75 %
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	75 %	75 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 19 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	1000	0	1000	1000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	5	5	10	60
Soma	0	0	0	0	0	1005	5	1010	1060

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: A definição de um regime de caudais ecológicos deverá ser executada pelos promotores de projeto no decurso do processo de AIA. A definição do regime de caudais ecológicos para o AH de Ribeiradio-Ermida e Girabolhos-Bogueira já se encontra concluída. A implementação dos regimes de caudais ecológicos apenas fará sentido caso sejam concretizados os projetos. No que se refere à Girabolhos-Bogueira dado se desconhecer a data final de conclusão de projeto o investimento estimado para implementação da medida é apontado para uma fase posterior a 2015. No caso de Ribeiradio-Ermida as datas de investimento tiveram em conta a calendarização das Obras atualmente iniciadas. Para a implementação de um regime de caudais ecológicos foi estimado um valor de 1000 mil.€ por aproveitamento hidroelétrico e de 5 mil.€ por ano de monitorização. Não são considerados custos associados à definição do regime dos caudais ecológicos, pois estes últimos já foram definidos no âmbito dos respetivos processos de AIA, nomeadamente em 2009 para Ribeiradio-Ermida e 2011 para Girabolhos-Bogueira. Esta medida é aplicável a outros projeto do PNBEPPH que venham a ser futuramente considerados.

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades Gestoras e Promotores	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

A medida é constante to PNBEPH, o qual preconiza a definição de caudal ecológico para cada AH nas fases de projeto e EIA no âmbito dos processos de AIA.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.02

Designação: Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: ARH-C / Entidades Gestoras

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Definição de um regime de caudal ecológico para os AH identificados no capítulo das pressões naturais e incidências antropogénicas (Capítulo 2.5 da Parte 2), para os quais se verifica:

- concentração do turbinamento em determinados períodos do dia;
- redução do escoamento em troços da mesma linha de água;
- uma regularização de caudais que implique alterações significativas nas características hidromorfológicas na massa de água à jusante (estado inferior a Bom).

O cálculo e implementação de regime de caudal ecológico deverá ser revisto caso-a-caso, em função do estado da massa de água à jusante e da exploração do AH.

Nesta medida são considerados os AH: Sabugueiro I e II (PT04MON0626 e PT04MON0630), Raiva-Aguieira (PT04MON0638 e PT04MON0666), Fronhas (PT04MON0639), Fagilde (PT04MON0598), Figueiral (PT04MON0603), Açude dos Trinta, CH da Pateira e Caldeirão (PT04MON0618), Desterro, Ponte de Jugais e Vila Cova (PT04MON0626 e PT04MON0630), Açude da Castanheira e Barragem do Alto Ceira (PT04MON0678), Águas Frias (PT04VOU0515), Carregal/Manhouce (PT04VOU0513 e PT04VOU0525), Areeiro (PT04VOU0523), Talisca e Palhal (PT04VOU0553), Cercosa (PT04VOU0548), Talhadas (PT04VOU0559), São Pedro do Sul (PT04VOU0523), Ponte Vouguinha (PT04VOU0520) e Paredes (PT04VOU0529). Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir condições hidromorfológicas das massas de água a jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro

Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos definidos

Meta a alcançar: N.º de aproveitamentos existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro; DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	85	85	85	255	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	85	85	85	255	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: O investimento da medida apenas considera os estudos necessários à definição do regime de caudal ecológico. Estima-se um custo de 15 mil.€ por AH para a definição de caudal ecológico. A implementação ou não do regime calculado deverá ter em conta o estado da massa de água à jusante e as próprias características do aproveitamento, e as conclusões dos estudos apresentados. Os custos da implementação dependerão do regime de caudal ecológico determinado e das condições de descarga. Estes últimos deverão ser suportados pelas entidades gestoras.

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades Gestoras	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.03

Designação: Recuperação ecológica das margens das albufeiras de Ermida e Ribeiradio

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: AIA

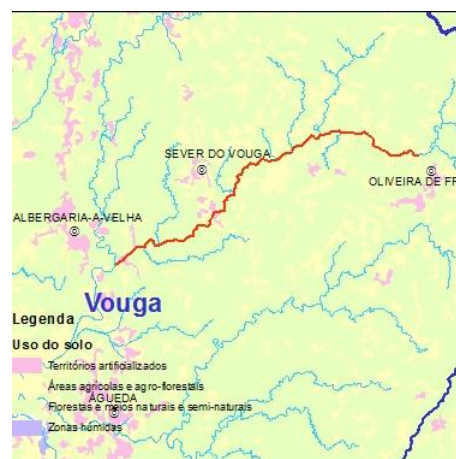
Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: GREENVOUGA

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Proceder à manutenção regular do processo de recuperação das margens (plantações e outras operações adequadas). A revegetação deve privilegiar a utilização de espécies autóctones que revelem capacidade adaptativa a flutuações do nível da água nas albufeiras, assumindo esta medida particular relevância no caso de Ermida. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir condições hidromorfológicas da massa de água. Minimizar o arrastamento de material sólido para a albufeira

Indicador: Extensão de intervenção (km)

Meta a alcançar: 10

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	200	200	400	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	200	200	400	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
GREENVOUGA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.04

Designação: Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

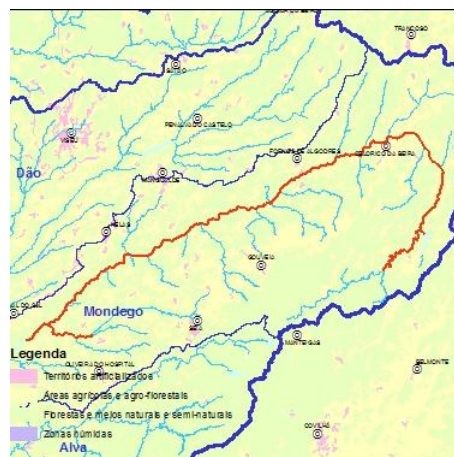
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: ARH-C / Entidades Gestoras

Com precedência: Não

Código da medida precedente: B02.05



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos aproveitamentos no âmbito dos respetivos processos de AIA. Caso se verifique a necessidade de implementar um regime de caudal ecológico, este último deverá ser definido em função do regime de exploração do aproveitamento, das características hidromorfológicas da massa de água à jusante e das espécies-alvo existentes. Deverá ser posteriormente definido o mecanismo de libertação de caudais e como será efetuada a monitorização do caudal ecológico. Deverá ser ainda definido um programa de monitorização que avalie a eficácia da medida, para a realização de eventuais ajustes no regime de caudal ecológico libertado. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na

massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir condições hidromorfológicas das massas de água a jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro

Indicador: N.º de estudos de avaliação da necessidade de caudais ecológicos realizados

Meta a alcançar: N.º de novos AH

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro; DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	50 %	75 %
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	50 %	75 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	64	64	64	64	255	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	64	64	64	64	255	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Para esta medida são considerados os 50 possíveis pequenos aproveitamentos hidroelétricos e o AH de Asse Dasse identificados nos cenários prospetivos. Considerou-se no cálculo do investimento 5000 por AH. Em termos de calendarização esta medida deverá ser implementada já em 2012, sendo os estudos realizados em função dos procesos de obtenção de licenças ambientais.

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades Gestoras	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.05

Designação: Implementação de um regime de descarga de um caudal de cheia, com período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico em grandes aproveitamentos hidroelétricos.

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: ARH-C / Entidades Gestoras

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Para anos não secos, deverá efetuar-se uma descarga de um caudal de cheia, com um período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico. Esta descarga deverá ser realizada por meio da descarga de fundo da barragem,

Nesta medida são considerados os AH: Girabolhos (PT04MON0618), Sabugueiro I e II (PT04MON0626 e PT04MON0630), Raiva-Aguieira (PT04MON0638 e PT04MON0666), Fronhas (PT04MON0639), Fagilde (PT04MON0598), Figueiral (PT04MON0603), Açude dos Trinta, CH da Pateira e Caldeirão (PT04MON0618), Desterro, Ponte de Jugais e Vila Cova (PT04MON0626 e PT04MON0630), Açude da Castanheira e Barragem do Alto Ceira (PT04MON0678), Ribeiradio-Ermida (PT04VOU0546), Águas Frias (PT04VOU0515), Carregal/Manhouce (PT04VOU0513 e PT04VOU0525), Areeiro (PT04VOU0523),

Talisca e Palhal (PT04VOU0553), Cercosa (PT04VOU0548), Talhadas (PT04VOU0559), São Pedro do Sul (PT04VOU0523), Ponte Vouguinha (PT04VOU0520) e Paredes (PT04VOU0529).

Esta medida deve ser precedida de um estudo prévio em conjunto com as entidades gestoras para verificar a viabilidade desta medida, e para a determinação dos caudais de cheias a considerar, bem como deverá ser efetuada a referida descarga. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir condições hidromorfológicas das massas de água a jusante do AH (restabelecimento do transporte sedimentar). Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro.

Indicador: N.º de regimes implementados

Meta a alcançar: N.º de grandes aproveitamentos hidroelétricos existentes

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro; DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0598	Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)	Razoável	50 %	75 %	75 %
Dão	PT04MON0598	Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)	Razoável	50 %	75 %	75 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	95	0	0	95	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	95	0	0	95	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Para esta medida são considerados os AH com concentração do turbinamento em determinados períodos do dia (Capítulo 2.5 da Parte 2). O estudo para a determinação dos caudais de cheia a descarregar é estimado a 5000€ por AH.

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades Gestoras	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.06

Designação: Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: ARH-C / Entidades Gestoras

Com precedência: Não

Código da medida precedente: B02.05



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Avaliação da necessidade de definição e implantação de regimes de dispositivos de transposição para peixes em novos aproveitamentos no âmbito dos respetivos processos de AIA. Caso se verifique a necessidade de implantar um dispositivo de transposição para peixes, este último deverá ser definido em função do projeto, das características hidromorfológicas da massa de água à jusante e das espécies-alvo existentes. Deverá ser ainda definido um programa de monitorização que avalie a eficácia da medida, para a realização de eventuais ajustes no sistema de transposição.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Garantir a conectividade lótica e cumprimento do plano de gestão da enguia

Indicador: N.º de Intervenções

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	50 %	100 %	100 %
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	50 %	100 %	100 %
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	50 %	100 %	100 %
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	50 %	100 %	100 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	64	64	64	64	255	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	64	64	64	64	255	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Para esta medida são considerados os 50 possíveis pequenos aproveitamentos hidroelétricos e o AH de Asse Dasse identificados nos cenários prospetivos. Considerou-se no cálculo do investimento 5000 por AH. Em termos de calendarização esta medida deverá ser implementada já em 2012, sendo os estudos realizados em função dos procesos de obtenção de licenças ambientais.

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades Gestoras	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.10

Designação: Melhoria da conectividade estuarina

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Desenvolvimento de estudos e ações tendentes ao aumento e manutenção da conectividade estuarina entre os dois braços do estuário e diminuição do assoreamento. A melhoria da conectividade irá permitir melhor circulação da água, o transporte de sedimentos e deslocação da comunidades biológicas no estuário do Mondego.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Área de massa de água abrangida por medidas afetas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 14 ha

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0682	Mondego-WB2	Medíocre	25 %	50 %	50 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 14

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	100	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	100	100	0	0	200	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Medida a enquadrar numa medida genérica com um objetivo semelhante; A presente medida justifica-se pela sua importancia local

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.11

Designação: Melhoria da conectividade estuarina

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: Polis Litoral da Ria de Aveiro

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro e lagunar que assegurem a sua estabilidade biofísica e minimizem situações de risco (risco de erosão e/ou cheias) para pessoas e bens por via da implementação de ações de transposição de sedimentos de locais com problemas de assoreamento (principais canais de navegação e/ou outros) para locais a definir onde haja défice sedimentar ou para reforço de margens e/ou cordão dunar, permitindo assim uma optimização do equilíbrio dinâmico da Ria. A melhoria da conectividade irá permitir melhor circulação da água, o transporte de sedimentos e deslocação da comunidades biológicas no estuário do Vouga.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Área de massa de água abrangida por medidas afetas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 12080 ha

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL nº 11/2009

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0514	Ria Aveiro-WB5	Medíocre	25 %	25 %	50 %
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0550	Ria Aveiro-WB3	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0552	Ria Aveiro-WB1	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 14

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	5460	2340	0	0	7800	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	5460	2340	0	0	7800	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Distribuição financeira assumida; Medida a enquadrar numa medida genérica com um objetivo semelhante; A presente medida justifica-se pela sua importancia local.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.12

Designação: Desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

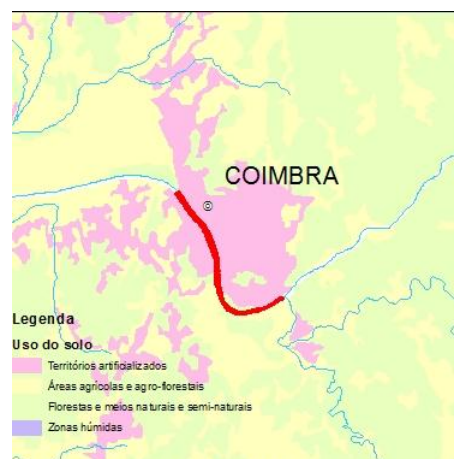
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra conforme projeto apresentado para AIA e recomendações da DIA. O objetivo é permitir a navegabilidade e a realização, em segurança, de desportos náuticos na albufeira do açude ponte de Coimbra e reduzir os níveis de cheia, sobretudo na extremidade de montante, perto da foz do rio Ceira. Pode também contribuir para a resolução de problemas de qualidade da água.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Permitir a navegabilidade e a realização, em segurança, de desportos náuticos na albufeira do açude ponte de Coimbra

Indicador: Volume de sedimentos removidos (hm3)

Meta a alcançar: 1

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - Garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	50 %	50 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	0	0	0	50	50
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	0	0	0	50	50

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	75 %
ARH-C / APA	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.16

Designação: Limpeza e desassoreamento do leito periférico direito do Baixo Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limpeza e desassoreamento do leito periférico direito do Baixo Mondego

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Manutenção das obras de regularização do Baixo Mondego

Indicador: Extensão de rio limpa e desassoreada (km)

Meta a alcançar: 27

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - Garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Vouga e o Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0676	Rio Arouce	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	2030	0	0	0	2030	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	2030	0	0	0	2030	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	75 %
ARH-C / APA	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.18

Designação: Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Vouga

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGEP

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG / ICNB / AFN /

Entidades Gestoras

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Restauração da acessibilidade de troços de rios às espécies diadromas, em particular à enguia, através da colocação de passagem para peixes em açudes de transponibilidade impossível, nomeadamente, nos açudes de Sernada (remoção), Carvoeiro (construção de passagem para peixe) e Grela (captura e transporte), e na barragem do futuro aproveitamento hidroelétrico de ribeiradio (captura e transporte).

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir a conectividade lótica e cumprimento do plano de gestão da enguia

Indicador: N.º de intervenções implementadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	1000	3000	2000	0	6000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	1000	3000	2000	0	6000	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades Gestoras	60 %
FPRH	40 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.19

Designação: Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: PGEP

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG / ICNB / AFN /

Entidades Gestoras

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Restauração da acessibilidade de troços de rios às espécies diadromas, em particular à enguia, através da colocação de passagem para peixes em açudes de transponibilidade impossível, nomeadamente, no açude de Penacova, Açude da Raiva e Barragem da Aguieira.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir a conectividade lótica e cumprimento do plano de gestão da enguia

Indicador: N.º de intervenções implementadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	3000	3000	3000	0	9000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	3000	3000	3000	0	9000	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Entidades Gestoras	60 %
FPRH	40 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B12.20

Designação: Construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: REQUALIFICAR

Plano/ Programa de origem: INAG/ APA

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra. Medida para garantir conectividade lótica no baixo Mondego. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir a conectividade lótica e cumprimento do plano de gestão da enguia

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 7/2008 de 15 de fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea I)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 60

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	3466	0	0	0	0	3466	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	3466	0	0	0	0	3466	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	75 %
APA	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.01

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

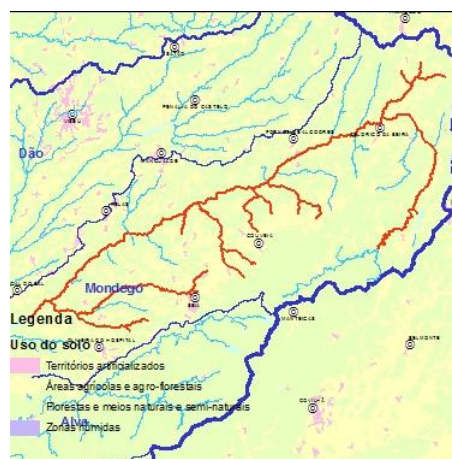
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Celorico da Beira (subsistema Fornotelheiro), concelho de Fornos de Algodres (subsistema de Forno de Algodres), concelho de Gouveia (subsistemas : S.Paio, Vila Nova Tazém, Cativelos, Rio Torto, Nespereira, Moimenta da Serra/Vinhó, Melo), concelho da Guarda (ETAR Trinta, ETAR Pêro Soares, ETAR Vale do Mondego/Porto de Carne, subsistema Videmonte), concelho de Oliveira do Hospital (ligações técnicas do subsistema de Seixo da Beira) e concelho de Seia (ETAR São Romão, e emissários do subsistema Seia-Vodra).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 17121

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0576	Ribeiro dos Tamanhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0593	Ribeiro do Freixo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0594	Ribeira de Gouveia	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0595	Rio Torto	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0596	Ribeira de Girabolhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0616	Rio Cobral	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	8975	8975	0	0	17950	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	8975	8975	0	0	17950	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Zêzere e Côa	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.02

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Alva

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Oliveira do Hospital (ETAR e subsistema de Penalva Alva e subsistema de Vila Pouca da Beira) e concelho de Seia (subsistema de Corgas Sandomil e subsistema de Vide).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 3528

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	810	810	0	0	1620	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	810	810	0	0	1620	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Zêzere e Côa	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.03

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

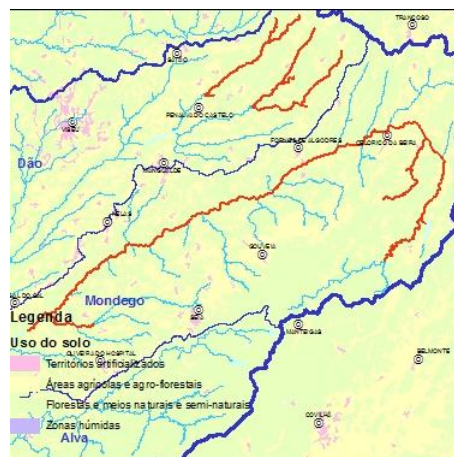
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Aguiar da Beira (subsistemas: Aguiar da Beira, Dornelas, Pena Verde, Eirado, Carapito, Cortiçada), do concelho de Celorico da Beira (subsistemas: Celorico da Beira, Lageosa do Mondego, Vale de Azares) e do concelho de Fornos de Algodres (subsistema de Figueiró da Granja).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 5833

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0573	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0574	Rio Dão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	2740	2740	0	0	5480	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	2740	2740	0	0	5480	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Zêzere e Côa	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.04

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Gouveia (ETAR Arcozêlo), do concelho de Oliveira do Hospital (subsistemas: Lagares da Beira, Santa Ovaia, Seixo da Beira, Alvôco das Várzeas, Sobreda, Andorinha, Fiais da Beira, S. Sebastião da Feira, S. Gião, Travanca de Lagos, Meruge e Bobadela; ETAR Aldeia das Dez, ETAR Ervedal da Beira, ETAR Avô, ETAR Vendas de Gavinhos, ETAR V.Franca da Beira e ETAR Santo António do Alva) e do concelho de Seia (subsistemas: Lapa/Tourais, Carragozela, Girabolhos, Torrozelo, Sameice, Travancinha, Folhadosa, Cabeça, Alvôco da Serra, Loriga, Corgas/Sandomil, Chaveiral/Paranhos, Vila Cova à Coelheira, Sazes da Beira, Valezim; e ETAR Vila Verde).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 27871

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0594	Ribeira de Gouveia	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0601	afluente do Rio Mondego	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0604	Rio de Mel	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0611	Ribeira de Arca	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0615	Ribeiro do Esporão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0616	Rio Cobral	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0625	Rio de Cavalos	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0626	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0630	Rio Alva	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0634	Ribeira de Loriga	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0643	Ribeira de Alvoco	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 5 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	6570	6570	13140	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	6570	6570	13140	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Zêzere e Côa	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.05

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Dão

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

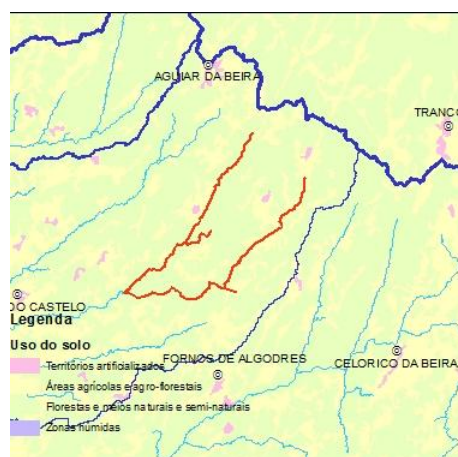
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Aguiar da Beira (subsistema de Dornelas).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 637

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0574	Rio Dão	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	465	0	0	0	0	465	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	465	0	0	0	0	465	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Zêzere e Côa	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.06

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

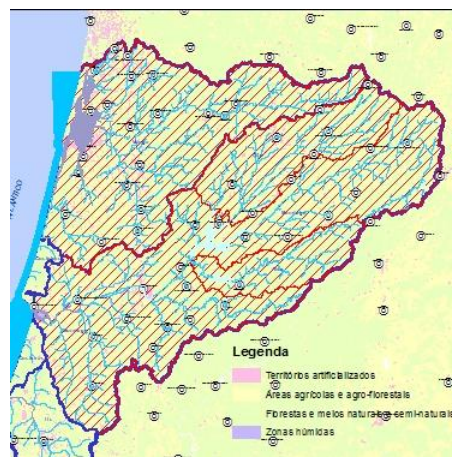
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento e ligações técnicas: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e emissários dos subsistemas "NOT Oeste e Centro Oeste" (concelhos de Aguiar da Beira, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Oliveira do Hospital e Seia).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 50000

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva, Dão, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	1800	1800	3600	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	1800	1800	3600	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Zêzere e Côa	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.07

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

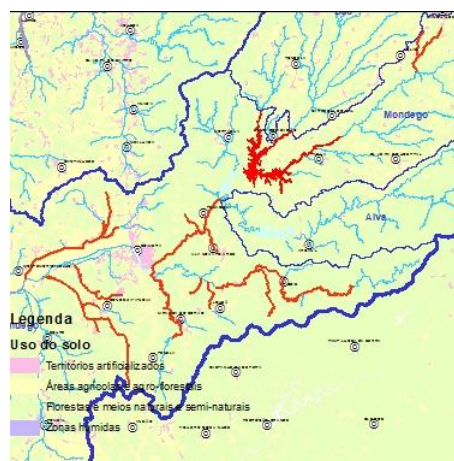
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Mondego

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Coimbra (ETAR: S.Martinho de Árvore, Anagueis-Ribeira Carpinteiros, Conraria, Torres do Mondego, Taveiro, Vil de Matos, S. Silvestre, V.Pouca de Cernache, Dianteiro, Carvalhosas; e subsistemas: Choupal e Fontainhas), do concelho de Condeixa-a-Nova (subsistema de Belide e de Eira da Pedrinha, ETAR Anobra), do concelho de Góis (ETAR Góis, ETAR Vila Nova do Ceira, ETAR Ponte de Sótão), do concelho de Lousã (ETAR Lousã, ETAR Serpins e subsistema de Casal de Ermio), do concelho da Mealhada (ETAR Barcouço), do concelho de Miranda de Corvo (subsistema de Miranda do Corvo e ETAR Lamas, ETAR Moinhos, ETAR Pedreira, ETAR Vale de Açor), do concelho de Penacova

(ETAR: S. Mamede, Parada, Caneiro, Penacova, Lorrão, Roxo, Sernelha, Travanca do Mondego) e do concelho de Vila Nova de Poiares (ETAR: Poiares, Arrifana).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 48163

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0600	Rio do Castelo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Aguieira	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0653	Ribeira de Poiães	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0656	Ribeira de Lorvão	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0657	Vala de Ançã	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0665	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0666	Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Aç. Raiva)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0667	Rio Sótão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0672	Ribeira do Tapado	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0673	Vala de Alfarelos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0676	Rio Arouce	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0679	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0692	Rio Dueça ou Corvo	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2016 N.º de anos de execução: 9 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	5742	1928	3931	900	700	3000	14450	30651	1600
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	5742	1928	3931	900	700	3000	14450	30651	1600

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Mondego	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.08

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Mondego

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Arganil (ETAR: Coja, São Martinho da Cortiça, Pomares, Vila Cova de Alva, Barril de Alva e subsistema de Secarias).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 1945

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0639	Rio Alva (HMWB - Jusante B. Fronhas)	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0641	Ribeira de Pomares	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0645	Ribeira do Pinheiro	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 8 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	1076	100	1058	0	0	1650	1650	5534	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	1076	100	1058	0	0	1650	1650	5534	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Mondego	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.09

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Mondego

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Penacova (ETAR Aveleira, ETAR São Pedro de Alva) e do concelho de Góis (ETAR Cortes).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 2013

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva e Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Alva	PT04MON0639	Rio Alva (HMWB - Jusante B. Fronhas)	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0646	Rio Resmungão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0679	Rio Ceira	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	1052	56	18	0	0	0	0	1126	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	1052	56	18	0	0	0	0	1126	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Mondego	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.10

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

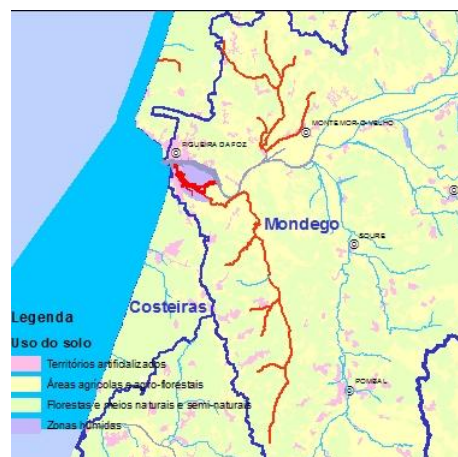
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas da Figueira

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho da Figueira da Foz (ETAR: Tromelgo, Ervedal, São Pedro, Alqueidão).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 3951

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego e Costeiras entre o Vouga e o Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0682	Mondego-WB2	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0691	Rio Pranto	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PT04NOR0736	Vala da Sandoa	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	7600	0	0	0	0	7600	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	7600	0	0	0	0	7600	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas da Figueira	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 8727

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0563	Rio Boco	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0566	Vala do Regente Rei	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0572	Ribeira da Corujeira	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 5 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	3797	4166	857	100	0	0	0	8920	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	3797	4166	857	100	0	0	0	8920	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
INOVA Cantanhede	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.12

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

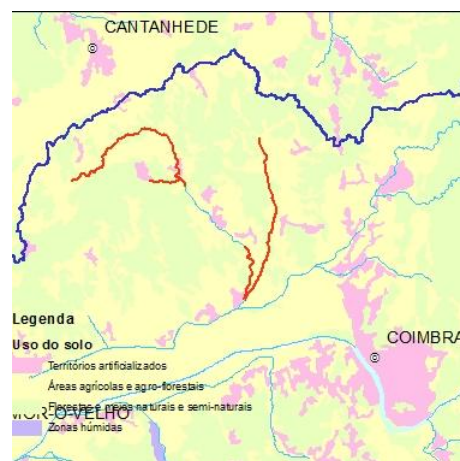
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: INOVA Cantanhede

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR:Outil, Porto Carros).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 2162

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0644	Ribeira de Ançã	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0657	Vala de Ançã	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 5 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	383	540	162	258	0	0	0	1343	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	383	540	162	258	0	0	0	1343	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
INOVA Cantanhede	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.13

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: Águas da Região de Aveiro

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Águeda (ETAR Aguada de Cima).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 7359

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	25 %	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	838	0	0	838	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	838	0	0	838	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas da Região de Aveiro	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD); DEE enviado pela ARH Centro (através da AGRIPRO por mail a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.14

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Pombal

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Rendinha, subsistema ETAR Almagreira e subsistema Lourçal).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 1756

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0697	Rio Anços	Excelente	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	270	930	1500	0	1200	1000	0	4900	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	270	930	1500	0	1200	1000	0	4900	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Pombal	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.15

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Pombal

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Alhais).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 1936

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Mondego e o Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PT04NOR0738	Rego do Estrumal	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	500	1000	0	0	350	350	0	2200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	500	1000	0	0	350	350	0	2200	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Pombal	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.16

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Lis

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Pombal

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Guia).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 1047

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0705	Ribeiro de Porto Longo	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	835	0	0	0	0	0	0	835	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	835	0	0	0	0	0	0	835	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Pombal	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.17

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: CM Nelas

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Nelas (ETAR: Moinhos, Senhorim, Alcaíde, Vila Ruiva, São João do Monte, Póvoa de Cima, Póvoa de Luzianes, Vale de Madeiro).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 4161

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0600	Rio do Castelo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	123	787	0	0	910	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	123	787	0	0	910	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Nelas	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.18

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Dão

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Nelas

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Nelas (ETAR: Fontanheiras, Casal Sancho, Santar, Vilar Seco, Moreira, Pisão, Agueira, Carvalhal Redondo, Póvoa de St. António, Canas de Senhorim, Lapa do Lobo e emissários e EE do subsistema de Nelas).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 7746

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0598	Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)	Razoável	25 %	25 %	25 %
Dão	PT04MON0605	Ribeira de Beijos	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0609	Ribeira de Cabanas	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	276	501	807	0	0	0	1584	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	276	501	807	0	0	0	1584	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Nelas	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.19

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

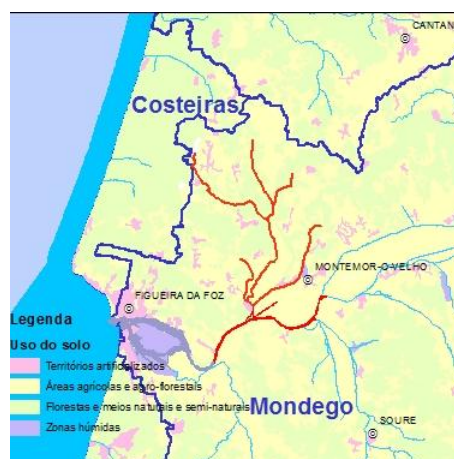
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Montemor-o-Velho

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Montemor-o-Velho (ETAR Gatões/Seixo/Liceia e ETAR Verride/Vila Nova da Barca/Abrunheira).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: N.º de habitantes equivalentes cobertos pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 4736

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	969	679	0	0	0	0	0	1648	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	969	679	0	0	0	0	0	1648	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Montemor-o-Velho	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.20

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Montemor-o-Velho

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Montemor-o-Velho (ETAR Arazedo).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 3242

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0572	Ribeira da Corujeira	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	580	221	0	0	0	0	0	802	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	580	221	0	0	0	0	0	802	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Montemor-o-Velho	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.21

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Vouga

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

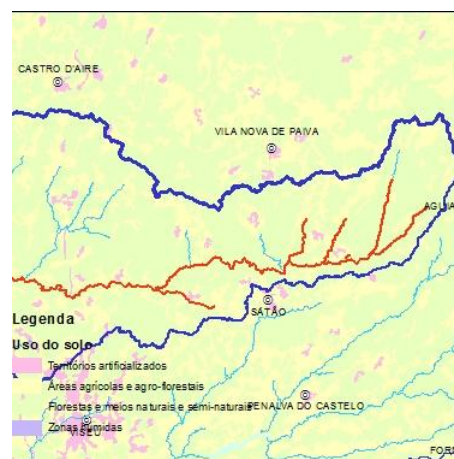
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Sátão

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Corujeira, Pereira, Vila Boa, Samorim, Carvalho; emissários do subsistema de Vale da Ribeira; emissários e ETAR dos subsistemas: Castelo, Afonsim e Serrazela).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 1901

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0516	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0520	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0527	afluente do Rio Vouga	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	158	257	86	92	53	0	0	646	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	158	257	86	92	53	0	0	646	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Sátão	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.22

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

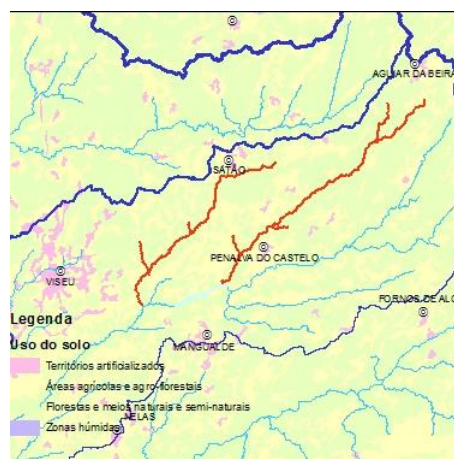
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Sátão

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Contige, Soito de Golfar, Coucão, São Miguel de Vila Boa, Travancela; emissários e ETAR dos subsistemas: Sátão, Rio de Moínhos, Ladário).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 6810

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0573	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0575	Ribeira Paúl	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0577	Ribeira de Coja	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0584	Ribeira de Sátão	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 6 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	289	174	14	21	366	0	0	864	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	289	174	14	21	366	0	0	864	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Sátão	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.23

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Tondela

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Caparrosinha/Fial, Ribeira/Campo Besteiros, Paranho, Lagedo, Mosteiro de Fráguas, Vila Nova da Rainha/Gândara, Coelhooso, S. Miguel do Outeiro; emissários e ETAR dos subsistemas: Tourigo e Sangemil).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 6097

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0603	Rio Criz	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	-	25 %	25 %
Dão	PT04MON0613	Rio Dão	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	1170	398	0	0	0	0	0	1568	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	1170	398	0	0	0	0	0	1568	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Tondela	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.24

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

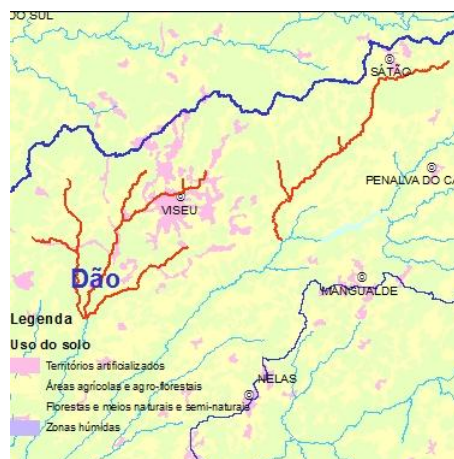
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: SMAS Viseu

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Fragosela, Corvos, Ponte do Farreco, Bassim; e subsistema Balisque).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 2040

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0584	Ribeira de Sátão	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0590	Rio Asnes	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Dão	PT04MON0591	Ribeira de Sasse	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 5 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	300	11229	6949	7033	1720	0	0	27232	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	300	11229	6949	7033	1720	0	0	27232	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
SMAS Viseu	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.25

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

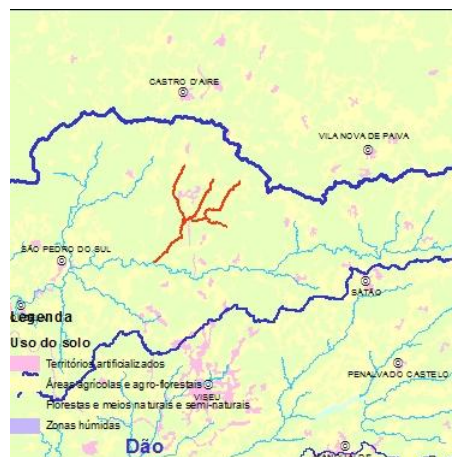
Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: SMAS Viseu

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (emissários e ETAR do subsistema de Calde).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 770

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0519	Rio de Mel	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	1375	0	0	1375	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	1375	0	0	1375	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
SMAS Viseu	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.26

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da SIMLIS na bacia do Lis e na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: SIMLIS

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos que integram a SIMLIS: Marinha Grande, Leiria, Batalha, Porto de Mós e Ourém.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 129058

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Lis e costeiras entre Mondego e Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	1024	70	2516	0	0	0	0	3610	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	1024	70	2516	0	0	0	0	3610	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
SIMLIS	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.27

Designação: Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Teja na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: Águas da Teja

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Trancoso (intervenções nas freguesias de Vilares, Freches, Tamanhos, Fiães, Aldeia Nova, Carnicães).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 1194

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0576	Ribeiro dos Tamanhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0580	Ribeira das Quintas das Seixas	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0586	Ribeira da Muxagata	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	16	16	8	40	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	16	16	8	40	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas da Teja	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Estes investimentos têm por base um estudo que se está em elaboração na ENGIDRO

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.28

Designação: Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nas ETAR do concelho de Seia (ETAR Seia) e do concelho de Oliveira do Hospital (ETAR Oliveira do Hospital).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 15877

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0614	Rio Seia	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0625	Rio de Cavalos	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	6050	0	0	0	0	0	6050	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	6050	0	0	0	0	0	6050	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Zêzere e Côa	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7; e mail recebido a 3/8 relativo a ETAR em incumprimento em 2007)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.29

Designação: Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Águas do Mondego

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nas ETAR do concelho de Penela (ETAR Quinta de Cima).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 90224

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0695	Rio Dueça ou Corvo	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	348	3846	798	0	0	0	0	4992	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	348	3846	798	0	0	0	0	4992	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Águas do Mondego	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Dados fornecidos pela ARH Centro (através de mail da AGRIPRO recebido a 11/7; e mail recebido a 3/8 relativo a ETAR em incumprimento em 2007)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.30

Designação: Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da INOVA Cantanhede, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

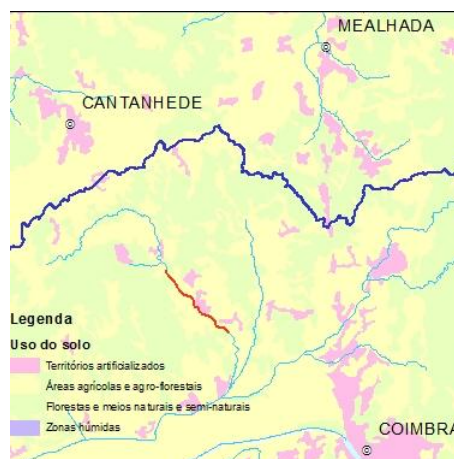
Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: INOVA Cantanhede

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR: Ançã).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 2768

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0650	Ribeira de Ançã	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 5 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	495	917	735	785	0	0	0	2932	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	495	917	735	785	0	0	0	2932	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
INOVA Cantanhede	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD) completada com informação relativa a ETAR em incumprimento (recebida da ARH Centro por mail a 3/8)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.31

Designação: Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Pombal, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: CM Pombal

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Pombal (ETAR Pombal).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 18821

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	5	1010	1510	10	0	0	0	2535	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	5	1010	1510	10	0	0	0	2535	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Pombal	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD) completada com informação relativa a ETAR em incumprimento (recebida da ARH Centro por mail a 3/8)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.32

Designação: Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Nelas, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Dão

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

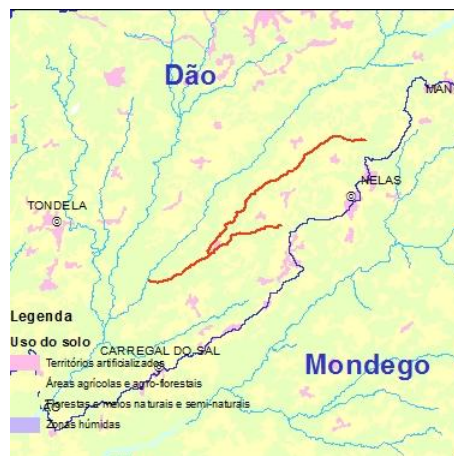
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CM Nelas

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Nelas (ETAR Nelas).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 1292

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0605	Ribeira de Beijós	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	420	280	0	0	0	0	700	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	420	280	0	0	0	0	700	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
CM Nelas	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD) completada com informação relativa a ETAR em incumprimento (recebida da ARH Centro por mail a 3/8)

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: N.º de explorações de suiniculturas e boviniculturas cobertas pela medida

Meta a alcançar: 418

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Diretiva 91/271/CEE de 21/05 alterada pela diretiva 98/15/CE de 27/02 e pelo Regulamento (CE) 1882/2003 de 29/09 transpostas por DL152/97, de 19/06 e DL348/98 de 9/11, DL149/2004 de 22/06 e DL198/2008 de 8/10 e Despacho 2339/2007 de 14/02.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	-	25 %	50 %
Lis	PT04LIS0706	Ribeira da Carreira	Medíocre	-	25 %	25 %
Lis	PT04LIS0708	Ribeira do Fagundo	Razoável	-	25 %	25 %
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	25 %	50 %
Lis	PT04LIS0710	Ribeira de Agudim	Razoável	-	100 %	100 %
Lis	PT04LIS0711	Ribeiro dos Frades	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTCOST89	CWB-II-3	Razoável	-	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2014 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	9000	9000	18000	9000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	9000	9000	18000	9000

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
RECILIS	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Informação do DEE "aprovado" (fornecido pelo INAG em CD) completada com informação relativa a ETAR em incumprimento (recebida da ARH Centro por mail a 3/8)

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.34

Designação: Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT5

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PEAASAR II

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: Entidades Gestoras, incluindo entidades gestoras das redes em "baixa"

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

A ocorrência de afluências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas pode resultar em impactes técnicos/hidráulicos (e.g. redução da capacidade de transporte, ocorrência de inundações e de descargas), sociais e ambientais (descarga de “excedentes” não tratados para o meio recetor) e económicos (deterioração das infraestruturas de drenagem e agravamento global de custos de operação e manutenção de infraestruturas) relevantes.

Os estudos de afluências indevidas que se preveem incluem levantamento e projetos de solução para as descargas ilegais na rede hidrográfica, ligações ilegais aos sistemas de drenagem e ainda situações deficientes de articulação alta-baixa com descargas não controladas de excedentes. Neste domínio, salienta-se o papel da gestão e exploração das redes de drenagem, que constituem responsabilidade

das entidades gestoras “em baixa” , nomeadamente ao nível da gestão das águas pluviais das zonas urbanas.

Deve-se dar prioridade a sistemas que servem população igual ou superior a 10 000 hab.eq cujas descargas se efectuem em massas de água com Estado Inferior a "Bom".

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 590 400

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: PEASAAR II

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Mondego e o Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PT04NOR0737	Leirosa	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0511	Rio Antuã	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0523	Rio Caima	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0537	Rio Antuã	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	600	0	0	0	600	600
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	600	0	0	0	600	600

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
Entidades Gestoras	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.35

Designação: Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

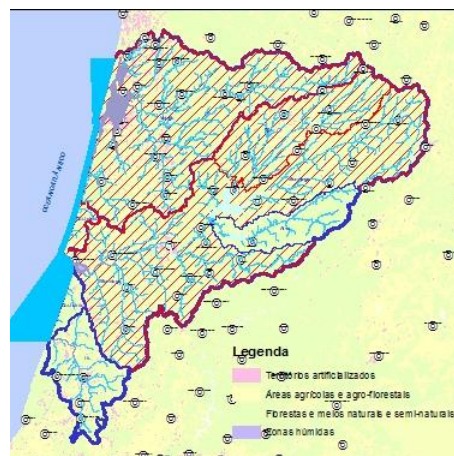
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Gestão mais eficiente e/ou reabilitação de sistemas de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento das ETAR. Medida para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito dos requisitos das descargas das instalações de tratamento de águas residuais (Dec.-Lei, nº 152/97), contribuindo para o controle e redução da poluição tóxica.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab eq)

Meta a alcançar: 71 200

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Dec.Lei nº 152/97 de 19 de junho; Dec.-Lei nº 236/98

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga, Mondego, Costeiras entre o Vouga e o Mondego e Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	1500	1500	1500	1500	6000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	1500	1500	1500	1500	6000	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: A quantificação dos custos foi feita por analogia com estudos e projetos de execução desenvolvidos para idênticas infraestruturas (intervensões de beneficiação do desempenho de redes de colectores e ETAR, considerando que para cerca de 40 intervenções os custos repartem-se da seguinte forma: ETAR da Mealhada expansão adicional e beneficiação do tratamento para mais 20 000 e.p. um valor de 2 milhões (1 instalação de tratamento), para ETAR 2000 <e.p. < 20 000 um valor médio de EUR 300 000 (8 instalações de tratamento) e para as restantes um preço médio de EUR 50 000 (31 instalações de tratamento), ascendendo a um total de cerca de 6 milhões de Euros)."

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
Entidades Gestoras	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

A medida diz respeito fundamentalmente, a sistemas e ETAR com dificuldades de cumprimento da legislação, identificadas no Plano. As ETAR a contemplar, com excepção da ETAR da Mealhada, que descarrega para o rio Cértima, na bacia do Vouga (meio recetor classificado como de qualidade má) e que tem uma população total de projeto estimada em cerca de 40 000 e.p., são, em regra, de pequena dimensão (31 ETAR com e.p.< 2 000 e 8 com e.p. entre 2 000 e 20 000). No total, 13 ETAR na bacia do Mondego, 8 ETAR na bacia do Vouga, 18 ETAR na sub-bacia do Dão e 1 ETAR na sub-bacia Costeiras entre o Vouga e o Mondego.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.36

Designação: Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

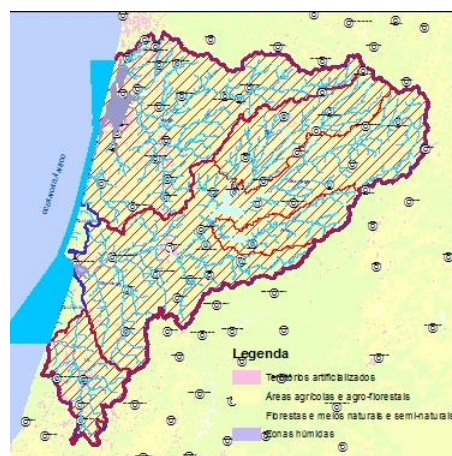
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

a) Implementação de programas de auto-controlo e b) Reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq e as que descarregam para as zonas sensíveis. Medidas para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da fiscalização das descargas das instalações de tratamento de águas residuais, contribuído também para o controle e redução da poluição tóxica.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: N.º de fiscalizações concluídas por instrutor

Meta a alcançar: 50% de aumento face ao ano anterior

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Dec.-Lei nº 152/97 de 19 de junho; Dec.-Lei nº 236/98; Dec.-Lei nº 46/94 ; Dec.-Lei nº 149/2004; Decreto-Lei nº 226-A/2007, de 31 de maio; Decreto-Lei nº 198/2008, 8 de outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	18	18	18	18	72	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	18	18	18	18	72	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.37

Designação: Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT5

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Medidas para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da utilização do domínio hídrico

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: N.º de novos títulos de utilização concedidos, excluindo regularizações de utilizações já existentes, emitidos com redução do prazo legal em 5 dias úteis face ao prazo legal máximo

Meta a alcançar: 50% dos já existentes

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 46/94, Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio; Portaria n.º 1450/2007, de 12 de novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	18	18	18	18	72	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	18	18	18	18	72	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.38

Designação: Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de atividades Industrial (REAI)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT4

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação à plataforma de interoperabilidade da Administração Pública prevista no regime de exercício da atividades industrial (REAI). O Decreto-lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro, estabelece o regime de exercício da atividades industrial (REAI), com o objetivo de prevenir os riscos e inconvenientes resultantes da exploração dos estabelecimentos industriais, visando salvaguardar a saúde pública e dos trabalhadores, a qualidade do ambiente e um correto ordenamento do território, entre outros. A tramitação dos procedimentos previstos no referido decreto-lei é realizada por via electrónica através de plataforma de interoperabilidade da Administração Pública, de modo a permitir a comunicação entre todas as entidades intervenientes no processo. Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para

operacionalização da ligação à plataforma de interoperabilidade da Administração Pública prevista neste regime.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de processos definidos

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-lei n.º 209/2008, de 29 de outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Todas

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	10	10	0	0	20	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	10	10	0	0	20	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B13.39

Designação: Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1

Programa Operacional: REDUZIR-TOP

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: Entidades gestoras

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Sim

Código da medida precedente: B13.34



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) deteção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as afluências indevidas.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal/ Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: N.º de sistemas de drenagem intervencionados

Meta a alcançar: a definir por estudo de afluências indevidas

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: PEASAAR II

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão, Lis, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	50 %	50 %
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0511	Rio Antuã	Medíocre	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0523	Rio Caima	Razoável	-	50 %	50 %
Vouga	PT04VOU0537	Rio Antuã	Medíocre	-	-	25 %
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 5 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	8000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	8000

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
Entidades Gestoras	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B14.01

Designação: caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caraterização

Descrição geral:

Monitorização do Estado Ecológico e Estado Químico das massas de água superficiais das bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantir a monitorização de acordo com os elementos de classificação definidos pela DQA. Cumprimento da DQA.

Indicador: N.º de Massas de Água Monitorizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.14 - medidas para cessar ou suprimir gradualmente descargas, emissões e perdas de substâncias perigosas prioritárias

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea e)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea k)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	1760	0	0	0	1760	3520
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	1760	0	0	0	1760	3520

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B17.01

Designação: Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: AIA

Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: GREENVOUGA

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Implementação de um Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos definido no processo de AIA. rio Lordelo (PT04VOU0528), rio Teixeira (PT04VOU0513), rio Varoso (PT04VOU0529) e rio Vouga (PT04VOU0546). Monitorizar a qualidade das principais afluentes do AH de Ribeiradio-Ermida. Avaliação do estado das massas de água indirectamente associadas ao AH. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Controlo das afluências à albufeira de Girabolhos e avaliação da sua relação com o potencial da albufeira. Cumprimento do DL 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de Novembro.

Indicador: N.º de Relatórios entregues

Meta a alcançar: 1/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea I)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0513	Rio Teixeira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0529	Rio Valoso	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	0	0	100	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
GREENVOUGA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

1 – Identificação

Código: B17.03

Designação: Monitorização do estado das massas de água durante a fase de construção, enchimento e exploração (AH de Girabolhos)

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: AIA

Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: ENDESA

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Implementação de um Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos definido no processo de AIA. Albufeira de Girabolhos, albufeira da Bogueira e rio Mondego (PT04MON0618), rio Torto (PT04MON0595), ribeira de Girabolhos (PT04MON0596) e ribeira de Gouveia (PT04VOU0594). Monitorizar a qualidade das principais afluentes do AH de Ribeiradio-Ermida. Avaliação do estado das massas de água directa/indirectamente associadas ao AH. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Monitorização da evolução do potencial ecológico e estado químico das albufeiras.
Cumprimento do DL 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de Novembro.

Indicador: N.º de Relatórios entregues

Meta a alcançar: 1/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de Novembro;
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea I)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Estado quantitativo / Estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0595	Rio Torto	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0596	Ribeira de Girabolhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	0	0	100	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ENDESA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B17.04

Designação: Monitorização da qualidade da água e dos factores biológicos e ecológicos aquáticos do estuário do Mondego

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: AIA

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: EDP

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Aplicação do Programa de monitorização definido em processo de AIA (PT04MON0685, PT04MON0688).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Monitorização da evolução do estado ecológico e estado químico das albufeiras.
Cumprimento do DL 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de Novembro.

Indicador: N.º de Relatórios entregues

Meta a alcançar: 1/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 69/2000 de 3 de maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de novembro;
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea I)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0685	Mondego-WB1-HMWB	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	10	10	0	0	20	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	10	10	0	0	20	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B17.05

Designação: Monitorização da água da Vala Sul e da Ribeira de Reveles

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: AIA

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Dawn Energy

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Implementação dos planos de monitorização da qualidade da água da Vala Sul e da Ribeira de Reveles (PT04MON0675).

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Monitorização da massa de água PT04MON0675. Cumprimento do DL 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de Novembro.

Indicador: N.º de Relatórios entregues

Meta a alcançar: 1/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo DL 197/2005 de 8 de Novembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea I)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: - Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	6	6	0	0	12	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	6	6	0	0	12	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
Dawn Energy	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B18.01

Designação: Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3, AT4

Programa Operacional: PREVENIR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ANPC

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Criação de um sistema de alerta contra casos de poluição accidental, em articulação com a Autoridade Nacional de proteção Civil.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Necessidade de articulação entre a ARH Centro e a Autoridade Nacional de proteção Civil

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.18 - medidas para prevenir e reduzir o impacto de casos de poluição accidental

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea v)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea l)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	30	30	30	30	120	0
Exploração e manutenção	0	0	0	10	10	10	10	40	120
Soma	0	0	0	40	40	40	40	160	120

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B18.02

Designação: Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3, AT6

Programa Operacional: PREVENIR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Avaliação das principais fontes potenciais de risco de poluição accidental.

Âmbito:

<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de fontes identificadas e caracterizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Acidentes Graves (Seveso) (2003/105/CE); Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de julho
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.18 - medidas para prevenir e reduzir o impacto de casos de poluição accidental

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea v)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea l)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	20	20	20	20	80	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	20	20	20	20	80	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: B18.03

Designação: Elaboração de planos de emergência para controlo do risco de poluição accidental

Tipologia: Medida de Base

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREVENIR

Plano/ Programa de origem: PNA

Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: ANPC

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de planos de emergência para actuação em caso de poluição accidental.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Controlo das fontes de poluição accidental e minimização dos impactes da poluição accidental

Indicador: Nº de planos

Meta a alcançar: 10

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Acidentes Graves (Seveso) (2003/105/CE); Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de julho
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.18 - medidas para prevenir e reduzir o impacto de casos de poluição accidental

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea v)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea l)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	80	20	20	20	140	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	80	20	20	20	140	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: C01.01

Designação: Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações

Tipologia: Medida Complementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREVENIR

Plano/ Programa de origem: PGBH

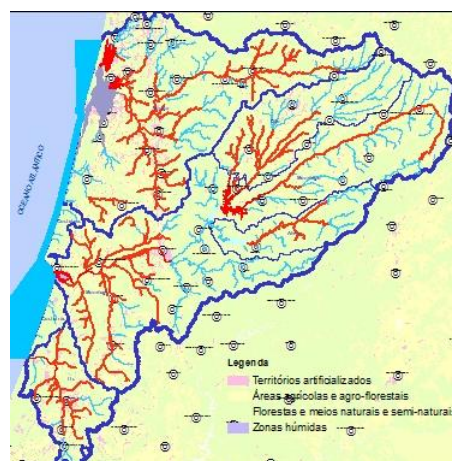
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de cartas de zonas inundáveis, de cartas risco de inundações e de planos de gestão desses riscos, com o âmbito estabelecido no Decreto-Lei 115/2010 de 22 de Outubro.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: Área com risco de inundação (ha)

Meta a alcançar: 30000

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei 115/2010 de 22 de outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: -

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 40

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0705	Ribeiro de Porto Longo	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0706	Ribeira da Carreira	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0707	Ribeira da Escoura	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0708	Ribeira do Fagundo	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0710	Ribeira de Agudim	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0712	afluente do Rio Lis	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0713	Ribeiro das Chitas	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0598	Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0603	Rio Criz	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0605	Ribeira de Beijos	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	-	-	-
Dão	PT04MON0612	Rio Criz	Bom	-	-	-
Dão	PT04MON0613	Rio Dão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Dão	PT04MON0622	Ribeiro do Couto	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Agueira	Inferior a Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0641	Ribeira de Pomares	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0644	Ribeira de Ançã	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0652	Vala do Norte	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0657	Vala de Ançã	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0658	Rio Alva	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0662	Ribeira de Moinhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0663	Ribeira de Frades	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0673	Vala de Alfarelos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0682	Mondego-WB2	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0683	Vala de Anços	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0685	Mondego-WB1-HMWB	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0686	Vala do Moinho	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0687	Ribeira de Brunhos	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0691	Rio Pranto	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0694	Ribeiro da Milhariça	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0698	Ribeira do Furadouro	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0510	Rio Fontela	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0514	Ria Aveiro-WB5	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0515	Rio Sul	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0519	Rio de Mel	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0520	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0521	Ribeiro de Pinho	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0526	Rio Troço	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0529	Rio Valoso	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0530	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0533	Ribeira de Ribam	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0537	Rio Antuã	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0539	Rio Jardim	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0540	Esteiro de Canela	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0542	Ribeira do Fontão	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0553	Rio Vouga	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0554	Rio Marnel	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0559	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0564	Rio Levira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0567	Rio da Serra da Cabria	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0569	Ribeira de São Lourenço	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0570	Rio da Serra	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0571	Rio da Ponte	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0572	Ribeira da Corujeira	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	225	225	225	225	900	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	225	225	225	225	900	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARH-C	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: C01.02

Designação: Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão

Tipologia: Medida Complementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREVENIR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão (zonas em que não há tempo de a proteção Civil intervir antes da chegada da onda de cheia). As três barragens em causa são da Classe I e já têm planos de emergência internos, que preconizam a instalação de sistemas de aviso e de alerta.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: N.º de sistemas implementados

Meta a alcançar: 3

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei 344/2007, de 15 de outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: -

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 40

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0623	Ribeira de Mortágua	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0548	Rio Alfusqueiro	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0570	Rio da Serra	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	240	0	0	240	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	240	0	0	240	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.01

Designação: Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT4, AT5

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PAAct ARHCentro

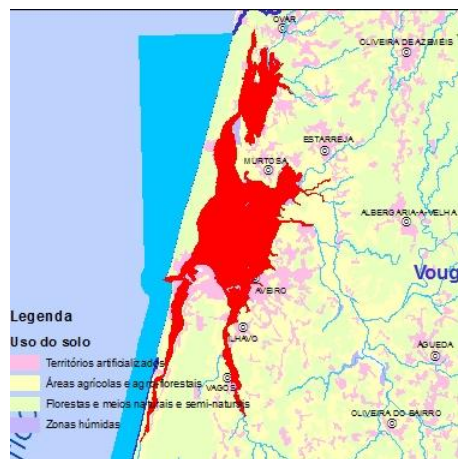
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário tal como previsto no DL nº129/2008, de 21 de julho.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL n.º 129/2008

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0514	Ria Aveiro-WB5	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0550	Ria Aveiro-WB3	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0552	Ria Aveiro-WB1	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	388	161	0	0	549	549
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	388	161	0	0	549	549

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	25 %
QREN (POR Centro)	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.02

Designação: Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT4, AT6, AT7

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande. O plano anterior está em vigor há mais de 10 anos

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: DL n.º 46/2009 e RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0682	Mondego-WB2	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0552	Ria Aveiro-WB1	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	-	-	-
Vouga	PTCOST5	CWB-I-2	Excelente	-	-	-
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	-	-
Mondego	PTCOST7	CWB-I-3	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTCOST89	CWB-II-3	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	280	187	0	0	0	467	467
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	280	187	0	0	0	467	467

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	25 %
QREN (POR Centro)	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.03

Designação: Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Cobertura Aerofotográfica, desenvolvimento do modelo digital de terreno, produção de ortofotos e cartografia na faixa costeira de Portugal Continental. Importa conhecer a evolução costeira e os processos que dão origem a essa evolução através de cobertura Aerofotográfica, desenvolvimento do modelo digital de terreno, produção de ortofotos e cartografia na faixa costeira de Portugal Continental.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de estudos/ projetos de investigação realizados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei nº 54/2005

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 5 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	122	122	122	122	0	0	0	487	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	122	122	122	122	0	0	0	487	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
OE	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

está em curso

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.04

Designação: Promoção dos instrumentos de governança eletrónica

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT7

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Continuação do programa em curso de gestão e desmaterialização dos processos e da comunicação interna e externa, para optimização dos recursos e aumento da eficiência

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	10	10	0	0	20	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	10	10	0	0	20	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.05

Designação: Elaborar e promover um plano de formação interno reforçando competências e formação específica nos domínios técnicos, jurídicos e económicos em matérias associadas às atividades da ARH

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT7

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Continuação do programa em curso de formação dos quadros da ARH-C, para aumento do conhecimento.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de ações de formação realizadas

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	20	0	0	20	40	80
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	20	0	0	20	40	80

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	20 %
QREN (POPH)	80 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.06

Designação: Delimitação do domínio público marítimo

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT4

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Apoio à delimitação do domínio público hídrico em especial do leito e limites das águas do mar de acordo com o normativo do INAG para delimitação do LMPAVE.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento da legislação

Indicador: Extensão de domínio público marítimo delimitado (km)

Meta a alcançar: a determinar

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei 54/2005, de 15 de novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	50	0	0	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	0	0	0	50	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.07

Designação: Monitorização do cumprimento do PGBH

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Criação/reforço de equipas de monitorização do cumprimento dos objetivos e medidas plano de Gestão, para permitir monitorização do cumprimento das metas e objetivos do plano de gestão, incluindo a elaboração de relatórios periódicos.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	50	50	50	50	200	600
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	50	50	200	600

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	75 %
FPRH	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.08

Designação: Organização e atualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos (delimitação do domínio público hídrico)

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Organização e atualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos (delimitação do domínio público hídrico). Necessidade de melhorar e atualizar a informação existente.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento legal / Aprofundamento de conhecimento de base

Indicador: Extensão de massas de água presentes no registo das margens dominiais e das zonas adjacentes

Meta a alcançar: a determinar

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 54/2005; Decreto-Lei n.º 353/2007

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea t)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	100	100	100	100	400	100
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	100	100	100	100	400	100

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C /APA	75 %
FPRH	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.09

Designação: Elaboração de um plano de gestão de secas

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

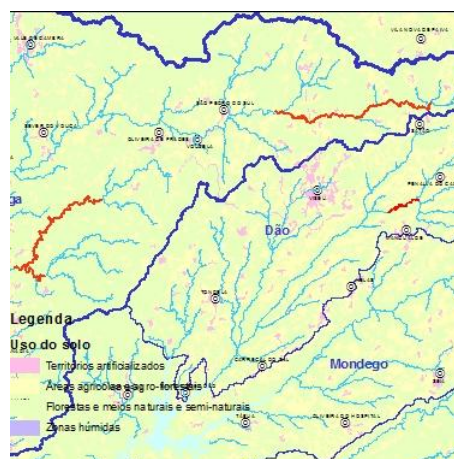
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: SMAS Viseu

Outras entidades envolvidas: Associação de Municípios do
Carvoeiro Vouga

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de um plano de gestão de secas, que permita minimizar os efeitos dos períodos de escassez, definindo medidas de racionamento, de repartição e de priorização adequadas e limite ou proíba o recurso a água potável para rega de campos desportivos, campos de golfe e outros espaços de lazer, conforme previsto no PNUEA. Nos municípios de Viseu, de Mangualde, de Nelas, de Penalva do Castelo, de Águeda e de Oliveira do Bairro, ainda subsistem situações de escassez no abastecimento público, que se fazem sentir com maior acuidade nos períodos de seca. Estão previstas, no presente plano, medidas destinadas a eliminar as referidas situações. No entanto, como essas medidas demorarão vários anos a serem efectivadas, torna-se aconselhável dispor de um plano de mitigação para vigorar durante esses anos

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Minimização de consequências das situações de escassez, enquanto as medidas para eliminação das mesmas não produzem efeitos

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ix)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0583	Albufeira Fagilde	Bom ou superior	-	-	-
Vouga	PT04VOU0520	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0559	Rio Águeda	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	0	0	0	50	150
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	0	0	0	50	150

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
SMAS Viseu/Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.10

Designação: Elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Regionais de Gestão Integrada (PRGI) da Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais (ENEAPAI)

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT4

Programa Operacional: REDUZIR-DIF

Plano/ Programa de origem: ENEAPAI

Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ARH-C, CCDR-C, DRAP-C, Estrutura de Coordenação e acompanhamento (ECA)

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Aplicação das medidas da Estratégia Nacional de Efluentes Agro-pecuários e Agro-Industriais, nos Núcleos de ação Prioritária, designadamente a elaboração de Planos Regionais de Gestão Integrada (PRGI).

De acordo com os termos de referência para elaboração dos PGRI, o conteúdo destes Planos e os objetivos a atingir com cada fase são os seguintes: A - Identificação e caracterização do problema; B - Medidas de actuação; C - Pontos críticos e medidas minimizadoras. Complementarmente, será definido um modelo institucional e de gestão, incorporando um modelo de viabilidade económico-financeira, impacte da tarifa, responsabilidades / parcerias / modelo empresarial, atribuição de responsabilidades individuais e mecanismos de monitorização das medidas de actuação.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de planos implementados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de maio (ENEAPAI)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Todas

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação difusa

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	150	150	0	300	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	150	150	0	300	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.11

Designação: Revisão dos planos de ordenamento de albufeiras para permitir a extração de inertes

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

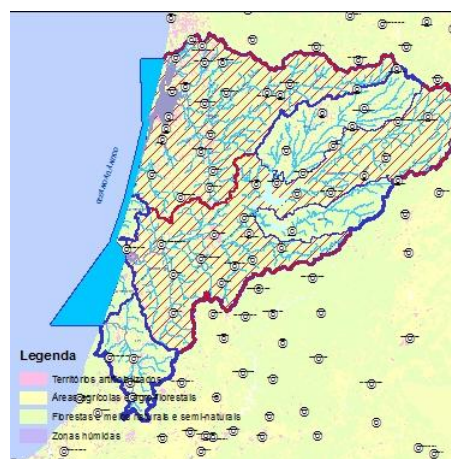
Estado de execução: -

Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Sempre que possível, eliminar dos planos de ordenamento de albufeiras as proibições de extração de inertes que, eventualmente, estejam vigentes em planos atuais. O presente Plano de Gestão de Região Hidrográfica tem em conta que a retenção de sedimentos em albufeiras causa o seu assoreamento progressivo, o que é, muito justamente, considerado um efeito secundário indesejável da construção de grandes barragens. Tendo isso em conta, o atual Plano de Gestão da Extração de Inertes em Domínio Hídrico nas Bacias do Mondego e do Vouga, não só autoriza a extração de inertes nas albufeiras das barragens de Fronhas, de Aguieira e de Raiva, como considera essa atividade recomendável. Verificou-se, porém, que alguns Planos de Ordenamento de Albufeiras, nomeadamente o das Fronhas, proíbem qualquer extração de inertes, o que não se afigura correto. Assim, considera-se que todos os planos de ordenamento devem ser revistos, de forma a expurgar dos mesmos estas proibições, excetuando apenas casos em que tal se deva a razões muito específicas.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☐

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Manutenção da capacidade de armazenamento das albufeiras

Indicador: N.º de planos de ordenamento corrigidos

Meta a alcançar: 26

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais:

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: - Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	130	0	0	130	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	130	0	0	130	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	25 %
FPRH	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S01.12

Designação: Estabelecimento de um novo modelo de gestão da Obra do Lis

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT4

Programa Operacional: ORGANIZAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

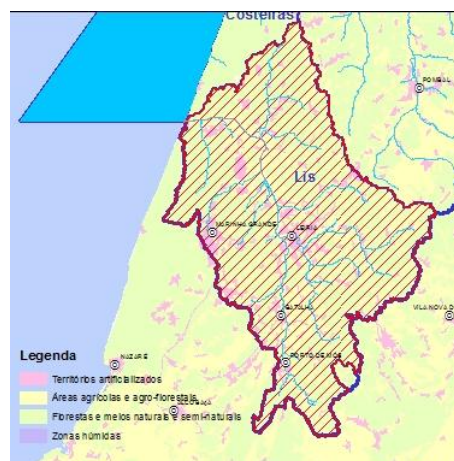
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: DGADR

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Estudo de um novo modelo de gestão da Obra do Lis, que inclua todas as entidades beneficiárias desta obra e o nível de benefício e responsabilidade atribuído, que se traduz numa quota-parte dos encargos e receitas. Esta análise teria como objetivo o envolvimento destas entidades beneficiárias com vista à assinatura de um protocolo para enquadrar este novo modelo de gestão. A manutenção da rede de drenagem (cerca de 150 km) e de parte dos cursos do sistema de defesa (cerca de 36 km de colectores de encosta e ribeiras) encontram-se atualmente a cargo da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, cuja viabilidade é constantemente posta em causa com situações de pré-falência. Considerando que os sistemas de defesa contra cheias e de drenagem protegem todas as atividades económicas, vias e meios de comunicação, linhas de energia, redes de abastecimento e saneamento público, captações e assentamentos urbanos estabelecidos no Vale do Lis), deverão ser todos estes beneficiários a suportar os encargos com a manutenção e conservação de todo este sistema. Justifica-se esta medida uma vez que a prática verificada em vários anos de falta de manutenção da capacidade de

vazão do rio Lis e Lena, condicionam ou impedem o normal funcionamento dos restantes elementos do sistema de defesa, e que deve existir uma articulação adequada nos trabalhos de manutenção de todo o sistema

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Manutenção de infraestruturas de defesa contra cheias

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea i)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 20

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	0	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	100	0	0	0	100	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S04.01

Designação: Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e actividades sustentáveis da zona costeira

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT7

Programa Operacional: SENSIBILIZAR

Plano/ Programa de origem: ENGIZC

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Ministério da Economia

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração e publicação periódica de fascículos de informação técnica (disponibilizada em formato electrónico) sobre boas práticas, melhores tecnologias disponíveis e certificação ambiental de usos e actividades existentes na zona costeira, para envolver os diversos setores na partilha e co-responsabilização da ENGIZC, privilegiando inicialmente os setores do turismo, indústria, agricultura e energia.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de publicações editadas

Meta a alcançar: 1/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM nº 82/2009

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.4 - elaboração e aplicação de códigos de boas práticas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea vi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	100	100	100	400	600
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	100	100	100	100	400	600

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	75 %
OE (Ministério da Economia	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S04.02

Designação: Elaboração e atualização de manuais de boas práticas

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT6, AT7

Programa Operacional: SENSIBILIZAR

Plano/ Programa de origem: ENEAPAI

Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração e/ou atualização de manuais de boas práticas que incluam regras, procedimentos e orientações claras que cada unidade produtiva deve observar. Estes manuais deverão ser vocacionados para o interior das unidades produtivas e apoiar a transição para uma nova concepção da actividade.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de manuais elaborados/ atualizados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de maio (ENEAPAI)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.4 - elaboração e aplicação de códigos de boas práticas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea vi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	10	0	0	10	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	10	0	0	10	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S04.03

Designação: Elaboração de um manual para a restauração ecológica

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3, AT7

Programa Operacional: PROTEGER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de um manual de restauração ecológica que incluam definições, regras, procedimentos e orientações claras para a restauração ecológica, reabilitação e valorização do meio aquático. Deverão constar no manual espécies-alvo para a plantação da galeria ripícola e as técnicas preferenciais a utilizar. Medida para prevenir intervenções "erradas" no âmbito das medidas de restauração ecológica, e auxiliar os municípios nas intervenções realizadas nas massas de água.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Medida para prevenir intervenções "erradas" no âmbito das medidas de restauração ecológica, e auxiliar os municípios nas intervenções realizadas nas massas de água.

Indicador: N.º de publicações editadas

Meta a alcançar: 1

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.4 - elaboração e aplicação de códigos de boas práticas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea vi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	5	0	0	0	5	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	5	0	0	0	5	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	25 %
FPRH	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S05.01

Designação: Definição de um plano quinquenal de dragagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: APA

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Foi referenciada a ocorrência de dragagens de manutenção na barra de Aveiro com periodicidade anual, no relatório de pressões, cujo impacto foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar na barra e canais de navegação da ria de Aveiro. Este plano será acompanhado por um estudo de impacto ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Área de estuário abrangida por medidas afetas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 800 ha

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - proteção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	25 %	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0552	Ria Aveiro-WB1	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	100	0	0	0	100	300
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	100	0	0	0	100	300

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Esta medida tem custos em 2012, 2017, 2022 e 2027

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S05.02

Designação: Definição de um plano quinquenal de dragagens para o porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

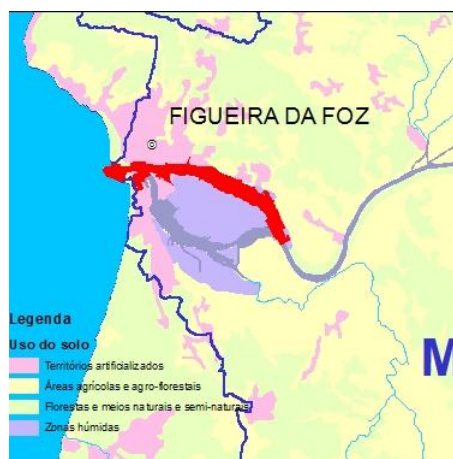
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: APFF

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Foi referenciada a ocorrência de dragagens na barra, anteporto e zonas interiores do Porto da Figueira da Foz, no relatório de pressões, cujo impacte foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar no porto da Figueira da Foz. Este plano será acompanhado por um estudo de impacte ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Área de estuário abrangida por medidas afetas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 357 ha

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - proteção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras - Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	25 %	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	75	0	0	0	75	225
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	75	0	0	0	75	225

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APFF	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Esta medida tem custos em 2012, 2017, 2022 e 2027

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S05.03

Designação: Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra de Aveiro e sua posterior fiscalização

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: APA

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Foi referenciada a ocorrência de dragagens de manutenção no enfiamento da barra de Aveiro com periodicidade anual, no relatório de pressões, cujo impacto foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar no canal da barra de Aveiro. Este plano será acompanhado por um estudo de impacto ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Área de estuário abrangida por medidas afetas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 80 ha

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - proteção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTCOST5	CWB-I-2	Excelente	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	75	0	0	0	75	225
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	75	0	0	0	75	225

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Esta medida tem custos em 2012, 2017, 2022 e 2027

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S05.04

Designação: Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra do porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

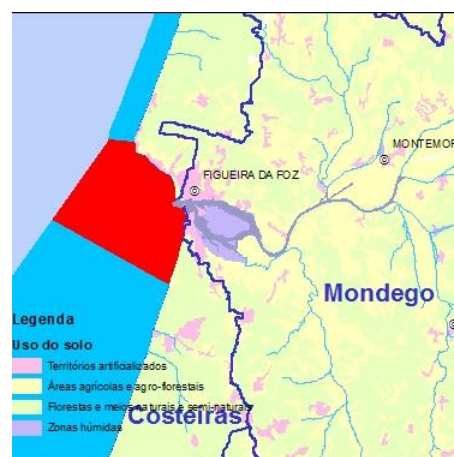
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: APFF

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Foi referenciada a ocorrência de dragagens no canal de navegação do Porto da Figueira da Foz, no relatório de pressões, cujo impacto foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar no canal da barra do porto da Figueira da Foz. Este plano será acompanhado por um estudo de impacto ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Área de estuário abrangida por medidas afetas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 80 ha

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - proteção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras - Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PTCOST7	CWB-I-3	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	75	0	0	0	75	225
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	75	0	0	0	75	225

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APFF	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Esta medida tem custos em 2012, 2017, 2022 e 2027

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S05.05

Designação: Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

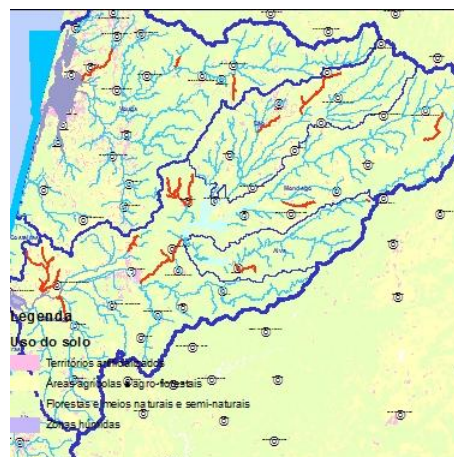
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Monitorização da evolução do estado da massa de água para verificação da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos. Medida a aplicar a massas de água onde houve dúvida na identificação do seu estado entre razoável e bom ou onde os cenários prospetivos fazem prever uma melhoria para bom sem necessidades de medidas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Efeito resultante da evolução das pressões

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - proteção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0581	Ribeira da Cabeça Alta	Razoável	100 %	100 %	100 %
Dão	PT04MON0584	Ribeira de Sátão	Razoável	100 %	100 %	100 %
Dão	PT04MON0591	Ribeira de Sasse	Razoável	75 %	75 %	75 %
Mondego	PT04MON0616	Rio Cobral	Razoável	100 %	100 %	100 %
Alva	PT04MON0617	Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale do Rossim)	Razoável	100 %	100 %	100 %
Mondego	PT04MON0623	Ribeira de Mortágua	Razoável	75 %	75 %	75 %
Mondego	PT04MON0649	Rio dos Fornos	Razoável	25 %	75 %	100 %
Mondego	PT04MON0656	Ribeira de Lorvão	Razoável	100 %	100 %	100 %
Alva	PT04MON0659	Rio de Folques	Razoável	100 %	100 %	100 %
Mondego	PT04MON0666	Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Aç. Raiva)	Razoável	75 %	75 %	75 %
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Mondego	PT04MON0683	Vala de Anços	Razoável	50 %	50 %	75 %
Vouga	PT04VOU0525	Rio Teixeira	Razoável	-	25 %	25 %
Vouga	PT04VOU0533	Ribeira de Ribam	Razoável	100 %	100 %	100 %
Vouga	PT04VOU0537	Rio Antuã	Medíocre	25 %	25 %	25 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	20	20	20	20	80	240
Soma	0	0	0	20	20	20	20	80	240

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S05.06

Designação: Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

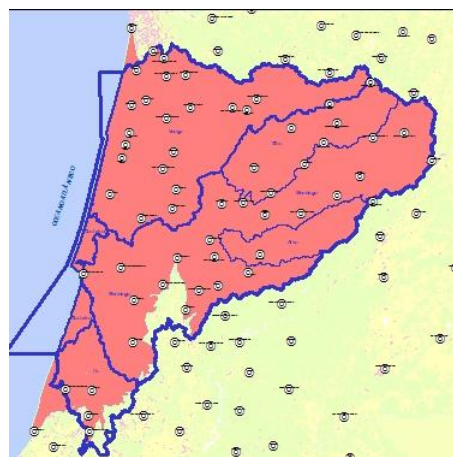
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Todos os furos com artesianismo repuxante deverão ter um dispositivo que evite o desperdício de água, ou no caso de ser impossível, deverão ser imediatamente selados.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento de objetivos ambientais

Indicador: Origens de água para consumo humano protegidas (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de maio relativo aos títulos de utilização de recursos hídricos

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - proteção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea viii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	5 %	5 %	5 %
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	5 %	5 %	5 %
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S05.07

Designação: Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização nas massas de águas subterrâneas em estado quantitativo medíocre

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

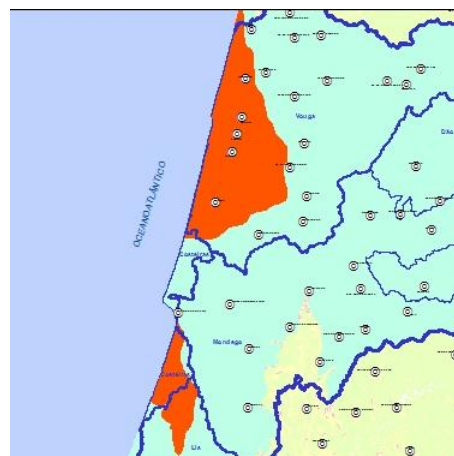
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obrigatoriedade da emissão do título de utilização dos recursos hídricos para pesquisa e captação nas massas de águas subterrâneas em estado quantitativo medíocre, como previsto no art.º 16º do Decreto-Lei 226A/2007, de 31 de maio. Esta medida decorre da sobreexploração atual das massas de águas subterrâneas Leirosa - Monte Real e Cretácico de Aveiro que levou ao estado quantitativo medíocre

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento de objetivos ambientais

Indicador: Origens de água para consumo humano protegidas (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de maio relativo aos títulos de utilização de recursos hídricos

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - proteção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea t)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea e)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga e Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	10 %	20 %	20 %
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	5 %	5 %	5 %

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.01

Designação: Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada, para promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural. Criação um novo aproveitamento hidroagrícola, implicado da construção de uma nova barragem

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Artº 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2022 Ano de finalização: 2023 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	9700
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	9700

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.02

Designação: Plano de intervenção de proteção da praia de Maceda – Obras de defesa submersas

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

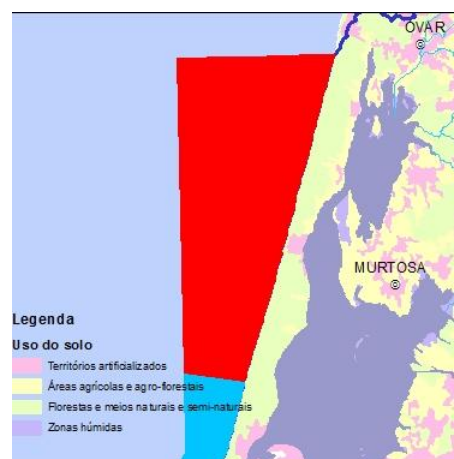
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Ação inovadora relevante para se avaliarem soluções alternativas de proteção das frentes urbanas e praias contra a erosão numa zona sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens

Âmbito:

- | | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Redução de fontes de contaminação pontuais |
| <input type="checkbox"/> | Redução de fontes de contaminação difusa |
| <input type="checkbox"/> | Hidromorfologia |

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------|
| <input type="checkbox"/> | Quantidade de água |
| <input type="checkbox"/> | Recuperação de custos |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Outros |

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de estudos/ projetos de investigação realizados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 30

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	1000	1000	0	2000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	1000	1000	0	2000	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
OE	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

datas de execução e distribuição financeira assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.03

Designação: Esporão da Praia da Vieira

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

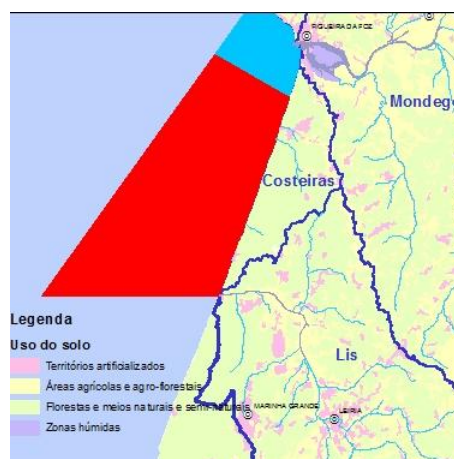
Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obra de defesa costeira para garantir a segurança do aglomerado de Vieira de Leiria. Esporão e reforço da defesa aderente de proteção da marginal. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTCOST89	CWB-II-3	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 30

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	300	300	0	0	600	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	300	300	0	0	600	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
OE	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

datas de execução e distribuição financeira assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.04

Designação: Defesas aderentes e esporões de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

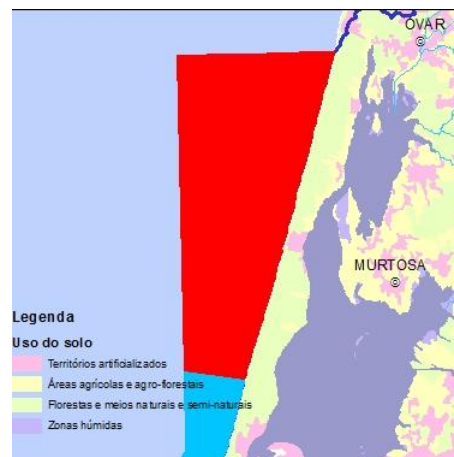
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Populações ameaçadas pelo mar. Obra de defesa costeira para garantir a segurança dos aglomerados de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro. Envolve zonas de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 30

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	4061	89	0	0	0	0	0	4150	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	4061	89	0	0	0	0	0	4150	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
OE	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.05

Designação: Esporão Sul da Torreira

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

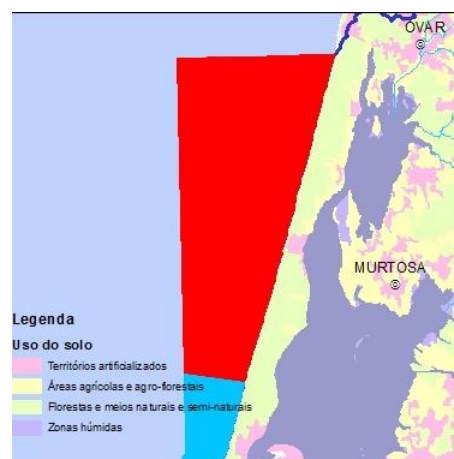
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obra de defesa costeira para garantir a segurança do aglomerado da Torreira. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais
Redução de fontes de contaminação difusa
Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água
Recuperação de custos
Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 30

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	60	140	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	60	140	0	0	200	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
OE	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

datas de execução e distribuição financeira assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.06

Designação: Esporões e obras aderentes da Cova-Gala, Lavos e Leirosa

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obra de defesa costeira para garantir a segurança dos aglomerados de Cova-Gala, Lavos e Leirosa. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais
Redução de fontes de contaminação difusa
Hidromorfologia

☐
☐
☒

Quantidade de água
Recuperação de custos
Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PTCOST7	CWB-I-3	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTCOST89	CWB-II-3	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 30

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	3163	151	0	0	0	3314	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	3163	151	0	0	0	3314	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
OE	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.07

Designação: Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

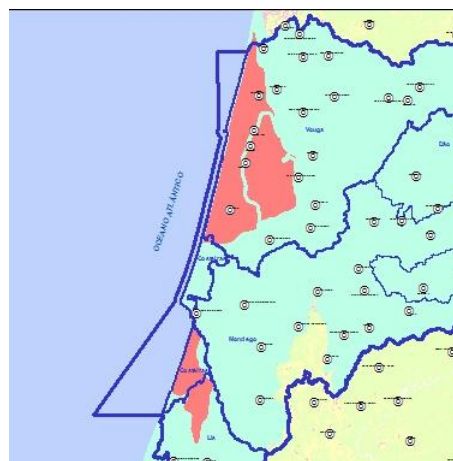
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras, para promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural. Criação um novo aproveitamento hidroagrícola, implicado da construção de uma nova barragem

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☒
☐
☐

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Artº 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0570	Rio da Serra	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2022 Ano de finalização: 2023 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	7900
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	7900

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.08

Designação: Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

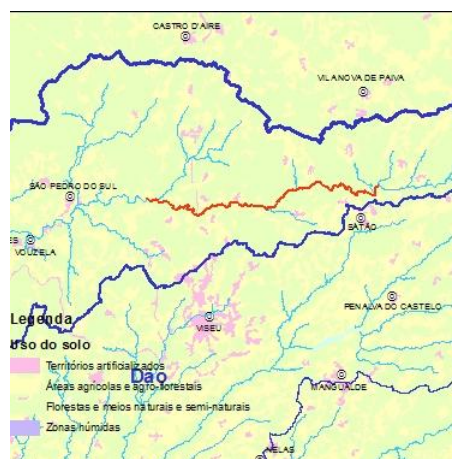
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: SMAS Viseu

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo. A albufeira da barragem de Fagilde, que atualmente assegura o abastecimento aos concelhos em questão, tem a sua capacidade de regularização esgotada, face ao crescimento da população, sobretudo em Viseu. Assim, as situações de escassez em período de estiagem têm-se tornado cada vez mais frequentes.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantia de abastecimento de água às populações

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Artº 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0520	Rio Vouga	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	11000	11000	11000	33000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	11000	11000	11000	33000	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
SMAS Viseu	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.09

Designação: Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: Associação de Municípios do Carveiro Vouga

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro. Toda a região inferior da bacia do Vouga padece, atualmente, de escassez estival de água, por falta de capacidade de armazenamento e de regularização dos recursos hídricos. A maior parte desses problemas ficará resolvida com a construção da barragem de Ribeiradio, já em curso. No entanto, por razões topográficas e infraestruturais, o Concelho de Águeda e parte do Concelho de Oliveira do Bairro não podem beneficiar da regularização de Ribeiradio, sendo necessário criar uma origem de água específica.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Garantia de abastecimento de água às populações

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Artº 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0559	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0560	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0561	Rio Agadão	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	12000	12000	12000	36000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	12000	12000	12000	36000	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.10

Designação: Defesa aderente e esporões Norte e Sul da Praia da Vagueira

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Obra de defesa costeira para garantir a segurança do aglomerado da Vagueira. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 30

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	1999	414	992	0	0	0	0	3404	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	1999	414	992	0	0	0	0	3404	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
QREN (POVT)	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.11

Designação: Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: DGDR

Estado de execução: -


Entidade responsável: DGADR

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Construção das infraestruturas de rega, viária e de drenagem dos blocos da Margem Esquerda, Bolão, Maiorca, (em fase de execução no período de 2010-2014) Quada e Lares, Pranto, Arunca, Ançã/S. Facundo, Foja, Ega e Arzila (em fase de estudo), numa área total de cerca de 6.800 ha. Esta medida tem como objetivo a promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural

Indicador: Área infraestruturada relativamente ao total previsto (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Artº 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0652	Vala do Norte	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0657	Vala de Ançã	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0664	Vala dos Moinhos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0673	Vala de Alfarelos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0683	Vala de Anços	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0685	Mondego-WB1-HMWB	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0686	Vala do Moinho	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0691	Rio Pranto	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	8125	8125	8125	8125	32500	135000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	8125	8125	8125	8125	32500	135000

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.12

Designação: Construção dos blocos de rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras de Fraga e de Mortágua

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Construção das infraestruturas de rega, viária e de drenagem dos blocos de rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras de Fraga e de Mortágua. Bloco da Macieira (barragem da Macieira já construída) numa área de 180 ha e bloco de Vila Moinhos (barragem do Lapão a reabilitar) numa área de 315 ha. Esta medida tem como objetivo a promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural

Indicador: Área infraestruturada relativamente ao total previsto (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Artº 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0623	Ribeira de Mortágua	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2022 Ano de finalização: 2023 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	102000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	102000

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S06.13

Designação: Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: DGADR

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Construção do dique de proteção de marés e da margem direita do Vouga, do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar. Esta medida tem como objetivos a defesa contra cheias, proteção e recuperação dos solos dos processos de salinização, promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Defesa contra cheias, proteção e recuperação dos solos dos processos de salinização, promoção da agricultura (produção nacional), e fixação da população rural

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projetos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Artº 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0537	Rio Antuã	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2017 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	20000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	0	0	0	0	20000

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.01

Designação: Intervenção de Emergência no Cordão Dunar do litoral Centro - Ílhavo - Sul da Vagueira

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Intervenção de Emergência no Cordão Dunar do litoral Centro - Ílhavo - Sul da Vagueira.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Extensão de costa intervencionada (km)

Meta a alcançar: 8

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Vouga e o Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 17

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	311	16	0	0	0	0	0	326	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	311	16	0	0	0	0	0	326	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
QREN (POVT)	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.02

Designação: Projeto de obras de estabilização dos degraus de enrocamento e das margens do rio Mondego no trecho regularizado deste entre Coimbra e o Açude de Formoselha

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PEGI

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Realização do projeto de obras de estabilização dos degraus de enrocamento e das margens do rio Mondego no trecho regularizado deste entre Coimbra e o Açude de Formoselha. Cumprimento da medida M4 do PEGI para as bacias do Mondego e do Vouga. O leito do rio Mondego a jusante da Coimbra encontra-se erodido e as obras de regularização estão, consequentemente, com a sua estabilidade fragilizada.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento da medida M4 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga

Indicador: Extensão de rio afetado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)

Meta a alcançar: 16 km

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	108	0	0	0	108	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	108	0	0	0	108	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.03

Designação: Regularização do leito periférico esquerdo do Baixo Mondego

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de Regularização do Baixo Mondego

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Regularização do leito periférico esquerdo do Baixo Mondego. Obra complementar do Plano do Aproveitamento do Baixo Mondego.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Medida complementar do Plano do Aproveitamento do Baixo Mondego

Indicador: Extensão de rio afetado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)

Meta a alcançar: 13 k

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	900	0	0	0	900	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	900	0	0	0	900	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.04

Designação: Regularização do Rio Arunca

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de Regularização do
Baixo Mondego

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água
beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Execução das obras de regularização do rio Arunca. Obra complementar do Plano do Aproveitamento do Baixo Mondego.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Medida complementar do Plano do Aproveitamento do Baixo Mondego

Indicador: Extensão de rio afetado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)

Meta a alcançar: 10 km

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	2360	2360	2360	7080	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	2360	2360	2360	7080	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.05

Designação: Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de Regularização do Baixo Mondego

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Regularização dos Rios Pranto, Ega, Foja e Ançã. Construção das estações elevatórias do Arunca e do Ega. Reabilitações de danos causados pelas cheias de 2000/2001. Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Realização de obras complementares do Plano de Regularização do Baixo Mondego e reabilitação das existentes

Indicador: Extensão de rio afetado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)

Meta a alcançar: entre 25 e 65 km

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0650	Ribeira de Ançã	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0657	Vala de Ançã	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0673	Vala de Alfarelos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0674	Vala Real	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0677	Vala Real	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0691	Rio Pranto	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	0	8260	8260	8260	24780	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	8260	8260	8260	24780	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	30 %
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

O INAG indicou este conjunto de medidas para implementar até 2015, mas não forneceu orçamento para as mesmas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.06

Designação: Reabilitação da barragem do Lapão

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Realização das obras de reabilitação da barragem do Lapão. Há já vários anos, a barragem do Lapão revelou anomalias graves durante o seu primeiro enchimento, que levaram a que o mesmo tivesse que ser abortado. Assim, as expectativas de regadio que havia para a zona de Mortágua ficaram temporariamente goradas. As obras de reparação já estão definidas, pelo que é, agora, necessário implementar essas obras.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0623	Ribeira de Mortágua	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	3100	0	0	3100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	3100	0	0	3100	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.07

Designação: Transposição de sedimentos da Barra de Aveiro para a Barra e Costa Nova, conforme AIA/DIA da Barra de Aveiro

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: IPTM

Outras entidades envolvidas: APA

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Colocação de dragados da obra de construção do molhe Norte nas praias a Sul, com procedimento de AIA concluído com DIA favorável condicionada emitida a 16.06.2008.

Em curso: Responsabilidade da APA para execução da solução estudada. Existe um protocolo com o IPTM que enquadra esta questão e que permitirá partilhar intervenções. Estudos com efeitos a médio e longo prazo e essencial para definir opções imediatas.

Âmbito:

☐
☐
☒

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☐
☐
☐

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Extensão de costa intervencionada (km)

Meta a alcançar: 3

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 49/2006 e RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTCOST5	CWB-I-2	Excelente	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	3000	3000	0	0	6000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	3000	3000	0	0	6000	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
QREN (POVT)	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

Distribuição financeira assumida; Custo desconhecido, datas de execução assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.08

Designação: Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



■ Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras. Descarregador atual insuficiente

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei 344/2007, de 15 de outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 40

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0548	Rio Alfusqueiro	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 40

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	100	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	100	0	0	100	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.09

Designação: Proteção e recuperação do sistema dunar entre Costa Nova e Mira

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Polis Litoral da Ria de Aveiro

Estado de execução: Proposta - aprovada


Entidade responsável: Polis Litoral da Ria de Aveiro

Outras entidades envolvidas: APA

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reforço dos cordões dunares através de recarga artificial com inertes e transposição de sedimentos do Canal de Mira, recuperação dunar, plantação de espécies autóctones, instalação de paliçadas, valorização dos espaços. Em zona de risco. A necessidade desta operação deve-se ao facto do cordão dunar ter vindo a sofrer, nas últimas décadas, um grande desgaste por erosão e mesmo alguns galgamentos. Esta intervenção prevê a realização de ações de proteção e recuperação do sistema dunar, pela recarga com areias, a sua estabilização com paliçadas e a recuperação dos seus habitats (com plantação de espécies autóctones e vedações para evitar o pisoteio).

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento dos objetivos ambientais

Indicador: Extensão de costa intervencionada (km)

Meta a alcançar: 16

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Vouga e o Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 13

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	2952	4920	1968	0	9840	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	2952	4920	1968	0	9840	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
QREN (POVT)	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

datas de execução e distribuição financeira assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S08.10

Designação: Estudo do reforço da defesa costeira da Vagueira - Vagos

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6

Programa Operacional: PREPARAR

Plano/ Programa de origem: Plano de ação do Litoral

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Protocolo com a APA permitirá executar algumas intervenções de reforço do cordão dunar a Sul da Costa Nova até à Vagueira / Areão. Avaliação da solução para complemento de obra atual. A Praia da Vagueira apresenta diversas vulnerabilidades, designadamente o risco eminente de avanço do mar imediatamente a Norte e a Sul, bem com o próprio galgamento da obra aderente, particularmente preocupante também em virtude das suas baixas cotas. Envolve zonas de risco elevado.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Lei n.º 49/2006 e RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projetos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Vouga e o Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 15

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	1368	0	0	0	1368	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	1368	0	0	0	1368	0

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	30 %
QREN (POVT)	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

datas de execução e distribuição financeira assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S10.01

Designação: Educação ambiental e formação

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT7

Programa Operacional: SENSIBILIZAR

Plano/ Programa de origem: PNA

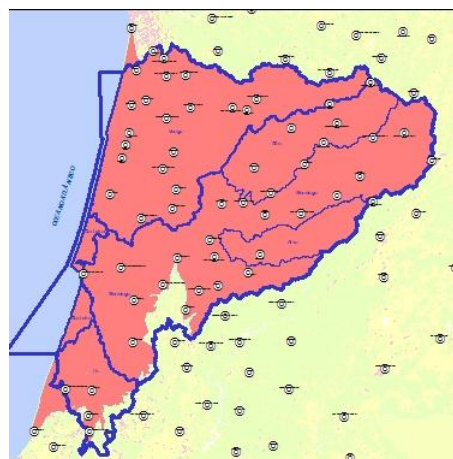
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Sensibilização junto da população e dos vários intervenientes sobre a problemática da gestão dos recursos hídricos subterrâneos. Esta medida abrange população em geral e técnicos da ARH C. Aos primeiros pretende-se sensibilização para a necessidade de proteção dos recursos de água subterrânea (quantidade e qualidade). Aos técnicos da ARH -C, é necessário dar formação sobre a caracterização da hidrogeologia de cada uma das massas de água e das implicações que essas características têm na gestão da massa de água assim como formação orientada para a execução das medidas propostas.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de ações de educação ambiental realizadas

Meta a alcançar: 20

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projetos educativos

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	3 %	3 %	3 %
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	5 %	5 %	5 %
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	2 %	2 %	2 %
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	5 %	5 %	5 %
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	20	10	10	10	50	120
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	20	10	10	10	50	120

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	20 %
QREN (POPH)	80 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S10.02

Designação: Reforço dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT5, AT7

Programa Operacional: SENSIBILIZAR

Plano/ Programa de origem: PDR-Centro

Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Reforço dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores para fomentar a adesão dos produtores ao modo de produção biológico (MPB) e ao modo de produção integrado (MPI).

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input checked="" type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projetos educativos

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade físico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	160	110	80	80	430	960
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	160	110	80	80	430	960

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	20 %
PRODER	80 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S10.03

Designação: Ações de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores da água

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2, AT7

Programa Operacional: SENSIBILIZAR

Plano/ Programa de origem: PNUEA

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG (APA)

Outras entidades envolvidas: ARH-C / Entidades gestoras /
Associações de utilizadores / ONG (fundamentalmente para
divulgação de ações)

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Realizar ações de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores/responsáveis pelo setor da água: nomeadamente municípios, indústrias e agricultores.

Âmbito:

☐
☐
☐

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

☒
☐
☐

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de ações de sensibilização realizadas

Meta a alcançar: 2/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005 de 30 de junho (PNUEA)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projetos educativos

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	5	5	5	5	20	60
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	5	5	5	5	20	60

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	20 %
QREN (POPH)	80 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S10.04

Designação: Elaboração de documentos e realização de ações de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/responsáveis pelo setor da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT2, AT7

Programa Operacional: SENSIBILIZAR

Plano/ Programa de origem: PNUEA

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG (APA)

Outras entidades envolvidas: ARH-C / Entidades gestoras / Associações de utilizadores / ONG (fundamentalmente para divulgação de ações)

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Sub-bacia(s) beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaborar documentos e promover ações de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/responsáveis pelo setor da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa	<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Hidromorfologia	<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: N.º de ações de formação realizadas

Meta a alcançar: 2/ ano

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005 de 30 de Junho (PNUEA)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projetos educativos

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	25	25	25	25	100	300
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	25	25	25	25	100	300

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	20 %
QREN (POPH)	80 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.02

Designação: Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: Polis Litoral da Ria de Aveiro

Estado de execução: Em execução/ Executada


Entidade responsável: Polis Litoral da Ria de Aveiro

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de estudo sobre a hidrodinâmica costeira e lagunar que permita melhorar o conhecimento da área em causa e a identificação das ameaças e potencialidades decorrentes da evolução e da dinâmica da zona costeira e estuarina. O objetivo é melhorar o conhecimento e a identificação das ameaças e potencialidades decorrentes da evolução e da dinâmica da zona costeira e estuarina, de forma a permitir identificar zonas sujeitas a risco de erosão e/ou cheias, avaliando cenários a curto/médio prazo e apontar soluções técnicas para minimizar os processos de erosão decorrentes das grandes variações de caudal na Ria.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: RCM n.º 142/2000

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PT04VOU0514	Ria Aveiro-WB5	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0536	Ria Aveiro-WB4	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0547	Ria Aveiro-WB2	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0550	Ria Aveiro-WB3	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0552	Ria Aveiro-WB1	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PTCOST4	CWB-II-1B	Razoável	-	-	-
Vouga	PTCOST5	CWB-I-2	Excelente	-	-	-
Costeiras entre o Vouga e o Mondego	PTCOST6	CWB-II-2	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	450	300	0	0	0	750	750
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	450	300	0	0	0	750	750

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
QREN (POVT)	70 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

datas de execução e distribuição financeira assumidas

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.03

Designação: Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PNA

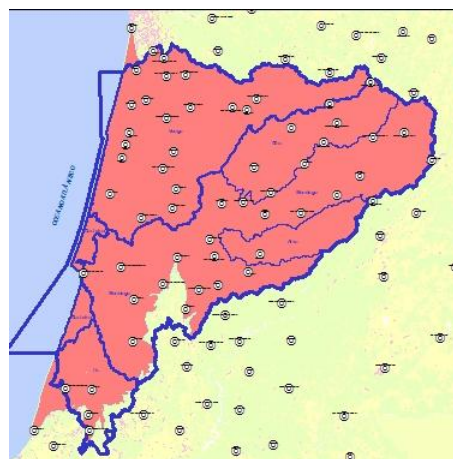
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Universidades

Outras entidades envolvidas: LNEG

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Limitações no conhecimento atual massas de águas subterrâneas

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de estudos de investigação e desenvolvimento realizados

Meta a alcançar: 20

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: As exigências do Decreto-Lei 77/2006 de 30 de março, obrigam a que se faça um esforço de investigação para caracterização das massas de água subterrâneas.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	10 %	10 %	10 %
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	5 %	5 %	5 %
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	3 %	3 %	3 %
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	10 %	10 %	10 %
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	50	50	200	200
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	50	50	200	200

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
LNEG	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.04

Designação: Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

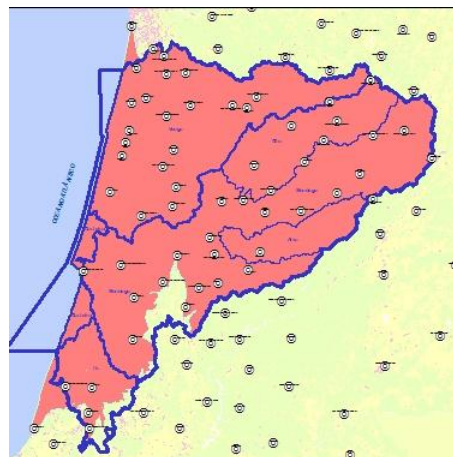
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: Universidades

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Sim

Código da medida precedente: B06.03



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Inclusão de pontos de monitorização com o objetivo de avaliar especificamente as interações entre água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes. Esta medida decorre das limitações no conhecimento atual sobre interações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes. É necessário incluir pontos de monitorização nas proximidades das massas de água superficial e ecossistemas dependentes para avaliação do seu grau de dependência.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de estudos de investigação e desenvolvimento realizados

Meta a alcançar: 20

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97; Anexo I do Decreto-Lei 77/2006 de 30 de março.

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: impactes de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	-	-	-
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	50	50	30	0	130	100
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	50	50	30	0	130	100

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
ARH-C	30 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.05

Designação: Integração de dados de monitorização dos EIAs

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT1, AT2

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: EIA

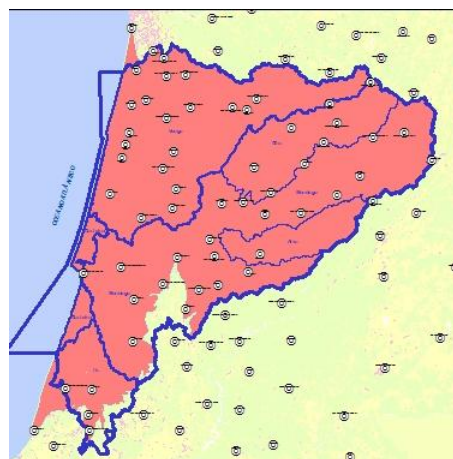
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: APA

Outras entidades envolvidas: ARH-C

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente para que todos os dados de monitorização obtidos no âmbito de EIAs sejam integrados na base de dados de monitorização da ARH do Centro, I.P. Existe um enorme manancial de dados de monitorização, que por não se encontrarem devidamente inventariados, são de utilização muito limitada. Os EIA's a selecionar serão todos aqueles que incluem monitorização de águas subterrâneas. Devido à alteração do quadro institucional e de competências de gestão dos recursos hídricos, a integração da ARH-C na APA, IP facilitará a implementação desta medida.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: N.º de monitorizações integradas na base de dados da ARH Centro

Meta a alcançar: N.º de monitorizações dos EIAs existentes

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga	PTA0x1RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PTA0x2RH4	Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Vouga	PTA12	Luso	Bom	-	-	-
Vouga	PTO01RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga	Medíocre	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO02RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Mondego e o Lis	PTO03RH4	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis	Bom	-	-	-
Vouga e Mondego	PTO1	Quaternário de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO10	Leirosa - Monte Real	Bom	-	-	-
Lis	PTO12	Vieira de Leiria - Marinha Grande	Bom	-	-	-
0	PTO14	Pousos - Caranguejeira	Bom	-	-	-
0	PTO2	Cretácico de Aveiro	Medíocre	-	-	-
0	PTO29	Louriçal	Bom	-	-	-
0	PTO3	Cársico da Bairrada	Bom	-	-	-
0	PTO30	Viso - Queridas	Bom	-	-	-
0	PTO31	Condeixa - Alfarelos	Bom	-	-	-
0	PTO4	Ançã-Cantanhede	Bom	-	-	-
0	PTO5	Tentúgal	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
0	PTO6	Aluviões do Mondego	Medíocre	-	-	-
0	PTO7	Figueira da Foz - Gesteira	Bom	-	-	-
0	PTO8	Verride	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	5	5	5	5	20	20
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	5	5	5	5	20	20

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	25 %
FPRH	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.07

Designação: Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PEGI

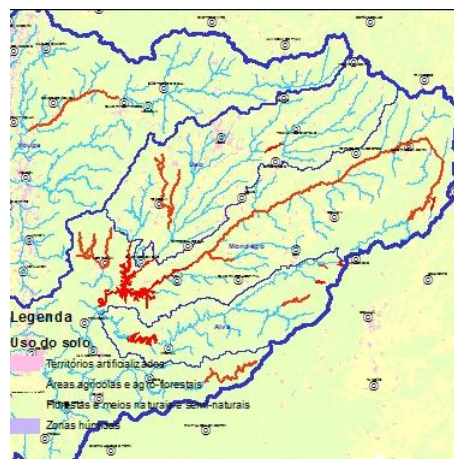
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Levantamento batimétrico, de dez em dez anos, do leito das albufeiras com mais de 1 milhão de m³ de capacidade original e criadas por barragens não móveis. Comparação com levantamentos anteriores, de modo a determinar as taxas de sedimentação. Obtenção de dados de base fidedignos sobre a erosão e a produção de sedimentos das bacia hidrográficas. Regionalização dos dados assim obtidos. Avaliação da vida útil efectiva das albufeiras.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: Área das albufeiras levantadas, à cota do NPA (ha)

Meta a alcançar: 4000

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva, Dão, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0583	Albufeira Fagilde	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0597	Albufeira Caldeirao (Mondego)	Bom ou superior	-	-	-
Dão	PT04MON0608	Rio Dinha	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0620	Albufeira Vale do Rossim	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0621	Ribeiro do Covão do Urso	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0623	Ribeira de Mortágua	Razoável	-	-	-
Alva	PT04MON0629	Albufeira Lagoa Comprida	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Aguieira	Inferior a Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0634	Ribeira de Loriga	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0635	Albufeira Raiva	Inferior a Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0654	Albufeira Fronhas	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0678	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	200	0	0	0	200	200
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	200	0	0	0	200	200

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	25 %
FPRH	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.08

Designação: Classificação de barragens e realização de planos de emergência

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

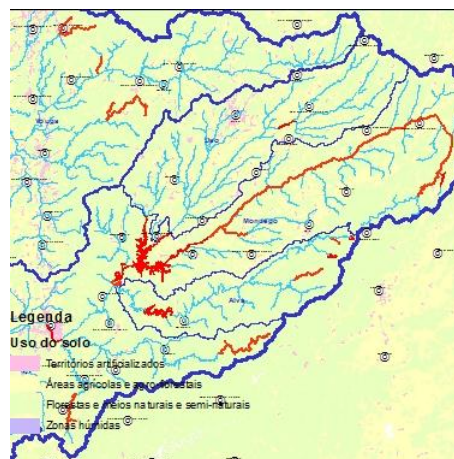
Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: Proprietários e concessionários das barragens

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Classificar as barragens a que ainda não foi atribuída uma classificação à luz do RSB. Elaborar planos de emergência para todas as barragens da Classe I que ainda não dispõem dos mesmos, para cumprimento do regulamento de segurança de barragens (RSB)

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento legal

Indicador: N.º de barragens classificadas

Meta a alcançar: 9

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: Decreto-Lei 344/2007, de 15 de outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 43

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Alva, Dão, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0583	Albufeira Fagilde	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0597	Albufeira Caldeirao (Mondego)	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0620	Albufeira Vale do Rossim	Bom ou superior	-	-	-
Alva	PT04MON0621	Ribeiro do Covão do Urso	Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0629	Albufeira Lagoa Comprida	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0633	Albufeira Aguieira	Inferior a Bom	-	-	-
Alva	PT04MON0634	Ribeira de Loriga	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0635	Albufeira Raiva	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0638	Rio Mondego (HMWB - Jusante Ac. Raiva)	Medíocre	-	-	-
Alva	PT04MON0654	Albufeira Fronhas	Bom ou superior	-	-	-
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0678	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0695	Rio Dueça ou Corvo	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0695	Rio Dueça ou Corvo	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0506	Rio Caima	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0528	Rio Lordelo	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0548	Rio Alfusqueiro	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0548	Rio Alfusqueiro	Razoável	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16 Vida útil: 14

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	100	100	100	100	400	1200
Soma	0	0	0	100	100	100	100	400	1200

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.09

Designação: Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PEGI

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração de levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo, com periodicidade bi-anual. Cumprimento das medidas M2 e V2 do PEGI para as bacias do Mondego e do Vouga. Monitorização da evolução da batimetria dos leitos.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Redução de fontes de contaminação pontuais

Redução de fontes de contaminação difusa

Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Quantidade de água

Recuperação de custos

Outros

Justificação: Cumprimento das medidas M2 e V2 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga

Indicador: Extensão de rio afetado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)

Meta a alcançar: 122,9 km

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0661	Açude Ponte Coimbra	Inferior a Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0666	Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Aç. Raiva)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0681	Mondego-WB1	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0685	Mondego-WB1-HMWB	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0553	Rio Vouga	Medíocre	-	-	-
Vouga	PT04VOU0559	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0560	Rio Águeda	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 10 Vida útil: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	35	0	26	0	61	104
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	35	0	26	0	61	104

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.10

Designação: Monitorização de caudais sólidos

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PEGI

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: INAG

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Instalação e exploração de estações de medição de caudais sólidos, de caudais líquidos e de níveis de água, por um período de 10 anos. Cumprimento das medidas M3 e V3 do PEGI para as bacias do Mondego e do Vouga. Monitorização de caudais sólidos.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento das medidas M3 e V3 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga

Indicador: N.º de estações sedimentológicas a criar e a explorar

Meta a alcançar: 12

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Dão, Mondego e Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Dão	PT04MON0613	Rio Dão	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0618	Rio Mondego	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0665	Rio Ceira	Bom	-	-	-
Mondego	PT04MON0666	Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Aç. Raiva)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0673	Vala de Alfarelos	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0680	Rio Arunca	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0530	Rio Vouga	Bom	-	-	-
Vouga	PT04VOU0543	Rio Vouga	Mau	-	-	-
Vouga	PT04VOU0546	Rio Vouga	Razoável	-	-	-
Vouga	PT04VOU0553	Rio Vouga	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 10 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	128	92	92	92	405	554
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	128	92	92	92	405	554

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: -

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
APA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.11

Designação: Estudo da estabilidade de diversas infraestruturas hidráulicas do rio Mondego

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT3, AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PEGI

Estado de execução: Proposta - em análise


Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



 Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Realização dos estudos de detalhe necessários para verificar se alguma das infraestruturas pré-selecionadas no PEGI se encontra em situação de perigo, face à evolução sofrida pelo leito móvel. Cumprimento da medida M4 do PEGI para as bacias do Mondego e do Vouga.

Âmbito:

<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação pontuais
<input type="checkbox"/>	Redução de fontes de contaminação difusa
<input checked="" type="checkbox"/>	Hidromorfologia

<input type="checkbox"/>	Quantidade de água
<input type="checkbox"/>	Recuperação de custos
<input type="checkbox"/>	Outros

Justificação: Cumprimento da medida M5 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga

Indicador: N.º de estudos realizados

Meta a alcançar: a definir

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Mondego

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Mondego	PT04MON0666	Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Aç. Raiva)	Razoável	-	-	-
Mondego	PT04MON0675	Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)	Medíocre	-	-	-
Mondego	PT04MON0688	Mondego-WB3	Medíocre	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009- 2015	2016- 2027
Investimento	0	0	0	0	102	0	0	102	102
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	0	102	0	0	102	102

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	25 %
FPRH	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

1 – Identificação

Código: S11.12

Designação: Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis

Tipologia: Medida Suplementar

Área(s) temática(s): AT6

Programa Operacional: CONHECER

Plano/ Programa de origem: PGBH

Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARH-C

Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não

Código da medida precedente: -



Principal(ais) massa(s) de água beneficiada(s)

2 – Caracterização

Descrição geral:

Elaboração do Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis.

Existem planos específicos de gestão de extração de inertes em domínio hídrico para as bacias dos rios Mondego e Vouga, enquanto que para a bacia do rio Lis esse tema não foi ainda abordado.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

3 – Enquadramento legal

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art. 30.º, 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

4 – Impacte da medida

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Lis

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afetadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Lis	PT04LIS0702	afluente do Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0703	Ribeiro da Tábua	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0704	Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0705	Ribeiro de Porto Longo	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0706	Ribeira da Carreira	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0707	Ribeira da Escoura	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0708	Ribeira do Fagundo	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0709	Rio Lis	Medíocre	-	-	-
Lis	PT04LIS0710	Ribeira de Agudim	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0711	Ribeiro dos Frades	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0712	afluente do Rio Lis	Razoável	-	-	-
Lis	PT04LIS0713	Ribeiro das Chitas	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0714	Ribeira da Várzea	Bom	-	-	-
Lis	PT04LIS0715	Rio Lena	Bom	-	-	-

5 – Programação material e financeira

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2 Vida útil: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2027
Investimento	0	0	0	7	7	0	0	13	13
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	0	0	0	7	7	0	0	13	13

Nota: valores a preços constantes de 2011

Observações: Inclui custos de substituição

6 – Fontes de financiamento

Custo previsto 2010-2015:

Fonte	Comparticipação (%)
ARH-C	25 %
FPRH	75 %
-	-
-	-
-	-

7 – Observações

-

ANEXO II - Caracterização e evolução do estado das massas de água

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT03NOR0732

Tipologia: Lagoa Mesotidal Semi-Fechada

Categoria: Costeira

Modificada: Não

Designação: Barrinha de Esmoriz

Sub-bacia: Costeiras entre o Douro e o Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Sim	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: SC **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: - Físico-Químico: Nitrato; Nitrito; Amónia; Fosfato; %
SO;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Elevado	Reduzido	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	-	-	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.28	Requalificação e valorização do “Sítio” da Barrinha do Esmoriz	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0702

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: afluente do Rio Lis

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: CBO5;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	50 %	75 %	75 %
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0703

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro da Tábua

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-
--------	--	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0704

Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Não

Designação: Lis

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: Não		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: Nonilfenol;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	25 %	25 %	25 %
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	0 %	25 %	50 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0705

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro de Porto Longo

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: Não		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B13.16	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Lis	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0706

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Carreira

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Moderado	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	25 %	25 %	50 %
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0707

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Escoura

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: CBO5;

Físico-Químico: CBO5;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	50 %	75 %	75 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0708

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Fagundo

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Moderado	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	0 %	25 %
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	50 %	75 %	75 %
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0709

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Lis

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Elevado	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 6	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: 1
Rede hidrométrica: 4	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 2

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	0 %	25 %	25 %
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	0 %	25 %	50 %
B13.34	Estudos de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0710

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Agudim

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: CBO5; Azoto amoniacal; Nitrato;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: 2
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	0 %	100 %	100 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0711

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro dos Frades

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	-	-	-
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0712

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: afluente do Rio Lis

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	75 %	100 %	100 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0713

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro das Chitas

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0714

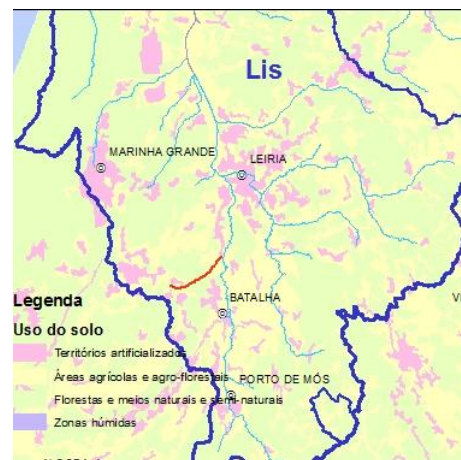
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Várzea

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em: Rede Natura 2000: Não

Zona vulnerável: Não

Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não

Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para: Abastecimento público: Não

Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom

Dados de avaliação: Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-
--------	--	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04LIS0715

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Lena

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: Não		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Moderado	Moderado	Moderado	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	-	-	-

S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	-	-	-
--------	--	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0573

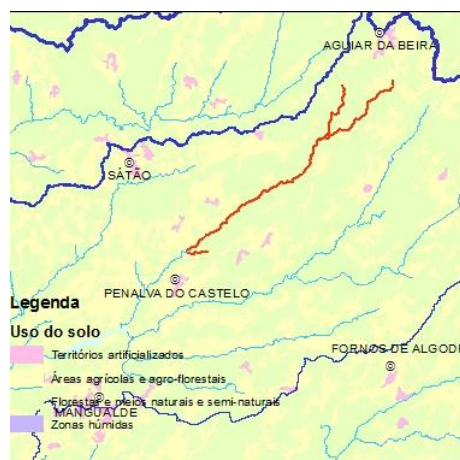
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Coja

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não
Zona sensível: Não		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	-	-	-
B13.22	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0574

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Dão

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	-	-	-
B13.05	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Dão	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0575

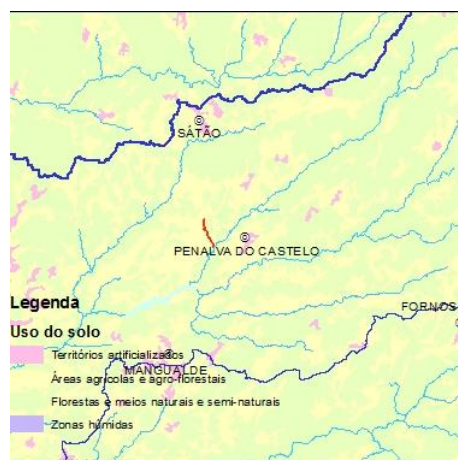
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira Paúl

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.22	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C.	-	-	-

M. de Sátão na bacia do Dão

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0576

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro dos Tamanhos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Mondego	-	-	-

A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	50 %
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	50 %	50 %
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-
B13.27	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Teja na bacia do Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0577

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Coja

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Elevado	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: 1
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B13.22	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0578

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Dão

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0579

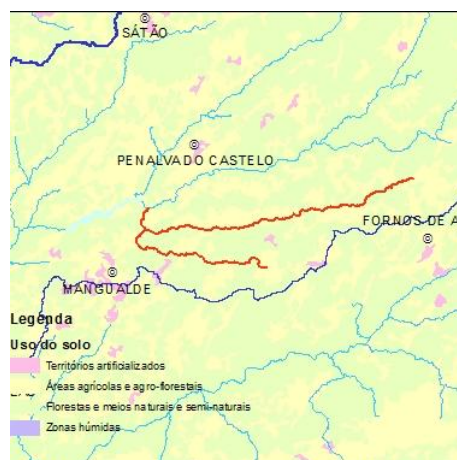
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio de Ludares

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
--------	--	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0580

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira das Quintas das Seixas

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.27	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das	-	-	-

Águas da Teja na bacia do Mondego

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0581

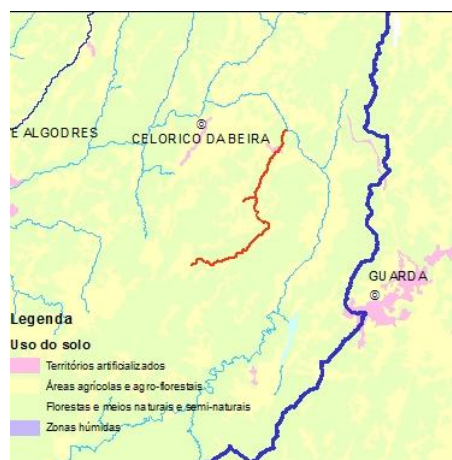
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Cabeça Alta

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	0 %	25 %
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	100 %	100 %	100 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0582

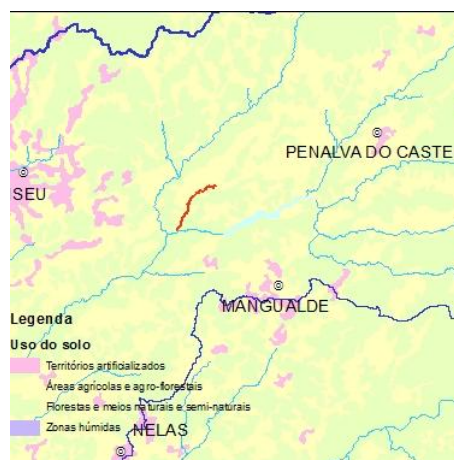
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Caldeirão

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0583

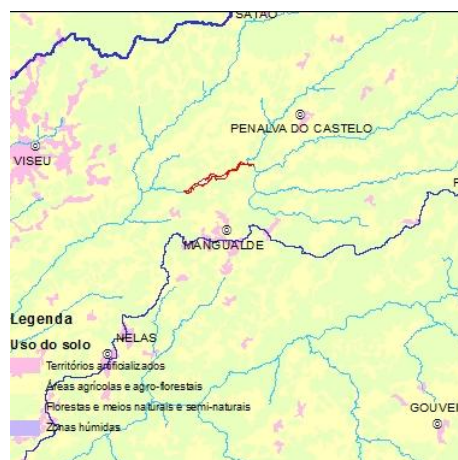
Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Albufeira Fagilde

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom ou superior **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
S01.09	Elaboração de um plano de gestão de secas	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0584

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Sátão

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: CBO5;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	0 %	25 %
B13.22	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão	-	-	-
B13.24	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	100 %	100 %	100 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0585

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Salgueirais

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no	-	-	-

	PNSE			
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0586

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Muxagata

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

B13.27	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Teja na bacia do Mondego	-	-	-
--------	--	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0587

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Velosa

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0588

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira dos Frades

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0589

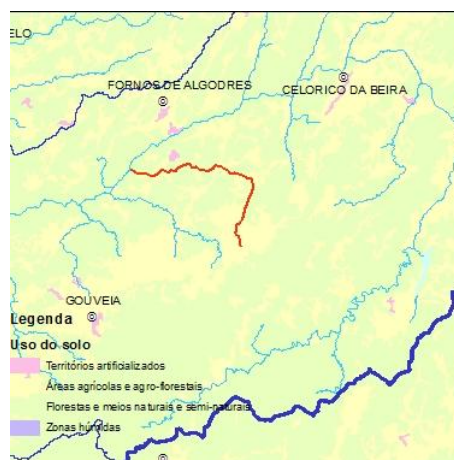
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Linhares

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0590

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Asnes

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;
total;

Físico-Químico: Azoto amoniacal; Fósforo

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Elevado	Reduzido	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B04.19	Programa de restauração ecológica do Rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	25 %	25 %	25 %
B10.02	Estudo de impacte dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	0 %	25 %	50 %
B13.24	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão	25 %	25 %	25 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0591

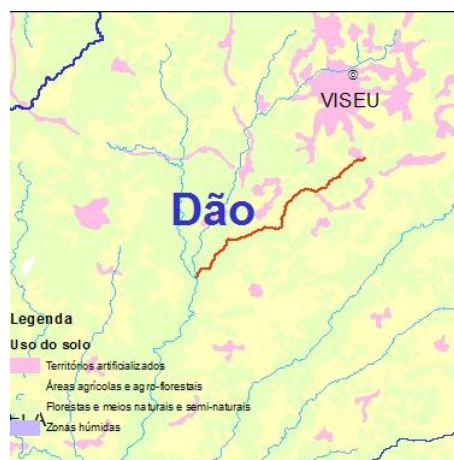
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Sasse

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.19	Programa de restauração ecológica do Rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	25 %	25 %	25 %
B10.02	Estudo de impacte dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	0 %	0 %	25 %
B13.24	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	75 %	75 %	75 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0592

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Calharda

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0593

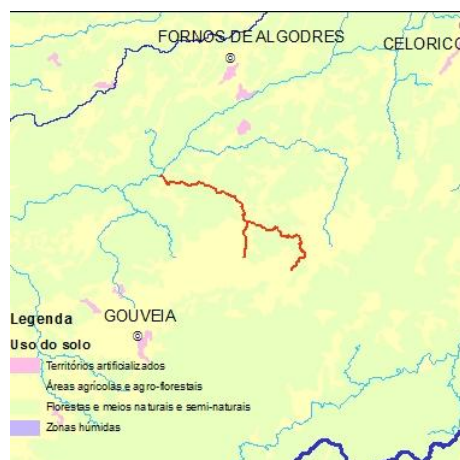
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro do Freixo

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no	-	-	-

	PNSE			
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0594

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Gouveia

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

B04.03	Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)	-	-	-
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0595

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Torto

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B04.03	Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-
B17.03	Monitorização do estado das massas de água durante a fase de construção, enchimento e exploração (AH de Girabolhos)	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0596

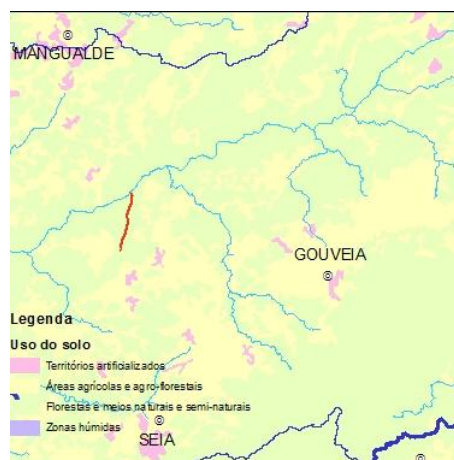
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Girabolhos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

B04.03	Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)	-	-	-
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-
B17.03	Monitorização do estado das massas de água durante a fase de construção, enchimento e exploração (AH de Girabolhos)	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0597

Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Albufeira Caldeirao (Mondego)

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom ou superior **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e	-	-	-

identificadas como prioritárias)

S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0598

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Rio Dão (HMWB - Jusante B. Fagilde)

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Fósforo total;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Elevado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B12.05	Implementação de um regime de descarga de um caudal de cheia, com período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico em grandes aproveitamentos hidroelétricos.	50 %	75 %	75 %
B12.05	Descarga de um caudal de cheia, com período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico em grandes aproveitamentos hidroelétricos.	50 %	75 %	75 %
B13.18	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Dão	25 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0599

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Caldeirão

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0600

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio do Castelo

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das	-	-	-

Águas do Mondego na bacia do Mondego

B13.17	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Mondego	-	-	-
--------	--	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0601

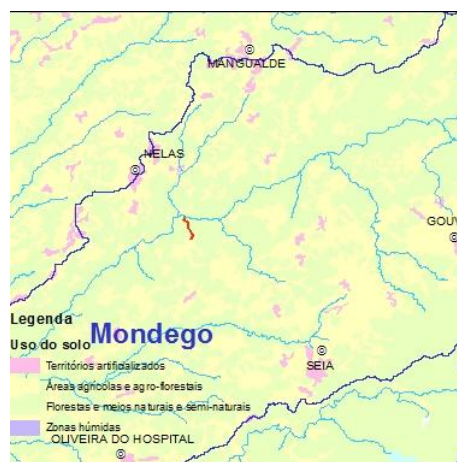
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: afluente do Rio Mondego

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e	-	-	-

na bacia do Alva

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0602

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira dos Tourais

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0603

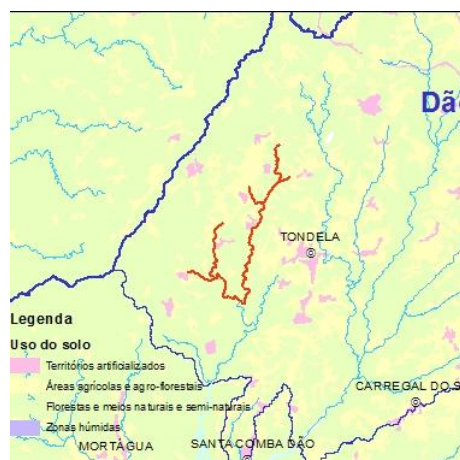
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Criz

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B13.23	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0604

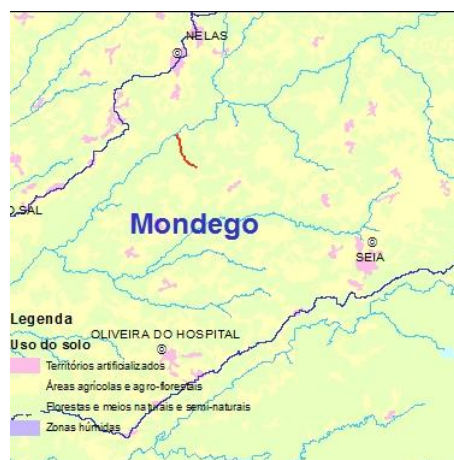
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio de Mel

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e	-	-	-

na bacia do Alva

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0605

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Beijos

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.18	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C.	-	-	-

M. de Nelas na bacia do Dão

B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Nelas, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Dão	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0606

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Mondego

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 2	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0607

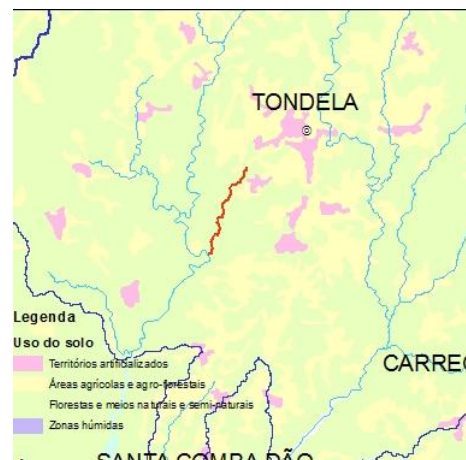
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Mata

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0608

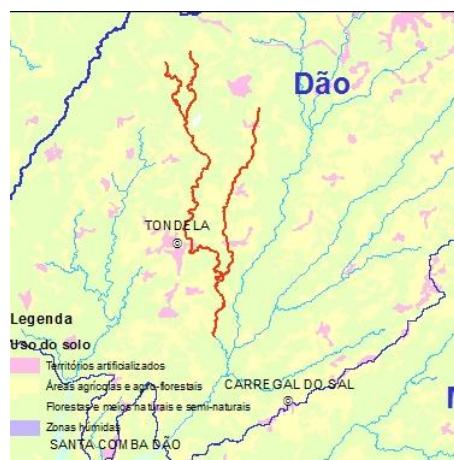
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Dinha

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Moderado	Moderado	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	50 %	50 %
B04.20	Programa de restauração ecológica do Rio Dinha (PT04MON0608)	25 %	25 %	25 %
B04.21	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.23	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0609

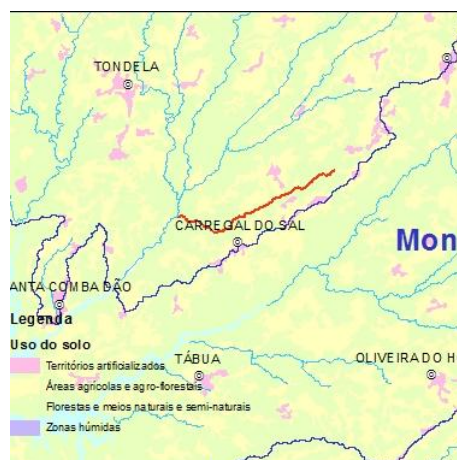
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Cabanas

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.18	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C.	-	-	-

M. de Nelas na bacia do Dão

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0610

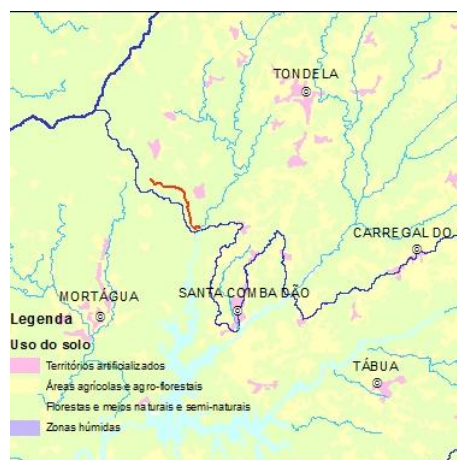
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Mau

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0611

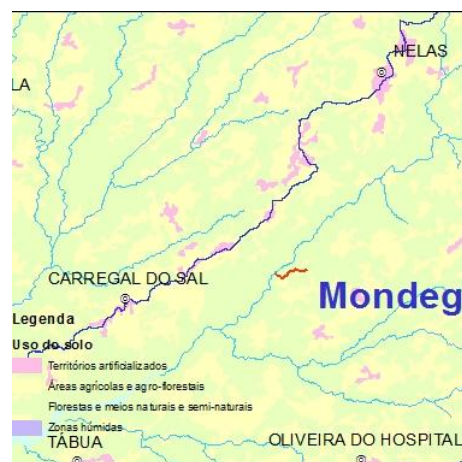
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Arca

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e	-	-	-

na bacia do Alva

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0612

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Criz

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0613

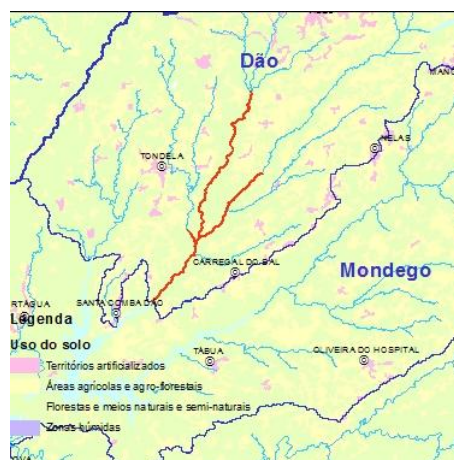
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Dão

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B13.23	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0614

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Seia

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Elevado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: 1
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Mondego	-	-	-

A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	25 %
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	0 %	50 %	50 %
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0615

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro do Esporão

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e	-	-	-

na bacia do Alva

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0616

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Cobral

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	0 %	25 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	100 %	100 %	100 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0617

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Ribeira da Fervença (HMWB - Jusante B. Vale Rossim)

Sub-bacia: Alva



do

2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Fósforo total;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	100 %	100 %	100 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0618

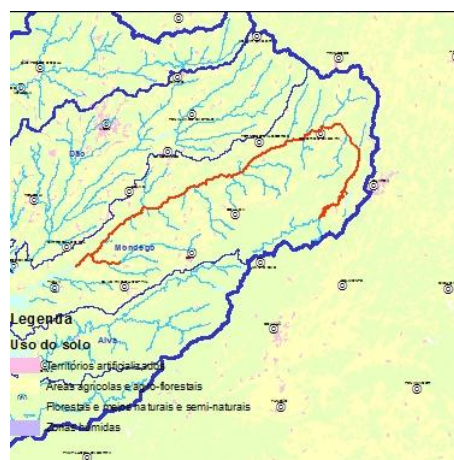
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Mondego

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 5	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 11	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 3

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 – O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B04.03	Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)	0 %	25 %	25 %
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B12.04	Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	0 %	50 %	75 %
B12.04	Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	0 %	50 %	75 %
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	-	-	-

B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	-	-	-
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-
B13.17	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Mondego	-	-	-
B17.03	Monitorização do estado das massas de água durante a fase de construção, enchimento e exploração (AH de Girabolhos)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0619

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Fervença

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0620

Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Albufeira Vale do Rossim

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom ou superior **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0621

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro do Covão do Urso

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0622

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro do Couto

Sub-bacia: Dão



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0623

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Mortágua

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: CBO5;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Moderado	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	75 %	75 %	75 %
S06.12	Construção dos blocos de rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras de Fraga e de Mortágua	-	-	-
S08.06	Reabilitação da barragem do Lapão	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0624

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Ribeira da Caniça (HMWB - Jusante B. Lagoa Comprida)

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom ou superior **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0625

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio de Cavalos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e	-	-	-

	na bacia do Alva			
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0626

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Alva

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Elevado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: 0	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 2	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B12.06	Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	50 %	100 %	100 %
B12.06	Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	50 %	100 %	100 %
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0627

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Marmeleira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0628

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Tábua

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0629

Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Albufeira Lagoa Comprida

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom ou superior **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no	-	-	-

	PNSE			
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0630

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Alva

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B12.06	Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	50 %	100 %	100 %
B12.06	Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	50 %	100 %	100 %
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0631

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Mortágua

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0632

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de São Simão

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0633

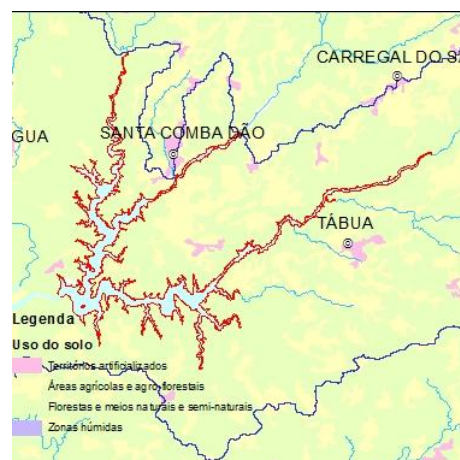
Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Albufeira Aguieira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: Sim		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Inferior a Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton;

Físico-Químico: pH;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 3	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 7	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Inferior a Bom	Inferior a Bom	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.3 - As condições naturais não permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia	-	-	-

	do Mondego			
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0634

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Loriga

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no	-	-	-

	PNSE			
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0635

Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Albufeira Raiva

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Inferior a Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton;

Físico-Químico: Fósforo total;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Inferior a Bom	Inferior a Bom	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.3 - As condições naturais não permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia	-	-	-

	do Mondego			
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0636

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Aveledo

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0637

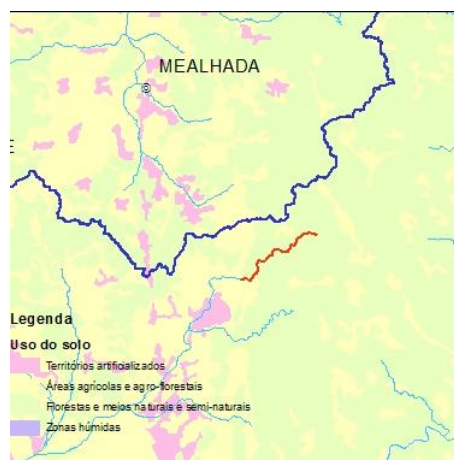
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro do Botão

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Excelente **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Excelente	Excelente	Excelente
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0638

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Rio Mondego (HMWB - Jusante Ac. Raiva)

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Elevado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0639

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Rio Alva (HMWB - Jusante B. Fronhas)

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom ou superior **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.08	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva	-	-	-
B13.09	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0640

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Alvoco

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0641

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Pomares

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

B13.08	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0642

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Piodão

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0643

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Alvoco

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0644

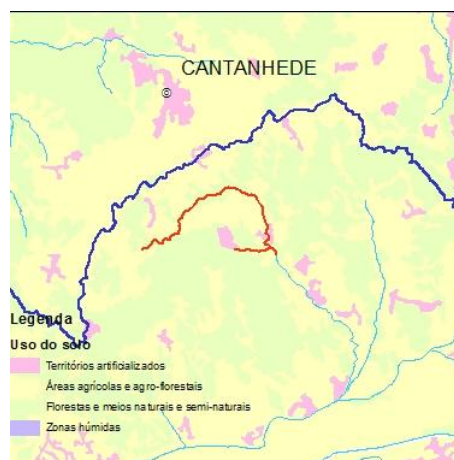
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Anã

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B13.12	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0645

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Pinheiro

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.08	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das	-	-	-

Águas do Mondego na bacia do Alva

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0646

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Resmungão

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.09	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na	-	-	-

bacia do Alva

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0647

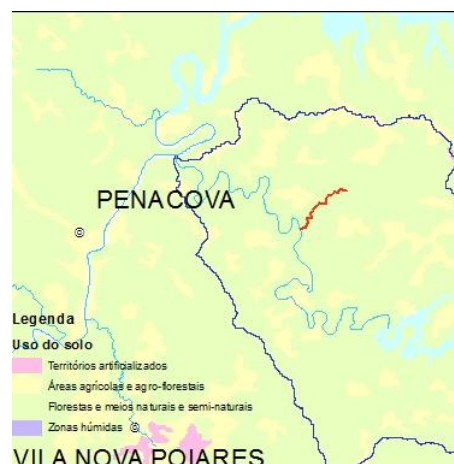
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Falgueirosa

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0648

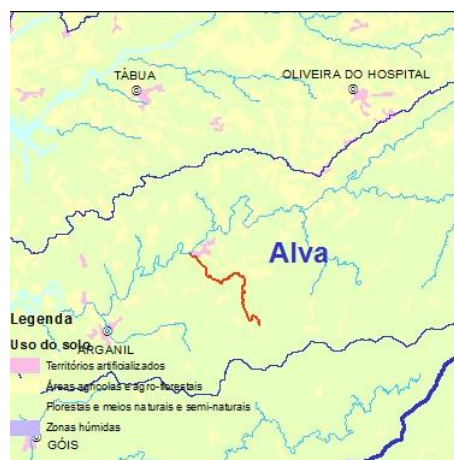
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Mata

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.14	Renaturalização de alguns troços de cursos de água através de reconstituição das galerias ripícolas e conservação de locais de reprodução	-	-	-

	de anfíbios			
B04.15	Avaliar o sucesso das medidas de planeamento e gestão relativas à renaturalização e regeneração de ecossistemas da PPSA	-	-	-
B04.16	Desenvolver ações de conservação das espécies de interesse comunitário e outras espécies endémicas e/ou ameaçadas	-	-	-
B04.17	Definir estratégias de controlo e monitorização de espécies invasoras	-	-	-
B10.01	Acompanhamento da promoção de práticas adequadas à exploração do solo que não resultem na degradação dos valores naturais	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0649

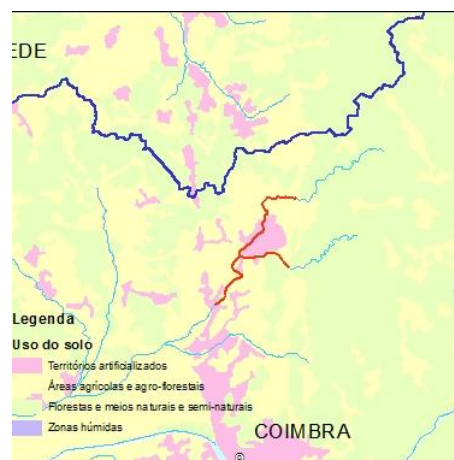
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio dos Fornos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: CBO5;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Elevado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	25 %	75 %	100 %
--------	---	------	------	-------

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0650

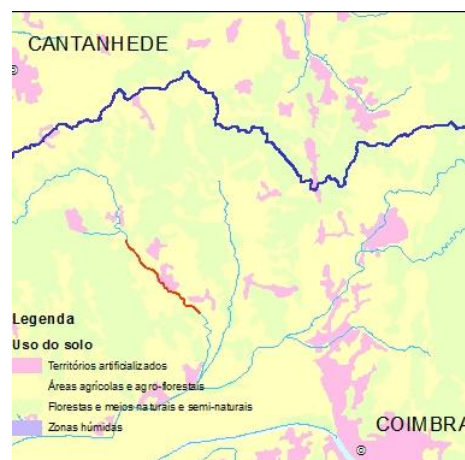
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Anã

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da INOVA Cantanhede, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	-	-	-
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0651

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: afluente do Rio Alva

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0652

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala do Norte

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	50 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0653

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Poiares

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das	-	-	-

Águas do Mondego na bacia do Mondego

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0654

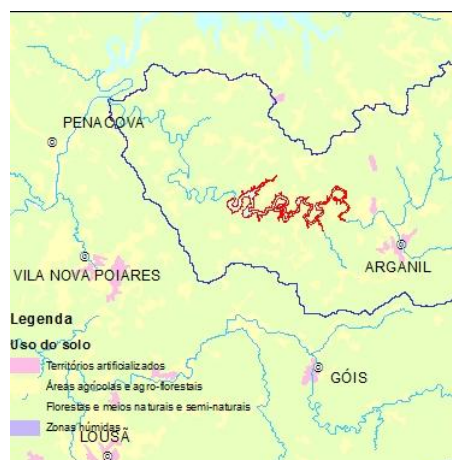
Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Albufeira Fronhas

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom ou superior **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0655

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Fontão

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0656

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Lorrvão

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e	-	-	-

identificadas como prioritárias)

B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	100 %	100 %	100 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0657

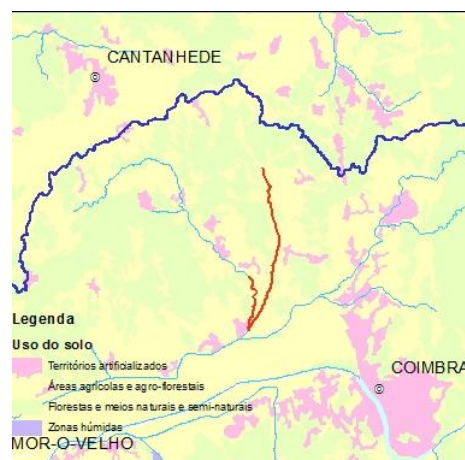
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala de Ançã

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0658

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Alva

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 5	Rede de investigação: 1
Rede hidrométrica: 2	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	-	-	-
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	-	-	-
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	-	-	-
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	-	-	-
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.02	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Alva	-	-	-
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-
B13.08	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0659

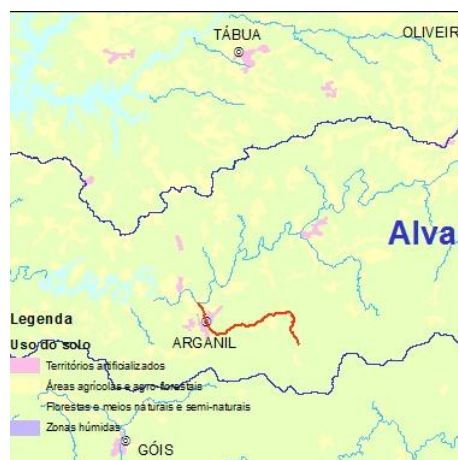
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio de Folques

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	0 %	25 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	100 %	100 %	100 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0660

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Rochei

Sub-bacia: Alva



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0661

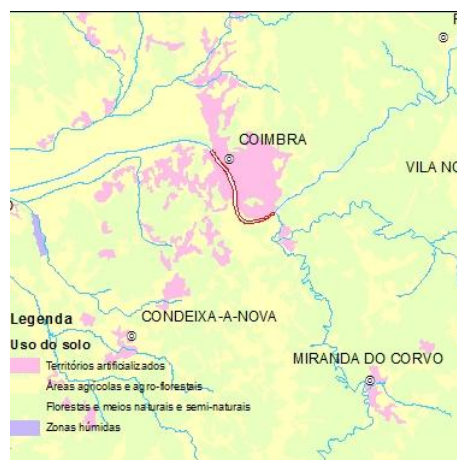
Tipologia: Norte

Categoria: Albufeira

Modificada: Sim

Designação: Açude Ponte Coimbra

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Inferior a Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Inferior a Bom	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B12.12	Desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra	0 %	50 %	50 %
B12.20	Construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra	-	-	-
B13.34	Estudos de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	50 %	50 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0662

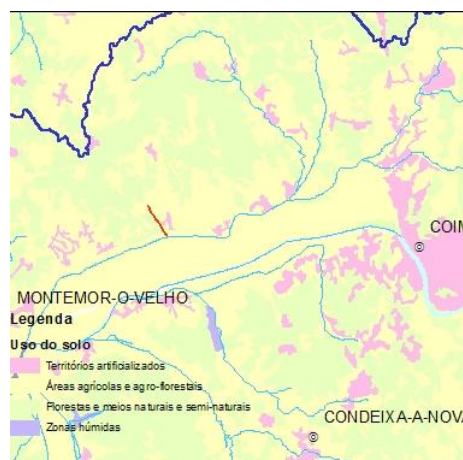
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Moinhos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	-	-	-

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0663

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Frades

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0664

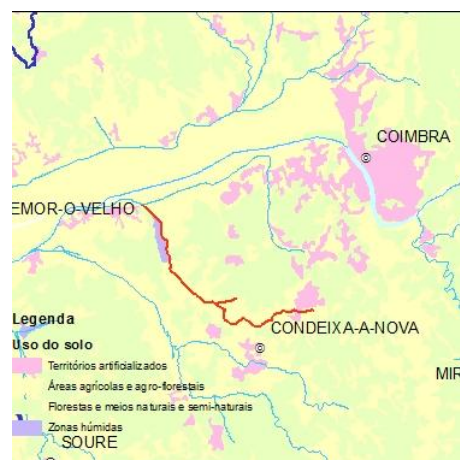
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala dos Moinhos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
B13.34	Estudos de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0665

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Ceira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0666

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Rio Mondego (HMWB - Jusante B. Fronhas e Raiva)

Sub-bacia: Mondego



Aç.

2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Elevado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	-	-	-
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	75 %	75 %	75 %
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-
S11.11	Estudo da estabilidade de diversas infraestruturas hidráulicas do rio Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0667

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Sótão

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Elevado	Moderado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0668

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Ceira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 2	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0669

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Ceira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0670

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Alquebe

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0671

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Celavisa

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0672

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Tapado

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das	-	-	-

Águas do Mondego na bacia do Mondego

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0673

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala de Alfarelos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: Azoto amoniacal;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	50 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0674

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Vala Real

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	50 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
B13.29	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.03	Regularização do leito periférico esquerdo do Baixo Mondego	-	-	-
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0675

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Sim

Designação: Vala de Alfarelos (HMWB - Baixo Mondego)

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Elevado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 7	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	50 %
B13.29	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	25 %	25 %	25 %
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	25 %	25 %
B17.05	Monitorização da água da Vala Sul e da Ribeira de Reveles	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.02	Projeto de obras de estabilização dos degraus de enrocamento e das margens do rio Mondego no trecho regularizado deste entre Coimbra e o Açude de Formoselha	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-
S11.11	Estudo da estabilidade de diversas infraestruturas hidráulicas do rio Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0676

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Arouce

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	-	-	-

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B12.16	Limpeza e desassoreamento do leito periférico direito do Baixo Mondego	-	-	-
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0677

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala Real

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: % SO; CBO5; pH;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 2	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	0 %	25 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	-	-	-
B13.19	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	25 %	25 %	25 %
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0678

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Ceira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 2	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0679

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Ceira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	-	-	-
B13.09	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0680

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Arunca

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 4	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
B13.14	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Mondego	-	-	-
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Pombal, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	-	-	-
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.04	Regularização do Rio Arunca	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0681

Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Sim

Designação: Mondego-WB1

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim
Zona sensível: Sim		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton; Invertebrados bentónicos; Fauna piscícola; Outra flora aquática (sapais)
Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	-	-	-
B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	25 %	25 %	25 %
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas	25 %	25 %	25 %
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-
S05.02	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	25 %	25 %	25 %
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0682

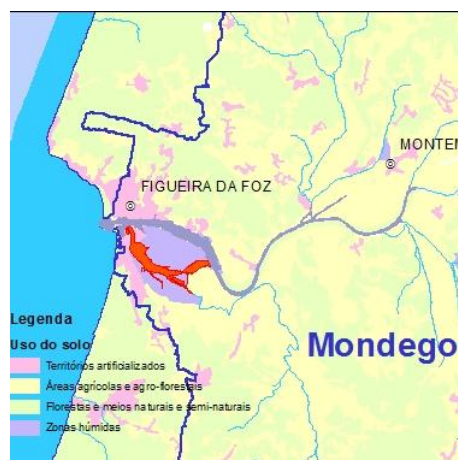
Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Não

Designação: Mondego-WB2

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: Sim		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton; Invertebrados bentónicos; Outra flora aquática (angiospérmicas e sapais)
Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	-	-	-
B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	25 %	25 %	25 %
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas	25 %	25 %	25 %
B12.10	Melhoria da conectividade estuarina	25 %	50 %	50 %
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0683

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala de Anços

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e	-	-	-

	identificadas como prioritárias)			
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	50 %	50 %	75 %
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0684

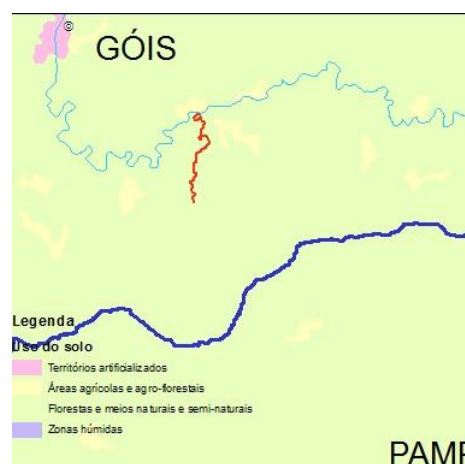
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro do Corterredor

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0685

Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Sim

Designação: Mondego-WB1-HMWB

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	25 %	50 %	50 %

B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	25 %	50 %	50 %
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B17.04	Monitorização da qualidade da água e dos factores biológicos e ecológicos aquáticos do estuário do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0686

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala do Moinho

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0687

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Brunhos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0688

Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Sim

Designação: Mondego-WB3

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton; Fauna Piscícola; Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 0	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	25 %	25 %	50 %

B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	25 %	25 %	50 %
B13.19	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	-	-	-
B17.04	Monitorização da qualidade da água e dos factores biológicos e ecológicos aquáticos do estuário do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-
S11.11	Estudo da estabilidade de diversas infraestruturas hidráulicas do rio Mondego	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0689

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Bruscos

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0690

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Arouce

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0691

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Pranto

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	50 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	25 %	50 %	50 %
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	-	-	-
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0692

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Dueça ou Corvo

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das	-	-	-

Águas do Mondego na bacia do Mondego

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0693

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira Alheda

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0694

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro da Milhariça

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0695

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Dueça ou Corvo

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 2	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

B13.29	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0696

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Venda Nova

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0697

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Anços

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Excelente **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Excelente	Excelente	Excelente
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

B13.14	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Mondego	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0698

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Furadouro

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0699

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira Sabugueira

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em: Rede Natura 2000: Não

Zona vulnerável: Não

Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não

Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para: Abastecimento público: Não

Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não

Zona sensível: -

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom

Dados de avaliação: Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0700

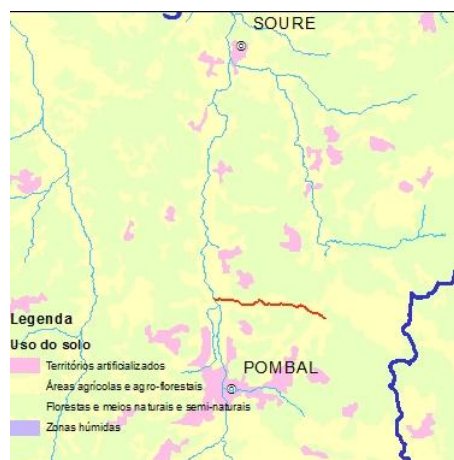
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: afluente do Rio Arunca

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04MON0701

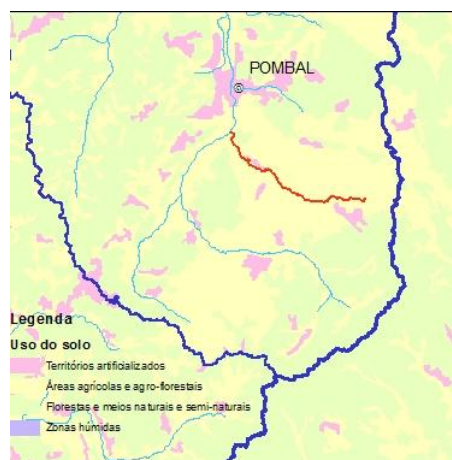
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Valmar

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04NOR0734

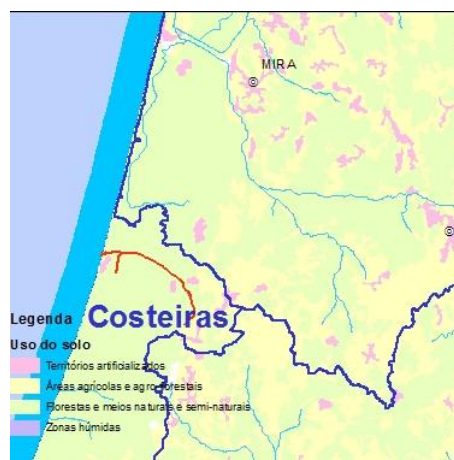
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala de Escoamento das Lagoas

Sub-bacia: Costeiras entre o Vouga e o Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04NOR0735

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Costinha

Sub-bacia: Costeiras entre o Vouga e o Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04NOR0736

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala da Sandoa

Sub-bacia: Costeiras entre o Vouga e o Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na	-	-	-

bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04NOR0737

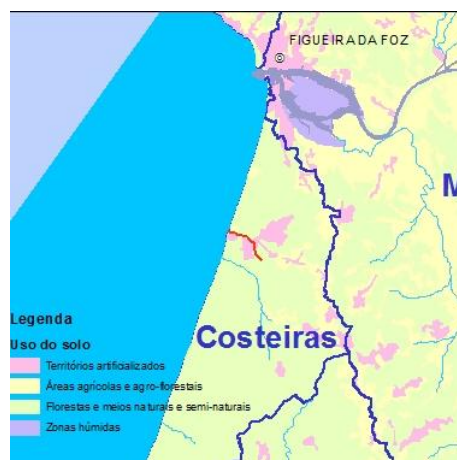
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Leirosa

Sub-bacia: Costeiras entre o Mondego e o Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Nitrato;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo	0 %	100 %	100 %

Estado inferior a Bom

B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04NOR0738

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rego do Estrumal

Sub-bacia: Costeiras entre o Mondego e o Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.15	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia costeiras entre o Mondego	-	-	-

e o Lis

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04NOR0739

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Valeira de Palhães

Sub-bacia: Costeiras entre o Mondego e o Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0505

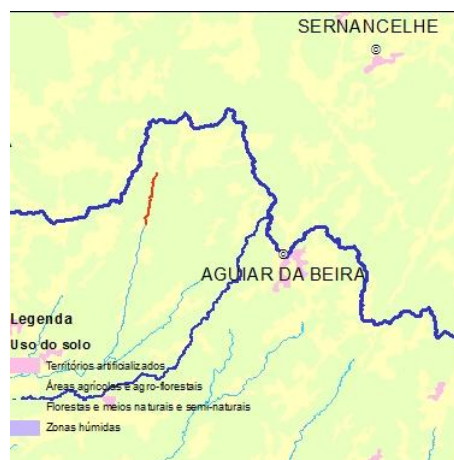
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: Sim		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0506

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Caima

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	50 %	50 %
B04.24	Programa de restauração ecológica do Rio Caima (PT04VOU0506)	0 %	50 %	50 %
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0507

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Mosgoso

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0508

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Esteiro da Vagem

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	0 %	25 %	50 %
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	0 %	25 %	25 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0509

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Gonde

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0510

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Fontela

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	-	-	-

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0511

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Antuã

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Elevado	Reduzido	Reduzido	Elevado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537,	0 %	0 %	50 %

PT04VOU0539, PT04VOU0540)

B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	0 %	25 %	25 %
B13.34	Estudos de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de aflúências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	25 %	25 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0512

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Arões

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0513

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Teixeira

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: 1
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B17.01	Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0514

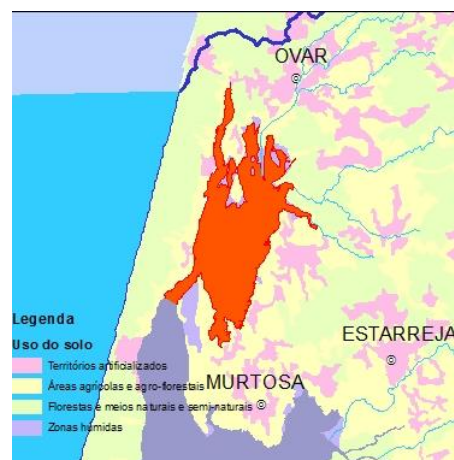
Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Não

Designação: Ria Aveiro-WB5

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitoplâncton;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	25 %	25 %	25 %

B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	25 %	25 %	25 %
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	25 %	25 %	50 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0515

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Sul

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0516

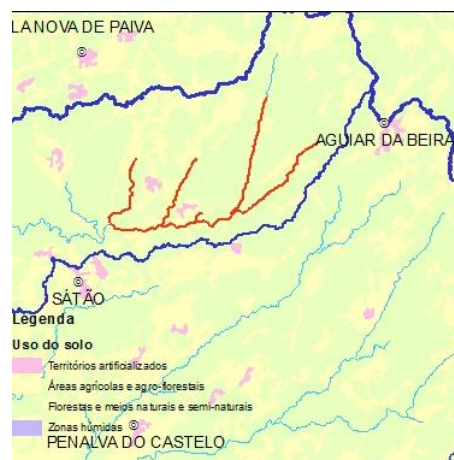
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: Sim		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B13.21	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Vouga	-	-	-
--------	--	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0517

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Pisão

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0518

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro do Rebentão

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0519

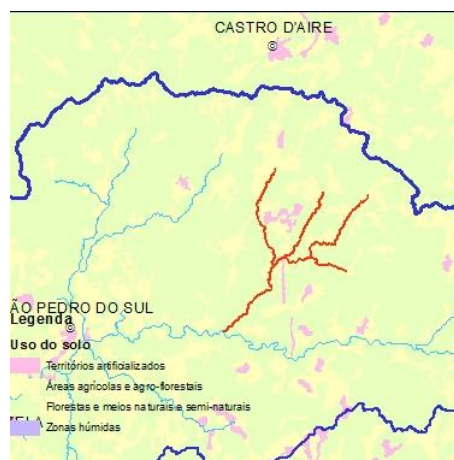
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio de Mel

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	-	-	-
B13.25	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0520

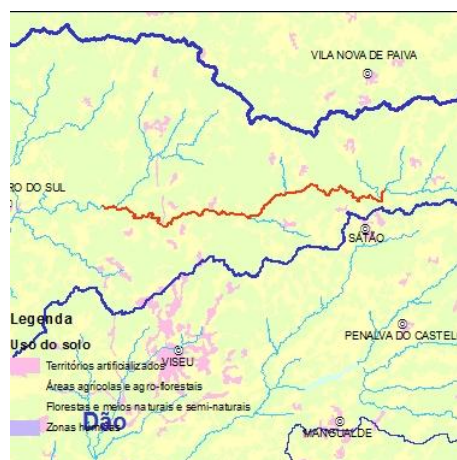
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim
Zona sensível: Sim		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B13.21	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Vouga	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S01.09	Elaboração de um plano de gestão de secas	-	-	-
S06.08	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0521

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro de Pinho

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0522

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro da Gaia

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0523

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Caima

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Moderado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-

B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	50 %	50 %
--------	--	-----	------	------

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0524

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Felgueira

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0525

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Teixeira

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: Sim

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	C	C	C
ZP Águas piscícolas	C	C	C

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 – O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	0 %	25 %	25 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0526

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Troço

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	-	-	-

C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0527

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: afluente do Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.21	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C.	-	-	-

M. de Sátão na bacia do Vouga

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0528

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Lordelo

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0529

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Valoso

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B17.01	Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga	-	-	-

C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0530

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não
Zona sensível: Sim		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 4	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 2

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0531

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro da Ponte de M, zio

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0532

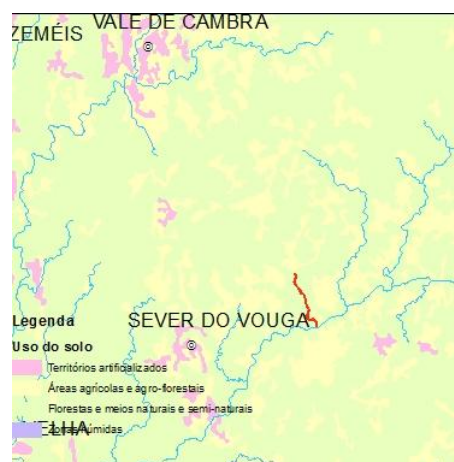
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Gresso

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0533

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Ribam

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Sim
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	0 %	25 %
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	100 %	100 %	100 %

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0534

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Zela

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0535

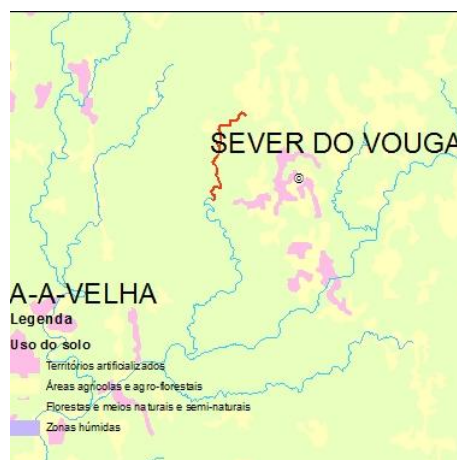
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Mau

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0536

Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Não

Designação: Ria Aveiro-WB4

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Tetraclorofenol

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	25 %	25 %	25 %

B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	25 %	25 %	25 %
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	0 %	0 %	25 %
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	25 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	-	-	-
S06.13	Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0537

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Antuã

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: Azoto amoniacal;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: 1
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	25 %	25 %	25 %
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	0 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	25 %	25 %	25 %
S06.13	Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0538

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Salgueira

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0539

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Jardim

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	25 %	50 %	75 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0540

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Esteiro de Canela

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Elevado	Elevado	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	50 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	0 %	50 %	50 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0541

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Filvida

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0542

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira do Fontão

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: 1
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0543

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Mau **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;
SO;

Físico-Químico: Azoto amoniacal; CBO5; %

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Elevado	Elevado	Reduzido	Elevado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 6	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 5	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	0 %	25 %	50 %
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	25 %	25 %	25 %
B13.13	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga	25 %	25 %	25 %
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	0 %	0 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S06.01	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada	-	-	-
S06.13	Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0544

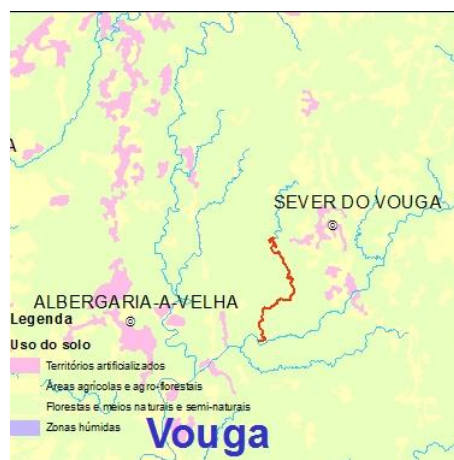
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Mau

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0545

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Alombada

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0546

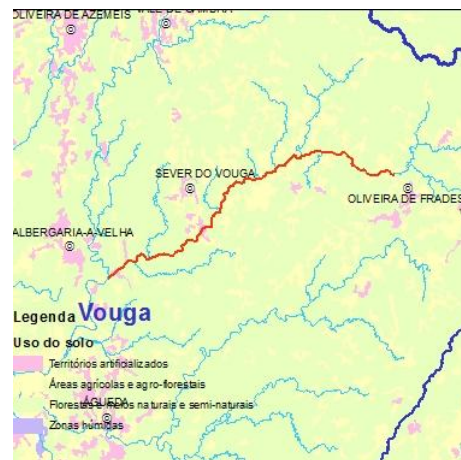
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Sim
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 5	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 – O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B01.01	Redelimitação de massas de água	-	-	-
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
B12.01	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida	0 %	75 %	75 %
B12.01	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida	0 %	75 %	75 %
B12.02	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis	0 %	25 %	25 %
B12.02	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis	0 %	25 %	25 %
B12.03	Recuperação ecológica das margens das albufeiras de Ermida e Ribeiradio	-	-	-
B17.01	Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0547

Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Sim

Designação: Ria Aveiro-WB2

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Tetraclorofenol

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	-	-	-

B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	25 %	25 %	25 %
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas	25 %	25 %	25 %
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	0 %	0 %	25 %
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	-	-	-
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	-	-	-
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-
S05.01	Definição de um plano quinquenal de dragagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização	25 %	25 %	25 %
S06.13	Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0548

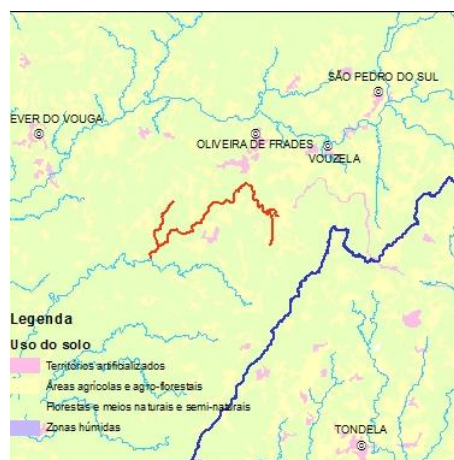
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Alfusqueiro

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	0 %	25 %
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-
C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão	-	-	-
S08.08	Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0549

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Alcofra

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0550

Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Não

Designação: Ria Aveiro-WB3

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	-	-	-

B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	-	-	-
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas	-	-	-
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	-	-	-
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	-	-	-
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0551

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Alcofra

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0552

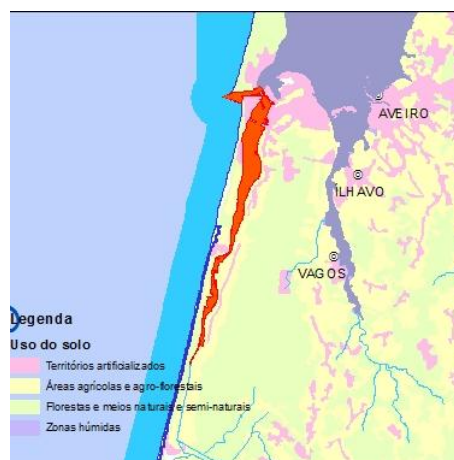
Tipologia: Estuário Mesotidal Homogéneo com descargas irregulares de Rios

Categoria: Transição

Modificada: Não

Designação: Ria Aveiro-WB1

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Elevado	Moderado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	-	-	-

B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	-	-	-
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	-	-	-
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	-	-	-
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-
S05.01	Definição de um plano quinquenal de dragagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0553

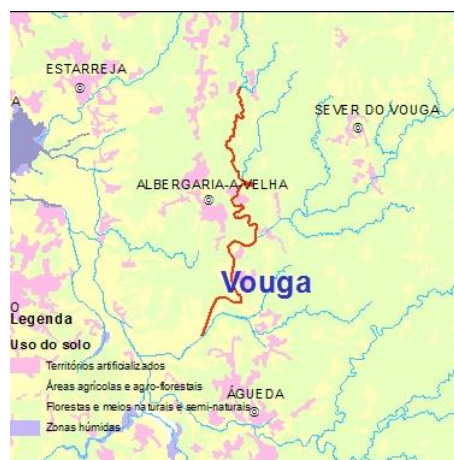
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 1	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Vouga	-	-	-

A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0554

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Marnel

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.02	Proteção das captações de água superficial	-	-	-

C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0555

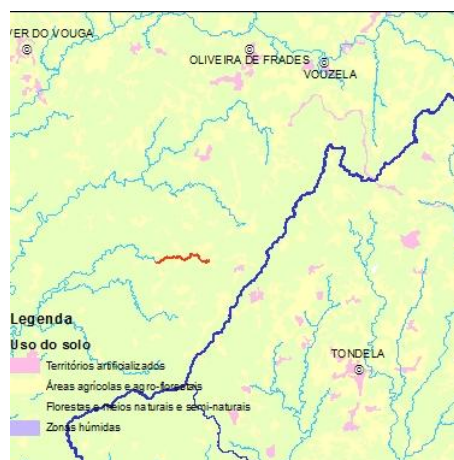
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Águeda

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0556

Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de Souto

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0557

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala Real

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: CBO5;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	100 %	100 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0558

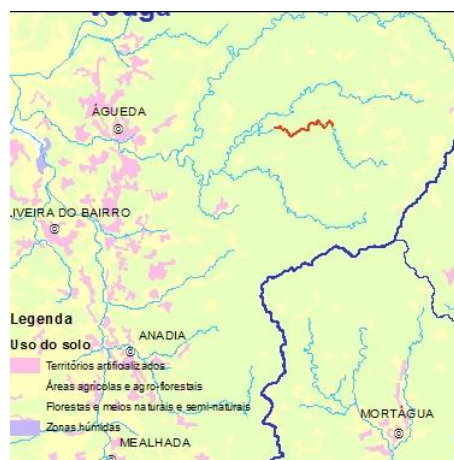
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeiro de Dornas

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0559

Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão (N1 >100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Águeda

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Sim

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 3	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 2

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
S01.09	Elaboração de um plano de gestão de secas	-	-	-
S06.09	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0560

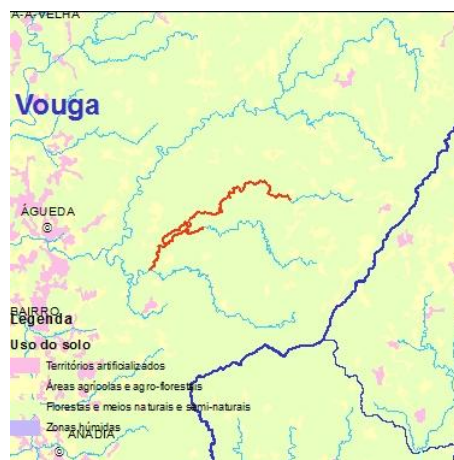
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Águeda

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Sim
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	-	-	-

B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	-	-	-
S06.09	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro	-	-	-
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0561

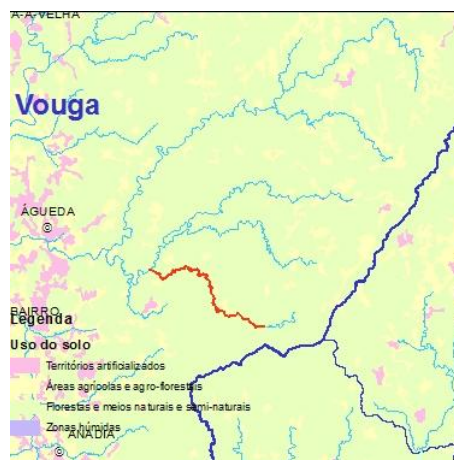
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Agadão

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S06.09	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda	-	-	-

e Oliveira do Bairro

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0562

Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão (N1 <=100)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Belazaima

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0563

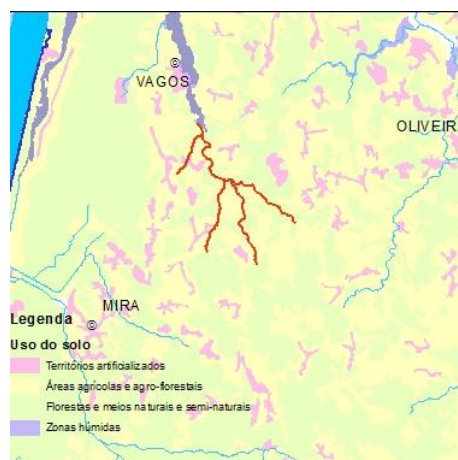
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Boco

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Elevado	Moderado	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e	-	-	-

identificadas como prioritárias)

B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	0 %	100 %	100 %
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0564

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Levira

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	-	-	-

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-
--------	---	---	---	---

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0565

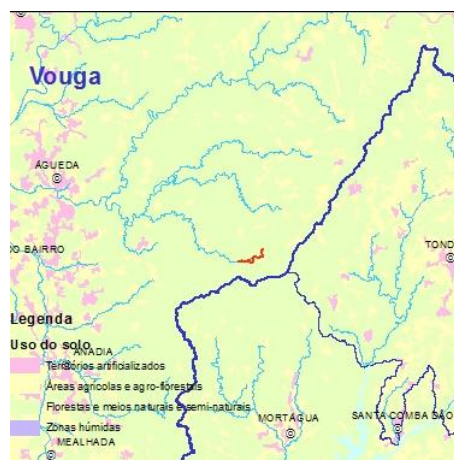
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte (M)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio Agadão

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0566

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Vala do Regente Rei

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 2	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B04.31	Programa de restauração ecológica da Vala do Regente Rei (PT04VOU0566)	0 %	50 %	50 %
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	0 %	25 %	50 %
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0567

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio da Serra da Cabria

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: Invertebrados bentónicos; Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	50 %	50 %

	para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área			
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	-	-	-
B04.25	Programa de restauração ecológica do Rio Serra da Cabria (PT04VOU0567)	25 %	50 %	50 %
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0568

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: afluente da Vala da Cana

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0569

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira de São Lourenço

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0570

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio da Serra

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: 1	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: 1

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão	-	-	-
S06.07	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0571

Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Rio da Ponte

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Não

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PT04VOU0572

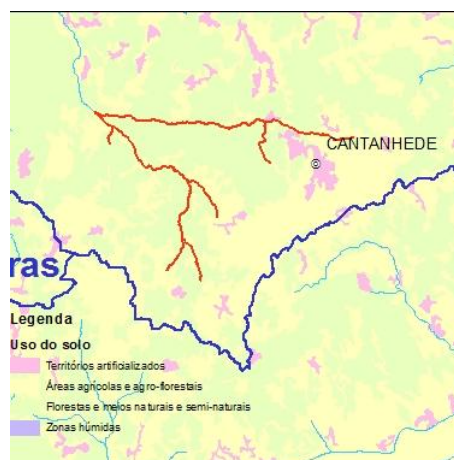
Tipologia: Rios do Litoral Centro (L)

Categoria: Rio

Modificada: Não

Designação: Ribeira da Corujeira

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: Fitobentos;

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Moderado
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Moderado	Reduzido	Moderado	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	0 %	25 %	50 %
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	0 %	25 %	25 %
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	-	-	-
B13.20	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	-	-	-
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTA0x1RH4

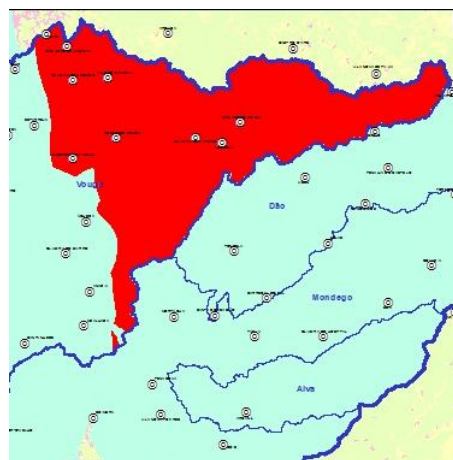
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 13	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTA0x2RH4

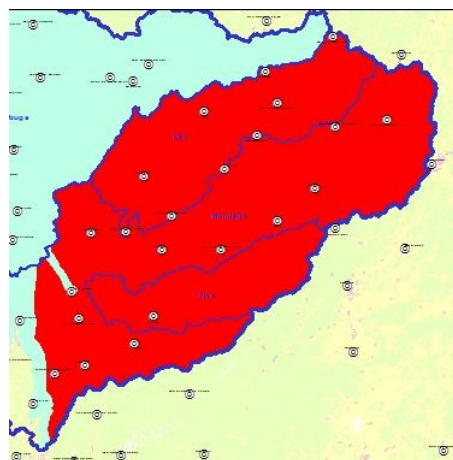
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 27	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTA12

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Luso

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTCOST4

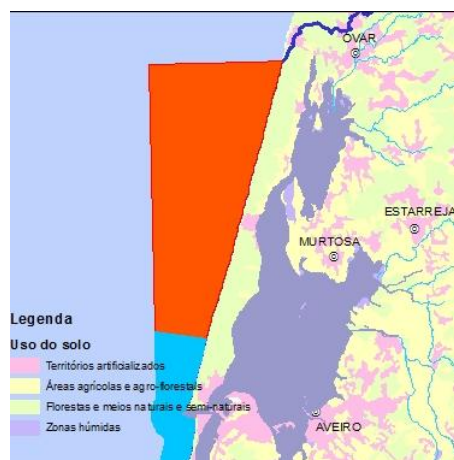
Tipologia: Costa Atlântica mesotidal exposta

Categoria: Costeira

Modificada: Não

Designação: CWB-II-1B

Sub-bacia: Costeiras entre o Douro e o Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Nonilfenol;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	25 %	25 %	25 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B04.28	Requalificação e valorização do “Sítio” da Barrinha do Esmoriz	25 %	25 %	25 %
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	50 %	50 %	50 %
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-
S06.02	Plano de intervenção de proteção da praia de Maceda – Obras de defesa submersas	-	-	-
S06.04	Defesas aderentes e esporões de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro	-	-	-
S06.05	Esporão Sul da Torreira	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTCOST5

Tipologia: Costa Atlântica mesotidal exposta

Categoria: Costeira

Modificada: Não

Designação: CWB-I-2

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Excelente **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Excelente	Excelente	Excelente
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-

S05.03	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra de Aveiro e sua posterior fiscalização	-	-	-
S08.07	Transposição de sedimentos da Barra de Aveiro para a Barra e Costa Nova, conforme AIA/DIA da Barra de Aveiro	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTCOST6

Tipologia: Costa Atlântica mesotidal exposta

Categoria: Costeira

Modificada: Não

Designação: CWB-II-2

Sub-bacia: Costeiras entre o Vouga e o Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Nonilfenol;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário	0 %	25 %	25 %

para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área

B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas	25 %	25 %	25 %
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	50 %	50 %	50 %
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	-	-	-
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-
S06.10	Defesa aderente e esporões Norte e Sul da Praia da Vagueira	-	-	-
S08.01	Intervenção de Emergência no Cordão Dunar do litoral Centro - Ílhavo - Sul da Vagueira	-	-	-
S08.09	Proteção e recuperação do sistema dunar entre Costa Nova e Mira	-	-	-
S08.10	Estudo do reforço da defesa costeira da Vagueira - Vagos	-	-	-
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTCOST7

Tipologia: Costa Atlântica mesotidal exposta

Categoria: Costeira

Modificada: Não

Designação: CWB-I-3

Sub-bacia: Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-

S05.04	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra do porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	-	-	-
S06.06	Esporões e obras aderentes da Cova-Gala, Lavos e Leirosa	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTCOST89

Tipologia: Costa Atlântica mesotidal exposta

Categoria: Costeira

Modificada: Não

Designação: CWB-II-3

Sub-bacia: Costeiras entre o Mondego e o Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Sim Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Razoável **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Biológico: -

Físico-Químico: Nonilfenol;

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: -	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	75 %	75 %	75 %

B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	0 %	25 %	25 %
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	-	-	-
S06.03	Esporão da Praia da Vieira	-	-	-
S06.06	Esporões e obras aderentes da Cova-Gala, Lavos e Leirosa	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO01RH4

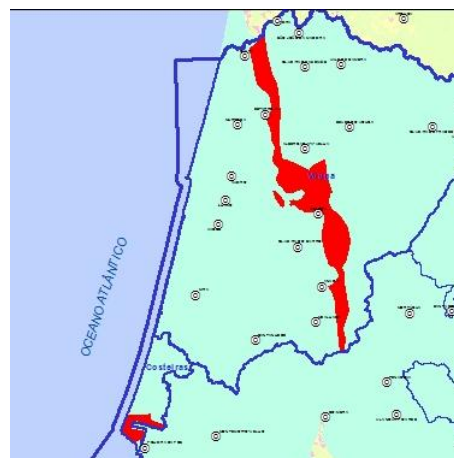
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Vouga

Sub-bacia: Vouga



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: Nitrato

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 20	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 9	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.3 - As condições naturais não permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação	10 %	40 %	40 %

	da ZV			
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	2 %	2 %	2 %
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	15 %	35 %	35 %
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	10 %	10 %	10 %
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	3 %	3 %	3 %
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	10 %	10 %	10 %
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

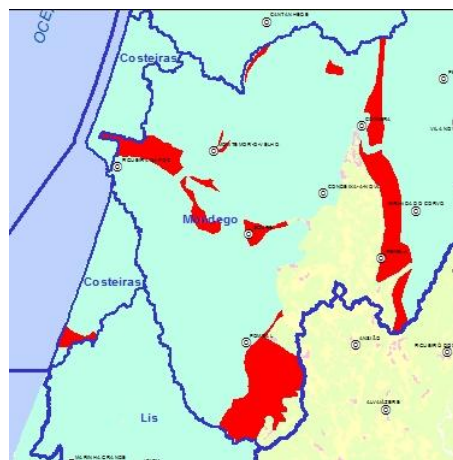
Código: PTO02RH4

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Mondego



Sub-bacia: Costeiras entre o Mondego e o Lis

2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não
Zona sensível: -		Águas piscícolas: Não

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 1	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO03RH4

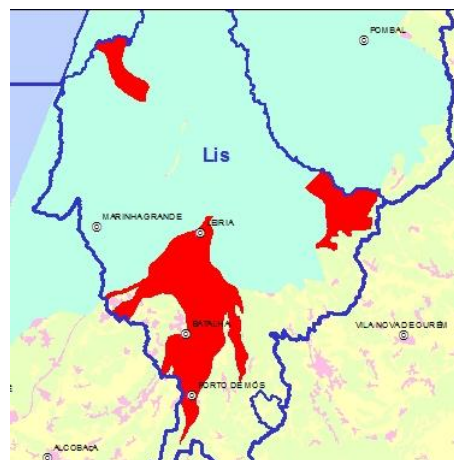
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Lis

Sub-bacia: Costeiras entre o Mondego e o Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 4	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 3	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO1

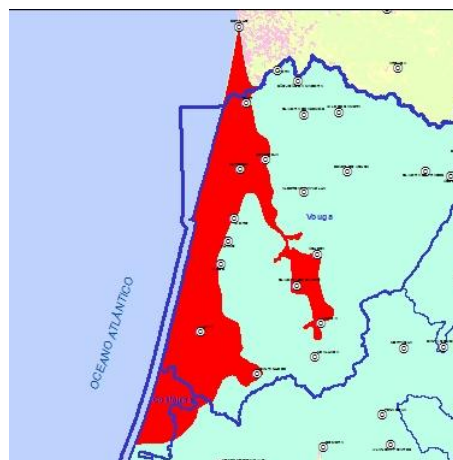
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Quaternário de Aveiro

Sub-bacia: Vouga e Mondego



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Sim	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: Nitrato

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: 27	Rede de vigilância: 5	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 33	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.3 - As condições naturais não permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação	15 %	35 %	35 %

	da ZV			
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	0 %	2 %	2 %
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	25 %	33 %	33 %
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B06.06	Reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja	10 %	10 %	10 %
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	5 %	10 %	10 %
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	5 %	5 %	5 %
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	5 %	5 %	5 %
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO10

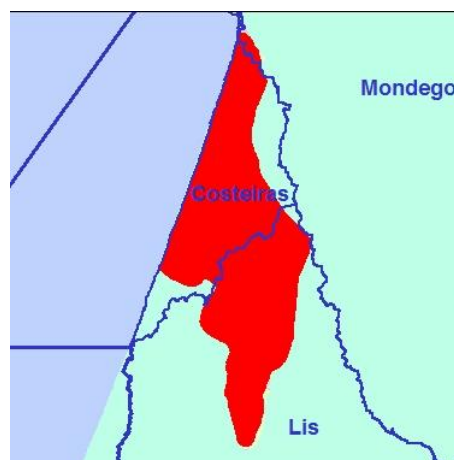
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Leirosa - Monte Real

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 43	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	10 %	10 %	10 %

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	20 %	60 %	60 %
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	5 %	5 %	5 %
S05.07	Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização nas massas de águas subterrâneas em estado quantitativo medíocre	10 %	20 %	20 %
S10.01	Educação ambiental e formação	2 %	2 %	2 %
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	3 %	3 %	3 %
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO12

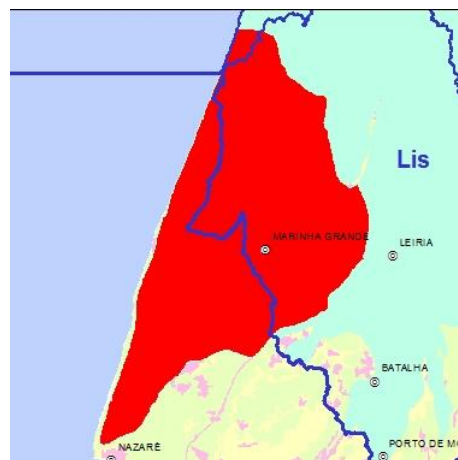
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Vieira de Leiria - Marinha Grande

Sub-bacia: Lis



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 7	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 4	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO14

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Pousos - Caranguejeira

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 1	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO2

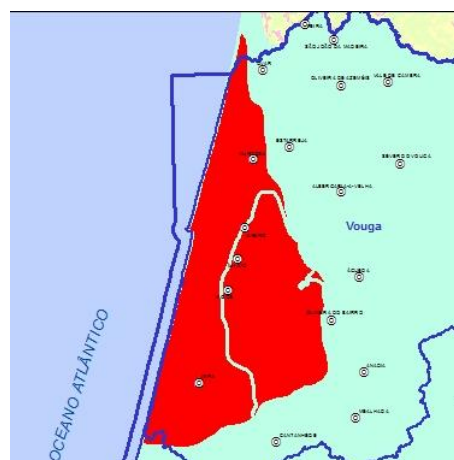
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Cretácico de Aveiro

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 13	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 21	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.3 - As condições naturais não permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e	5 %	15 %	15 %

	recarga de aquíferos			
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	40 %	60 %	60 %
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	5 %	5 %	5 %
S05.07	Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização nas massas de águas subterrâneas em estado quantitativo medíocre	5 %	5 %	5 %
S10.01	Educação ambiental e formação	5 %	5 %	5 %
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	10 %	10 %	10 %
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO29

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Lourçal

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 6	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 1	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO3

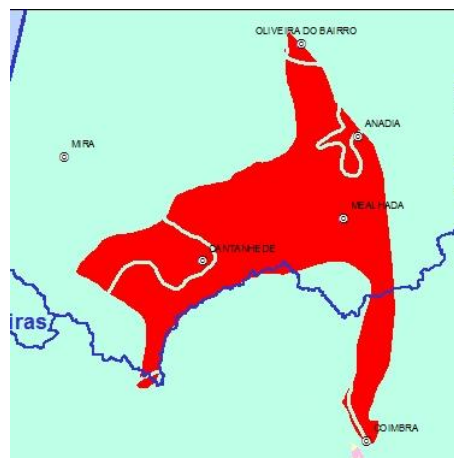
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Cársico da Bairrada

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 5	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 7	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO30

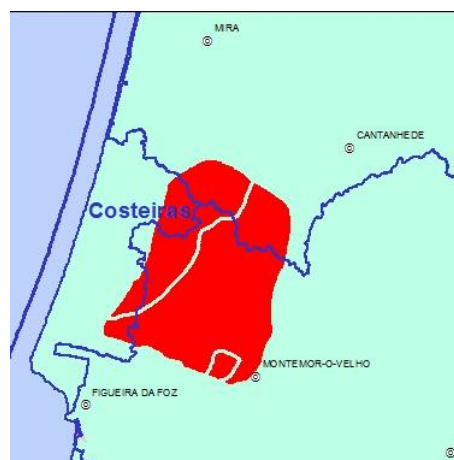
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Viso - Queridas

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 3	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 4	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO31

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Condeixa - Alfarelos

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 4	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 1	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO4

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Anã-Cantanhede

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: -	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO5

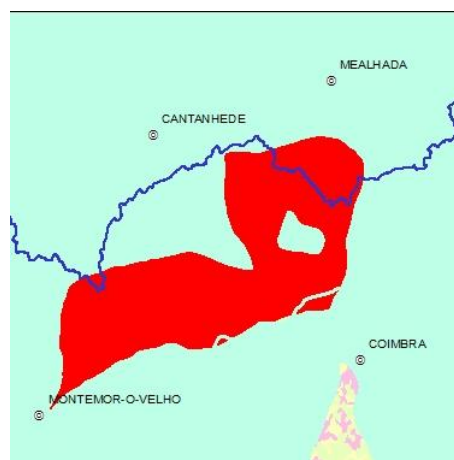
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Tentúgal

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 2	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO6

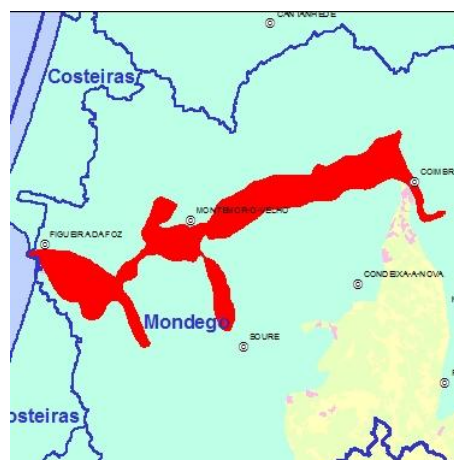
Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Aluviões do Mondego

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Sim	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Medíocre **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: Nitrato

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 1	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 3	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.3 - As condições naturais não permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e	-	-	-

	recarga de aquíferos			
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO7

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Figueira da Foz - Gesteira

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 3	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 1	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

1 – Identificação e localização

Código: PTO8

Tipologia:

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Designação: Verride

Sub-bacia:



2 – Zonas protegidas

Incluída em:	Rede Natura 2000: Não	Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
	Zona vulnerável: Não	Área de influência de zona sensível: Não
Zona protegida para:	Abastecimento público: Não	Águas balneares: Não Águas piscícolas: Não
Zona sensível: -		

3 – Estado e incumprimentos em zonas protegidas

Estado: Bom **Dados de avaliação:** Sim

Indicador a recuperar:

Químico: -

Quantitativo: -

Incumprimento face aos VMAs nas zonas protegidas (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

4 – Pressões significativas

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha	Hidromorfologia
Nível impacte (quantificado)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido
Nível impacte (avaliação pericial)	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-	-

5 – Pontos de monitorização

Rede operacional: -	Rede de vigilância: 2	Rede de investigação: -
Rede hidrométrica: -	Rede piezométrica: 3	Rede sedimentológica: -

6 – Objetivos

Objetivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

7 – Principais medidas propostas

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	-	-	-

B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	-	-	-
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	-	-	-
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	-	-	-
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	-	-	-
S10.01	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	-	-	-
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	-	-	-

ANEXO III - Medidas por programa

Anexo III - Medidas por programa

Programa Conhecer

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.08	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores (em massas de água não monitorizadas com estado mau e medíocre e identificadas como prioritárias)	Instalação de postos de monitorização para cumprimento dos requisitos da DQA nas massas de água não monitorizadas e com estados mau e medíocre e identificadas como massas de água prioritárias.	PGBH	2012	2027
B04.09	Realizar um programa de investigação, monitorização e conservação de habitats, especialmente na Reserva Biogenética e nas zonas húmidas RAMSAR	A medida prevê a monitorização de habitats e execução de intervenções para sua conservação, com particular relevância em zonas húmidas, integradas na área do PNSE, para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies inserida no Plano de Ordenamento da Serra da Estrela.	POPNSE	2007	2013
B04.13	Promover um programa de monitorização hidrométrica	Promover a monitorização dos regimes de caudais para os principais cursos de água do parque natural da Serra da Estrela, com particular incidência nos setores com aproveitamentos hidroelétricos, de forma a avaliar os impactes hidromorfológicos nas comunidades bióticas locais, qualidade da água, entre outros, para cumprimento dos objetivos da ENCNB e valorização dos recursos hídricos.	POPNSE	2007	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.21	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	Monitorização detalhada de uma massa de água para a qual não se evidenciam pressões responsáveis por uma classificação inferior a bom. A medida envolve a realização de monitorizações ao longo de toda a massa de água para identificar os setores críticos.	PGBH	2012	2012
B04.32	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	Monitorização de vigiância e operacional com vista à classificação do estado ecológico das massas de água costeiras e de transição, com base nos elementos biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos de suporte e substância perigosas, contemplados na DQA; monitorização de investigação adicional em zonas potencialmente afectadas por impactes antropogénicos localizados (aquicultura, industrial, efluentes urbanos, portos, entre outros).	PGBH	2012	2027
B06.03	Reforço do programa de monitorização das águas subterrâneas	Redefinição da rede de monitorização de forma a garantir rede representativa; reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea. Propõe-se com esta medida a inclusão de mais pontos estrategicamente localizados, tendo por base captações existentes, de forma a que o custo seja menor.	PGBH	2012	2027
B14.01	caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Monitorização do Estado Ecológico e Estado Químico das massas de água superficiais das bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis.	PGBH	2012	2012

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S11.02	Estudo da evolução e da dinâmica costeira e estuarina – Ria de Aveiro – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	Elaboração de estudo sobre a hidrodinâmica costeira e lagunar que permita melhorar o conhecimento da área em causa e a identificação das ameaças e potencialidades decorrentes da evolução e da dinâmica da zona costeira e estuarina. O objetivo é melhorar o conhecimento e a identificação das ameaças e potencialidades decorrentes da evolução e da dinâmica da zona costeira e estuarina, de forma a permitir identificar zonas sujeitas a risco de erosão e/ou cheias, avaliando cenários a curto/médio prazo e apontar soluções técnicas para minimizar os processos de erosão decorrentes das grandes variações de caudal na Ria.	Polis Litoral da Ria de Aveiro	2011	2012
S11.03	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de águas subterrâneas	Limitações no conhecimento atual massas de águas subterrâneas	PNA	2012	2015
S11.04	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	Inclusão de pontos de monitorização com o objetivo de avaliar especificamente as interações entre água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes. Esta medida decorre das limitações no conhecimento atual sobre interações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes. É necessário incluir pontos de monitorização nas proximidades das massas de água superficial e ecossistemas dependentes para avaliação do seu grau de dependência.	PGBH	2012	2014



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S11.05	Integração de dados de monitorização dos EIAs	Articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente para que todos os dados de monitorização obtidos no âmbito de EIAs sejam integrados na base de dados de monitorização da ARH do Centro, I.P. Existe um enorme manancial de dados de monitorização, que por não se encontrarem devidamente inventariados, são de utilização muito limitada. Os EIA's a seleccionar serão todos aqueles que incluem monitorização de águas subterrâneas. Devido à alteração do quadro institucional e de competências de gestão dos recursos hídricos, a integração da ARH-C na APA, IP facilitará a implementação desta medida.	EIA	2012	2015
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Levantamento batimétrico, de dez em dez anos, do leito das albufeiras com mais de 1 milhão de m3 de capacidade original e criadas por barragens não móveis. Comparação com levantamentos anteriores, de modo a determinar as taxas de sedimentação. Obtenção de dados de base fidedignos sobre a erosão e a produção de sedimentos das bacia hidrográficas. Regionalização dos dados assim obtidos. Avaliação da vida útil efectiva das albufeiras.	PEGEI	2012	2012
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Classificar as barragens a que ainda não foi atribuída uma classificação à luz do RSB. Elaborar planos de emergência para todas as barragens da Classe I que ainda não dispõem dos mesmos, para cumprimento do regulamento de segurança de barragens (RSB)	PGBH	2012	2027
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo	Elaboração de levantamento topo-batimétrico dos leitos de rios e recolha de amostras de sedimentos do fundo, com periodicidade bi-anual. Cumprimento das medidas M2 e V2 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga. Monitorização da evolução da batimetria dos leitos.	PEGEI	2012	2021

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	Instalação e exploração de estações de medição de caudais sólidos, de caudais líquidos e de níveis de água, por um período de 10 anos. Cumprimento das medidas M3 e V3 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga. Monitorização de caudais sólidos.	PEGEI	2012	2021
S11.11	Estudo da estabilidade de diversas infraestruturas hidráulicas do rio Mondego	Realização dos estudos de detalhe necessários para verificar se alguma das infraestruturas pré-selecionadas no PEGEI se encontra em situação de perigo, face à evolução sofrida pelo leito móvel. Cumprimento da medida M4 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga.	PEGEI	2013	2013
S11.12	Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis	Elaboração do Plano específico de gestão da extração de inertes em domínio hídrico para a bacia do Lis. Existem planos específicos de gestão de extração de inertes em domínio hídrico para as bacias dos rios Mondego e Vouga, enquanto que para a bacia do rio Lis esse tema não foi ainda abordado.	PGBH	2012	2013



Programa Organizar

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
A04.02	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas com base nos parâmetros pH e Temperatura, os quais apresentam forte relação com condições naturais. Rever normas de qualidade em função dos limites definidos para o Bom Estado ecológico. Os parâmetros pH e Temperatura estão fortemente sujeitos a variações ambientais, podendo comprometer o cumprimento das normas, para as águas piscícolas, em situações de inexistência de pressões significativas. Por outro lado, pretende-se exigir para alguns parâmetros, condições superiores às exigidas para a determinação do estado/potencial ecológico, o que não faz sentido.	PGBH	2012	2012
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário tal como previsto no DL nº129/2008, de 21 de julho.	PAct ARHCentro	2012	2013
S01.02	Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande	Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande. O plano anterior está em vigor há mais de 10 anos	Plano de ação do Litoral	2011	2012
S01.03	Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral	Cobertura Aerofotográfica, desenvolvimento do modelo digital de terreno, produção de ortofotos e cartografia na faixa costeira de Portugal Continental. Importa conhecer a evolução costeira e os processos que dão origem a essa evolução através de cobertura Aerofotográfica, desenvolvimento do modelo digital de terreno, produção de ortofotos e cartografia na faixa costeira de Portugal Continental.	Plano de ação do Litoral	2008	2012

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S01.04	Promoção dos instrumentos de governança eletrónica	Continuação do programa em curso de gestão e desmaterialização dos processos e da comunicação interna e externa, para optimização dos recursos e aumento da eficiência	PGBH	2012	2012
S01.05	Elaborar e promover um plano de formação interno reforçando competências e formação específica nos domínios técnicos, jurídicos e económicos em matérias associadas às atividades da ARH	Continuação do programa em curso de formação dos quadros da ARH-C, para aumento do conhecimento.	PGBH	2012	2012
S01.06	Delimitação do domínio público marítimo	Apoio à delimitação do domínio público hídrico em especial do leito e limites das águas do mar de acordo com o normativo do INAG para delimitação do LMPAVE.	Plano de ação do Litoral	2012	2012
S01.07	Monitorização do cumprimento do PGBH	Criação/reforço de equipas de monitorização do cumprimento dos objetivos e medidas plano de Gestão, para permitir monitorização do cumprimento das metas e objetivos do plano de gestão, incluindo a elaboração de relatórios periódicos.	PGBH	2012	2015
S01.08	Organização e atualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos (delimitação do domínio público hídrico)	Organização e atualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos (delimitação do domínio público hídrico). Necessidade de melhorar e atualizar a informação existente.	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S01.09	Elaboração de um plano de gestão de secas	Elaboração de um plano de gestão de secas, que permita minimizar os efeitos dos períodos de escassez, definindo medidas de racionamento, de repartição e de priorização adequadas e limite ou proíba o recurso a água potável para rega de campos desportivos, campos de golfe e outros espaços de lazer, conforme previsto no PNUEA. Nos municípios de Viseu, de Mangualde, de Nelas, de Penalva do Castelo, de Águeda e de Oliveira do Bairro, ainda subsistem situações de escassez no abastecimento público, que se fazem sentir com maior acuidade nos períodos de seca. Estão previstas, no presente plano, medidas destinadas a eliminar as referidas situações. No entanto, como essas medidas demorarão vários anos a serem efectivadas, torna-se aconselhável dispor de um plano de mitigação para vigorar durante esses anos	PGBH	2012	2012

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S01.12	Estabelecimento de um novo modelo de gestão da Obra do Lis	Estudo de um novo modelo de gestão da Obra do Lis, que inclua todas as entidades beneficiárias desta obra e o nível de benefício e responsabilidade atribuído, que se traduz numa quota-parte dos encargos e receitas. Esta análise teria como objetivo o envolvimento destas entidades beneficiárias com vista à assinatura de um protocolo para enquadrar este novo modelo de gestão. A manutenção da rede de drenagem (cerca de 150 km) e de parte dos cursos do sistema de defesa (cerca de 36 km de colectores de encosta e ribeiras) encontram-se atualmente a cargo da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, cuja viabilidade é constantemente posta em causa com situações de pré-falência. Considerando que os sistemas de defesa contra cheias e de drenagem protegem todas as atividades económicas, vias e meios de comunicação, linhas de energia, redes de abastecimento e saneamento público, captações e assentamentos urbanos estabelecidos no Vale do Lis), deverão ser todos estes beneficiários a suportar os encargos com a manutenção e conservação de todo este sistema. Justifica-se esta medida uma vez que a prática verificada em vários anos de falta de manutenção da capacidade de vazão do rio Lis e Lena, condicionam ou impedem o normal funcionamento dos restantes elementos do sistema de defesa, e que deve existir uma articulação adequada nos trabalhos de manutenção de todo o sistema	PGBH	2012	2015



Programa Preparar

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
A02.01	Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio recetor	Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio recetor, e eventual revogação ou alteração de TURH já emitidos, nomeadamente no que respeita a setores de actividade potencialmente emissores de substâncias perigosas para o meio hídrico. Esta revisão deverá ser realizada de forma gradual, ou seja, começar por garantir dados de monitorização, pela revisão dos títulos respeitantes às utilizações localizadas nas zonas mais críticas e seguidamente proceder à revisão dos critérios dos restantes TURH à medida que se aproxime a respectiva data de validade. Nos casos em que se justifique, incluir também condicionamento às licenças de utilização de recursos hídricos, sob a forma de medidas que garantam a conectividade fluvial e o bom funcionamento ecológico dos ecossistemas aquáticos.	PGBH	2015	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Vouga	Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com Estado inferior a Bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ou descargas de ETAR > 10 000 e.p com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor. As tarefas a realizar incluem especificamente: 1) Selecção ou desenvolvimento do modelo; 2) Calibração/validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a Capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as fontes de contaminação tóxicas e difusas, e seu real peso e adequar as licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras	PGBH	2012	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Mondego	Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com Estado inferior a Bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ou descargas de ETAR > 10 000 e.p com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor. As tarefas a realizar incluem especificamente: 1) Selecção ou desenvolvimento do modelo; 2) Calibração/validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a Capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as fontes de contaminação tóxicas e difusas, e seu real peso e adequar as licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras	PGBH	2012	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Lis	Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com Estado inferior a Bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ou descargas de ETAR > 10 000 e.p com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio recetor. As tarefas a realizar incluem especificamente: 1) Selecção ou desenvolvimento do modelo; 2) Calibração/validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a Capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as fontes de contaminação tóxicas e difusas, e seu real peso e adequar as licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras	PGBH	2012	2013
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	Considera-se necessário prever um fundo de reserva para financiar as medidas necessárias ao cumprimento do Bom Estado nas massas de água em que as causas do estado atual são desconhecidas. Os estudos propostos até 2015 permitirão identificar as ações necessárias para o cumprimento do objetivo "Bom" até 2027.	PGBH	2016	2021
B01.01	Redelimitação de massas de água	Redefinição dos limites de massas de água em função dos resultados do estado ecológico das massas de água e da construção de aproveitamentos hidroelétricos do PNBEPH. A implementação dos AH do PNBEPH irá levar à reclassificação de massas de água para águas fortemente modificadas.	PGBH	2015	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S05.01	Definição de um plano quinquenal de dragagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização	Foi referenciada a ocorrência de dragagens de manutenção na barra de Aveiro com periodicidade anual, no relatório de pressões, cujo impacto foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar na barra e canais de navegação da ria de Aveiro. Este plano será acompanhado por um estudo de impacto ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.	PGBH	2012	2027

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S05.02	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Foi referenciada a ocorrência de dragagens na barra, anteporto e zonas interiores do Porto da Figueira da Foz, no relatório de pressões, cujo impacte foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar no porto da Figueira da Foz. Este plano será acompanhado por um estudo de impacte ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.	PGBH	2012	2027



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S05.03	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra de Aveiro e sua posterior fiscalização	Foi referenciada a ocorrência de dragagens de manutenção no enfiamento da barra de Aveiro com periodicidade anual, no relatório de pressões, cujo impacte foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar no canal da barra de Aveiro . Este plano será acompanhado por um estudo de impacte ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.	PGBH	2012	2027

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S05.04	Definição de um plano quinquenal de dragagens para o canal da barra do porto da Figueira da Foz e sua posterior fiscalização	Foi referenciada a ocorrência de dragagens no canal de navegação do Porto da Figueira da Foz, no relatório de pressões, cujo impacto foi considerado significativo. Como a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo. O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar no canal da barra do porto da Figueira da Foz. Este plano será acompanhado por um estudo de impacto ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.	PGBH	2012	2027
S05.05	Acompanhamento da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos	Monitorização da evolução do estado da massa de água para verificação da previsível melhoria do estado da massa de água em função dos cenários prospetivos. Medida a aplicar a massas de água onde houve duvida na identificação do seu estado entre razoável e bom ou onde os cenários prospetivos fazem prever uma melhoria para bom sem necessidades de medidas.	PGBH	2012	2027
S05.06	Implantação de sistemas de eliminação das perdas de água em furos com artesianismo repuxante	Todos os furos com artesianismo repuxante deverão ter um dispositivo que evite o desperdício de água, ou no caso de ser impossível, deverão ser imediatamente selados.	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S05.07	Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização nas massas de águas subterrâneas em estado quantitativo medíocre	Obrigatoriedade da emissão do título de utilização dos recursos hídricos para pesquisa e captação nas massas de águas subterrâneas em estado quantitativo medíocre, como previsto no art.º 16º do Decreto-Lei 226A/2007, de 31 de maio. Esta medida decorre da sobreexploração atual das massas de águas subterrâneas Leirosa - Monte Real e Cretácico de Aveiro que levou ao estado quantitativo medíocre	PGBH	2012	2015
S06.01	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada, para promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural. Criação um novo aproveitamento hidroagrícola, implicado da construção de uma nova barragem	PGBH	2022	2023
S06.02	Plano de intervenção de proteção da praia de Maceda – Obras de defesa submersas	Ação inovadora relevante para se avaliarem soluções alternativas de proteção das frentes urbanas e praias contra a erosão numa zona sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens	Plano de ação do Litoral	2013	2014
S06.03	Esporão da Praia da Vieira	Obra de defesa costeira para garantir a segurança do aglomerado de Vieira de Leiria. Esporão e reforço da defesa aderente de proteção da marginal. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.	Plano de ação do Litoral	2012	2013
S06.04	Defesas aderentes e esporões de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro	Populações ameaçadas pelo mar. Obra de defesa costeira para garantir a segurança dos aglomerados de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro. Envolve zonas de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.	Plano de ação do Litoral	2008	2010
S06.05	Esporão Sul da Torreira	Obra de defesa costeira para garantir a segurança do aglomerado da Torreira. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.	Plano de ação do Litoral	2012	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S06.06	Esporões e obras aderentes da Cova-Gala, Lavos e Leirosa	Obra de defesa costeira para garantir a segurança dos aglomerados de Cova-Gala, Lavos e Leirosa. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens.	Plano de ação do Litoral	2011	2012
S06.07	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras, para promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural. Criação um novo aproveitamento hidroagrícola, implicado da construção de uma nova barragem	PGBH	2022	2023
S06.08	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Viseu, de Mangualde, de Nelas e de Penalva do Castelo. A albufeira da barragem de Fagilde, que atualmente assegura o abastecimento aos concelhos em questão, tem a sua capacidade de regularização esgotada, face ao crescimento da população, sobretudo em Viseu. Assim, as situações de escassez em período de estiagem têm-se tornado cada vez mais frequentes.	PGBH	2013	2015
S06.09	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro. Toda a região inferior da bacia do Vouga padece, atualmente, de escassez estival de água, por falta de capacidade de armazenamento e de regularização dos recursos hídricos. A maior parte desses problemas ficará resolvida com a construção da barragem de Ribeiradio, já em curso. No entanto, por razões topográficas e infraestruturais, o Concelho de Águeda e parte do Concelho de Oliveira do Bairro não podem beneficiar da regularização de Ribeiradio, sendo necessário criar uma origem de água específica.	PGBH	2013	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S06.10	Defesa aderente e esporões Norte e Sul da Praia da Vagueira	Obra de defesa costeira para garantir a segurança do aglomerado da Vagueira. Em zona de risco elevado, sujeita a forte erosão ativa com risco para pessoas e bens	Plano de ação do Litoral	2009	2011
S08.01	Intervenção de Emergência no Cordão Dunar do litoral Centro - Ílhavo - Sul da Vagueira	Intervenção de Emergência no Cordão Dunar do litoral Centro - Ílhavo - Sul da Vagueira.	Plano de ação do Litoral	2009	2010
S08.02	Projeto de obras de estabilização dos degraus de enrocamento e das margens do rio Mondego no trecho regularizado deste entre Coimbra e o Açude de Formoselha	Realização do projeto de obras de estabilização dos degraus de enrocamento e das margens do rio Mondego no trecho regularizado deste entre Coimbra e o Açude de Formoselha. Cumprimento da medida M4 do PEGEI para as bacias do Mondego e do Vouga. O leito do rio Mondego a jusante da Coimbra encontra-se erodido e as obras de regularização estão, consequentemente, com a sua estabilidade fragilizada.	PEGEI	2012	2012
S08.03	Regularização do leito periférico esquerdo do Baixo Mondego	Regularização do leito periférico esquerdo do Baixo Mondego. Obra complementar do Plano do Aproveitamento do Baixo Mondego.	Plano de Regularização do Baixo Mondego	2012	2012
S08.04	Regularização do Rio Arunca	Execução das obras de regularização do rio Arunca. Obra complementar do Plano do Aproveitamento do Baixo Mondego.	Plano de Regularização do Baixo Mondego	2013	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S08.05	Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego e reparação de estragos causados pelas cheias de 2000/2001	Regularização dos Rios Pranto, Ega, Foja e Anã. Construção das estações elevatórias do Arunca e do Ega. Reabilitações de danos causados pelas cheias de 2000/2001. Realização de obras complementares previstas no Plano de Regularização do Baixo Mondego.	Plano de Regularização do Baixo Mondego	2012	2015
S08.06	Reabilitação da barragem do Lapão	Realização das obras de reabilitação da barragem do Lapão. Há já vários anos, a barragem do Lapão revelou anomalias graves durante o seu primeiro enchimento, que levaram a que o mesmo tivesse que ser abortado. Assim, as expectativas de regadio que havia para a zona de Mortágua ficaram temporariamente goradas. As obras de reparação já estão definidas, pelo que é, agora, necessário implementar essas obras.	PGBH	2013	2013
S08.07	Transposição de sedimentos da Barra de Aveiro para a Barra e Costa Nova, conforme AIA/DIA da Barra de Aveiro	Colocação de dragados da obra de construção do molhe Norte nas praias a Sul, com procedimento de AIA concluído com DIA favorável condicionada emitida a 16.06.2008. Em curso: Responsabilidade da APA para execução da solução estudada. Existe um protocolo com o IPTM que enquadra esta questão e que permitirá partilhar intervenções. Estudos com efeitos a médio e longo prazo e essencial para definir opções imediatas.	Plano de ação do Litoral	2012	2013
S08.08	Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras	Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras. Descarregador atual insuficiente	PGBH	2013	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S08.09	Proteção e recuperação do sistema dunar entre Costa Nova e Mira	Reforço dos cordões dunares através de recarga artificial com inertes e transposição de sedimentos do Canal de Mira, recuperação dunar, plantação de espécies autóctones, instalação de paliçadas, valorização dos espaços. Em zona de risco. A necessidade desta operação deve-se ao facto do cordão dunar ter vindo a sofrer, nas últimas décadas, um grande desgaste por erosão e mesmo alguns galgamentos. Esta intervenção prevê a realização de ações de proteção e recuperação do sistema dunar, pela recarga com areias, a sua estabilização com paliçadas e a recuperação dos seus habitats (com plantação de espécies autóctones e vedações para evitar o pisoteio).	Polis Litoral da Ria de Aveiro	2012	2014
S08.10	Estudo do reforço da defesa costeira da Vagueira - Vagos	Protocolo com a APA permitirá executar algumas intervenções de reforço do cordão dunar a Sul da Costa Nova até à Vagueira / Areão. Avaliação da solução para complemento de obra atual. A Praia da Vagueira apresenta diversas vulnerabilidades, designadamente o risco eminente de avanço do mar imediatamente a Norte e a Sul, bem com o próprio galgamento da obra aderente, particularmente preocupante também em virtude das suas baixas cotas. Envolve zonas de risco elevado.	Plano de ação do Litoral	2012	2012
S06.11	Construção das redes de rega, viária e de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	Construção das infraestruturas de rega, viária e de drenagem dos blocos da Margem Esquerda, Bolão, Maiorca, (em fase de execução no período de 2010-2014) Quada e Lares, Pranto, Arunca, Ançã/S. Facundo, Foja, Ega e Arzila (em fase de estudo), numa área total de cerca de 6.800 ha. Esta medida tem como objetivo a promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural.	PRODER	2012	2027

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S06.12	Construção dos blocos de rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras de Fraga e de Mortágua	Construção das infraestruturas de rega, viária e de drenagem dos blocos de rega do Aproveitamento Hidroagrícola das Várzeas das Ribeiras de Fraga e de Mortágua. Bloco da Macieira (barragem da Macieira já construída) numa área de 180 ha e bloco de Vila Moinhos (barragem do Lapão a reabilitar) numa área de 315 ha. Esta medida tem como objetivo a promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural	PGBH	2022	2023
S06.13	Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar	Construção do dique de proteção de marés e da margem direita do Vouga, do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar. Esta medida tem como objetivos a defesa contra cheias, proteção e recuperação dos solos dos processos de salinização, promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural	PGBH	2016	2017



Programa Prevenir

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B18.01	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental	Criação de um sistema de alerta contra casos de poluição accidental, em articulação com a Autoridade Nacional de proteção Civil.	PGBH	2012	2027
B18.02	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental	Avaliação das principais fontes potenciais de risco de poluição accidental.	PGBH	2012	2015
B18.03	Elaboração de planos de emergência para controlo do risco de poluição accidental	Elaboração de planos de emergência para actuação em caso de poluição accidental.	PNA	2012	2015
C01.01	Cumprimento da diretiva sobre o Risco de Inundações	Elaboração de cartas de zonas inundáveis, de cartas risco de inundações e de planos de gestão desses riscos, com o âmbito estabelecido no Decreto-Lei 115/2010 de 22 de Outubro.	PGBH	2012	2015
C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de auto-salvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão (zonas em que não há tempo de a proteção Civil intervir antes da chegada da onda de cheia). As três barragens em causa são da Classe I e já têm planos de emergência internos, que preconizam a instalação de sistemas de aviso e de alerta.	PGBH	2012	2012

Programa Proteger

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.12	Promover um programa de caracterização, conservação e valorização da fauna aquática na área do PNSE	Caraterização das comunidades aquáticas dos cursos de água do PNSE, para cumprimento dos objetivos da ENCNE e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.	POPNE	2007	2013
B04.16	Desenvolver ações de conservação das espécies de interesse comunitário e outras espécies endémicas e/ou ameaçadas	Recuperar e conservar os habitats onde existem valores botânicos relevantes, como sejam as unidades de vegetação comunidades não-climáticas de folhosas autóctones, matagais arborescentes de espécies lauróides e comunidades ripícolas, para cumprimento dos objetivos da ENCNE e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.	POPPSA	2010	2018
B04.17	Definir estratégias de controlo e monitorização de espécies invasoras	Elaborar o plano de intervenção específico. Controlar mecânica e quimicamente os exemplares de acácia. Controlar o seguimento das áreas intervencionadas. Desenvolver ações silvícolas que apoiem a regeneração natural de espécies autóctones. Medida para o cumprimento dos objetivos da ENCNE e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.	POPPSA	2008	2018
B04.26	Controlo de espécies invasoras em habitats selecionados nas massas de água de transição	Avaliação da ocorrência das espécies de vegetação invasoras Jacinto-de-Água (<i>Eichhornia crassipes</i>) e controlo da sua dispersão; Foi referenciada a presença de espécies invasoras vegetais, com potenciais impactes na estrutura do habitat	PGBH	2012	2027
B04.27	Fiscalização e controlo da pesca clandestina	Fiscalização e controlo da pesca clandestina, dirigida a invertebrados e peixes. Foi referenciada a ocorrência de pesca ilegal de ostra, berbigão e enguia (meixão), entre outras espécies	PGBH	2012	2027



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.29	Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (DL135/2009 de 3 de junho)	Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (DL n.º 135/2009 de 3 junho) .	PGBH	2012	2014
B06.02	Delimitação de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Limitação das actividades antropogénicas nas zonas de máxima infiltração, para redução do risco de contaminação e de redução da recarga subterrânea. Propõe-se a elaboração de estudos hidrogeológicos, que incluem trabalho de campo para identificação e caracterização das áreas estratégicas de recarga e trabalho de cartografia.	PBH	2012	2013
B06.04	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe	Reavaliação e melhoria da implementação de códigos de boas práticas agrícolas e de exploração pecuária e guias de orientação técnica de campos de golfe, atendendo ao risco de contaminação difusa e à existência de uma zona vulnerável	PNA	2012	2015
B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	Inventário exaustivo de todas as captações que captem na massa de águas subterrâneas, com obrigatoriedade de instalação de contador e comunicação à ARH do Centro, I.P. dos volumes mensais captados. Dada a dificuldade de execução desta medida, propõe-se a sua implementação numa área piloto, como por exemplo a massa de águas subterrâneas Leirosa-Monte Real, onde a capacidade de gestão dos interesses dos utilizadores será crucial para a manutenção do bom estado quantitativo.	PNA, PBH	2012	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de águas subterrâneas onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	Realização de estudos que permitam determinar os valores de concentrações naturais e justificá-los com base nos processos de interação água - rocha, com base no meio recetor, identificado no presente plano.	PGBH	2014	2015
B09.01	Proteção das captações de água subterrânea	Delimitação e aprovação dos perímetros de proteção, para captações de água subterrânea em que se prevê continuar a sua exploração no âmbito do PEAASAR.	PNA, PBH	2012	2012
B09.02	Proteção das captações de água superficial	Delimitação e aprovação dos perímetros de proteção, para captações de água superficial em que se prevê continuar a sua exploração no âmbito do PEAASAR.	PNA, PBH	2012	2012
B09.03	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Reavaliação das delimitações e respectivas áreas de influência das Zonas Sensíveis, assim como de novas albufeiras em risco de eutrofização, através do desenvolvimento de estudos específicos de modelação de nutrientes nas albufeiras. Necessidade de uma modelação mais detalhada das albufeiras em risco, e de (re)definir as área de influência nas quais deverão ser limitadas e constringidas as actuações das fontes emissoras de cargas poluentes, atualizando assim a cartografia existente.	PGBH	2012	2012
B09.04	Delimitação e classificação de zonas de proteção para fins aquícolas - águas conquícolas	Delimitação de águas conquícolas e normas de qualidade de acordo com o DL 236/98 de 1 de agosto.	PGBH	2012	2012



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B12.01	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida	Definição no processo de AIA de um regime de caudais ecológico para a massa de água a jusante do AH (PT04MON0618 e PT04VOU0546) e do procedimento para a sua implementação e monitorização. Implementação do regime de caudais ecológicos nas fases de enchimento e exploração dos AH. Monitorização da descarga do caudal ecológico e do seu efeito no estado ecológico das massas de água à jusante do AH para a aferição de necessidades de ajustamentos. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de Fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.	AIA / PNBEPH	2009	2027

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B12.02	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis	<p>Definição de um regime de caudal ecológico para os AH identificados no capítulo das pressões naturais e incidências antropogénicas (Capítulo 2.5 da Parte 2), para os quais se verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - concentração do turbinamento em determinados períodos do dia; - redução do escoamento em troços da mesma linha de água; - uma regularização de caudais que implique alterações significativas nas características hidromorfológicas na massa de água à jusante (estado inferior a Bom). <p>O cálculo e implementação de regime de caudal ecológico deverá ser revisto caso-a-caso, em função do estado da massa de água à jusante e da exploração do AH.</p> <p>Nesta medida são considerados os AH: Sabugueiro I e II (PT04MON0626 e PT04MON0630), Raiva-Aguieira (PT04MON0638 e PT04MON0666), Fronhas (PT04MON0639), Fagilde (PT04MON0598), Figueiral (PT04MON0603), Açude dos Trinta, CH da Pateira e Caldeirão (PT04MON0618), Desterro, Ponte de Jugais e Vila Cova (PT04MON0626 e PT04MON0630), Açude da Castanheira e Barragem do Alto Ceira (PT04MON0678), Águas Frias (PT04VOU0515), Carregal/Manhouce (PT04VOU0513 e PT04VOU0525), Areeiro (PT04VOU0523), Talisca e Palhal (PT04VOU0553), Cercosa (PT04VOU0548), Talhadas (PT04VOU0559), São Pedro do Sul (PT04VOU0523), Ponte Vouguinha (PT04VOU0520) e Paredes (PT04VOU0529). Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.</p>	PGBH	2013	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B12.04	Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos aproveitamentos no âmbito dos respetivos processos de AIA. Caso se verifique a necessidade de implementar um regime de caudal ecológico, este último deverá ser definido em função do regime de exploração do aproveitamento, das características hidromorfológicas da massa de água à jusante e das espécies-alvo existentes. Deverá ser posteriormente definido o mecanismo de libertação de caudais e como será efetuada a monitorização do caudal ecológico. Deverá ser ainda definido um programa de monitorização que avalie a eficácia da medida, para a realização de eventuais ajustes no regime de caudal ecológico libertado. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.	PGBH	2012	-

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B12.05	Implementação de um regime de descarga de um caudal de cheia, com período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico em grandes aproveitamentos hidroelétricos.	<p>Para anos não secos, deverá efetuar-se uma descarga de um caudal de cheia, com um período de retorno de 2 anos, a realizar durante o mês mais húmido do ano hidrológico. Esta descarga deverá ser realizada por meio da descarga de fundo da barragem, Nesta medida são considerados os AH: Girabolhos (PT04MON0618), Sabugueiro I e II (PT04MON0626 e PT04MON0630), Raiva-Aguieira (PT04MON0638 e PT04MON0666), Fronhas (PT04MON0639), Fagilde (PT04MON0598), Figueiral (PT04MON0603), Açude dos Trinta, CH da Pateira e Caldeirão (PT04MON0618), Desterro, Ponte de Jugais e Vila Cova (PT04MON0626 e PT04MON0630), Açude da Castanheira e Barragem do Alto Ceira (PT04MON0678), Ribeiradio-Ermida (PT04VOU0546), Águas Frias (PT04VOU0515), Carregal/Manhouce (PT04VOU0513 e PT04VOU0525), Areeiro (PT04VOU0523), Talisca e Palhal (PT04VOU0553), Cercosa (PT04VOU0548), Talhadas (PT04VOU0559), São Pedro do Sul (PT04VOU0523), Ponte Vouguinha (PT04VOU0520) e Paredes (PT04VOU0529).</p> <p>Esta medida deve ser precedida de um estudo prévio em conjunto com as entidades gestoras para verificar a viabilidade desta medida, e para a determinação dos caudais de cheias a considerar, bem como deverá ser efetuada a referida descarga. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.</p>	PGBH	2012	-



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B12.06	Avaliação da necessidade de definição e implementação de dispositivos de transposição para peixes em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA	Avaliação da necessidade de definição e implantação de regimes de dispositivos de transposição para peixes em novos aproveitamentos no âmbito dos respetivos processos de AIA. Caso se verifique a necessidade de implantar um dispositivo de transposição para peixes, este último deverá ser definido em função do projeto, das características hidromorfológicas da massa de água à jusante e das espécies-alvo existentes. Deverá ser ainda definido um programa de monitorização que avalie a eficácia da medida, para a realização de eventuais ajustes no sistema de transposição.	PGBH	2012	-
B17.01	Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga	Implementação de um Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos definido no processo de AIA. rio Lordelo (PT04VOU0528), rio Teixeira (PT04VOU0513), rio Varoso (PT04VOU0529) e rio Vouga (PT04VOU0546). Monitorizar a qualidade das principais afluentes do AH de Ribeiradio-Ermida. Avaliação do estado das massas de água indirectamente associadas ao AH. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.	AIA	2013	-
B17.03	Monitorização do estado das massas de água durante a fase de construção, enchimento e exploração (AH de Girabolhos)	Implementação de um Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos definido no processo de AIA. Albufeira de Girabolhos, albufeira da Bogueira e rio Mondego (PT04MON0618), rio Torto (PT04MON0595), ribeira de Girabolhos (PT04MON0596) e ribeira de Gouveia (PT04VOU0594). Monitorizar a qualidade das principais afluentes do AH de Ribeiradio-Ermida. Avaliação do estado das massas de água directa/indirectamente associadas ao AH. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.	AIA	2015	-
B17.04	Monitorização da qualidade da água e dos factores biológicos e ecológicos aquáticos do estuário do Mondego	Aplicação do Programa de monitorização definido em processo de AIA (PT04MON0685, PT04MON0688).	AIA	2009	-

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B17.05	Monitorização da água da Vala Sul e da Ribeira de Reveles	Implementação dos planos de monitorização da qualidade da água da Vala Sul e da Ribeira de Reveles (PT04MON0675).	AIA	2009	-
S04.03	Elaboração de um manual para a restauração ecológica	Elaboração de um manual de restauração ecológica que incluam definições, regras, procedimentos e orientações claras para a restauração ecológica, reabilitação e valorização do meio aquático. Deverão constar no manual espécies-alvo para a plantação da galeria ripícola e as técnicas preferenciais a utilizar. Medida para prevenir intervenções "erradas" no âmbito das medidas de restauração ecológica, e auxiliar os municípios nas intervenções realizadas nas massas de água.	PGBH	2012	2012



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S01.11	Revisão dos planos de ordenamento de albufeiras para permitir a extração de inertes	Sempre que possível, eliminar dos planos de ordenamento de albufeiras as proibições de extração de inertes que, eventualmente, estejam vigentes em planos atuais. O presente Plano de Gestão de Região Hidrográfica tem em conta que a retenção de sedimentos em albufeiras causa o seu assoreamento progressivo, o que é, muito justamente, considerado um efeito secundário indesejável da construção de grandes barragens. Tendo isso em conta, o atual Plano de Gestão da Extração de Inertes em Domínio Hídrico nas Bacias do Mondego e do Vouga, não só autoriza a extração de inertes nas albufeiras das barragens de Fronhas, de Aguireira e de Raiva, como considera essa atividade recomendável. Verificou-se, porém, que alguns Planos de Ordenamento de Albufeiras, nomeadamente o das Fronhas, proíbem qualquer extração de inertes, o que não se afigura correto. Assim, considera-se que todos os planos de ordenamento devem ser revistos, de forma a expurgar dos mesmos estas proibições, excetuando apenas casos em que tal se deva a razões muito específicas.	PGBH		2013

Programa Racionalizar

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B02.01	Recuperação dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos	<p>Esta medida visa a prossecução de uma gestão sustentável da água, tendo em atenção os princípios do seu valor económico e social, refletindo os princípios de racionalização advogados pela ERSAR, no âmbito dos sistemas urbanos deverão ser empreendidas as seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das metodologias e mecanismos para apuramento dos custos dos serviços, de modo a assegurar maior rigor e transparência; - Harmonização e simplificação dos sistemas tarifários (e.g. redução do número de escalões); - Separação entre tarifário doméstico e não doméstico; - Ajustamentos tarifários no sentido de assegurar a recuperação dos custos totais dos serviços, em particular no segmento de drenagem e tratamento das águas residuais (DTAR), onde a situação é mais desfavorável; <p>As correções dos tarifários domésticos, com recuperação tendencialmente integral do custo dos serviços, de modo a assegurar a sustentabilidade das Entidades Gestoras, terão de ser ponderadas tendo em atenção a sua compatibilização com a acessibilidade económica dos consumidores aos serviços de água, devendo ser encontradas soluções, quer através de subsídio directa, quer com base em tarifários especiais, aplicáveis a consumidores com rendimentos mais reduzidos, de modo a assegurar que as recomendações da OCDE quanto à incidência dos encargos dos agregados familiares com os serviços de água se mantenham em valores inferiores a 3% do rendimento médio disponível. Pretende-se a tendencialmente integral dos custos dos serviços de água nos sistemas urbanos, visando a prossecução de uma gestão sustentável da água, tendo em atenção os princípios do seu valor económico e social.</p>	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B02.02	Recuperação dos custos dos serviços de água nos regadios coletivos	<p>Esta medida destina-se a promover a redefinição das tarifas aplicadas aos regadios públicos coletivos, de modo a assegurar a adequada recuperação dos custos fixos e variáveis dos serviços de água, promovendo a sustentabilidade destes sistemas e incentivando a utilização eficiente da água .</p> <p>Foi estabelecido como objetivo estratégico o reforço dos níveis de recuperação de custos nos regadios coletivos (cf. Parte 5 do Plano). No entanto, o ajustamento das tarifas para cumprimento do objetivo fixado pressupõe o aprofundamento do conhecimento sobre as estruturas de custos fixos e variáveis dos serviços de água dos diversos perímetros públicos de rega, tendo em atenção, designadamente, as especificidades dos aproveitamentos hídricos em causa, com abastecimento em baixa pressão.</p> <p>Preconiza-se, assim, o estabelecimento de metodologias para o apuramento dos custos fixos de capital e custos variáveis de exploração e manutenção dos diversos regadios coletivos públicos, permitindo a constituição de uma base de dados harmonizada, com a informação relevante.</p> <p>Com base nesta informação, proceder-se-á à revisão dos tarifários, que deverão reflectir os custos a recuperar (fixos e variáveis). No ajustamento das tarifas deverá ser tido em conta o impacte dos aumentos do preço da água na rentabilidade das explorações agrícolas, de modo a salvaguardar eventuais efeitos nefastos.</p> <p>Admite-se, por esta razão, o estabelecimento de níveis de recuperação de custos mais modestos no horizonte de 2015, em função dos dados obtidos através da metodologia proposta, procedendo-se à avaliação da evolução registada e ao ajustamento progressivo das tarifas nos horizontes de planeamento subsequentes (2021 e 2027), no sentido de assegurar a recuperação integral de custos.</p> <p>Para além da colaboração da DGADR, esta medida pressupõe a participação ativa das Associações de Regantes e o seu envolvimento na prossecução das estratégias a implementar para alcançar as metas fixadas.</p>	PGBH	2012	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B02.03	Definição de mecanismos de gestão económica da água nos regadios coletivos, em situações de escassez	<p>Esta medida preconiza a definição de mecanismos para gestão económica da água, em situações de comprovada escassez. A sua implementação pressupõe, igualmente, a intervenção e colaboração ativa da DGADR e das Associações de Regantes.</p> <p>Considerando cenários de escassez moderada e escassez acentuada, deverão ser desenvolvidas as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de volumes máximos de água a distribuir, por tipologia das culturas agrícolas, diferenciando situações de escassez moderada e escassez acentuada; - Estabelecimento de prioridades de distribuição de água, por tipologia das culturas agrícolas; - Definição de critérios para ajustamento em alta das tarifas, em cada um dos cenários de escassez considerados. 	PGBH	2012	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B02.04	Estudo de reavaliação das Taxas de Recursos Hídricos	<p>Sendo certo que os custos respeitantes ao tratamento de águas residuais refletem a internalização de custos ambientais significativos e que, por outro lado, as TRH já têm como objetivo a recuperação dos custos de gestão dos recursos hídricos, não estão, no entanto, disponíveis estimativas fiáveis e consistentes para as diversas tipologias de custos e benefícios ambientais.</p> <p>Preconiza-se, assim, a realização de um estudo destinado a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Sistematizar e uniformizar as metodologias a adotar no cálculo dos custos ambientais e de escassez e na estimativa e monetarização dos benefícios associados à qualidade da água;- Constituir uma base de dados de referência, incorporando valores para as diferentes tipologias de custos e benefícios ambientais;- Fundamentar e propor a eventual revisão dos critérios, valores base, regime de reduções e isenções subjacentes à construção das TRH;- Avaliar a eventual introdução nas TRH de mecanismos de diferenciação, em função dos níveis de eficiência alcançados nas utilizações de água em regadios agrícolas, de modo a incentivar o uso racional dos recursos hídricos. <p>Dependendo dos resultados obtidos, no período de programação subsequente (após 2015), será possível estabelecer, à escala nacional, os ajustamentos das TRH, que se vierem a revelar mais adequados, de modo a assegurar a recuperação integral dos custos ambientais e de escassez.</p>	PGBH	2013	2014
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos para cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020) e do Decreto-Lei nº 126/2010	PGBH	2012	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010 para cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020) e do Decreto-Lei nº 126/2010	PGBH	2012	2027
B02.07	Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura	Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroelétricos de bombagem pura, na medida em que as necessidades das redes eléctricas nacional e europeia o venham a justificar para para cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)	PGBH	2012	2027
B02.08	Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adotar no cálculo das taxas de recursos hídricos	Elaboração de um estudo que, utilizando os valores das taxas de utilização dos recursos hídricos determinadas no presente plano para cada massa de água, permita rever os critérios legais de estabelecimento dos coeficientes de escassez. No entanto, o presente plano mostrou que as taxas de utilização efectiva dos recursos hídricos das massas de água variam significativamente de zona para zona e, por vezes, mesmo de uma massa de água para outra que lhe seja contígua. Considera-se que deveria ser estuada uma forma de ter isto em conta na fórmula de fixação das taxas de recursos hídricos a pagar por novos consumidores. A presente legislação, que aumenta os coeficientes de escassez em apenas três escalões de Norte para Sul do país é, claramente, simplista e inadequada.	PGBH	2012	2012
B03.01	Articulação dos manuais de boas práticas agrícolas e na exploração pecuária com o PNUEA	Articulação dos manuais de boas práticas agrícolas e na exploração pecuária com o PNUEA.	ENEAPAI	2007	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B03.04	Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos setores da agricultura e da indústria	Aumentar a eficiência de utilização da água, em 10 anos, conforme disposto no PNUEA, em termos de metas, ou seja: para 80% no setor urbano; para 65% no setor agrícola e 85% no setor industrial. Poderão ocorrer variações deste valor à escala regional ou local.	PNUEA	2016	2021
B03.05	Utilização de águas residuais urbanas tratadas, da água da chuva, entre outras, nos sistemas urbanos, nos setores da agricultura, da indústria e na rega dos campos de golfe	Reutilização de águas residuais tratadas - valores de referência: igual ou superior a 10%, para cumprimento dos objetivos estabelecidos no PNUE e PEAASAR II.	PNUEA/P EASAAR II	2016	2021

Programa Reduzir-Dif

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.02	Reforço das medidas de carácter agro-ambiental	Reforço das medidas de carácter agro-ambiental, em particular os modos de produção sustentáveis, as ITI (Intervenções Territoriais Integradas) e a conservação do solo.	PRODER/ PENDR	2012	2015
B04.04	Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos	Participação na monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e definição de tetos máximos de utilização de fertilizantes por cultura. Esta medida está prevista no PDR-Centro.	PDR- Centro	2012	2015
B04.06	Acompanhamento da fiscalização da aplicação das medidas de carácter agro-ambiental e dos códigos de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração, com o objetivo de potenciar os resultados decorrentes das atividades das várias instituições e organizações com programas de medidas nesta área	Acompanhamento da fiscalização da aplicação do código de boas práticas do setor agro-pecuário para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da diretiva relativa a lamas de depuração. Esta medida visa promover a articulação das várias iniciativas em curso que têm por objetivo o controlo da contaminação de origem difusa, nomeadamente das atividades agrícola e pecuária, potenciando sinergias e racionalizando os investimentos realizados.	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.07	Avaliação do impacte da poluição difusa na qualidade das massas de água	Avaliação do impacte da poluição difusa na qualidade das massas de água com estado inferior a bom e onde as pressões devidas à poluição difusa são significativas. Pretende-se avaliar com maior pormenor o real impacte da poluição difusa na qualidade das massas de água com estado inferior a bom e onde as pressões devidas à poluição difusa são significativas. Para essas situações será necessário caracterizar com maior pormenor as atividades poluentes, proceder a uma monitorização mais intensa das massas de água em causa e aplicar modelos matemáticos para procurar explicar as relações causa-efeito que existam.	PGBH	2012	2015
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	Fiscalização da aplicação do Programa de ação para as Zonas Vulneráveis (ZV) n.º 2 (Estarreja-Murtosa) e 3 (Litoral Centro).	PGBH	2012	2015
B10.01	Acompanhamento da promoção de práticas adequadas à exploração do solo que não resultem na degradação dos valores naturais	Divulgar métodos de produção integrada, de agricultura biológica e o código de boas práticas agrícolas. Estabelecer limites à utilização de adubos e biocidas, para cumprimento dos objetivos da ENCNE e valorização dos recursos hídricos.	POPPSA	2008	2018

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B10.03	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de atividades Pecuária (REAP)	Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação à plataforma do SNIRA, no âmbito do Regime de Exercício de atividades Pecuária. O Decreto-lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro, estabelece o Regime de Exercício de atividades Pecuária (REAP). Está prevista a gestão partilhada do cadastro das atividades pecuárias, assegurada no âmbito do Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal (SNIRA), sendo o acesso a esta aplicação disponibilizado às entidades que participam no processo de autorização ou de alteração do exercício das atividades pecuárias e de fiscalização. Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação a este sistema, com vista ao conhecimento das explorações pecuárias enquanto fontes de contaminação difusa (uma vez que uma parte significativa dos efluentes são espalhados em áreas agrícolas), mas também de contaminação pontual.	PGBH	2012	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S01.10	Elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Regionais de Gestão Integrada (PRGI) da Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais (ENEAPAI)	Aplicação das medidas da Estratégia Nacional de Efluentes Agro-pecuários e Agro-Industriais, nos Núcleos de ação Prioritária, designadamente a elaboração de Planos Regionais de Gestão Integrada (PRGI). De acordo com os termos de referência para elaboração dos PGRI, o conteúdo destes Planos e os objetivos a atingir com cada fase são os seguintes: A - Identificação e caracterização do problema; B - Medidas de actuação; C - Pontos críticos e medidas minimizadoras. Complementarmente, será definido um modelo institucional e de gestão, incorporando um modelo de viabilidade económico-financeira, impacte da tarifa, responsabilidades / parcerias / modelo empresarial, atribuição de responsabilidades individuais e mecanismos de monitorização das medidas de actuação.	ENEAPAI	2009	2015

Programa Reduzir-Top

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B04.05	Dinamização de infraestruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas	Dinamização e apoio de infraestruturas ambientais de tratamento de águas residuais e efluentes vitivinícolas. Esta medida está prevista no PDR-Centro.	PDR-Centro	2012	2015
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas. As elevadas cargas orgânicas e concentrações de nutrientes, entre outros compostos potencialmente tóxicos para os organismos, poderão levar a um empobrecimento da qualidade da água e das comunidades biológicas.	PGBH	2012	2027
B06.06	Reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja	Implementação de medidas de reabilitação da qualidade das águas subterrâneas e minimização da contaminação na envolvente do Complexo Químico de Estarreja (estado químico medíocre na envolvente do Complexo Químico de Estarreja).	ERASE	2012	2021
B10.02	Estudo de impacte dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	Avaliação do estado ecológico das massas de água PT04MON0590 (Rio Pavia) e PT04MON0591 (Ribeira de Sasse), para comparação com os valores de descarga da ETAR de Viseu e ETAR S. João de Lourosa, para redefinição de VLE. Campanhas a realizar em maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro. O objetivo da medida é avaliar o impacte das fontes pontuais no estado das massas de água, para redefinição de VLE, e/ou definição de novas medidas de minimização.	PGBH	2012	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	Interdição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo em massas de águas subterrâneas porosas em estado químico medíocre e em todas as massas de águas cársicas (Cársico da Bairrada, Ançã–Cantanhede, Verride e Pousos-Caranguejeira). Necessidade de proteção de massas de águas subterrâneas mais vulneráveis. O critério de selecção das massas de água a proteger, referidas na descrição da medida, tiveram por base a análise das pressões atuais, estado químico e critérios hidrogeológicos.	PGBH	2012	2015
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Controlo e redução da poluição tóxica - cumprimento legal e dos objetivos estabelecidos no PEAASAR II.	PGBH	2012	2027
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Celorico da Beira (subsistema Fornotelheiro), concelho de Fornos de Algodres (subsistema de Forno de Algodres), concelho de Gouveia (subsistemas : S.Paio, Vila Nova Tazém, Cativelos, Rio Torto, Nespereira, Moimenta da Serra/Vinhó, Melo), concelho da Guarda (ETAR Trinta, ETAR Pêro Soares, ETAR Vale do Mondego/Porto de Carne, subsistema Videmonte), concelho de Oliveira do Hospital (ligações técnicas do subsistema de Seixo da Beira) e concelho de Seia (ETAR São Romão, e emissários do subsistema Seia-Vodra).	PEAASAR II	2010	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.02	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Oliveira do Hospital (ETAR e subsistema de Penalva Alva e subsistema de Vila Pouca da Beira) e concelho de Seia (subsistema de Corgas Sandomil e subsistema de Vide).	PEAASAR II	2010	2013
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Aguiar da Beira (subsistemas: Aguiar da Beira, Dornelas, Pena Verde, Eirado, Carapito, Cortiçada), do concelho de Celorico da Beira (subsistemas: Celorico da Beira, Lageosa do Mondego, Vale de Azares) e do concelho de Fornos de Algodres (subsistema de Figueiró da Granja).	PEAASAR II	2010	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Gouveia (ETAR Arcozêlo), do concelho de Oliveira do Hospital (subsistemas: Lagares da Beira, Santa Ovaia, Seixo da Beira, Alvôco das Várzeas, Sobreda, Andorinha, Fiais da Beira, S. Sebastião da Feira, S. Giã, Travanca de Lagos, Meruge e Bobadela; ETAR Aldeia das Dez, ETAR Ervedal da Beira, ETAR Avô, ETAR Vendas de Gavinhos, ETAR V.Franca da Beira e ETAR Santo António do Alva) e do concelho de Seia (subsistemas: Lapa/Tourais, Carragozela, Girabolhos, Torrozelo, Sameice, Travancinha, Folhadosa, Cabeça, Alvôco da Serra, Loriga, Corgas/Sandomil, Chaveiral/Paranhos, Vila Cova à Coelheira, Sazes da Beira, Valezim; e ETAR Vila Verde).	PEAASAR II	2011	2015
B13.05	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Aguiar da Beira (subsistema de Dornelas).	PEAASAR II	2011	2011
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento e ligações técnicas: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e emissários dos subsistemas "NOT Oeste e Centro Oeste" (concelhos de Aguiar da Beira, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Oliveira do Hospital e Seia).	PEAASAR II	2015	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Coimbra (ETAR: S.Martinho de Árvore, Anagueis-Ribeira Carpinteiros, Conraria, Torres do Mondego, Taveiro, Vil de Matos, S. Silvestre, V.Pouca de Cernache, Dianteiro, Carvalhosas; e subsistemas: Choupal e Fontainhas), do concelho de Condeixa-a-Nova (subsistema de Belide e de Eira da Pedrinha, ETAR Anobra), do concelho de Góis (ETAR Góis, ETAR Vila Nova do Ceira, ETAR Ponte de Sótão), do concelho de Lousã (ETAR Lousã, ETAR Serpins e subsistema de Casal de Ermio), do concelho da Mealhada (ETAR Barcouço), do concelho de Miranda de Corvo (subsistema de Miranda do Corvo e ETAR Lamas, ETAR Moinhos, ETAR Pedreira, ETAR Vale de Açor), do concelho de Penacova (ETAR: S. Mamede, Parada, Caneiro, Penacova, Lorvão, Roxo, Sernelha, Travanca do Mondego) e do concelho de Vila Nova de Poiares (ETAR: Poiares, Arrifana).	PEAASAR II	2008	2016
B13.08	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Arganil (ETAR: Coja, São Martinho da Cortiça, Pomares, Vila Cova de Alva, Barril de Alva e subsistema de Secarias).	PEAASAR II	2008	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.09	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Penacova (ETAR Aveleira, ETAR São Pedro de Alva) e do concelho de Góis (ETAR Cortes).	PEAASAR II	2008	2011
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho da Figueira da Foz (ETAR: Tromelgo, Ervedal, São Pedro, Alqueidão).	PEAASAR II	2011	2011
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR: Murtede, Corticeiro de Cima, Sepins, Covões, Malhada).	PEAASAR II	2008	2012
B13.12	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR:Outil, Porto Carros).	PEAASAR II	2008	2012
B13.13	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Águeda (ETAR Aguada de Cima).	PEAASAR II	2013	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.14	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Rendinha, subsistema ETAR Almagreira e subsistema Lourical).	PEAASAR II	2009	2014
B13.15	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Alhais).	PEAASAR II	2009	2014
B13.16	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Lis	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Guia).	PEAASAR II	2009	2010
B13.17	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Nelas (ETAR: Moinhos, Senhorim, Alcaíde, Vila Ruiva, São João do Monte, Póvoa de Cima, Póvoa de Luzianes, Vale de Madeiro).	PEAASAR II	2012	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.18	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Nelas (ETAR: Fontanheiras, Casal Sancho, Santar, Vilar Seco, Moreira, Pisão, Agueira, Carvalhal Redondo, Póvoa de St. António, Canas de Senhorim, Lapa do Lobo e emissários e EE do subsistema de Nelas).	PEAASAR II	2010	2012
B13.19	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Montemor-o-Velho (ETAR Gatões/Seixo/Liceia e ETAR Verride/Vila Nova da Barca/Abrunheira).	PEAASAR II	2009	2010
B13.20	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Montemor-o-Velho (ETAR Araze de).	PEAASAR II	2009	2010
B13.21	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Corujeira, Pereira, Vila Boa, Samorim, Carvalhal; emissários do subsistema de Vale da Ribeira; emissários e ETAR dos subsistemas: Castelo, Afonsim e Serrazela).	PEAASAR II	2008	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.22	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Contige, Soito de Golfar, Coucão, São Miguel de Vila Boa, Travancela; emissários e ETAR dos subsistemas: Sátão, Rio de Moínhos, Ladário).	PEAASAR II	2008	2013
B13.23	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Caparrosinha/Fial, Ribeira/Campo Besteiros, Paranho, Lagedo, Mosteiro de Fráguas, Vila Nova da Rainha/Gândara, Coelhooso, S. Miguel do Outeiro; emissários e ETAR dos subsistemas: Tourigo e Sangemil).	PEAASAR II	2008	2010
B13.24	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Fragosela, Corvos, Ponte do Farreco, Bassim; e subsistema Balisque).	PEAASAR II	2009	2013
B13.25	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (emissários e ETAR do subsistema de Calde).	PEAASAR II	2013	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.26	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da SIMLIS na bacia do Lis e na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos que integram a SIMLIS: Marinha Grande, Leiria, Batalha, Porto de Mós e Ourém.	PEAASAR II	2008	2011
B13.27	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Teja na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Trancoso (intervenções nas freguesias de Vilares, Freches, Tamanhos, Fiães, Aldeia Nova, Carnicães).	PEAASAR II	2013	2015
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nas ETAR do concelho de Seia (ETAR Seia) e do concelho de Oliveira do Hospital (ETAR Oliveira do Hospital).	PEAASAR II	2010	2010
B13.29	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nas ETAR do concelho de Penela (ETAR Quinta de Cima).	PEAASAR II	2008	2011
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da INOVA Cantanhede, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR: Ançã).	PEAASAR II	2008	2012

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Pombal, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Pombal (ETAR Pombal).	PEAASAR II	2009	2012
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Nelas, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Nelas (ETAR Nelas).	PEAASAR II	2010	2011
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	Obras de construção de sistemas de tratamento de efluentes agro-pecuários inseridos na RECILIS que engloba o subsistema da Região do Lis (ETES dos Milagres) e os subsistemas Batalha e Porto de Mós (ETES da BATALHA).	PEAASAR II	2014	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	<p>A ocorrência de afluências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas pode resultar em impactes técnicos/hidráulicos (e.g. redução da capacidade de transporte, ocorrência de inundações e de descargas), sociais e ambientais (descarga de “excedentes” não tratados para o meio recetor) e económicos (deterioração das infraestruturas de drenagem e agravamento global de custos de operação e manutenção de infraestruturas) relevantes.</p> <p>Os estudos de afluências indevidas que se preveem incluem levantamento e projetos de solução para as descargas ilegais na rede hidrográfica, ligações ilegais aos sistemas de drenagem e ainda situações deficientes de articulação alta-baixa com descargas não controladas de excedentes. Neste domínio, salienta-se o papel da gestão e exploração das redes de drenagem, que constituem responsabilidade das entidades gestoras “em baixa”, nomeadamente ao nível da gestão das águas pluviais das zonas urbanas.</p> <p>Deve-se dar prioridade a sistemas que servem população igual ou superior a 10 000 hab.eq cujas descargas se efectuem em massas de água com Estado Inferior a “Bom”.</p>	PEAASAR II	2012	2012
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	<p>Gestão mais eficiente e/ou reabilitação de sistemas de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento das ETAR.</p> <p>Medida para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito dos requisitos das descargas das instalações de tratamento de águas residuais (Dec.-Lei, nº 152/97), contribuindo para o controle e redução da poluição tóxica.</p>	PGBH	2012	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	a) Implementação de programas de auto-controlo e b) Reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq e as que descarregam para as zonas sensíveis. Medidas para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da fiscalização das descargas das instalações de tratamento de águas residuais, contribuido também para o controle e redução da poluição tóxica.	PGBH	2012	2015
B13.37	Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas	Medidas para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da utilização do domínio hídrico	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.38	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de atividades Industrial (REAI)	Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação à plataforma de interoperabilidade da Administração Pública prevista no regime de exercício da atividades industrial (REAI). O Decreto-lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro, estabelece o regime de exercício da atividades industrial (REAI), com o objetivo de prevenir os riscos e inconvenientes resultantes da exploração dos estabelecimentos industriais, visando salvaguardar a saúde pública e dos trabalhadores, a qualidade do ambiente e um correto ordenamento do território, entre outros. A tramitação dos procedimentos previstos no referido decreto-lei é realizada por via electrónica através de plataforma de interoperabilidade da Administração Pública, de modo a permitir a comunicação entre todas as entidades intervenientes no processo. Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação à plataforma de interoperabilidade da Administração Pública prevista neste regime.	PGBH	2012	2013
B13.39	Obras para controlo de aflúncias indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Obras para controlo de aflúncias indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) deteção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as aflúncias indevidas.	PGBH	2016	2020
B04.05	Dinamização de infraestruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas	Dinamização e apoio de infraestruturas ambientais de tratamento de águas residuais e efluentes vitivinícolas. Esta medida está prevista no PDR-Centro.	PDR- Centro	2012	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B04.30	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas	Avaliação e regulamentação das cargas de rejeição e respectivos impactes das aquiculturas. As elevadas cargas orgânicas e concentrações de nutrientes, entre outros compostos potencialmente tóxicos para os organismos, poderão levar a um empobrecimento da qualidade da água e das comunidades biológicas.	PGBH	2012	2027
B06.06	Reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja	Implementação de medidas de reabilitação da qualidade das águas subterrâneas e minimização da contaminação na envolvente do Complexo Químico de Estarreja (estado químico medíocre na envolvente do Complexo Químico de Estarreja).	ERASE	2012	2021
B10.02	Estudo de impacte dos resíduos urbanos e industriais sobre o estado das massas de água para a bacia do rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	Avaliação do estado ecológico das massas de água PT04MON0590 (Rio Pavia) e PT04MON0591 (Ribeira de Sasse), para comparação com os valores de descarga da ETAR de Viseu e ETAR S. João de Lourosa, para redefinição de VLE. Campanhas a realizar em maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro. O objetivo da medida é avaliar o impacte das fontes pontuais no estado das massas de água, para redefinição de VLE, e/ou definição de novas medidas de minimização.	PGBH	2012	2013
B10.04	Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo	Interdição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo em massas de águas subterrâneas porosas em estado químico medíocre e em todas as massas de águas cársicas (Cársico da Bairrada, Anã-Cantanhede, Verride e Pousos-Caranguejeira). Necessidade de proteção de massas de águas subterrâneas mais vulneráveis. O critério de selecção das massas de água a proteger, referidas na descrição da medida, tiveram por base a análise das pressões atuais, estado químico e critérios hidrogeológicos.	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Controlo e redução da poluição tóxica - cumprimento legal e dos objetivos estabelecidos no PEAASAR II.	PGBH	2012	2027
B13.01	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Celorico da Beira (subsistema Fornotelheiro), concelho de Fornos de Algodres (subsistema de Forno de Algodres), concelho de Gouveia (subsistemas : S.Paio, Vila Nova Tazém, Cativelos, Rio Torto, Nespereira, Moimenta da Serra/Vinhó, Melo), concelho da Guarda (ETAR Trinta, ETAR Pêro Soares, ETAR Vale do Mondego/Porto de Carne, subsistema Videmonte), concelho de Oliveira do Hospital (ligações técnicas do subsistema de Seixo da Beira) e concelho de Seia (ETAR São Romão, e emissários do subsistema Seia-Vodra).	PEAASAR II	2010	2013
B13.02	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Oliveira do Hospital (ETAR e subsistema de Penalva Alva e subsistema de Vila Pouca da Beira) e concelho de Seia (subsistema de Corgas Sandomil e subsistema de Vide).	PEAASAR II	2010	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.03	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Aguiar da Beira (subsistemas: Aguiar da Beira, Dornelas, Pena Verde, Eirado, Carapito, Cortiçada), do concelho de Celorico da Beira (subsistemas: Celorico da Beira, Lageosa do Mondego, Vale de Azares) e do concelho de Fornos de Algodres (subsistema de Figueiró da Granja).	PEAASAR II	2010	2013
B13.04	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Gouveia (ETAR Arcozêlo), do concelho de Oliveira do Hospital (subsistemas: Lagares da Beira, Santa Ovaia, Seixo da Beira, Alvôco das Várzeas, Sobreda, Andorinha, Fiais da Beira, S. Sebastião da Feira, S. Giã, Travanca de Lagos, Meruge e Bobadela; ETAR Aldeia das Dez, ETAR Ervedal da Beira, ETAR Avô, ETAR Vendas de Gavinhos, ETAR V.Franca da Beira e ETAR Santo António do Alva) e do concelho de Seia (subsistemas: Lapa/Tourais, Carragozela, Girabolhos, Torrozelo, Sameice, Travancinha, Folhadosa, Cabeça, Alvôco da Serra, Loriga, Corgas/Sandomil, Chaveiral/Paranhos, Vila Cova à Coelheira, Sazes da Beira, Valezim; e ETAR Vila Verde).	PEAASAR II	2011	2015
B13.05	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Aguiar da Beira (subsistema de Dornelas).	PEAASAR II	2011	2011



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento e ligações técnicas: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e emissários dos subsistemas "NOT Oeste e Centro Oeste" (concelhos de Aguiar da Beira, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Oliveira do Hospital e Seia).	PEAASAR II	2015	2015
B13.07	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Coimbra (ETAR: S.Martinho de Árvore, Anagueis-Ribeira Carpinteiros, Conraria, Torres do Mondego, Taveiro, Vil de Matos, S. Silvestre, V.Pouca de Cernache, Dianteiro, Carvalhosas; e subsistemas: Choupal e Fontainhas), do concelho de Condeixa-a-Nova (subsistema de Belide e de Eira da Pedrinha, ETAR Anobra), do concelho de Góis (ETAR Góis, ETAR Vila Nova do Ceira, ETAR Ponte de Sótão), do concelho de Lousã (ETAR Lousã, ETAR Serpins e subsistema de Casal de Ermio), do concelho da Mealhada (ETAR Barcouço), do concelho de Miranda de Corvo (subsistema de Miranda do Corvo e ETAR Lamas, ETAR Moinhos, ETAR Pedreira, ETAR Vale de Açor), do concelho de Penacova (ETAR: S. Mamede, Parada, Caneiro, Penacova, Lorrão, Roxo, Sernelha, Travanca do Mondego) e do concelho de Vila Nova de Poiares (ETAR: Poiares, Arrifana).	PEAASAR II	2008	2016

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.08	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Arganil (ETAR: Coja, São Martinho da Cortiça, Pomares, Vila Cova de Alva, Barril de Alva e subsistema de Secarias).	PEAASAR II	2008	2015
B13.09	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Mondego na bacia do Mondego e na bacia do Alva	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Penacova (ETAR Aveleira, ETAR São Pedro de Alva) e do concelho de Góis (ETAR Cortes).	PEAASAR II	2008	2011
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho da Figueira da Foz (ETAR: Tromelgo, Ervedal, São Pedro, Alqueidão).	PEAASAR II	2011	2011
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR: Murtede, Corticeiro de Cima, Sepins, Covões, Malhada).	PEAASAR II	2008	2012
B13.12	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR: Outil, Porto Carros).	PEAASAR II	2008	2012



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.13	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Águeda (ETAR Aguada de Cima).	PEAASAR II	2013	2013
B13.14	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Rendingha, subsistema ETAR Almagreira e subsistema Lourical).	PEAASAR II	2009	2014
B13.15	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Alhais).	PEAASAR II	2009	2014
B13.16	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Pombal na bacia do Lis	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Pombal (subsistema e ETAR Guia).	PEAASAR II	2009	2010
B13.17	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Nelas (ETAR: Moinhos, Senhorim, Alcaíde, Vila Ruiva, São João do Monte, Póvoa de Cima, Póvoa de Luzianes, Vale de Madeiro).	PEAASAR II	2012	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.18	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Nelas na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Nelas (ETAR: Fontanheiras, Casal Sancho, Santar, Vilar Seco, Moreira, Pisão, Agueira, Carvalhal Redondo, Póvoa de St. António, Canas de Senhorim, Lapa do Lobo e emissários e EE do subsistema de Nelas).	PEAASAR II	2010	2012
B13.19	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Montemor-o-Velho (ETAR Gatões/Seixo/Liceia e ETAR Verride/Vila Nova da Barca/Abrunheira).	PEAASAR II	2009	2010
B13.20	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Montemor-o-Velho na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Montemor-o-Velho (ETAR Arazede).	PEAASAR II	2009	2010
B13.21	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Corujeira, Pereira, Vila Boa, Samorim, Carvalhal; emissários do subsistema de Vale da Ribeira; emissários e ETAR dos subsistemas: Castelo, Afonsim e Serrazela).	PEAASAR II	2008	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.22	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Contige, Soito de Golfar, Coucão, São Miguel de Vila Boa, Travancela; emissários e ETAR dos subsistemas: Sátão, Rio de Moínhos, Ladário).	PEAASAR II	2008	2013
B13.23	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Tondela na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Caparrosinha/Fial, Ribeira/Campo Besteiros, Paranho, Lagedo, Mosteiro de Fráguas, Vila Nova da Rainha/Gândara, Coelhooso, S. Miguel do Outeiro; emissários e ETAR dos subsistemas: Tourigo e Sangemil).	PEAASAR II	2008	2010
B13.24	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR: Fragosela, Corvos, Ponte do Farreco, Bassim; e subsistema Balisque).	PEAASAR II	2009	2013
B13.25	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (emissários e ETAR do subsistema de Calde).	PEAASAR II	2013	2013

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.26	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da SIMLIS na bacia do Lis e na bacia costeiras entre o Mondego e o Lis	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos que integram a SIMLIS: Marinha Grande, Leiria, Batalha, Porto de Mós e Ourém.	PEAASAR II	2008	2011
B13.27	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Teja na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Trancoso (intervenções nas freguesias de Vilares, Freches, Tamanhos, Fiães, Aldeia Nova, Carnicães).	PEAASAR II	2013	2015
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nas ETAR do concelho de Seia (ETAR Seia) e do concelho de Oliveira do Hospital (ETAR Oliveira do Hospital).	PEAASAR II	2010	2010
B13.29	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Mondego, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nas ETAR do concelho de Penela (ETAR Quinta de Cima).	PEAASAR II	2008	2011
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da INOVA Cantanhede, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Cantanhede (ETAR: Ançã).	PEAASAR II	2008	2012



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Pombal, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Mondego	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Pombal (ETAR Pombal).	PEAASAR II	2009	2012
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da C.M.Nelas, no âmbito da diretiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Dão	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras na ETAR do concelho de Nelas (ETAR Nelas).	PEAASAR II	2010	2011
B13.33	Construção das ETES da RECILIS dos subsistemas do Lis, Batalha e Porto de Mós	Obras de construção de sistemas de tratamento de efluentes agro-pecuários inseridos na RECILIS que engloba o subsistema da Região do Lis (ETES dos Milagres) e os subsistemas Batalha e Porto de Mós (ETES da BATALHA).	PEAASAR II	2014	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.34	Estudos de afluências indevidas aos sistemas de drenagem urbana e à rede hidrográfica	<p>A ocorrência de afluências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas pode resultar em impactes técnicos/hidráulicos (e.g. redução da capacidade de transporte, ocorrência de inundações e de descargas), sociais e ambientais (descarga de “excedentes” não tratados para o meio recetor) e económicos (deterioração das infraestruturas de drenagem e agravamento global de custos de operação e manutenção de infraestruturas) relevantes.</p> <p>Os estudos de afluências indevidas que se preveem incluem levantamento e projetos de solução para as descargas ilegais na rede hidrográfica, ligações ilegais aos sistemas de drenagem e ainda situações deficientes de articulação alta-baixa com descargas não controladas de excedentes. Neste domínio, salienta-se o papel da gestão e exploração das redes de drenagem, que constituem responsabilidade das entidades gestoras “em baixa”, nomeadamente ao nível da gestão das águas pluviais das zonas urbanas.</p> <p>Deve-se dar prioridade a sistemas que servem população igual ou superior a 10 000 hab.eq cujas descargas se efectuem em massas de água com Estado Inferior a “Bom”.</p>	PEAASAR II	2012	2012
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	<p>Gestão mais eficiente e/ou reabilitação de sistemas de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento das ETAR.</p> <p>Medida para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito dos requisitos das descargas das instalações de tratamento de águas residuais (Dec.-Lei, nº 152/97), contribuindo para o controle e redução da poluição tóxica.</p>	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.36	Implementação de programas de auto-controlo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	a) Implementação de programas de auto-controlo e b) Reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq e as que descarregam para as zonas sensíveis. Medidas para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da fiscalização das descargas das instalações de tratamento de águas residuais, contribuido também para o controle e redução da poluição tóxica.	PGBH	2012	2015
B13.37	Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas	Medidas para dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da utilização do domínio hídrico	PGBH	2012	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data de início	Data final
B13.38	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de atividades Industrial (REAI)	Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação à plataforma de interoperabilidade da Administração Pública prevista no regime de exercício da atividades industrial (REAI). O Decreto-lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro, estabelece o regime de exercício da atividades industrial (REAI), com o objetivo de prevenir os riscos e inconvenientes resultantes da exploração dos estabelecimentos industriais, visando salvaguardar a saúde pública e dos trabalhadores, a qualidade do ambiente e um correto ordenamento do território, entre outros. A tramitação dos procedimentos previstos no referido decreto-lei é realizada por via electrónica através de plataforma de interoperabilidade da Administração Pública, de modo a permitir a comunicação entre todas as entidades intervenientes no processo. Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH-Centro para operacionalização da ligação à plataforma de interoperabilidade da Administração Pública prevista neste regime.	PGBH	2012	2013
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) deteção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as afluências indevidas.	PGBH	2016	2020



Programa Requalificar

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.03	Implementação do projeto de reabilitação da rede hidrográfica definido em fase de RECAPE (AH de Girabolhos)	Projeto de reabilitação da rede hidrográfica, que deve incluir a definição de áreas de requalificação de habitats degradados, em particular do Habitat 91E0, designadamente, no rio Torto (PT04MON0595), ribeira de Girabolhos (PT04MON0596) e ribeira de Gouveia (PT04VOU0594), para cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.	AIA	2015	-
B04.10	Programa de vigilância, controlo e erradicação dos núcleos de espécies invasoras ou infestantes no PNSE	Identificação controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras na área do PNSE, para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.	POPNSE	2007	2013
B04.11	Promover um programa de recuperação da vegetação ribeirinha para o PNSE	Recuperação da vegetação ribeirinha em setores de rio degradado. Reflorestação com espécies autóctones, para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.	POPNSE	2007	2013
B04.14	Renaturalização de alguns troços de cursos de água através de reconstituição das galerias ripícolas e conservação de locais de reprodução de anfíbios	Controlar as espécies invasoras presentes nas galerias ripícolas. Desobstruir o leito, em situações localizadas, de espécies infestantes e de resíduos. Medida para o cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.	POPPSA	2008	2018
B04.15	Avaliar o sucesso das medidas de planeamento e gestão relativas à renaturalização e regeneração de ecossistemas da PPSA	Elaboração de um plano de monitorização do estado de conservação dos ecossistemas terrestres e aquáticos degradados, para cumprimento dos objetivos da ENCNB e preservação de zonas de proteção para habitats ou espécies.	POPPSA	2008	2018

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.18	Programa de restauração ecológica do Baixo Lis (PT04LIS0702, PT04LIS0706, PT04LIS0707, PT04LIS0708, PT04LIS0709, PT04LIS0712)	<p>Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).</p> <ul style="list-style-type: none"> - PT04LIS0702 (Vala do Boco) - 2,5 km - Da povoação de Passagem a Bôco; - PT04LIS0706 (Ribeira da Carreira) - 2,6 km - Da N109 até a Foz (Carreira); - PT04LIS0707 (Ribeira de Escoura) - 2,2 km - Sul da base de Monte Real; - PT04LIS0708 (Ribeira de Amor) - 0,8 km - Entre Rua do Rei Lavrador e Rua das Fontainhas (Amor); - PT04LIS0708 (Ribeira de Fagundo) - 0,8 km - Envolvente da Rua Padre Margalhau (Amor); - PT04LIS0709 (Rio Lis) - 8 km - Desde a Foz do Lena até ao limite do estuário; - PT04LIS0712 (Ribeira vale do Frade) - 0,9 km - Desde a estrada da Marinha Grande e a sua Foz (Moinhos de Barrosa). Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Baixo Lis, para melhoria do estado ecológico das mesmas e controlar e reduzir a poluição difusa de origem agrícola. 	PGBH	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.19	Programa de restauração ecológica do Rio Pavia (PT04MON0590, PT04MON0591)	Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Estudo para a eventual remoção de açudes em setores estratégicos. - PT04MON0590 (Rio Pavia) - 3 km - A jusante de Viseu (Orgens) até Póvoa de Medronhosa, de Tondelinha até a A24(IP3), e de Faíl (zona do Moínho) até ao IP3; - PT04MON0591 (Ribeira de Sasse) - 2,1 km - Desde o Nó da A25 e N231 até jusante da ETAR de S.João de Lourosa, e ainda 500m na zona de Rebordinho.	PGBH	2012	2015
B04.20	Programa de restauração ecológica do Rio Dinha (PT04MON0608)	Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). - PT04MON0608 (Ribeira do Lobão) - 0,8 km - Na envolvente da povoação de Várzea; 1,2 km - Entre Valverde e Casainho; 1,5 km - Entre IP3 e Sabugosa de Baixo. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água da Bacia do Mondego, para melhoria do estado ecológico das mesmas.	PGBH	2012	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.22	Programa de restauração ecológica do Baixo Mondego (PT04MON0652, PT04MON0664, PT04MON0673, PT04MON0674, PT04MON0677, PT04MON0680, PT04MON0683, PT04MON0691)	<p>Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).</p> <ul style="list-style-type: none"> - PT04MON0652 (Rio de Fornos) - 2,3 km - Do IC2 à EN111 (Adémia de Cima); - PT04MON0652 (Rib.^a das Eiras) - 1,9 km - Do IC2 à foz no rio dos Fornos; - PT04MON0664 (Vala de Moinhos) - 6,4 km - Da EN341 (Arzila) à EM605 (Sobreiro); - PT04MON0673 (Vala de Alfarelos) - 8,2 km - Da EN341 (Granja do Ulmeiro) à EN347 (Balde); - PT04MON0677 (Rio Fojo) - 7,8 km - Do IP3 a Povoação de Santana; - PT04MON0680 (Rio Arunca) - 10,5 Km - Da EN342-1 (Soure) à EN341 (Alfarelos); - PT04MON0683 (Vala de Anços) - 6,5 km - Da EN341 (Marujal) e Gesteira; - PT04MON0691 (Rio Pranto) - 18,3 km - Do Casal da Rola a Castela; - PT04MON0674 (Vala Real) - 10 km - Desde Tentúgal até a foz no rio Mondego. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Baixo Mondego, para melhoria do estado ecológico das mesmas e controlar e reduzir a poluição difusa de origem agrícola. 	PGBH	2012	2017



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	<p>Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).</p> <p>- PT04VOU0511 (Rio Antuã) - 1 km - Entre a EN1 e Cavadas do Couto; 2 km - Da Ponte Medieval do Salgueiro até a Rua Conego Rebelo Valente (Santiago de Riba-UI); 3 km - Rua do Manica (Madail) à Rua do Cavalar (UI);</p> <p>- PT04VOU0537 (Rio Antuã) - 5 km - Da Rua Vale de Antuã (Estarreja) à Ria de Aveiro;</p> <p>- PT04VOU0539 (Rio Jardim) - 2 km - Do IC1 (Salreu) à linha férrea;</p> <p>- PT04VOU0510 (Rio Fontela) - 2 km - Rua Egaz Moniz (Areia de Gonde) até Rua do Mourão;</p> <p>- PT04VOU0540 (Esteiro da Canela) - 1,5 km - De Fermelã à A25;</p> <p>- PT04VOU0508 (Esteiro da Vagem) - 2,5 km - Da EN109 em S.João à A29. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massa de água do Vale do Antuã, para melhoria do estado ecológico das mesmas.</p>	PGBH	2012	2027

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.24	Programa de restauração ecológica do Rio Caima (PT04VOU0506)	<p>Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores.</p> <p>- PT04VOU0506 (Rio Vigues) - 2 km - Do Parque da Cidade de Vale de Cambra à Foz do Rio Caima;</p> <p>- PT04VOU0506 (Rio Caima) - 2,5 km - Da EN328 (Vale de Cambra) a Aguincheira; 2 km - zona agrícola Chousal - Alvelhe. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Baixo Lis, para melhoria do estado ecológico das mesmas.</p>	PGBH	2013	2016
B04.25	Programa de restauração ecológica do Rio Serra da Cabria (PT04VOU0567)	<p>Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Aplicação de drenagem ao longo das margens para retenção de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva).</p> <p>- PT04VOU0567 (Rio da Serra da Cabria) - 3 km - De avelãs de Cima à Candieira; 1,5 km - De Figueira a Boialvo. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Vale do Antuã, para melhoria do estado ecológico das mesmas.</p>	PGBH	2012	2027



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B04.28	Requalificação e valorização do "Sítio" da Barrinha do Esmoriz	O presente projeto estabelecerá, no seguimento das conclusões do Estudo realizado: execução de ações de desassoreamento com vista à recuperação do sistema aquático e à melhoria das condições de funcionamento hidrodinâmico da lagoa, com deposição dos dragados em destino final adequado, devendo os mesmos, sempre que compatíveis, serem utilizados no reforço do cordão dunar da área de intervenção; A reabilitação do dique fusível existente; A requalificação das margens da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos e do cordão dunar; A limpeza (eliminação das espécies exóticas infestantes) e valorização do coberto vegetal das margens, recuperando a vegetação ribeirinha autóctone e habitats contíguos e promovendo o estado de conservação favorável dos habitats naturais presentes.	Polis Litoral da Ria de Aveiro	2011	2013
B04.31	Programa de restauração ecológica da Vala do Regente Rei (PT04VOU0566)	Limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies Infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de riffle-pool artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns setores. Estudo para a eventual remoção de açudes em setores estratégicos. - PT04MON0566 (vala do Regente Rei) - 4 km - da Praia de Mira à Barra de Mira. Pretende-se corrigir as alterações hidromorfológicas das massas de água do Baixo Lis, para melhoria do estado ecológico das mesmas.	PGBH	2012	2015

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B12.03	Recuperação ecológica das margens das albufeiras de Ermida e Ribeiradio	Proceder à manutenção regular do processo de recuperação das margens (plantações e outras operações adequadas). A revegetação deve privilegiar a utilização de espécies autóctones que revelem capacidade adaptativa a flutuações do nível da água nas albufeiras, assumindo esta medida particular relevância no caso de Ermida. Medida para prevenção de alterações hidromorfológicas significativas na massa de água à jusante do AH. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro. Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo 197/2005.	AIA	2013	2015
B12.10	Melhoria da conectividade estuarina	Desenvolvimento de estudos e ações tendentes ao aumento e manutenção da conectividade estuarina entre os dois braços do estuário e diminuição do assoreamento. A melhoria da conectividade irá permitir melhor circulação da água, o transporte de sedimentos e deslocação da comunidades biológicas no estuário do Mondego.	PGBH	2012	2013
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	Manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro e lagunar que assegurem a sua estabilidade biofísica e minimizem situações de risco (risco de erosão e/ou cheias) para pessoas e bens por via da implementação de ações de transposição de sedimentos de locais com problemas de assoreamento (principais canais de navegação e/ou outros) para locais a definir onde haja défice sedimentar ou para reforço de margens e/ou cordão dunar, permitindo assim uma optimização do equilíbrio dinâmico da Ria. A melhoria da conectividade irá permitir melhor circulação da água, o transporte de sedimentos e deslocação da comunidades biológicas no estuário do Vouga.	Polis Litoral da Ria de Aveiro	2012	2013



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
B12.12	Desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra	Desassoreamento da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra conforme projeto apresentado para AIA e recomendações da DIA. O objetivo é permitir a navegabilidade e a realização, em segurança, de desportos náuticos na albufeira do açude ponte de Coimbra e reduzir os níveis de cheia, sobretudo na extremidade de montante, perto da foz do rio Ceira. Pode também contribuir para a resolução de problemas de qualidade da água.	PGBH	2013	2013
B12.16	Limpeza e desassoreamento do leito periférico direito do Baixo Mondego	Limpeza e desassoreamento do leito periférico direito do Baixo Mondego	PGBH	2012	2012
B12.18	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Vouga	Restauração da acessibilidade de troços de rios às espécies diadromas, em particular à enguia, através da colocação de passagem para peixes em açudes de transponibilidade impossível, nomeadamente, nos açudes de Sernada (remoção), Carvoeiro (construção de passagem para peixe) e Grela (captura e transporte), e na barragem do futuro aproveitamento hidroelétrico de ribeirão (captura e transporte).	PGEP	2012	2014
B12.19	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Mondego	Restauração da acessibilidade de troços de rios às espécies diadromas, em particular à enguia, através da colocação de passagem para peixes em açudes de transponibilidade impossível, nomeadamente, no açude de Penacova, Açude da Raiva e Barragem da Aguiçeira.	PGEP	2012	2014
B12.20	Construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra	Construção de uma nova escada de peixes no Açude-Ponte de Coimbra. Medida para garantir conectividade lítica no baixo Mondego. Cumprimento da Lei n.º 7/2008 de 15 de fevereiro.	POR Centro	2011	2011

Programa Sensibilizar

Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S04.01	Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e actividades sustentáveis da zona costeira	Elaboração e publicação periódica de fascículos de informação técnica (disponibilizada em formato electrónico) sobre boas práticas, melhores tecnologias disponíveis e certificação ambiental de usos e actividades existentes na zona costeira, para envolver os diversos setores na partilha e co - responsabilização da ENGIZC, privilegiando inicialmente os setores do turismo, indústria, agricultura e energia.	ENGIZC	2012	2027
S04.02	Elaboração e atualização de manuais de boas práticas	Elaboração e/ou atualização de manuais de boas práticas que incluam regras, procedimentos e orientações claras que cada unidade produtiva deve observar. Estes manuais deverão ser vocacionados para o interior das unidades produtivas e apoiar a transição para uma nova concepção da actividade.	ENEAPAI	2007	2013
S10.01	Educação ambiental e formação	Sensibilização junto da população e dos vários intervenientes sobre a problemática da gestão dos recursos hídricos subterrâneos. Esta medida abrange população em geral e técnicos da ARH C. Aos primeiros pretende-se sensibilização para a necessidade de proteção dos recursos de água subterrânea (quantidade e qualidade). Aos técnicos da ARH -C, é necessário dar formação sobre a caracterização da hidrogeologia de cada uma das massas de água e das implicações que essas características têm na gestão da massa de água assim como formação orientada para a execução das medidas propostas.	PNA	2012	2015
S10.02	Reforço dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores	Reforço dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores para fomentar a adesão dos produtores ao modo de produção biológico (MPB) e ao modo de produção integrado (MPI).	PDR-Centro	2012	2015



Código	Título	Descrição	Origem/ Plano	Data inicial	Data final
S10.03	Ações de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores da água	Realizar ações de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores/responsáveis pelo setor da água: nomeadamente municípios, indústrias e agricultores.	PNUEA	2012	2015
S10.04	Elaboração de documentos e realização de ações de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/responsáveis pelo setor da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	Elaborar documentos e promover ações de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/responsáveis pelo setor da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores.	PNUEA	2012	2015

ANEXO IV - Medidas por programa

Anexo IV - Caudais Ecológicos

IV. 1 - Enquadramento

A gestão de recursos aquáticos escassos, através do uso de caudais ecológicos, levanta grandes desafios, dos pontos de vista científico e operacional: transformar dados hidrológicos em informação ecologicamente relevante; prever adequadamente as respostas do rio às modificações do regime de caudais; descrever os impactes que essas mudanças terão para todos os seus utilizadores; fornecer informação útil para uma gestão adequada e adaptativa (King & Brown, 2006).

Não é possível indicar um valor taxativo, nem uma fórmula universal, para o caudal ecológico a libertar por um dado empreendimento, num dado rio. O valor deste está dependente, entre outros, do tamanho do rio; do seu estado de naturalidade; e da combinação desejada (ou possível) do estado ecológico que se pretende manter no rio face aos usos que se pretendem fazer do mesmo (Acreman & Dunbar, 2004).

Prova da dificuldade de encontrar um método objetivo e universal é o valor referido por Tharme (2003) que encontrou 207 metodologias distintas para o cálculo de caudais ecológicos, em 44 países de 6 regiões distintas do mundo. Estes métodos, segundo o mesmo autor, agrupavam-se em hidrológicos, hidráulicos, de simulação de habitat e holísticos.

Bunn & Arthington (2002) propuseram 4 princípios orientadores para avaliar o efeito das alterações do regime de caudais na biodiversidade aquática:

- recolher informação sobre as relações entre a complexidade e a forma do canal (e os habitats disponibilizados por esse fatores) e a biodiversidade presente;
- recolher informação sobre o ciclo de vida das espécies alvo, nomeadamente no que se refere à desova e ao recrutamento;
- recolher informação sobre a importância de manter a conectividade lateral e longitudinal do sistema para a sustentabilidade ecológica do mesmo;
- recolher informação sobre a possibilidade de o regime natural de caudais funcionar como dissuasor do aparecimento de espécies invasoras.

Assim, tendo em conta todos os argumentos referidos anteriormente, ao licenciamento de qualquer empreendimento em meio hídrico que provoque (ou possa vir a provocar) uma alteração no regime de caudais deve estar associado um regime de caudais ecológicos.

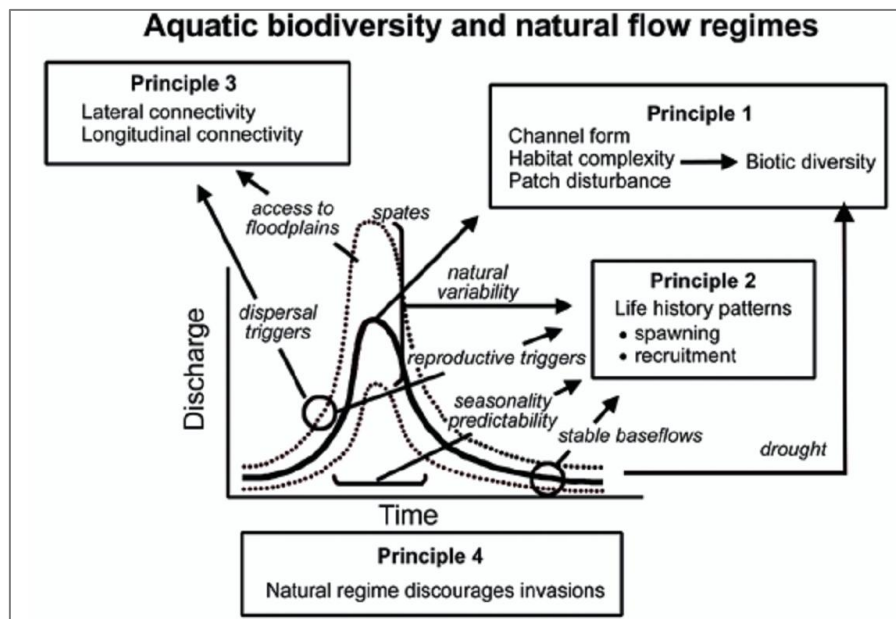


Figura 1 – Modelo conceptual de avaliação do efeito das alterações do regime de caudais na biodiversidade aquática

Sem ser exaustivo, para o estabelecimento desse regime devem ser tidos em conta, os seguintes tipos de informação:

– **Relativa ao meio hídrico**

Série temporal do regime natural de caudais (pelo menos, deve ser possível estabelecer um regime mensal típico para um ano médio; um ano húmido e um ano seco).

Série temporal de valores relativos à qualidade da água (preferencialmente, séries plurianuais; do mesmo modo, são preferíveis séries que incluam informação de acordo com a DQA).

Simulação dos efeitos que sucessivas diminuições no regime de caudais provocariam em termos de conectividade lateral e longitudinal do sistema (escolher locais representativos, quer em termos de características geomorfológicas do curso de água, quer em termos de características ecológicas relevantes) e de qualidade da água.

– **Relativa à biodiversidade presente**

Listagem das principais espécies animais e vegetais presentes. No caso da fauna de vertebrados aquáticos, avaliação da relevância do troço a afetar para o cumprimento do ciclo de vida de cada espécie; localização de eventuais alternativas para as espécies afetadas poderem completar o respetivo ciclo de vida.

- **Relativa aos usos atuais do sistema hídrico**

Identificar todos os usos atuais do sistema que podem ser afetados devido às alterações a introduzir no funcionamento do sistema hídrico.

- **Relativamente às alterações a introduzir no funcionamento do sistema hídrico**

Simulação do regime de exploração pretendido para o empreendimento durante a fase de construção.

Simulação do regime de exploração pretendido para o empreendimento a instalar numa situação de ano médio, ano húmido e ano seco.

- **Objetivos a atingir com o regime de caudais ecológicos**

Definir claramente objetivos gerais, específicos e operacionais a atingir com a implementação de um regime de caudais ecológicos, o que implica o envolvimento de todas as partes interessadas – no fundo, pretende-se conciliar usos atuais e futuros, bem como garantir a manutenção de uma qualidade ecológica do ecossistema ribeirinho compatível com as exigências da legislação aplicável (DQA).

Com base na informação recolhida deve ser calculada uma proposta de regime de caudais ecológicos, baseada numa abordagem holística.

Tal como já foi anteriormente referido, não é possível adotar um método padrão para proceder a este cálculo. A abordagem holística passa pela aplicação das metodologias de cálculo possíveis face à qualidade e quantidade de informação disponível. Passa igualmente pela definição de vários cenários alternativos, que deverão ser discutidos com todas as partes envolvidas ou afetadas pelo processo, de modo a gerar o leque mais alargado possível de consensos.

Por fim, tão importante como estabelecer um regime de caudais ecológicos, é monitorizar os efeitos da sua aplicação. Qualquer regime de caudais ecológicos deve ser entendido como adaptável no tempo, em função dos resultados da monitorização da aplicação do mesmo: se os objetivos a atingir se mantêm, o mesmo pode não acontecer aos caminhos que permitem atingi-los.

IV. 2 – Definição de medidas relativas aos caudais ecológicos

A definição e implementação de um regime de caudais ecológicos integra o conjunto de medidas que visam a proteção das massas de água e o restabelecimento da conectividade longitudinal (*continuum fluvial*) e, conseqüentemente, das características morfológicas das mesmas, que se enquadram no programa PROTEGER definido no âmbito do programa de medidas.

No âmbito do programa de medidas definiram-se três medidas, relacionadas com a libertação de caudais ecológicos, adaptadas a diferentes situações, e regimes de exploração de aproveitamentos hidroelétricos (AH), de impacto sobre as massas de água, nomeadamente nas características hidromorfológicas e, concludentemente, no estado da massa de água.



Descrevem-se seguidamente às medidas contempladas no programa de medidas:

- **B12.01 - Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida.**

Definição no processo de AIA de um regime de caudais ecológico para a massa de água a jusante do AH (PT04MON0618 e PT04VOU0546) e do procedimento para a sua implementação e monitorização. Implementação do regime de caudais ecológicos nas fases de enchimento e exploração dos AH. Monitorização da descarga do caudal ecológico e do seu efeito no estado ecológico das massas de água à jusante do AH para a aferição de necessidades de ajustamentos.

- **B12.02 - Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH existentes nas bacias hidrográficas do Vouga, Mondego e Lis.**

Definição de um regime de caudal ecológico para os AH identificados no capítulo das pressões naturais e incidências antropogénicas (Capítulo 2.5 da Parte 2), para os quais se verifica: **concentração do turbinamento em determinados períodos do dia; redução do escoamento em troços da mesma linha de água; uma regularização de caudais que implique alterações significativas nas características hidromorfológicas na massa de água à jusante (estado inferior a Bom).**

- **B12.04 - Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos AH no âmbito dos respetivos processos de AIA.**

Avaliação da necessidade de definição e implementação de regimes de caudais ecológicos em novos aproveitamentos no âmbito dos respetivos processos de AIA. Caso se verifique a necessidade de implementar um regime de caudal ecológico, este último deverá ser definido em função do regime de exploração do aproveitamento, das características hidromorfológicas da massa de água à jusante e das espécies-alvo existentes. Deverá ser posteriormente definido o mecanismo de libertação de caudais e como será efetuada a monitorização do caudal ecológico. Deverá ser ainda definido um programa de monitorização que avalie a eficácia da medida, para a realização de eventuais ajustes no regime de caudal ecológico libertado.

A definição, implementação e monitorização de caudais ecológicos para os grandes aproveitamentos hidroelétricos (B12.01), nomeadamente constantes do programa nacional de barragens com elevado potencial hidroelétrico (PNBEPH), constitui uma obrigação desse mesmo programa, sendo que esta medida é aplicada no âmbito do processo de Avaliação de Impacte Ambiente (AIA) dos referidos aproveitamentos.

No presente PGBH são considerados na presente medida os aproveitamentos hidroelétricos de Ribeiradio-Ermida e de Girabolhos, onde esta medida já se encontra atualmente em

execução. Todavia, é importante referir que esta medida se prorroga para novos aproveitamentos que integrem o PNBEPH.

Para os aproveitamentos já existentes (B12.02), que não integrem o PNBEPH, o cálculo e implementação de regime de caudal ecológico deverá ser revisto caso-a-caso, em função do estado da massa de água à jusante e da exploração do AH. No caso de um aproveitamento, já existente, se inserir numa massa de água em bom estado, ou com uma massa de água a jusante com bom estado, não se preconiza este tipo de medidas, pois é difícil renegociar no caso de concessões já existentes se não se verifica um estado inferior a bom.

A aplicação desta medida implica um estudo inicial, para definição de um regime de caudais ecológicos adaptados a cada aproveitamento, e para a identificação do real impacto do AH sobre a massa de água a jusante. A implementação ou não do regime calculado deverá ter em conta o estado da massa de água à jusante e as próprias características do aproveitamento, e as conclusões dos estudos apresentados.

No ponto seguinte serão identificados os AH que deverão estar sujeitos à referida medida, sendo a aplicação dos regimes calculados sujeitos aos resultados dos estudos preliminares.

Quanto aos novos aproveitamentos (B12.04), que não integrem o PNBEPH, aplicar-se-á uma metodologia de estabelecimento de caudais ecológicos, adaptada especificamente à região centro e que sirva como referência de base, a adotar em todos os casos em que não se pretenda impor um regime especial, ditado por condições locais específicas. Esta metodologia constituiria, pois, um "default" mínimo, sendo prerrogativa das DIAs impor outros regimes, nos casos em que tal for considerado justificado.

O regime mínimo a propor será baseado no método do INAG (DSP, 2002), no que respeita a anos médios ou húmidos. No entanto, dada a excessiva complexidade de aplicação do referido método, o mesmo será fortemente simplificado, mantendo, no entanto, a premissa de base de impor regimes que mimetizem as variações sazonais do escoamento natural.

Para anos secos, propor-se-á uma metodologia que permitirá, por um lado, identificar situações de seca em tempo real e, por outro, ajustar para baixo, concomitantemente, o programa de referência válido para anos médios e húmidos.

Deverá contudo fazer-se uma distinção clara entre os programas a adotar para aproveitamentos com albufeira de regularização e para aproveitamentos a fio-de-água, sendo que estes últimos implicam, à partida, uma muito menor alteração, no espaço e no tempo, do regime natural de escoamento.

IV. 3 – Critérios para a seleção de aproveitamentos hídricos existentes sujeitos à medida B12.02

A seleção dos AH existentes para os quais se deverá calcular um regime de caudais ecológicos foi efetuada com base no capítulo das pressões naturais e incidências antropogénicas (Capítulo 2.5 da Parte 2).



No referido documento, foram consideradas como principais fontes de alteração do regime de escoamento nas massas de água, as centrais hidroelétricas, as albufeiras de barragens, e os circuitos hidroelétricos longos ou por circuitos de transvase entre bacias hidrográficas.

Da análise das diferentes infraestruturas consideradas consideram-se para esta medida os aproveitamentos para os quais se verifica:

- **Concentração do turbinamento em determinados períodos do dia.**

Este é o caso das centrais hidroelétricas, em que a alteração do regime de escoamento dá-se à escala diária e resulta da concentração do turbinamento nas horas nobres do diagrama de carga, provocando fortes e rápidas variações de caudal e do nível no troço de rio a jusante da central.

- **Redução do escoamento em troços da mesma linha de água.**

Este é o caso dos circuitos hidroelétricos longos (mais de 1 km de extensão) e dos circuitos de transvase.

No primeiro caso a pressão consiste na redução significativa do escoamento no troço de linha de água que é “contornado” pelo circuito. A redução do escoamento anual nos troços de linha de água varia, tipicamente, entre cerca de 60% nos fios-de-água e 95% nos aproveitamentos com regularização. Assim, é razoável considerar uma pressão elevada em todas as massas de água contornadas por circuitos hidroelétricos.

No caso dos circuitos de transvase entre bacias hidrográficas, a pressão consiste na redução significativa (e definitiva) do escoamento nos troços de rio a jusante do ponto de extração. No entanto, à medida que se caminha para jusante do ponto de extração, a pressão sofrida vai-se dissipando gradualmente, à medida que a bacia hidrográfica contributiva vai aumentando.

Nota-se que para além das características dos aproveitamentos e/ou circuitos na seleção dos AH foram ainda tidas em contas as classificações das massas de água presentes a jusante.

No Quadro 1 resume-se a matriz de avaliação das pressões decorrentes de alterações do regime natural de escoamento, elaborada de acordo com a análise de pressões efetuada no Capítulo 2.5 da Parte 2.

Em função dos pressupostos anteriormente expostos, são identificados no Quadro 2 os AH aos quais serão aplicados a medida B12.02, mais precisamente o estudo prévio para cálculo do caudal ecológico, e posteriormente a sua implementação caso o estudo elaborado o justificar.

Importa referir que nesta análise não são considerados o AH de Ermida-Ribeiradio e Girabolhos-Bogeira, já contemplados na medida B12.01.

Quadro 1 – Matriz de avaliação de pressões resultantes de alterações do regime natural de escoamento

Obra causadora da pressão	Pressão	Escala temporal da pressão	Mecanismo de atuação da pressão	Intensidade da pressão
Centrais hidroelétricas	Alteração da distribuição temporal do escoamento	Diária	Concentração de turbinamento nas horas nobres do diagrama de cargas, sem haver contraembalse a jusante	ELEVADA
Albufeiras de barragens com capacidade de regularização		Sazonal, anual ou interanual	Alteração da sequência natural de escoamentos mensais ou anuais	BAIXA: 0,1 < IR < 0,3
				MODERADA: 0,3 < IR < 0,80
	ELEVADA: IR > 0,80			
Circuitos hidroelétricos	Redução do escoamento num dado trecho de linha de água com mais de 1 km de extensão		Redução significativa do escoamento num dado troço de rio	ELEVADA
Circuitos de transvase entre bacias hidrográficas	Redução do escoamento nas linhas de água a jusante do transvase		Transferência de escoamento para outra bacia	ELEVADA: Até uma distância a jusante em que a bacia tenha duplicado
				MODERADO: Até a bacia hidrográfica dominada ter quadruplicado
				BAIXA: Até a bacia hidrográfica dominada ter sextuplicado

Quadro 2 – Listagem dos AH e massas de água onde se verifica a necessidade de implementação da medida B12.02.

AH	Pressão	Massa de Água	
		Nome	Código
Sabugueiro I e II	A;	Rio Alva	PT04MON0626
		Rio Alva	PT04MON0630
Raiva-Aguieira	A;	Rio Mondego (HMWB – Jusante Açude de Raiva)	PT04MON0638
		Rio Mondego (HMWB –	PT04MON0666



AH	Pressão	Massa de Água	
		Nome	Código
		Jusante B. fronhas e Açude de Raiva)	
Fronhas	A;C;	Rio Alva (HMWB – Jusante B. Fronhas)	PT04MON0639
Fagilde	B;	Rio Dão (HMWB – Jusante B. Fagilde)	PT04MON0598
Figueiral	B;	Rio Criz	PT04MON0603
Açude dos Trinta, CH da Pateira e Caldeirão	A; B; C;	Rio Mondego	PT04MON0618
Desterro, Ponte de Jugais e Vila Cova	B;	Rio Alva	PT04MON0626
		Rio Alva	PT04MON0630
Açude da Castanheira e Barragem do Alto Ceira	B; C;	Rio Ceira	PT04MON0678
Águas frias	B;	Rio Sul	PT04VOU0515
Carregal/Manhouce	B;	Rio Teixeira	PT04VOU0513
		Rio Teixeira	PT04VOU0525
Areeiro	B;	Rio Caima	PT04VOU0523
Talisca e Palhal	B;	Rio Vouga	PT04VOU0553
Cercosa	B;	Rio Alfusqueiro	PT04VOU0548
Talhadas	B;	Rio Águeda	PT04VOU0559
São Pedro do Sul	B;	Rio Vouga	PT04VOU0523
Ponte Vouguinha	B;	Rio Vouga	PT04VOU0520
Paredes	B;	Rio Valoso	PT04VOU0529

A – Concentração do turbinamento em determinados períodos do dia; B – Redução do escoamento em troços da mesma linha de água; C – Transvases;

IV. 4 – Bibliografia

Acreman, M. & Dunbar, M.J. (2004) Defining environmental river flow requirements - a review. *Hydrology and Earth System Sciences*, 8(5), 861-876.

Arthington, A.H. and Zalucki, J.M. (eds.) (1998). *Comparative Evaluation of Environmental Flow Assessment Techniques: review of holistic methodologies*. Occasional Paper no. 26/98. Land and Water Resources Development Corporation, Canberra.

Alves, M.H., Bernardo, J. M. Direcção de Serviços do Planeamento (2003). *Caudais Ecológicos em Portugal*. Ministério das cidades, ordenamento do território e ambiente. Instituto da Água.

Dyson, M., Bergkamp, G., Scanlon, J. (2003). *Flow: the essential of environmental flows*. Gland, Switzerland: IUCN, Water and Nature Initiative.

King, J. and Brown, C. (2006). *Environmental Flows: Striking the Balance between Development and Resource Protection*. *Ecology and Society*, 11(2), 26.

King, J., Brown, C., and Sabet, H. (2003). *A Scenario-based Holistic Approach to Environmental Flow Assessments for Rivers*. *River Research and Applications*, 19, 619-639.

King, J.M., Tharme, R.E., and de Villiers, M.S. (eds.) (2000). *Environmental flow assessments for rivers: manual for the Building Block Methodology*. Water Resources Commission Report TT 131/100, Pretoria, South Africa.

Richter, B.D., Baumgartner, J.V., Wigington, R., and Braun, D.P. (1997). How much water does a river need? *Freshwater Biology*, 37(1), 231-249.

Tennant, D.L. (1976). Instream flow regimens for fish, wildlife, recreation and related environmental resources. *Fisheries*, 1, 6-10.

Tharme, R. E. (2003). *A Global Perspective on Environmental Flow Assessment: Emerging Trends in the Development and Application of Environmental Flow Methodologies for Rivers*. *River Research and Applications*, 19(5-6), 397-441.

Tharme, R.E. and King, J.M. (1998). *Development of the Building Block Methodology for instream flow assessments, and supporting research on the effects of different magnitude flows on riverine ecosystems*. Water Research Commission Report No. 576/1/98. 452 pp.